DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE DEZEMBRO DE 1945

N 15.672
ANO XLV

TODO O EXÉRCITO DE PRONTIDÃO

BOLETIM REGIONAL DIRIGIDO AOS GENERAIS, OFICIAIS E PRAÇAS

O general V. Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar, baixou, ontem, para ser lido hoje, nos quartéis, repartições e estabelecimentos subordinados o seguinte boletim: "Generais, oficiais e praças da 1ª Região Militar.

O acontecimento memorável que veremos passar a 2 de dezembro de 1945 é digno de nossa maior atenção. Pela primeira vez no Brasil vai ser processado o livre exercício do direito de voto em toda sua plenitude. Já o disseram sua excelência o sr. presidente da Republica e já o afirmaram os dignissimos oficiais generais detentores das pastas militares.

Como comandante da 1ª Região Militar coube-me traçar a conduta de meus comandados e apraz-me assegurar ao povo da Capital Federal, e do Estado do Rio de Janeiro que as ordens expedidas por este comando foram inspiradas em uma unica preocupação — evitar expansões inconvenientes oriundas de paixões politicas e garantir a ordem pública durante o pleito eleitoral.

Cada militar, no exercicio de seu direito, irá á respectiva mesa eleitoral depor tranquilamente o voto, nos candidatos de sua preferencia, sem constrangimento, sem a minima insinuação de seus chefes e camaradas. E aqueles a quem a lei não faculta esse direito, como os que não quizerem exercê-lo, permanecerão em seus quartéis, entregues a atividades profissionais.

Como medida preventiva algumas ordens foram expedidas, todas elas no sentido de não serem perturbados os serviços públicos e no empenho de ser reprimida com presteza qualquer tentativa de perturbação da ordem.

Em intima ligação com a Marinha e a Aeronáutica, no mais perfeito entendimento com as policias civil e militar e com as autoridades da Capital Federal e do Estado do Rio de Janeiro, a 1ª Região Militar está certa de que colaborará eficientemente, interpretando as aspirações do povo brasileiro, neste memoravel acontecimento em que serão postos em evidencia os mais legitimos sentimentos de verdadeira democracia."

PRONTIDÃO NOS QUARTÉIS DE TODAS AS REGIÕES

Para manutenção da ordem dentro do país, por ocasião do pleito de hoje, encontra-se de prontidão nos quartéis a tropa de todas as Regiões Militares. Os oficiais exercerão normalmente o direito de voto, reassumindo, em seguida, suas funções.

OS CANDIDATOS

DUTRA: Fez o Estado Novo com Getulio; fascista — inato, recebeu condecorações de Hitler; candidato dos integralistas, rejubila-se com o seu apoio e é recebido em toda a parte com "anauês"!

YEDDO FIUZA: lacaio intimo do ex-ditador e chaveiro de sua *garçonniére;* como administrador, prefeito de Petrópolis, suprimiu os bondes, unica condução dos pobres, para entregar o monopólio dos transportes ás emprêsas de ônibus, condução de ricos; diretor do D.N.E.R. enriqueceu-se com o "mercado negro" de gasolina e cimento; êsse o "candidato do povo" de Prestes.

EDUARDO GOMES: não é socialista nem esquerdista — é um democrata burguês; sempre combateu o Estado Novo; nunca foi fascista; promete as liberdades democráticas, o direito de greve e a liberdade sindical; mantará a legislação trabalhista expurgando-a de seus vicios fascistas.

E' o unico candidato cuja palavra merece fé. VOTAI NELE PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

(Da Vanguarda Socialista)

"SÃO PAULO NÃO PODE REPETIR ESTAS CENAS"

O ministro da Justiça enviou ao interventor em São Paulo o seguinte telegrama:

"A um telegrama do juiz de Direito de Rio Claro, o Ministerio da Justiça deu a seguinte resposta: "São lamentaveis os incidentes que me comunica. Providencias energicas já devem ter sido tomadas pelo governo do Estado. São Paulo não pode repetir estas cenas. As autoridades do Estado e principalmente seu ilustre interventor tud afarão pelo respeito aos direitos de todos nas eleições do amanhã".

FORTALECIDA E PRESTIGIADA A POSIÇÃO DO BRASIL ENTRE AS NAÇÕES DEMOCRÁTICAS DA AMÉRICA E DO MUNDO

FALA O CHANCELER LEÃO VELOSO SÔBRE A REPERCUSSÃO DO RESULTADO DAS ELEIÇÕES NA POLÍTICA EXTERIOR

O embaixador Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, concedeu ao jornalista E. M. Castro uma entrevista exclusiva para ser distribuida pela "The Associated Press" no exterior do país.

Na sua palestra com o jornalista o chanceler brasileiro referiu-se a varios pontos do mais alto interesse publico, tendo abordado os efeitos das proximas eleições sobre a politica externa do Brasil, a doutrina de Monroe, a recente nota uruguaia propondo a intervenção coletiva no hemisfério, e outros assuntos igualmente palpitantes.

Tendo em vista a importancia das declarações do ministro Leão Velloso, "The Associated Press" conseguiu a necessária permissão de S. Excia. para distribui-las tambem aos jornais brasileiros.

O ministro Leão Velloso recebeu o representante da "Associated Press" no seu gabinete de trabalho, no Itamaraty, de onde irradia sua ação, como executor da politica internacional do governo do presidente Linhares. Antigo embaixador em Pekin, em Roma, em Tokio, chefe da delegação brasileira á Conferencia do Mexico e á de San Francisco, ele ocupa lugar proeminente na diplomacia do seu país e grande é o seu prestigio nos circulos internacionais.

REPERCUSSÃO DO PLEITO NA POLITICA EXTERIOR

N antevespera das eleições que se vão realizar domingo proximo (isto é, hoje), para presidente da Republica e a Assembléia Nacional Constituinte, desejamos, de inicio, uma impressão de S. Excia. sobre a repercussão das mesmas na politica exterior do Brasil.

"Facil será avaliar — disse-nos o ministro Leão Velloso — o sentido da reintegração do país no regime democrático, com a eleição do presidente da Republica e da Assembléia Nacional Constituinte, no pleito mais livre, mais concorrido e de maior vibração civica de toda a nossa historia. A imparcialidade, a correção, a nobreza da conduta do governo, em cuja chefia se encontra o presidente do país e esta Côrte de Justiça do país, deram à Nação a certeza de que o voto é sagrado e inviolavel.

Podemos, assim, ficar tranquilos quanto ao desfecho do pleito. O vencido poderá estender lealmente a mão ao vencedor.

Quanto á repercussão do resultado das eleições na politica exterior do Brasil, não serão outros senão os de fortalecerem a nossa posição entre as nações democraticas da America e do mundo. No mais, as linhas dessa politica sempre obedeceram de tal forma aos imperativos da opinião nacional, pairando acima das lutas internas e dos partidos, que mudam os governos, e mesmo os regimes, e elas não se alteram em pontos essenciais".

O ANIVERSARIO DA DOUTRINA DE MONROE

A coincidencia da data das eleições brasileiras com a de mais um aniversario da doutrina de Monroe, fez com que pedissemos ao ministro Leão Velloso suas impressões sobre essa doutrina e os novos rumos do panamericanismo.

"Na realidade — observou S. Excia. — todo o desenvolvimento da politica interamericana, apesar de existirem fontes bem mais remotas da idéia basica em que ela se apoia, inclusive a que nos deixou o brasileiro Alexandre de Gusmão, decorre desse grande documento histórico. A' celebre Mensagem deu sempre o Brasil a interpretação ampla que deveria ter, e, assim, podemos atribuir-a a toda a politica continental contemporanea. O Tratado multi-lateral que vamos celebrar no proximo ano, no Rio de Janeiro, não seria, desse modo, senão o desdobramento daquele que o Brasil propunha, ainda em 1824, na base da referida Mensagem, ao governo dos EE. UU., com sua assinatura aberta a todas as nações da America. Evidentemente, vivemos noutra era. Avançamos muito e já na guerra de que saimos, concretizamos os principios do panamericanismo de maneira a fazer pesar a America, como um só bloco, na decisão do conflito".

O MEMORANDUM URUGUAIO

Nesse ponto da palestra pedimos, ao ministro Leão Velloso suas impressões sobre o principio da não intervenção de um Estado em negocios internos de outro, cuja alteração o Uruguai pleiteia, com o apoio, já manifestado, dos EE. UU.

"Procedemos ainda, no Itamaraty, ao estudo desse documento, sem duvida da maior importancia" — afirmou o chanceler Leão Velloso, acrescentando — "Como sabe, sempre sustentamos o principio da "não intervenção", convencidos de que, normalmente, cada povo acabará encontrando, por si mesmo, o caminho para a solução dos seus problemas internos. Nem por isso, porém, deixamos de aceitar as decisões, adotadas em assembléias internacionais, acentuadas no Mexico e San Francisco, de restrições a esse principio, que implicam em limitações a outro — o da auto-soberania.

"Mas, seja como fôr, a tese é delicada e precisamos, para aplicá-la na America, que possue tão belas tradições juridicas e pacifistas, ricas de soluções peculiares, examiná-la em todos os seus aspectos. O ponto nevralgico é conciliar a expressão "intervenção" com os principios da politica da boa vizinhança. A solução talvez estivesse na escolha de outra palavra que exprimisse a mesma idéia.

"Se a paz e a segurança continentais correm risco, já no Mexico e em San Francisco se indicaram as formulas e os meios de ação conjunta para restaurar os direitos violados e restabelecer os compromissos assumidos".

A prova de identidade no ato de votar

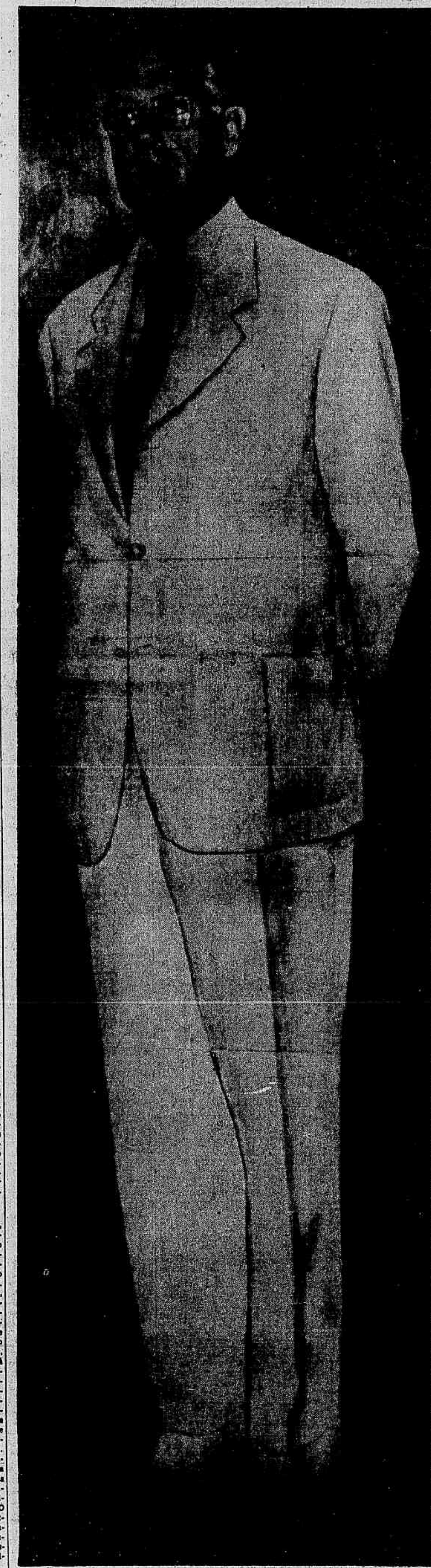
O ministro Sampaio Doria expediu aos interventores e governadores e aos presidentes de Tribunais Regionais Eleitorais, o seguinte radiograma:

"Peço dar a maior publicidade ao seguinte: A lei não exige a apresentação de caderneta de identidade no ato de votar. Para a prova de identidade, nas dúvidas, a caderneta é preferivel. Mas, sem ela, a prova poderá ser feita pelo confronto entre a assinatura do eleitor na lista de comparecimento e a que constar no título de eleitor. Desta forma, se evitará, sem exigências ilegais, a fraude de votarem uns por outros."

FISCAIS DE PARTIDOS JUNTO AS MÊSAS RECEPTORAS

O Superior Tribunal Eleitoral, na consulta á sugestão do Delegado da União Democrática Nacional em sessão de 27-11-45, decidiu que

"são competentes para constituir fiscais de partidos perante as mêsas receptoras os diretórios municipais, representados pelos seus presidentes, quando não o tenham feito, também por seus presidentes, o diretório central em primeiro lugar e o diretório estadual em segundo, sendo a designação efetivada por oficio aos presidentes das referidas mêsas."

"Nossa causa é invencível"

O Brigadeiro

Declaração do Arcebispo do Rio de Janeiro

sôbre a condecoração conferida ao general Dutra

Recebemos ontem para publicar a seguinte declaração:

"Para desfazer falsas interpretações, que se estão divulgando a propósito da condecoração que o Santo Padre Pio XII conferiu ao exmo. general Eurico Gaspar Dutra, como, então, ministro da Guerra, é nosso dever declarár que nenhuma ligação tem o gesto de sua santidade com o atual momento politico nacional. A Santa Sé tem firmado invariavelmente sua conduta de colocar-se fora e acima de todo intuito partidário e de não intervir na vida politica de qualquer país.

A condecoração exprime unicamente o grato reconhecimento por numerosos obséquios prestados ao Vaticano, quer pelo Ministério da Guerra de nosso país, quer pela Fôrça Expedicionária Brasileira, acompanhada de capelães militares, que tantos méritos conquistou na Itália.

Aproveitando o ensejo advertimos os católicos da grave obrigação de votarem com a consciência voltada para Deus que julga todos os nossos atos. — **Jaime de Barros Camara**, arcebispo do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1945."

ATENÇÃO!

Como votar nas eleições de hoje

Verificando o eleitor, através do "Diário Oficial", a secção eleitoral em que foi incluido o seu nome, deve a ela comparecer entre as 8 da manhã e as 5,45 da tarde (17,45), pois excedendo desta hora não poderá mais votar.

Chegando á secção, em que foi classificado, deve exibir ao secretário da mesa o seu título eleitoral. Receberá deste uma senha numerada. Segundo a numeração dessa senha é que será chamado a votar.

Acudindo á chamada do número de sua senha, feita pelo secretário, o eleitor, aproximando-se da mesa, exibirá o título eleitoral ao presidente, declarando o seu nome.

Verificado que o nome consta da folha de votação da secção, e que o seu título está em ordem, a convite do presidente o eleitor assinará, em duplicata, a referida folha de votação.

A seguir, receberá uma sobrecarta vasia, rubricada pelo presidente da mesa.

De posse dessa sobrecarta, o eleitor se dirigirá para o gabinete indevassavel (cabine ou outra dependência do edificio) cerrando a respectiva cortina ou porta.

Uma vez no gabinete indevassavel, o eleitor colocará na sobrecarta as suas cédulas ou votos, fechando-a em seguida. Para isso não poderá exceder de um minuto a sua permanência no gabinete indevassavel.

Saindo do gabinete, exibirá ao presidente da mesa a sobrecarta e aos fiscais de partidos presentes e, verificada por estes ser a sobrecarta a mesma que lhe foi entregue, o eleitor, com sua própria mão, deposita-la-á na urna.

Finalmente, o presidente da mesa devolver-lhe-á o título devidamente rubricado, retirando-se o eleitor.

As cédulas que o eleitor colocará dentro da sobrecarta, no gabinete indevassavel, são três: uma para presidente da República; outra para senadores e a terceira para deputados — todas com dizeres impressos ou datilografados, pois as que forem escritas à mão não serão computadas. A cédula para deputados, quando datilografada, deverá conter, além do nome do candidato, a legenda do partido a que está filiado.

ESTE E' O DOMINGO

Este é um Domingo no século. Um grande Domingo. Êste é o dia esperado há tanto, o dia da maioridade do povo brasileiro, o dia da libertação, o dia da volta do longo exilio na Babilônia ditatorial. É o dia da esperança, o Domingo da Ressurreição. Êste é o Domingo, domingo que vem de *Dominus*, Senhor. É o dia do Senhor, pelo Senhor escolhido para o inicio de uma nova era depois do tempo de trevas, depois do tempo da humilhação, depois do tempo do silêncio, depois do tempo em que se não podia falar sem castigo, em que não se podia dizer nada sem perder o próprio direito ao trabalho.

Mas Babilônia, e o seu cativeiro, estão longe, embora de ontem. Êste domingo, poderemos viver enfim na sua plenitude êste primeiro dia livre, não faz esquecer tantas horas mornas e tristes, em que o país parecia vegetar, prisioneiro de poucos homens. Agora entramos no Domingo, no dia do Senhor, e sabemos que tudo se transformou, que os homens são homens e não mais formam um melancólico rebanho.

Deus criou o mundo num Domingo; e, num dia de Domingo apareceu aos Magos a Estrela que anunciou o nascimento do que viera para salvar, do Messias, do Cristo.

Vivamos pois êste Domingo na exaltação, na euforia, em estado de graça e alegria não só porque o tempo mau e áspero passou, mas porque está nascendo, está se criando, está surgindo um Brasil, que um homem, Eduardo Gomes, encarna nesta hora; um novo Brasil que um homem novo simboliza; um Brasil diferente que um homem diferente anuncia. Vivamos alegremente êste dia, sejamos realmente dignos dêste Domingo e que o Senhor solte os quatro ventos do Espirito para que o nosso entendimento seja perfeito, para que os mais humildes, os menos dotados sintam o que não podem compreender.

Que o dia do Senhor, seja também o dia do Brasil é a grande prece, a grande aspiração de todos os que realizam, na sua magnitude, a volta do povo brasileiro às terras, que estavam na Promessa. Êste é o Domingo, o primeiro dia do Brasil livre, o grande Domingo do Brasil.

SERÁS TU, BRIGADEIRO!

Quem, na idade feliz, venturas relegando,
Por ver da Pátria o brio incólume e altaneiro
Escreveu dos Dezoito o feito memorando ?!
Foste tu, Brigadeiro!

Quem, ferido na luta, as dôres desprezando,
Punha os seus olhos d'alma em cada companheiro ?!
Quem no exílio viveu na Pátria só cuidando ?!
Foste tu, Brigadeiro!

Quem, dois anos depois, à testa caminhando
Da causa que lhe impunha o brio brasileiro,
De novo o heróico sangue à terra andou mesclando ?!
Foste tu, Brigadeiro!

Quem o Correio Aéreo organizou, alçando
Aos ares do Brasil seu vôo condoreiro ?!
Quem nele andou do pobre as dôres mitigando ?!
Foste tu, Brigadeiro!

Quem sempre andou da Pátria a sorte acompanhando,
Querendo-a grande aqui e honrada no estrangeiro ?!
Quem deu por ela tudo, em si jamais cuidando ?!
Foste tu, Brigadeiro!

Se tens vivido assim, à Pátria idolatrando,
Fazendo dela sempre o zêlo teu primeiro,
Quem poderá guiá-la, aos cimos a elevando ?
Serás tu, Brigadeiro!

João Ramos

"BRIGADEIRO — PRESIDENTE!"

Há nomes que ficam, nomes que evoluem, nomes que passam. O cérebro não gosta de alterar o que se gravou no coração.

O presidente Eduardo Gomes? Sem dúvida, essa é a designação certa, essa é a expressão oficial que, com alegria e orgulho, hoje será definida perante o mundo, pela boca das urnas, em todo o Brasil.

Mas o povo, que sempre foi e será o grande mestre do idioma, não sentirá nem pensará que elege hoje "um presidente", igual ou parecido com os presidentes que antes elegeu — ou a si mesmos se elegeram... Não. Quem na sombria noite getuliana surgiu como alvorada de redenção, nimbado pela heroicidade desde a juventude, e aguerrido como a verdade honesta mas sereno como a clara justiça, foi êle, foi aquele, foi somente... "O brigadeiro".

Há na palavra como que um sabor vivo e alegre, que não sugere galões mas fala de ordem e de energia. E' o posto mais incomum — um posto sem velhice...

Foi "o brigadeiro" que atirou abaixo os gigantes semi-lendários do fascismo.

Quando, em comicios que foram páginas vivas da nossa história, o povo espontaneamente clamou — "Brigadeiro - presidente! Brigadeiro - presidente!", seu instinto admiravel fez o que não poderiam fazer as hordas amestradas segundo as técnicas irmãs, russa ou fascista: — suprimiu-lhe o nome.

E quando amanhã, de norte a sul, a nação vibrar de entusiasmo pela vitória retumbante que alcançou em si mesma — um título apenas vibrará como um clamor de alegria e de esperança:

— O brigadeiro!

...e "outros menos votados"

NOTÍCIAS POLÍTICAS

Breves palavras do presidente da U. D. N. local

Poucas horas antes das eleições, tivemos oportunidade de ouvir sôbre a sua candidatura o sr. Mauricio de Lacerda, presidente da U. D. N. do Distrito Federal. O conhecido tribuno fez-nos as seguintes declarações:

"Candidato da U. D. N. do Distrito Federal, renovo ao povo o compromisso, a que jamais faltei, de ser um delegado fiel, sempre alerta pelo seu direito, jamais desertando da tribuna na sua defesa e na solução legislativa dos seus grandes problemas que a ultima guerra aprofundou e ampliou de maneira gigantesca em todos os sentidos morais e materiais sociais e politicos.

Na tribuna que me conferir o voto da cidade, não afundarei no silêncio e no comodismo, coisa que nunca pratiquei, mas a tomarei como um pôsto de luta, coisa que sempre fiz, em favor das causas populares, sustentando a democracia e combatendo as tiranias, venham de onde vierem.

Creio que o meu passado responde por êsse programa de amor pelo povo, de devoção pela justiça, de horror à violência de todos os matizes.

Estarei firme com a democracia, sem submissões nem transigências para com os seus inimigos."

APOIARÃO O BRIGADEIRO

A Aliança Democrática 5 de Julho, por intermédio do coronel Nunes de Carvalho, secretário, enviou ao brigadeiro Eduardo Gomes o seguinte telegrama:

"A Aliança Democrática 5 de Julho, em assembléia geral ontem realizada, ratificou o propósito individual dos seus filiados para o apoio irrestrito ao nome de v. exa. no pleito de 2 de dezembro. A votação na chapa de senadores e deputados ficou para livre escolha dos filiados entre os Partidos que sustentam o nome de v. exa. nas urnas no referido pleito. Saudações cordiais."

400 MONITORES-OPERÁRIOS AUXILIARÃO HOJE A U. D. N.

Cerca de quatrocentos operários da Fabrica Nacional de Motores, não podendo votar em virtude de extravio dos respectivos títulos deliberaram auxiliar assim mesmo a candidatura do brigadeiro no dia de hoje. Nesse sentido dirigiram-se à U. D. N. do Distrito Federal, sendo recebidos pelo sr. Mauricio de Lacerda, presidente da entidade, a fim de alistarem-se como monitores para distribuir cédulas democráticas. O oferecimento foi aceito.

OS FERROVIÁRIOS VOTARÃO NO BRIGADEIRO

Os ferroviários da Central do Brasil contrários à ditadura votarão em massa no brigadeiro Eduardo Gomes. Com êsse objetivo, ali já haviam constituído um diretório em Madureira, filiado à U. D. N. do Distrito Federal. Em nome dos seus colegas, o maquinista Basílio Alves e o agente Floriano Burity telegrafaram ontem ao brigadeiro, comunicando-lhe essa resolução.

DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA AO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Contando 400 assinaturas, foi ontem pela manhã entregue ao brigadeiro Eduardo Gomes um memorial de ferroviários da Leopoldina Railway, de franco apoio à candidatura nacional.

Nesse memorial afirmaram os seus subscritores: "Não podemos fazer mais do que votar. Pedimos o restabelecimento de um direito conseguido a uma classe — o restabelecimento da lei n.º 5.109, de 20 de dezembro de 1926."

A comissão que levou o memorial ao brigadeiro Eduardo Gomes estava constituída dos srs.: Flavio Pinto Bastos, Ernani Silveira, Edmundo Siqueira, Osorio Dias Junior, Alfredino Carvalho e Carlos Conti.

O PARTIDO REPUBLICANO DEMOCRÁTICO NÃO SE PRONUNCIOU

Comunicam-nos da secretaria do Partido Republicano Democrático: "Contrariamente ao que foi noticiado por alguns jornais o Partido Republicano Democrático, em sua Convenção Nacional, deliberou não lançar candidaturas presidenciais, [illegible]

A deliberação do Diretório Central foi seguida pelo Diretório da Secção do Distrito Federal. [illegible]

UM VOTO QUE A MORTE CORTOU

Recebemos ontem de Niterói a seguinte carta:

"A família Rocha Vaz vem respeitosamente solicitar que faça chegar às mãos do [illegible] uma lembrança, o título anexo, em lugar de um voto que a morte cortou."

Trata-se do título eleitoral de Duarte da Rocha Vaz.

PRESSÃO EM VOLTA REDONDA

Barra Mansa, 30 (*Correio da Manhã*) — O Diretório da União Democrática em Volta Redonda acaba de requerer ao juiz eleitoral a fiscalização pelo Exército das eleições em Volta Redonda, visto a pressão crescente que vem sendo [illegible] aquela companhia em favor do P. S. D., segundo nos comunicou o sr. Arnaldo Alves Barreira Cravo.

A U. D. N. DE ALAGOAS TELEGRAFA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Maceió, 1 (P. P.) — Ao dr. Sampaio Doria, ministro da Justiça, foi dirigido o seguinte telegrama pelos srs. Alfredo de Maya e Rui Palmeira, respectivamente presidente e secretário da U. D. N., secção de Alagoas:

"Levamos ao conhecimento de v. exa. que o diretório da U. D. N., secção de Alagoas, publicou hoje na imprensa a seguinte nota oficial, que exprime não somente a situação atual do Estado como as condições penosas em que poderá transcorrer o pleito de amanhã em todo o interior, [illegible]

A União Democrática Nacional, secção de Alagoas, vem expor ao sr. interventor federal no Estado, para ressalva dos direitos eleitorais dos seus associados, os fatos que levam os seus dirigentes a acreditar que as eleições de 2 de dezembro não se realizarão no ambiente de garantia do voto que se devia esperar do seu govêrno. [illegible]

FERIDO APÓS O COMICIO

Florianópolis, 30 (*Correio da Manhã*) — [illegible]

IMPEDIDOS OS "QUEREMISTAS"

Porto Alegre, 1 (P. P.) — [illegible]

EM MINAS

Belo Horizonte, 1 (P. P.) — Os jornais locais afirmam que Minas dará ao brigadeiro Eduardo Gomes, calculando-se em mais de 50 % do total de eleitores neste Estado que dará seu voto ao candidato da UDN. Ressalta-se que o número de eleitores, aqui, sobe a 1.400.000.

A ESSENCIA DAS DUAS GUERRAS MUNDIAIS E AS UNIVERSIDADES

O prof. José Maria Galvez, da Universidade do Chile, presentemente nesta capital, abordando o tema acima, de uma de suas conferências, declarou em palestra com a reportagem:

— "A essencia das duas guerras mundiais foi a manifestação mais gigantesca [illegible] A Alemanha quis para si a posição inglesa de primeiro lugar entre as potencias do mundo e a Inglaterra insistiu em conservar o seu posto de primeira potencia mundial. A autocratica Alemanha tinha as universidades mais investigadoras e o Exército mais científico do mundo. A democrática Inglaterra tinha as universidades mais educadoras e a melhor direção política do mundo. [illegible]

"A um futuro melhor poderemos e devemos chegar pela verdadeira Democracia, progredindo numa ordem social mais justa, na qual o triste espetáculo da opulência excessiva de uns não afronte a miséria extrema de outros; para uma era em que os ricos sejam menos poderosos e os pobres menos sofredores." (Eduardo Gomes, discurso de São Paulo, em 16 de junho).

DECRETOS ASSINADOS, ONTEM, PELO PREFEITO

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: [illegible]

O COMICIO DA BAHIA

Vibrantes palavras de Octavio Mangabeira

Bahia, 30 (*Correio da Manhã*) — [illegible]

RESENHA DO DIA

Primeiro carregamento de café para a Rússia — A bordo do vapor "Columbia" seguiu para a Rússia, tendo sido feito o embarque no pôrto de Santos, o primeiro carregamento de café brasileiro destinado àquele país, num total de 5.000 sacas.

Salários dos comerciários gaúchos — [illegible]

Abono ao funcionalismo paranaense — O interventor no Paraná assinou um decreto concedendo um abono de 200 cruzeiros a todo o funcionalismo efetivo e de 150 cruzeiros aos extranumerários.

40.000 sacos de arroz perdidos — Segundo noticia um telegrama de Goiânia, perderam-se em Pirenópolis, [illegible] 40.000 sacos de arroz de 60 quilos, por falta absoluta de transporte.

Majorou os vencimentos da magistratura — O interventor na Paraíba majorou os vencimentos da magistratura e o soldo da oficialidade da Fôrça Pública.

DO EXTERIOR

(Resumido do serviço das agências telegráficas)

ESTADOS UNIDOS — **Vôo de volta ao mundo** — O Departamento da Guerra anunciou que um bombardeiro "A-26", bi-motor, completou o vôo de 24.859 milhas em torno do mundo em 96 horas e 50 minutos. O piloto, coronel Joseph Holzapple, declarou que o vôo revelou que esquadrilhas de novos bombardeiros ligeiros podem ser enviadas rapidamente dos Estados Unidos para qualquer ponto do globo.

INGLATERRA — **"Foguete-postal"** — Cientistas britânicos, ocupando-se do aperfeiçoamento do foguete [illegible]

ALBANIA — **Queda do trono** — Após a Iugoslávia, a Albânia, o menor país balcânico, [illegible]

TAMANDARÉ E A "SEMANA DO MARINHEIRO"

As proximas comemorações durarão uma semana

A Marinha, obedecendo às suas tradições, vai comemorar êste ano [illegible]

Só nas urnas, Brasileiro, [illegible] Terás um Brasil perfeito.

ALTAS PATENTES NAVAIS NA 1.ª REGIÃO MILITAR

O comandante da 1.ª Região Militar, [illegible]

CREDO POLÍTICO

Parafrase de Rui Barbosa

Creio na Liberdade eterna e onipotente,
Criadora das nações felizes e robustas;
Creio na Lei que é sua emanação potente,
Seu órgão capital, broquel das causas justas.

Creio que soberano é somente o Direito,
Pela interpretação dos livres tribunais;
Que o povo soberano, êle próprio, é sujeito
Às delimitações das fórmulas legais.

Foi êle que se criou, num momento inspirado
De amor e culto à Lei, suas Constituições,
Em garantia contra o impulso desregrado
Das desordens mentais, das insanas paixões!

Creio que, por confiar-se ao regime da fôrça,
A República desce e tombará na liça.
Que ela não quebre a Lei e a Justiça não tôrça
E, antes, acate e eleve o culto da Justiça!

Porque da sã Justiça é que nasce a confiança;
Desta, a tranquilidade; e da tranquilidade
Surge o trabalho; e vem, do trabalho, a abastança
Que é crédito, é vigor, é respeitabilidade.

Creio que, governando o povo, o próprio povo,
Dêsse govêrno a base é a nacional cultura.
Fornece-lhe o Saber prestigio sempre novo
Que sua fôrça moral legitima e assegura.

E creio no evolver da Pátria pelo ensino!
Abram-se, em seu favor, as arcas do Tesouro!
Jamais teve o dinheiro um mais nobre destino:
O ouro, assim, se transmuda em cataratas de ouro!

Creio na forte voz, sem fúrias, da Tribuna;
Creio na Imprensa livre, irrestrita, intangível,
Porque sei que a Verdade é irrefutável e una.
E creio da Razão na fôrça irredutível.

Creio na disciplina e creio no respeito.
Creio na tolerância e na moderação
Com que o forte, de corpo e espírito perfeito,
Triunfa de si próprio e da própria paixão!

E creio no Progresso e na sua ascendência!
Creio na tradição em que êle assenta as bases;
No insuprivel valor, creio, da competência
E na impotência hostil, fatal, dos incapazes!

BASTOS TIGRE.

HOMENAGEM AOS EXPEDICIONARIOS

Inaugurado um monumento em Santa Teresa, no Espirito Santo

Em Santa Teresa, no Estado do Espirito Santo, foi inaugurado no dia 15 de novembro, um monumento em homenagem aos nossos expedicionarios à guerra na Italia.

A solenidade inaugural foi iniciada com a benção do monumento por frei Tarcisio de Pelazzolo. Falou em seguida o juiz de direito do municipio, dr. Francisco de Miranda Filho, fazendo em nome do povo de Santa Teresa a oferta e entrega do monumento ao prefeito municipal, dr. Lucio Ramos, que agradeceu o nobre gesto dos filhos de Santa Teresa, de consagração no bronze dos feitos dos expedicionarios brasileiros na campanha contra o nazismo.

Admiravel trabalho, o monumento, que é de granito, ostenta com galhardia e distinção, engastada na fachada, uma artistica chapa de bronze, caprichosamente executada pelos Irmãos Sossa, na qual se vêem, esculpidos em alto relevo, os nomes dos 21 expedicionarios teresenses, que souberam honrar as belas tradições de nosso Exercito.

A solenidade foi encerrada com o discurso do sargento expedicionario Humberto Pedrolli, que falou, agradecendo a homenagem, em nome de seus companheiros naturais de Santa Teresa que combateram na Italia.

DECRETOS ASSINADOS EM DIVERSAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

EDUCAÇÃO — Aposentando Arreira da Silva Vilaça, servente, classe C, e nomeando Iedina Toledo, datilógrafo, classe D.

AGRICULTURA — Exonerando: Pascoal Glasberg, de estatístico auxiliar, classe E.

FAZENDA — Nomeando Carlos Pimenta, ajudante de tesoureiro, padrão J, da Caixa de Amortização; José Alberto de Faria Alvim, ajudante de tesoureiro, padrão H, da Delegacia Fiscal em Minas Gerais; Agostinho Romão Pires, escrivão, classe B, da Coletoria das Rendas Federais, em Pinheiro, Maranhão; Artur Nemésio Barbosa, escrivão classe A, da Coletoria das Rendas Federais em Viana, Maranhão; Assis de Carvalho Melo, escrivão, classe B, da Coletoria das Rendas Federais em Coroatá, Maranhão; Augusto de Figueiredo, escrivão, classe H, da 2ª Coletoria das Rendas Federais em Campo Grande, Mato Grosso; Josafá de Carvalho Filgueira, escrivão, classe B, da Coletoria das Rendas Federais em Icatú, Maranhão; João Nogueira da Cruz, escrivão, classe B, da Coletoria das Rendas Federais em Curupurú, Maranhão; e Tomás Vila Nova Ribeiro Lopes, escrivão, classe B, da Coletoria das Rendas Federais em Humberto de Campos, Maranhão.

Concedendo autorização a Ernesto Ferreira Ernst para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfandega do Rio Grande.

MARINHA — Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Sérgio da Silva Campos, escriturário, classe F, da Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco para o Instituto Naval de Biologia.

Nomeando Arnaldo Cosme de Vasconcelos e José Rodrigues Machado, interinamente, escriturários, classe E.

Transferindo para a reserva remunerada, compulsoriamente, o 1º sargento João José dos Santos.

VIAÇÃO — Suprimindo cargos extintos: 1 de servente, classe B; 5 de maquinista de estrada de ferro, classe E; 10 de escriturários, classe F; 7 de escriturário, classe E; 3 de condutor de trem, classe D; 3 de agente de estrada de ferro, classe C; 16 de engenheiro, classe L; e 22 de engenheiro, classe E.

OS "MERCADINHOS" NÃO FUNCIONARÃO HOJE

Os mercados regionais da Prefeitura não funcionarão hoje pela manhã, como de costume. Essa medida foi tomada a fim de que os empregados naqueles entrepostos possam cumprir, sem quaisquer dificuldades, o seu dever de eleitor.

TAXAS ADICIONAIS SOBRE PREÇOS DO CARVÃO NACIONAL

Destinam-se ao aumento dos salarios dos empregados

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Como medida de emergência e até que o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia cumpra o disposto na letra "d" do art. 2º do decreto-lei n. 2.666 e no art. 10º do decreto-lei n. 2.667, ambos de 3 de outubro de 1940, ficam as emprêsas que exploram jazidas de carvão mineral no território nacional, autorizadas a cobrar, a partir de 1º de novembro, as seguintes taxas adicionais sôbre as que são estabelecidas pelo decreto-lei n. 6.771, de 7 de agosto de 1944. a) — carvões produzidos no Rio Grande do Sul, Cr$ 12,00 por tonelada; b) — carvões produzidos em Santa Catarina; 1) — carvão "lavador", de Cr$ 14,00 por tonelada; 2 — carvão "graudo", Cr$ 15,50 por tonelada; 3 — carvão "escolhido", Cr$ 18,00 por tonelada.

Parágrafo unico — Sôbre os carvões produzidos no Rio Grande do Sul, será cobrada mais, por tonelada, a taxa de Cr$ 4,35, até 31 de dezembro de 1946, para compensar as despesas com os aumentos de salários, que foram iniciadas em meio do corrente ano.

Art. 2º — Essas taxas adicionais se destinam ao aumento de salários dos empregados; todo e qualquer saldo que, eventualmente, possa ser verificado, terá a aplicação que fôr determinada pelo govêrno federal.

Art. 3º — O acrescimo da receita resultante da aplicação das taxas, referidas neste decreto-lei, deverá ser escriturado numa conta especial, instituida "taxa adicional", a qual será movimentada de acôrdo com o que preceitua o decreto n. 19.117, de 6 de julho do corrente ano."

TRANSFORMADOS CARGOS DA POLICIA CIVIL

Assinou o presidente da República decretos transformando cargos isolados, de provimento efetivo, de perito criminal e cargos isolados, de provimento efetivo, de diretor, padrão "N", e em comissão de tesoureiro da Policia Civil do Distrito Federal.

NOVA ORIENTAÇÃO SOBRE ABASTECIMENTO

O dr. Edgard Leite Ribeiro, secretário geral do Interior e Segurança, baixou portaria subordinando o Setor de Contrôle e Distribuição, antigo Serviço Metropolitano de Abastecimento, diretamente à orientação do chefe do Serviço Especial de Abastecimento do Distrito Federal. Diante dessa resolução as secções Administrativa, de Mercados Regionais e Entrepostos, de Transporte e de Contrôle e Distribuição, continuam subordinadas àquele setor. O Serviço de Estatistica e Estoques, entradas e saidas de gêneros alimentícios, continua a ser executado, como até agora pela secção de Contrôle e Distribuição.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

A cédula para senador poderá ser individual — Como decorreu a sessão de ontem, a última realizada antes do pleito

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral o ministro Edgard Costa relatou uma consulta do juiz presidente da 8.ª junta apuradora, indagando o seguinte:

1.º) se a junta pode funcionar estando ausente um dos seus membros; 2.º) se o escrutinador pode desempenhar a função de secretario da junta. O relator respondeu afirmativamente ao primeiro item, desde que o membro ausente não seja o presidente, frisando que no caso a junta funcionará com uma só turma; e manifestou-se pela negativa quanto ao segundo, declarando que o escrutinador só pode ser secretário da turma. O Procurador Geral opinou que, tendo a junta duas funções — a de contagem dos votos e a deliberativa — para o exercicio desta ultima é de exigir-se a presença de todos os seus membros, mesmo porque há decisões em que pode ocorrer empate acrescendo a circunstancia de falar a lei em deliberações por unanimidade. O ministro Edgard Costa replicou que não há nenhum dispositivo legal impedindo que a junta funcione com o presidente e um membro, esclarecendo que, no caso de discordar um do outro, há recurso para o Tribunal Regional. Pronunciou-se de acôrdo com o relator o Desembargador José Antonio Nogueira. Observou que, na argumentação do Procurador, o que impressionava à primeira vista era a palavra unanime. Mas unanime queria dizer — com o mesmo animo, e o nosso Código de Processo Civil admitia, por unanime decisão tomada por dois membros de Camara em Tribunal de instancia superior, indo mesmo ao ponto de permitir o julgamento por dois votos em um conjunto de quatro — o que representava um sistema unico no mundo inteiro. Concluiu o Desembargador José Antonio Nogueira aceitando as conclusões do ministro Edgard Costa, de conformidade com as quais foi respondida por unanimidade a consulta.

CÉDULAS PARA SENADOR

Respondendo uma pergunta do Tribunal Regional do Distrito Federal, declarou o Tribunal: 1.º) que não é obrigatório conter dois nomes a cedula para senador devendo ser apurada quando sufrague apenas um candidato; 2.º) que pode o votante colocar na sobrecarta duas cedulas para senador, cada uma contendo um nome de candidato registrado; mas, se forem encontradas na sobrecarta mais de duas cedulas para senador, nenhuma delas será apurada.

Pelo ministro Edgard Costa foi relatado um recurso interposto pelo procurador geral do Tribunal Regional do Distrito Federal, da decisão do mesmo orgão dando provimento ao recurso do chefe da Comissão Construtora da Fabrica Nacional de Motores, para mandar inscrever como eleitores numerosos empregados do mesmo estabelecimento qualificados "ex-officio", que deixaram de receber os seus titulos dentro do prazo legal, devido a atraso no encaminhamento das respectivas formulas, feito irregularmente.

Após o relatório, o procurador geral emitiu parecer verbal negando provimento ao recurso para manter a decisão recorrida, por entender que os interessados não deviam ficar privados do direito de voto por motivos estranhos à sua vontade, ou seja por culpa de orgãos do serviço eleitoral, culpa que cabia principalmente ao Tribunal Regional do Estado do Rio.

O relator dava provimento a fim de ser reformada a referida decisão e manter-se o despacho do presidente do Tribunal Regional do Distrito Federal contra a inscrição dos qualificados em apreço (residentes nesta capital) por haver recebido as formulas fora do prazo. Afirmou o ministro Edgard Costa que a culpa do atrazo não cabia ao Tribunal Regional do Estado do Rio de Janeiro, mas ao organizador da lista de qualificandos, o qual deverá tê-las enviado diretamente aos juizes das zonas de residencia dos mesmos, ou pelo menos ao Tribunal Regional do Distrito, para que providenciasse nesse sentido. Em vez disso, o organizador remeteu as listas ao juiz de Caxias, que por seu turno as mandou para o Tribunal Regional do Estado do Rio, cumprindo este o seu dever encaminhando-as ao Tribunal Regional do Distrito. Foi unanimemente aprovado o voto do relator, dando-se provimento ao recurso para ser reformada a decisão recorrida e mantido o despacho do presidente do Tribunal Regional do Distrito Federal.

REGISTRO DE CANDIDATO

Ainda pelo mesmo ministro foi relatado um recurso do sr. José Rodrigues do Vale, da decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais, que lhe negou registro como candidato à Camara dos Deputados pelo Partido Republicano, sob o fundamento de não haver feito prova de nacionalidade e maioridade. Considerando tempestivo o recurso por não constar do processo a data da publicação do acórdão do Tribunal Regional o Procurador Geral manifestou-se verbalmente pelo provimento, tendo em vista que se tratava de conhecido professor de Direito, notoriamente brasileiro nato e maior de 21 anos. O relator pronunciou-se contra o provimento, salientando que para facilitar o registro de candidatos o Tribunal Superior o permitira condicionalmente, dependendo o prazo estabelecido, do qual não se servira o recorrente. O professor Sá Filho declarou-se de acordo com o relator e os Desembargadores José Antonio Nogueira e Oliveira Sobrinho adotaram o ponto de vista do Procurador. Verificando-se empate, o presidente decidiu pelo provimento do recurso, para ser concedido o registro do recorrente, sendo designado o Desembargador José Antonio Nogueira para relatar o vencido.

MATERIAL PARA A VOTAÇÃO

O presidente comunicou que, conforme telegrama recebido, fôra entregue todo o material eleitoral destinado à comarca de Foz do Iguaçú, no territorio do mesmo nome. Acentuou que, entretanto, o Ministério da Aeronáutica, continuando a prestar sua valiosa colaboração, tinha posto à disposição do Tribunal um avião munido de paraquedas, para fazer a distribuição do material naquele Territorio. Segundo comunicação telefônica, dos presidentes dos Tribunais Regionais, os Estados de São Paulo e Minas Gerais estão providos de todo o material necessário ao pleito. Por via telegráfica, os presidentes dos Tribunais Regionais dos demais Estados informaram, igualmente, que se acham devidamente aparelhados para a realização das eleições. Era de destacar o Estado de Goiás relativamente às zonas de Tocantinópolis, Arraias e Posse, onde as providencias tomadas pelo Tribunal Superior sanaram as irregularidades ocorridas. Quanto à zona de Tarauacá, no Territorio do Acre, recebera s. exa. oficio da direção dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. dizendo: "Em atenção ao pedido de v. s., confirmamos, pela presente, que, infelizmente, por motivos técnicos, deixou de ser efetuado no dia 29 do corrente o vôo de Tarauacá a Cruzeiro do Sul, para transporte de material eleitoral". Segundo ainda comunicação da Cruzeiro do Sul, sobre o acidente verificado no Estado do Maranhão quando da distribuição do material eleitoral, fôra substituido o aparelho de modo a não acarretar nenhum prejuizo.

E assim concluiu o ministro Valdemar Falcão: "Está, por conseguinte, a nação brasileira, na véspera do grande pleito civico de amanhã, habilitada a manifestar sua vontade livre e soberana, escolhendo seus verdadeiros eleitos no certame eleitoral que se disputará. Só tenho motivos para congratular-me com o Tribunal Superior Eleitoral pelo grande esforço que desenvolvemos com a cooperação das entidades a que acabo de referir-me e com a boa vontade dos elementos dedicados da imprensa, do rádio e de quantos se prestaram a auxiliar a função tão espinhosa [illegible] estamos desempenhando neste instante historico da nacionalidade, de fórma a se tornarem as eleições de 2 de dezembro uma das manifestações mais memoraveis da vida politica nacional".

O ministro Edgard Costa, disse o seguinte:

"Sr. presidente, acredito interpretar, neste momento, a vontade de todos os meus colegas, rogando a v. exa. que se digne consignar na ata desta última sessão que o Tribunal realiza antes de 2 de dezembro, os aplausos de todos os seus membros à ação dinâmica, eficiente e dedicada de v. ex. na presidência do Tribunal, tomando todas as providências necessárias às eleições de amanhã. Como o Tribunal tem conhecimento e acaba de ouvir novamente, a ação de v. exa. à frente de todos esses trabalhos foi a mais brilhante que se poderia desejar. Essa atuação não poderia passar despercebida e os membros desta casa desejam que seus aplausos sejam consignados em ata. Peço tambem a v. exa. que estenda esta manifestação do Tribunal aos dirigentes da Imprensa Nacional, que tão eficientemente colaboraram para esse resultado, como às autoridades do Ministério da Aeronáutica, a que v. ex. acaba de se dirigir com toda a justiça. Permita-se ainda v. exa. destacar entre os senhores funcionários da Secretaria o diretor do Material, sr. Odilon Macedo, pela sua notória eficiencia."

Também falou o procurador geral professor Hahnemann Guimarães, nos seguintes têrmos: "Senhor presidente, a Procuradoria Geral associa-se com entusiasmo às palavras justas e felicissimas do eminente ministro Edgard Costa. V. exa. prestou ao pais um excelente serviço, pelo qual ele lhe será, sem dúvida, eternamente grato. V. exa. tem sido de um desvêlo incomparavel e soube conduzir com habilidade, elegância e justiça, todos os trabalhos deste Tribunal. Esta Procuradoria, assim, aplaude irrestritamente as palavras do sr. ministro Edgard Costa."

Assim falou o sr. desembargador José Antonio Nogueira: "Quero fazer minhas as palavras do eminente sr. ministro Edgard Costa, assim como do ilustre sr. dr. procurador geral manifestando minha admiração pela direção superior, equânime [illegible] patriótica impressa por v. exa. aos trabalhos deste Tribunal."

Foram as seguintes as palavras do desembargador Julio de Oliveira Sobrinho: — "Quero declarar expressamente o meu absoluto acordo com as palavras do sr. ministro Edgard Costa, que eu pretendia trazer ao Tribunal. S. exa. traduziu perfeitamente o meu pensamento".

Por fim o sr. professor Sá Filho proferiu as seguintes palavras: "Senhor presidente, o sr. ministro Edgard Costa interpretou o pensamento de todos os membros do Tribunal congratulando-se com v. exa. pelo êxito feliz na direção de nossos trabalhos, no sentido de assegurar-se a verdade, a imparcialidade e a justiça ao pleito que se vai travar amanhã."

Tambem usou da palavra, associando-se às expressões do ministro Edgard Costa, em seu nome e no dos demais representantes de partidos presentes, o sr. Nestor Massena, delegado da U. D. N.

Antes de encerrada a sessão voltou a falar o ministro Waldemar Falcão, que proferiu as seguintes palavras:

"Quero agradecer as palavras dos meus ilustres colegas, dos quais foi tão lúcido órgão o sr. ministro Edgard Costa bem como as expressões do sr. procurador geral e do digno representantes dos partidos políticos, no caso, delegado da União Democrática Nacional. Devo acrescentar que o meu procedimento foi apenas o reflexo do ardor patriótico que animou, felizmente, todos os membros do Tribunal e todo os seus serventuários. Sou testemunha do desejo e das aspirações constantes de bem servirem ao Brasil nesta hora memoravel da nacionalidade. Acentuo ainda que a colaboração prestada pelas entidades de serviço público, a que acabei de me referir, foi certamente consequência da orientação do atual govêrno da República, que, presidido por um magistrado, qual seja o senhor presidente José Linhares, que tanto honrou a direção desta casa, soube demonstrar ao povo brasileiro que a magistratura do Brasil era digna da hora historica que estamos vivendo. Com estas palavras, dou por encerrada a sessão."

O I. A. P. C. INAUGURA 484 RESIDENCIAS

Com a presença do major Waldemar Monteiro, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, e assistida por representantes dos ministros de Estado e de grande numero de contribuintes daquela autarquia, realizou-se ontem, a solenidade de inauguração do conjunto residencial, de 484 casas construidas pelo I. A. P. C. em Pedro Ernesto.

ABOLIDO O SISTEMA DE PRIORIDADES NAS FERROVIAS

O ministro da Viação, sr. Mauricio Joppert, resolveu, por portaria de ontem, abolir o regime de prioridades nos transportes ferroviários, determinando que sòmente em casos excepcionais elas serão concedidos por aquele Ministério, mediante solicitação dos ministros de Estado e da Coordenação.

NA GUANABARA O "RIO JACHAL"

Com 21 passageiros para esta capital e 215 em transito para os Estados Unidos, o "Rio Jachal" entrou ontem pela manhã na Guanabara, indo atracar cerca das 13 horas no Armazem 10.

Entre os que desembarcaram no Rio, estava o diplomata peruano Felix de La Barra, que vem servir na embaixada do seu pais.

Neste porto, embarcaram no paquete argentino quarenta passageiros, entre os quais 6 alunos do Colegio Israelita Talmud-torah.

Vão fazer um curso de rabinato e filosofia em Brooklyn. Tambem seguiram no "Rio Jachal", o diplomata Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, que vai ocupar o posto de primeiro secretario da nossa embaixada no Mexico, e o ministro Oscar Vasquez Benavides, que vai servir na embaixada do Perú em Washington.

ADIDOS NAVAIS NO CHILE E NO PERÚ

Para exercerem o cargo de adido naval às embaixadas do Brasil em Santiago do Chile e em Lima foram nomeados, por decretos do presidente da Republica, os capitães de fragata Aldo de Sá Brito e Sousa e João Batista de Medeiros Guimarães Roxo, respectivamente.

A SEMANA NACIONAL DA AUDIÇÃO

A instituição das semanas é de vantagens indiscutiveis. Durante o seu decorrer são focalizados aspectos peculiares dos mais diversos problemas. No Brasil, a *Semana Nacional da Audição* vai transcorrer pela primeira vez, embora nos Estados Unidos ela já constitua uma verdadeira tradição e a sua observancia recebe sempre o apoio entusiastico das autoridades, como se poderá deduzir da carta dirigida pelo presidente Harry Truman ao dr. G. Stewart Nash, presidente da Sociedade Americana dos Hipoacusicos:

"Em 20 de setembro de 1945. Prezado dr. Nash: — Neste ano de 1945, muito realizamos, através de pesquisas, no sentido de aliviar os enfermos e ajudar a centenas de criaturas com defeitos fisicos.

Nosso Exército, Marinha e Corpo de Veteranos iniciaram um vasto programa de reabilitação e, através dos esplendidos esforços da Sociedade Americana dos Hipoacusicos, agora celebrando o seu 26º aniversário, nós avançaremos imensamente atingindo a vitória para muitos que sofrem de deficiência auditiva.

Tenho a grata satisfação de assegurar que o esplendido trabalho realizado pela Sociedade Americana dos Hipoacusicos é conhecido e apreciado pelas repartições do govêrno a que compete aliviar o sofrimento humano com os recursos da ciência. Estas empenhados em uma obra do mais alto valor, a qual merece ter pleno êxito.

Cada nova realização acentua de maneira nitida o quanto ainda temos a fazer e constitui um incentivo a maiores empreendimentos. Portanto, eu apoio de coração a observancia da *Semana Nacional da Audição*, a iniciar-se em 21 do próximo mês de outubro. Cordialmente (a) *Harry Truman*."

A exposição comemorativa da 1ª *Semana Nacional de Audição* do Brasil vai realizar-se sem intenções comerciais de qualquer ordem.

PROMOÇÕES NA MARINHA

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Marinha, promovendo: por merecimento a capitão de fragata o de corveta Raul Helmold de Souza Soares, e por antiguidade a capitão de fragata o de corveta Vitor Mondaini e a capitão-tenente os primeiros tenentes Fernando Boriata Ridel, Ernesto Valter Urich Tobler, André Beher Enerton e Toribio Lopes.

Responsável pelos maiores horrores

Hess será julgado como os demais criminosos

Nuremberg, 1 (Daniel de Luce, da A. P.) — A confissão feita ontem por Hess, sobre sua amnesia, apressou seu julgamento de réu determinando mudança radical na atitude dos juizes que devem atentamente a defesa. Esta fracassou em anular o depoimento dos principais espiões alemães, que comprometem Hess nos piores horrores.

O magistrado britanico Sir Geoffrey Lawrence anunciou a decisão do Tribunal: "Hess pode comparecer ao julgamento sem ser necessario outro exame medico".

Os advogados do marechal Keitel, Goering e Ribbentrop, procuraram em vão invalidar a historia narrada pelo general Lahousen, do serviço alemão de contra-espionagem, 1ª testemunha do processo. Lahousen não mencionara Hess e o advogado deste não lhe fez perguntas. Mas oito outros advogados alemães durante tres horas assediaram Lahousen; este declarou que Hitler e todo o comando alemão foram responsaveis pelas atrocidades na frente oriental. O defensor de Papen aproveitou a expressão de Lahousen para dizer que seu cliente "manteve autoridade para exercer influencia atenuante na politica alemã".

O advogado de Keitel, Oto Nelte, declara que Keitel refutou o depoimento de Lahousen segundo o qual ele ordenara o assassinio em 1940 do general Weygand; exigiu provas escritas de Lahousen. Este respondeu que a ordem fôra verbal, e que estivera presente á "conferencia em que Keitel perguntou o que aconteceria a respeito". As testemunhas afirmaram que a ordem de Keitel para assassinar Weygand e Giraud foram confiadas ao almirante Canaris, grego de nascimento, chefe da contra-espionagem do Exercito Alemão, que foi atacado pelas testemunhas. O advogado disse que as ordens para marcar a ferro os prisioneiros de guerra russos "resulta de um terrivel equivoco do Q. G. de Hitler".

MISSÃO DE HESS

Nuremberg, 1 (Ann Stringer, da U. P.) — A U P obteve informações exclusivas de Hess sobre sua viagem a Inglaterra. Este afirma que foi tentar conseguir que o rei Jorge VI viesse á Alemanha conferenciar com Hitler e estabelecer a paz. Diz que Hitler nada sabia de seus planos. Antes de deixar a Alemanha escreveu a Hitler descrevendo-os, e escreveu o mesmo ao duque de Hamilton; sendo a tradução feita pelo secretario do Ministerio do Exterior, Ernst Bohle. Este declarou que traduzira a carta do alemão, sem ter a menor idéia de que Hess voaria á Inglaterra; supunha que encontraria o duque num país neutro.

Diz Hess que não podia suportar a idéia de que as duas maiores potencias da terra (Grã Bretanha e Alemanha) se aniquilassem uma a outra. Quando decidiu partir, só falou ao ajudante e ao secretario, presos por ordem de Hitler mais tarde, como cumplices". Nada disse á sua esposa; almoçou um dia antes de partir com altas personalidades, inclusive Rosenberg; e utilizou um Messerschmidt para o seu vôo.

Goering descreveu no Tribunal a reação do Fuehrer ao saber a viagem de Hess. "Hitler chamou-me. Quando entrei estava sentado numa mesa, segurando uma carta de Hess. Não se movia. Não podia falar de tão nervoso. Ao ver-me levantou-se e demonstrou tremenda furia. Depois mandou chamar todos os que poderiam saber algo relacionado com a fuga. Na carta Hess dizia que escolhera o duque de Hamilton por saber que este o poderia conduzir ao rei".

Hoje, quando os especialistas declararam que a doença mental de Hess era "patranha", Goering exclamou: "Não é possivel!" Doenitz, que na primeira guerra foi capturado pelos ingleses e internado num hospicio, exclamou: "Ele decerto fingiu melhor do que eu".

NOVO CAMPO

Berlim, 1 (A. P.) — A descoberta de novo campo de morte, onde os alemães envenenaram 440 pessoas e um asilo com 340 crianças, foi noticiada pelo "Deutsche Volkszeitung". A policia de crimes de Berlim obteve confissões de tres enfermeiras, empregadas no asilo de Uchtspringe, na Saxonia. Confessaram alimentar os pacientes com tabletes de luminal, desculpando-se com "ordens de que as vitimas teriam de morrer, de qualquer forma".

FINANCIARAM O NAZISMO

Presos os "czars" da industria de aço alemã

Iserlohn, 1 (Charles Chamberlain, da A. P.) — A policia britanica, pela manhã de hoje, prendeu 76 industriais do Ruhr — os "czars" da industria do ferro e aço da Alemanha, que financiaram o partido nazista e equiparam a maquina de guerra de Hitler. Em Dortmund, Essen, Duisberg, Dusseldorf e outros centros, foram capturados 8 dos diretores da Krupp e conselheiros dos "lords" de guerra do Ruhr.

Tão completa foi a ação empreendida que somente 7, dos 84 que figuravam na lista de prisão, não foram encontrados, mas um oficial da policia secreta declarou que é apenas questão de tempo a detenção e transferencia dos mesmos para um campo de internamento. Numerosos volumes de documentos e arquivos de toda a gigantesca industria do Ruhr tambem se encontram nas mãos dos britanicos. Alguns magnatas do aço são acusados como criminosos de guerra. Os membros da organização Krupp presos foram o dr. Hans Carl Rademacher, Walter Lwowsky, dr. Edward Houdremont, Karl Eberhardt, Freidrich Von Buelow, Friedrich Janssen, Gerhardt Kyllmann e dr. Erich Muller. Muller foi técnico da Krupp em canhões, tendo desenhado canhões para a campanha submarina do Atlantico, bem como os canhões do "tank" "Tigre". Hitler, certa vez, convocou-o para uma conferencia pessoal sobre construção de navios de guerra. Eberhardt era chefe da Secção de Vendas de Armamentos, bem como um dos canhões do "tank" "Tigre". Lwowsky era o diretor técnico. Dos outros fazem parte o dr. Guenther Henle, de 46 anos de idade, antigo diretor; Rudolf Hie, diretor gerente; Otto Wolf, diretor de fabricas em Colonia e Heinz Gehm presidente do "Vorstand" da "Deutsche Edelstahlwerke Iofkrefeld".

"O trabalhador rural brasileiro come mal, mora pior e não conta com a minima assistência pública. A pobreza alimentar, mesmo nas grandes cidades é alarmante."

NENHUMA PRISÃO ANTES E DEPOIS DO PLEITO

Recomendações do chefe de policia aos delegados e outras autoridades

O chefe de policia baixou uma portaria recomendando aos delegados e demais autoridades que de acôrdo com o artigo 108, n. 2 da lei eleitoral, não se deve prender o eleitor senão em flagrante delito, cinco dias antes do pleito e quarenta e oito horas depois, salvo no caso de sentença ditada pelo juiz ou quando haja mandado de captura expedido pelas varas do Tribunal de Apelação e do Supremo Tribunal Federal.

Contra qualquer ditadura

OS ARGENTINOS CONTESTAM SUMNER WELLES

Washington, 1 (A. P.) — 11 argentinos que estão nos EE. UU. assinaram uma carta ao "Post" discutindo declarações de Sumner Welles, segundo as quais o povo argentino apoiará qualquer govêrno de fôrça como reação contra o "Imperialismo Yankee".

Assinam a carta Marcelo Aberastury, antigo funcionario do Ministério do Exterior; o escritor, Sergio Bagu; Gregorio Belman, ex-professor da Universidade de Córdoba; Alberto Gasella, ex-secretario do Tesouro em Santa Fé; Felix Cernuschi, professor da Universidade de Tucuman; Adolfo Dorfoman, professor da Universidade de La Plata; Ricardo Enquin estudante; Migone, antigo consul em Montreal; Isidoro Odena, antigo presidente do Congresso da Federação Universitaria Argentina; Francisco Perez Lemos e Antonio Fallasco; delegados dos trabalhadores á Conferência Trabalhista de Paris.

Afirmam a carta que ao contrario do que pensa Welles, a maioria das secções decentes da população argentina repudia qualquer especie de Ditadura fascista. "Todos os pronunciamentos especificos do povo e de nosso continente contra o govêrno nazi de Farrell estimulam o fervor dos democratas argentinos. Nenhum embaixador dos EE UU. foi tão popular quanto Braden, e aplaudido por todas as classes partidos e sindicatos trabalhistas, como Braden, portavoz antifascista de Roosevelt. O povo argentino teve grande desilusão quando a ditadura argentina, cumplice de Hitler e Mussolini, apresentou seu arrependimento e graças a isso foi admitida em São Francisco, devido á politica de apaziguamento preconizada por Sumner Welles. Receiamos que um internacionalista como ele não tenha compreendido que uma vigorosa politica coletiva contra centros de fascismo em nosso hemisferio, não significa "intervenção" no sentido unilateral, reacionario e imperialista do passado. E' apenas consequência logica de conceitos mundiais modernos e baseados na aspiração democratica dos povos e em sua defesa contra qualquer perigo de agressão.

Os povos latino-americanos já se viram libertados, através o govêrno democratico do Uruguai, em sua corajosa proposta para que o mundo latino-americano, frente a tirania. Não se trata de intervenção, nem de enfraquecer no menor grau, o duradouro principio de "não-intervenção unilateral", proclamado nas conferencias interamericanas, até Chapultepec e São Francisco.

Estamos com a Democracia contra o fascismo. O povo argentino está contra o argentino Peron, como os franceses contra o francês Laval, e a Noruega contra o noruegues Quisling. — Nessa luta exige-se a solidariedade e auxilios de todos os povos e governos democraticos do mundo.

E' necessário que eles saibam que nossa luta é decisiva para a democracia, nosso triunfo ou nossa derrota se refletirá por todos os paises nazis e pro-Peron de Buenos Aires, e seu nome é venerado pelos instrumentos da penetração totalitária na America. Se deseja a companhia do povo argentino e de todos os povos das Americas, deve corrigir sua posição errada e terminar com o cancro do fascismo sul-americano."

OUTROS CONTINENTES

México, 1 (A. P.) — O govêrno espanhol no exilio pediu seja a proposta do Uruguai extendida aos outros continentes, e aplicada á Espanha.

Em entrevista á A. P. Giral declarou: "A proposta do Uruguai e a declaração de Byrnes satisfizeram o govêrno como nova doutrina internacional, que, se aplicada, deve servir como normas nas relações dos Estados. Mas o govêrno não vê motivo para ser limitada ao continente americano a aplicação de principios tão universais como os anunciados por Byrnes: "Os homens de todas as nações devem exigir que seus direitos e unidade sejam respeitados como condição indispensável á conservação da paz e á segurança de todos os povos. Esses principios são válidos em qualquer latitude onde a norma seja o respeito a esses direitos, liberdades e dignidade humanos".

À ESPANHA E' UMA REPUBLICA

Giral rejeita o plebiscito

México, 1 (A.P.) — O "premier" José Giral, do govêrno republicano espanhol exilado, rejeitou o plebiscito cubano proposto para se determinar o tipo de govêrno desejado pelo povo espanhol, dizendo que os espanhóis já se manifestaram pela democracia.

Declarou que o plebiscito jamais poderá ser expressão livre, porque não seria feito sob a vigilancia das grandes potencias, e que, de acôrdo com a constituição de 1931, a Espanha é uma Republica.

Acrescentou que "o movimento subterraneo espanhol "pode alcançar o limite de sua força provada pela potencia, e que nesse caso "ninguem poderá culpar o govêrno republicano ou o povo espanhol que poderá decidir". Frisou-se a demora na aplicação internacional dos principios democraticos causar violencia na Espanha, as nações responsaveis por tal demora serão culpadas pelo "derramamento de sangue".

Em tôrno das eleições

Os americanos estão cooperando com as autoridades brasileiras

São Luiz, 1 (Asp.) — Os americanos estão cooperando com as autoridades brasileiras para a realização das eleições. Sem qualquer ônus para o Estado, um "Blimp" da base aérea local vem trabalhando na distribuição de material eleitoral para várias cidades do interior. Ainda ontem deixou cair grande quantidade desse material nas cidades de Mirador, São João de Patos, Grajaú e Nova Parque, para onde são dificeis os meios de transporte. A imprensa exalta a cooperação americana e saúda o comandante da base que se prontificou a solucionar o grave problema de redução das distancias e premencia de tempo. Só com esses meios está sendo possivel fazer chegar a longinquos pontos do Estado, o material eleitoral.

SUSPEITO O PRESIDENTE DO TRIBUNAL ELEITORAL DO MARANHÃO

O dr. H. A. Magalhães de Almeida recebeu ontem do dr. Alarico Nunes Pacheco, presidente da U. D. N. (Secção do Maranhão) este telegrama:

"Em virtude da intensa atividade, não tenho enviado carta com os detalhes do nosso caso politico, o que farei após as eleições. Apesar da luta que vimos enfrentando, o Tribunal Eleitoral, cujo presidente pessedista desembargador Costa Fernandes chega ao cúmulo de enviar 145 sobrecartas para Municipios onde contamos mil eleitores. Convem levar com a máxima urgência ao conhecimento do integro presidente do Superior Tribunal Eleitoral este caso que tanto prejuizo irá nos causar. Esperamos esmagadora vitória em todo o Estado, onde o nome do brigadeiro conta com as maiores simpatias. Abraços."

JA' SABE ONDE VAI VOTAR?

Se ainda não sabe, procure o Posto Eleitoral pró-Eduardo Gomes, da rua Sá Ferreira 195 em Copacabana, onde lhe serão fornecidas tôdas as informações relativas ao pleito de hoje bem como cédulas dos candidatos de sua preferência, qualquer que seja o partido a que pertençam. Esse serviço é inteiramente gratuito.

SOBRECARTAS PARA AS ELEIÇÕES NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Utilizando o ultimo avião da semana, na linha da Panair do Brasil, o Tribunal Superior Eleitoral enviou, ontem, para a cidade de Barreiras, no vale do São Francisco um volume contendo as sobrecartas para as eleições naquela zona do interior bahiano. Somente com o emprego do transporte aéreo tornou-se, assim, possivel aos cidadãos daquele recanto da Pátria cumprir com o dever civico.

MEDIDAS DETERMINADAS PELO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA DO E. DO RIO

O major Mario de Carvalho Vale, secretário de Segurança Publica do Estado do Rio, vem tomando medidas no sentido de manter um clima de ordem em todo o território estadual, durante o pleito eleitoral. Assim, várias portarias foram baixadas, determinando a proibição da venda de bebidas alcoolicas, repressão ao porte de armas, policiamento civil e militar em todos os municipios e distritos, além de instruções severissimas ás autoridades, quer da capital quer do interior do Estado, para que se mantenham em completa imparcialidade até o termino das eleições, devendo as Seção da 3ª Zona avisar aos interessados que de acôrdo com a deliberação do Juizo Eleitoral, a referida Seção que deveria funcionar á rua Buarque de Macedo n. 23, foi transferida para á rua Senador Vergueiro n. 2.000 (Saguão C), conforme consta do "Diário de Justiça" de 27 de novembro ultimo, página 1.698.

MESAS ELEITORAIS NO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Para facilidade da votação, por parte do pessoal militar da F. A. B. que deve permanecer nos locais de serviço, funcionarão mesas eleitorais, respectivamente, na sobreloja do edificio sede do Ministério, no Campo dos Afonsos e na Base Aérea do Galeão.

MODIFICAÇÕES NA 7ª ZONA ELEITORAL

O juizo da 7ª Zona Eleitoral, compreendendo Tijuca e Andaraí, solicita a atenção dos eleitores, para as seguintes retificações e esclarecimentos:

As secções eleitorais ns. 55, 56 e 57 funcionarão na avenida 28 de Setembro, 337 e não no numero 737, como foi publicado por engano;

— A secção n. 70, que funcionará no posto da Inspetoria do Tráfego, situado á Av. 28 de Setembro, 33[illegible] [illegible] 351, daquela mesma avenida (Escola Equador, fundos do edificio principal):

— As secções numeros 107 e 108 deverão funcionar na Escola Duque de Caxias, á rua Marechal Jofre, 74 (e não na rua José Higino n. 416, Colégio Batista, como foi publicado por [illegible]

— As Secções ns. 132, 133, 134, 135 e 136 funcionarão respectivamente no Tijuca Tenis Clube (rua Conde de Bonfim, 451), as duas primeiras; no saguão do Cinema Carioca (praça Saenz Pena), a terceira; na avenida 28 de Setembro 380, a quarta, ou seja Posto da Light; e no saguão do Cinema Olinda (praça Saenz Pena) a quinta. Todas essas são secções criadas em tempo legal, mas mudadas de locais por conveniência de serviço e maior comodidade dos eleitores.

Os eleitores das Fôrças Armadas que estiverem em serviço de guerra fóra do país mas com direito ao voto podem, como de lei, votar perante quaisquer secções, sendo porém aconselhavel que de preferência procurem votar perante as mesas das secções ns. 133 e 136; devem tambem procurar as referidas secções, preferencialmente, os eleitores cujos nomes estiverem omitidos mesmas visarem tão somente os seus deveres de policial.

Ainda ontem, o major Valle expediu telegrama-circular a todos os delegados do interior, com instruções sobre a venda de bebidas alcoolicas, terminantemente, proibida, das 12 horas do dia 1º ás 12 horas do dia 3 de dezembro, exceção do chopp, cerveja e vinho, ás refeições, nos hoteis e restaurantes; a não detenção de qualquer eleitor, no periodo de cinco dias antes até 48 horas depois do encerramento das eleições, salvo os casos previstos em lei, como o flagrante delito ou em virtude de sentença condenatória por crime inafiançavel, de acôrdo com o artigo 108 do Código Eleitoral; e tambem dando ciência ás autoridades a respeito do decreto-lei federal n. 8.216, que lhes dá o direito de votar, em separado, no lugar onde se acharem servindo.

A 65ª SEÇÃO DA 3ª ZONA ELEITORAL

Solicita-nos o presidente da 65ª seção de votação [illegible] ou errados nas folhas de votação divulgadas e que tem direito a voto nos termos do art. 61 da lei eleitoral. As secções ns. 134 e 135 se destinam especialmente á tomada de votos dos eleitores e servidores da Light em transporte, tais como motorneiros, motoristas, condutores, trocadores e fiscais.

A CANDIDATURA EDUARDO GOMES NA ZONA SUBURBANA

Os moradores de Oswaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes e de Deodoro, dando o seu apôio e solidariedade ao candidato de libertação nacional, fundaram o Comité de Propaganda Pró-Candidatura Eduardo Gomes, da zona suburbana.

Fazem parte do Comité de Propaganda Pró-Candidatura Eduardo Gomes, os seguintes elementos: — Luiz Inácio Domingues, jornalista; Eugenio D'Alessandro, engenheiro; José Enéas, mecânico; Julieta Ramos, comerciária; Luiz Pereira, operário; José Maria de Sandoval, professor; Henrique Melo, comerciário; Marina Machado, estudante além de dezenas de rapazes e moças daquela zona suburbana.

A secretaria do Comité de Propaganda Pró-Candidatura Eduardo Gomes, acha-se instalada á rua 7 de Janeiro n. 42, em Marechal Hermes.

INCIDENTES EM ALAGOAS

Maceió, 1 (Asp.) — Sobre o incidente surgido no comicio realizado dia 20 do corrente, na Vila Major Izidoro, antiga Sertãozinho, no qual se envolveu o ex-interventor Ismar de Góis Monteiro, o **Diário do Povo** escreve o seguinte:

"Recebemos informações certas sobre o que aconteceu no dia 26 do corrente quando da realização dos comicios da U.D.N. e P.S.D., na Vila Major Izidoro, em virtude dos quais o entusiasmo dominou toda população da mesma localidade. Por ocasião da caravana do P.S.D., composta pelo tenente-coronel Ismar de Góis Monteiro, coronel José Lucena, Durval Rosa, Aloisio Bulhões e outros, houve um incidente que resultou em atrito, que quase teve fim trágico. Como dissemos, quando saia a caravana do P.S.D., armada com dois mosquetões e revólvers, o sr. Josué Morais, proprietário naquela vila, deu vivas ao brigadeiro Eduardo Gomes. Foi o bastante para que o automovel em que viajava o sr. Ismar parasse, saltando êle, e em seguida interpelando Josué Morais pelo que acabava de ouvir. Intimado a repetir, sob ameaça, o sr. Josué Morais não se negou dando vivas ao brigadeiro Eduardo Gomes. Indignado o ex-interventor, sacando o revólver, intimou, novamente, o sertanejo a repetir o que dissera. Repetindo êle a saudação pela segunda vez, houve verdadeiro panico, conseguindo os udenistas desarmar o agressor. Graças á interferência das pessoas presentes, foi restabelecida a ordem. Conforme telegrama enviado ao nosso diretor, que se acha naquela vila, é de alarme a situação eleitoral em Major Izidoro, só sendo possivel haver eleições caso o Exército garanta ali a ordem, retirando-se os soldados da Fôrça Policial, que se encontram na vila".

Sobre a situação eleitoral dos municipios alagoanos escreve o **Diário do Povo**:

"A situação em que se encontram os nossos correligionários (refere-se o periódico á U.D.N., da qual é o portavoz), é de verdadeira opressão nos municipios de Santana, Ipanema União dos Palmares, São José da Lage, Piassabaçu, São Miguel dos Campos. Em Santana, após o incidente de segunda-feira ultima, na Vila Major Izidoro, o coronel Lucena mandou reforçar os destacamentos daquela localidade e do povoado de Garcia, trazendo em sobressalto as populações laboriosas de ambos os distritos.

Em São José da Lage e União dos Palmares o ambiente é de terror para os partidários da U.D.N. Ainda em Vila Major Izidoro, o sr. Melo Mota telegrafou-nos dizendo que sem a presença de fôrças do Exército não será possivel que na realização da eleição tomem parte nossos eleitores. Em Piassabaçu o vigário José Severino nos manda apelos desesperados em face das desrespeitosas ameaças á sua pessoa e nossos correligionários. Não é possivel que os nossos patricios continuem a sofrer arroxos de cabos de policia que dominam os municipios que acabamos de citar. Esperamos que essa desgraçada situação desapareça para que não se confirme a afirmativa de que estamos pior agora do que nos tempos da ditadura".

(Eduardo Gomes, discurso de Ribeirão Preto, em 21 de novembro).

Acredite se quiser

(Conclusão da última pág.)

tória recente, e ainda hoje lhes estamos sofrendo as consequências. 1922, 1926 e 1930. Por ocasião da primeira processou-se a campanha da "Reação Republicana". O parecer da Mesa do Congresso que examinou os seus resultados, começa lamentando que o eminente candidato sr. senador Nilo Peçanha e seus amigos não houvessem dado a sua inestimavel colaboração aos trabalhos de apuração do pleito. Admitindo que essa atitude dificultara extraordinariamente os trabalhos, afirma:

"Até hoje não tinhamos tido no Brasil um pleito mais disputado nem que tivesse interessado mais profundamente o país, de Sul a Norte, do que o do dia 1º de março do corrente ano. As circunstancias especiais em que êle se travou, a paixão politica desenvolvida durante a luta, o intrometimento (sic) de todas as classes sociais nessa campanha memoravel, em que todas as energias foram empregadas, deram ao pleito um caráter excepcional".

A seguir, lamenta mais uma vez: "Se ao menos dessa pugna memoravel pudessem surgir as organizações partidárias com idéias e principios definidos, para que a politica republicana não continuasse na incerteza em que tem vivido até hoje, pela dispersão dos elementos politicos, não havendo partidos nacionais que assumam a direção e a responsabilidade da politica e da administração publica, teriamos prestado um enorme serviço á nossa Pátria.

Se tivessemos partidos nacionais com programas definidos, de modo que os dirigentes pudessem imprimir o cunho de suas idéias politicas e administrativas, fundindo no mesmo pensamento os partidos dos Estados que se degladiam sem ideais e que se multiplicam pelo numero dos municipios que se contam por milhares em toda a Federação, onde as questões regionais e partidárias são mais intensas e despertam mais interêsse, tudo seria mais bem encaminhado e as soluções politicas se dariam no seio dos partidos e com facilidade e elevação de vistas.

Os acontecimentos têm demonstrado á evidência a necessidade da fundação de partidos nacionais, e se fizessemos um estudo retrospectivo das organizações politicas que temos tido durante o regime republicano veriamos, desde logo, que elas não têm vida senão efemera, desaparecendo com o quatriênio presidencial em que floresceram, renovando sempre as dificuldades politicas quando se iniciam os preparativos para a escolha dos candidatos á sucessão presidencial."

De propósito, transcrevemos extensamente desse parecer. Em parte por causa dessa eleição, iniciou-se o periodo da vida brasileira que tem por marcos derradeiros 1930, 1937 e o dia de hoje. Os homens que subscreveram esse parecer, não obstante presos á engrenagem politica de que eram parte, lançaram uma advertência ainda agora de imperiosa consideração. Para o bom funcionamento do regime democrático, são precisos partidos, quase diriamos, o *quantum satis* de partidos, pois há o erro oposto do excesso de partidos. Corram-se os olhos pelo mundo, e é imediata a constatação de que nos paises onde a democracia tem o seu curso normal, é limitado o numero de partidos. Inglaterra com três, o Conservador, o Trabalhista e o Liberal, este dia a dia perdendo significação em favor dos outros dois. Estados Unidos: Republicano e Democratico. A própria França está se corrigindo da multiplicidade partidária de antes da guerra, e parece consolidar os seus quadros em três grandes: o MRP, o Socialista e o Comunista. Há que aplicar o conselho, antes que, no futuro outros desencavadores de coisas velhas não venham a lamentar ouvidos moucos... Segundo o parecer, foi este o resultado da eleição:

Artur Bernardes	466.877
Nilo Peçanha	317.714

Em 1926, o sr. Washington Luis correu o páreo sozinho:

Washington Luis	682.628
Assis Brasil	1.116

Numa comprovação do que há pouco observávamos, quanto á repercussão dos movimentos revolucionários nas eleições presidenciais, vamos encontrar entre os votados os srs. Isidoro Dias Lopes, com 71 votos, e capitão Carlos Prestes, com 8. Verdade que o próprio sr. Bernardes também figurava com 17 votos á sucessão de si próprio. Aliás neste domingo mesmo, o eleitorado vai se pronunciar sôbre dois dos participantes mais destacados do ciclo revolucionário de 1922-1924, diretamente, sobre um dos 18 do Forte, o brigadeiro Eduardo Gomes; indiretamente, sôbre o chefe da Coluna Prestes.

Chegamos afinal a 1930. Volta a mesa do Congresso á cantilena de sempre:

"Ninguem pode mais duvidar da conveniência e necessidade da organização de partidos com idéias definidas, depois do que vai ocorrendo na politica nacional, como bem acaba de demonstrar o pleito de que nos ocupamos neste momento, e no qual se evidenciou o civismo do povo brasileiro, disputando os Estados com bravura e entusiasmo, a vitória dos seus candidatos, cumprindo-nos salientar e fazer justiça ao Sul e ao Norte, onde o pleito foi renhido". Aliás, o mal estava precisamente nisso, de que os candidatos não eram de partidos, mas de Estados...

O parecer apresenta como o resultado das eleições:

Julio Prestes	1.091.709
Getulio Vargas	742.794

Nos pleitos disputados, de 1922 e 1930, a relação entre a população, o eleitorado e o comparecimento foi a seguinte:

	1922	1930
População ..	30.315.612	40.158.025
Eleitorado ..	1.305.626	2.941.778
Comparecimento ...	833.270	1.900. .6

Hoje, com cerca de 45 milhões de habitantes, temos mais de 7 milhões de eleitores inscritos. As eleições estão se processando sem candidatos oficiais, e os que existem não o são de Estados, mas de agrupamentos, que embora ainda não sejam bem partidos, podem lá chegar. Não obstante os embaraços opostos pelo ditador, enquanto andou por aqui, dificilmente se poderiam obter condições mais favoráveis. Por outro lado, a opção existente em cada voto, significa muito mais do que a simples escolha de um bom ou máu presidente. E' por um estilo de vida e um sistema de convivência, pela democracia da nossa tradição interrompida em 1937, ou por uma forma qualquer de totalitarismo que temos de nos pronunciar. Entre o totalitarismo fascista dos verdes, o de esquerda dos vermelhos, o caudilhesco do sr. Getulio Vargas e o visceral do general Dutra, de um lado, e a recuperação da Democracia, expressa na candidatura Eduardo Gomes, não há como hesitar. Ficaremos com a ultima.

POR PROPOSTA DA FRANÇA

Inclusão da Espanha republicana na Côrte Internacional de Justiça

Londres, 1 (Flora Lewis, da A. P.) — Os delegados da Russia, Venezuela, Noruega, Yugoslávia e Bélgica junto á Organização das Nações Unidas apoiaram a proposta da França de que a Espanha republicana poderá ser eleita para a Côrte Internacional de Justiça.

Embora a Espanha de Franco não seja membro da Organização das Nações Unidas e somente alguns desses membros tenham reconhecido o governo republicano espanhol, exilado no México, a França pretende obter que este seja eleito para a Côrte Internacional de Justiça.

O delegado soviético, Eugene Korovin, declarou não ver obstáculo para a eleição dos espanhóis "pertencentes ao governo propriamente dito", referindo-se naturalmente aos republicanos.

O delegado belga apoiou a proposta, afirmando que as qualificações para juiz devem ser a habilidade pessoal e a sinceridade, achando que seria perfeitamente consistente com a carta das Nações Unidas.

Não se espera qualquer votação sobre esta questão durante a reunião da Comissão Preparatória pois não foi apresentada moção formal. No entanto, nenhum delegado do Comité Legal se opôs á proposta dos franceses.

CURADORIAS

Londres, 1 (Flora Lewis, da A.P.) — A delegação norte-americana junto á Comissão Preparatória das Nações Unidas pediu a Washington novas instruções quanto á questão de Curadorias sobre territórios, uma vez que acham que o caso abrange o destino das ilhas que os Estados Unidos conquistaram no Pacifico.

Ao que diz um portavoz da delegação norte-americana, a questão apresenta aspectos delicados, uma vez que a Russia tem que participar da discussão em tôrno de ilhas como as de Eniwetok, Tarawa e suas antigas possessões no Japão.

A Yugoslávia, com o pôio da União Soviética, propôs que, num imediato Conselho Permanente de Curadorias, fossem automaticamente transferidos para novas Curadorias os antigos mandatos outorgados pela Liga das Nações. Parece que as delegações da Inglaterra e dos Estados Unidos não concordam integralmente, sem importantes modificações.

Os norte-americanos insistem em que a proposta yugoslava cria precedente perigoso, pelo qual as cinco maiores potências terão que participar de qualquer tratado ou acordo de Curadoria.

Espera-se até o começo da semana próxima uma resposta de Washington, onde parece prevalecer a idéia de que não é aceitavel qualquer interferência de outras potências nas ilhas conquistadas no Pacifico.

De qualquer maneira, o que é de notar é que nenhuma reunião da Comissão Preparatória será vedada á imprensa ou ao publico, ao contrário do que tem acontecido em outras conferências de menor importancia.

A SEDE

Londres, 1 (Flora Lewis, da A.P.) — Os Estados Unidos contam as maiores probabilidades de serem a sede da futura Organização das Nações Unidas, mas o ponto exato em que ficará localizada a "capital internacional" estará entre a catarata de Niagara e Miami. De vários pontos dos Estados Unidos tem sido enviados pedidos para que determinada localidade seja escolhida. A decisão final será adotada na primeira reunião da Assembléia Geral, em janeiro, mas, desde que todos os membros da Assembléia estão representados na Comissão Preparatória, a escolha que esta fizer provavelmente será a definitiva.

Embora seja possivel a escolha de outro país, um inquérito entre os delegados indica que a escolha dos Estados Unidos está virtualmente assegurada. De um total de 51 nações, 22 declararam que votariam pelos Estados Unidos, 8 pela Europa, 7 não responderam e 12 se mostraram ainda indecisas. A Inglaterra e a França lutarão para que a sede seja na Europa.

PARA FUGIR AO DOMINIO RUSSO

Centenas de alemães tentaram o suicidio

Estocolmo 1 (U P.) — Calcula-se que foram hospitalizados 600 ex-soldados alemães em consequência de tentativas de suicidio com o propósito de impedir sua evacução dos campos de concentração da Suécia meridional para a zona da Alemanha ocupada pelos russos. As ultimas informações revelam que somente dois ex-soldados morreram.

Cerca de 1.720 de um total de 2.500 partiram esta noite a bordo de um transporte russo de Trelleborg, que durante tôda a noite continuou os embarques de alemães resignados.

Restam nos hospitais, em consequência de ferimentos, greve da fome e tentativas de suicidio uns 800 homens.

O transporte "Kuban" zarpará em data não fixada, sabendo-se porém que os russos não querem esperar que os alemães enfêrmos se restabeleçam para não retardar mais sua repatriação.

A CANDIDATURA DE COSTA REGO A DEPUTADO PELO DISTRITO FEDERAL

Costa Rego é candidato a deputado pelo Distrito Federal na lista da U D N. Suas chapas são encontradas e distribuidas na rua Sá Ferreira 195, em Copacabana.

O PRIMEIRO GENERAL EXECUTADO

Aversa, Itália, 1 (A. P.) — O general Dostler foi executado por um pelotão de fuzilamento americano ás 9.11 da manhã de hoje depois de julgado responsável pela execução sumária de 15 soldados americanos capturados na retaguarda das linhas alemãs em março de 1944.

O general Dostler é o primeiro oficial-general alemão a ser executado depois de acusado de crime de guerra, na Europa Ocidental tendo a sua execução se efetuado numa região a 3 quilômetros desta cidade.

MARCHA PARA MUKDEN

Chungking 1 (A P.) — Noticia-se que fôrças nacionalistas chinesas marcham para Mukden e já atingiram a 20 milhas de Tashunshan que fica 65 milhas a oeste de Mukden na ferrovia Peiping-Mukden.

Representantes de diversas forças comunistas chinesas aproximaram-se do Q.G de Shingsien com proposta de rendição.

Um despacho semi-oficial acusa cerca de 200.000 soldados comunistas de prepararem quatro ofensivas á provincia de Shantung, para colocá-la sob seu controle total. Acrescenta o despacho que os comunistas destruiram importante ferrovia ao norte da estação de Hsuchow, como manobra preparatória dessa ofensiva.

MEDIAÇÃO INTERNACIONAL

Chungking, 1 (George Wang, da U. P.) — Um grupo de lideres democráticos exortou hoje á mediação na guerra civil na China, pedindo ao mesmo tempo a retirada dos exércitos nacionalista e comunista da Mandchuria. Os delegados ao próximo Conselho Consultivo expressaram que são partidários da mediação internacional em disputa intestina e mostraram-se contrários ao acantonamento de tropas estrangeiras de qualquer país no território chinês, especialmente durante a guerra civil.

De acôrdo com a proposta, forças policiais dirigidas pelo govêrno de coalizão local manteriam a ordem na Mandchuria depois da retirada das tropas soviéticas. Os proponentes disseram que um dos principais propósitos seria a postergação da partida das tropas russas, em violação do tratado chino-soviético, segundo o qual a retirada seria adiada. Outro objetivo seria a liberdade do "jovem marechal" Chan-Sueh-Lang, que teve importante participação no sequestro, há vários anos, de Chiang-Kai-Shek.

Atos e atas da eleição

As Instruções do Tribunal Superior Eleitoral de 13 de outubro de 1945 para as eleições de 2 de dezembro do mesmo ano estabeleceram, no artigo 46, que "às oito horas, supridas as deficiências, e verificado pelo presidente da mesa que tudo se acha em ordem, declarará o mesmo em voz alta iniciados os trabalhos, e mandará lavrar a ata de abertura da votação (modêlo n. 8)". Posteriormente, no artigo 48, determinaram essas Instruções que, terminada a votação, o presidente da mesa — "d) em seguida, mandará lavrar no pé da última fôlha de votação dos eleitores da seção, nas duas vias, por um dos secretários, a ata da eleição..."

Ao dispor, porém, no artigo 21, sôbre o material para as eleições, as referidas Instruções estatuíram que os juízes eleitorais enviarão ao presidente de cada mesa receptora, — "8) uma fórmula da ata de abertura e outra de encerramento, assim como impresso para a ata de instalação (modêlo n. 6)". A redação dessa disposição dá lugar a compreender-se que três seriam as atas da eleição — ata de abertura, ata de encerramento, e ainda ata de instalação, — quando, na verdade, o que se verifica, na prática do processo eleitoral, é a existência não de três atas, mas, apenas, de dois têrmos, um sôbre a instalação dos trabalhos e outro sôbre o seu encerramento, conforme os artigos 46 e 48 acima transcritos.

A confusa redação do n. 8 do artigo 21 das Instruções do Tribunal Superior Eleitoral de 13 de outubro de 1945 diverge da do número 8 do artigo 70 da lei eleitoral, assim concebida: "n. 8) uma fórmula da ata de abertura e outra da de encerramento, assim como impressos para as atas". Reproduziu essa disposição a do número 8 do artigo 71 do ante-projeto da lei. A fonte imediata dessa disposição deve ter sido a letra h do artigo 21 das Instruções do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral para as eleições de 3 de janeiro de 1938, datadas de 6 de julho de 1937, nestes têrmos: "h) fôlhas impressas para nelas serem lavradas as atas de abertura e encerramento da votação (modelos ns. 19 e 20)". Resultou dessa disposição a confusão sôbre as atas eleitorais, de vez que, pelas próprias Instruções de 1938, artigo 42, letra d, a ata do encerramento da eleição não seria lavrada na fôlha impressa referida na letra h do seu artigo 21, mas "no pé da última fôlha de votação dos eleitores da seção, nas duas vias, por um dos secretários".

As Instruções do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral para as eleições de 3 de janeiro de 1938 regulamentavam o então vigente Código Eleitoral, lei n. 48, de 4 de maio de 1935, que previa, no artigo 119, sôbre o material necessário para as eleições a ser remetido ao presidente de cada uma das mesas receptoras, a remessa de número "8) uma fórmula da ata de abertura e outra de encerramento, assim como impressos para ser lavrada a ata de abertura". Essa disposição, que corresponde à do artigo 130 do Código Eleitoral primitivo, combinava perfeitamente, não com a do artigo 130 e a do artigo 135, letra c, que não determinava se lavrasse a ata de encerramento em impresso, mas manuscritamente, logo após a assinatura do último votante.

A confusão resultante da redação do n. 8 do artigo 21 das Instruções do Tribunal Superior Eleitoral para as eleições de 2 de dezembro de 1945 já foi esclarecida pelo mesmo tribunal ao tomar conhecimento de consulta da União Democrática Nacional. Atendendo a essa consulta, o Tribunal Superior esclareceu que são, apenas, duas as atas dos trabalhos das mesas receptoras na eleição — a de instalação e a de encerramento. Como advertiu o ministro Edgard Costa, tal qual, aliás, se observava na [illegible], as atas, a que se refere a lei eleitoral, não são propriamente atas, mas têrmos de atos do processo eleitoral, representando o conjunto dêsses têrmos, com as listas dos votantes de permeio, a ata da eleição.

A redação da lei eleitoral vigente, reproduzindo, no artigo 70, n. 8 a do respectivo ante-projeto deu lugar (por se adotar o que se achava, por equívoco, redigido na letra h do artigo 21 das Instruções de 6 de janeiro de 1938 do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral), à redação do n. 8 das Instruções para as eleições de 2 de dezembro de 1945. A lei eleitoral atual teve por fonte, principalmente, o Código Eleitoral de 1935, mas na disposição [illegible] inspirou-se [illegible] para êsse fim as últimas Instruções que, aliás, não tiveram aplicação por efeito do golpe de Estado de 10 de novembro de 1937, que interrompeu o regime eleitoral, então, no país.

Tendo o Superior Tribunal Eleitoral esclarecido o assunto, não pode perdurar a dúvida consequente ao n. 8 do artigo 21 das suas Instruções de 13 de outubro do corrente ano. São, pois, apenas duas as atas, ou melhor, os têrmos lavrados durante o processo eleitoral da seção: o têrmo da instalação dos trabalhos e o têrmo do encerramento dos trabalhos. Para o primeiro pode ser aproveitado o impresso remetido, no qual se deverão preencher os espaços em branco, mas quanto ao segundo dêles é mister que seja manuscrito, na conformidade da fórmula do processo, convenientemente adaptada às circunstâncias dos trabalhos de cada seção eleitoral.

Para o futuro, ao se elaborar nova lei eleitoral, é mister que se reveja [illegible] o processo da eleição e os respectivos têrmos, corrigindo-se os defeitos de [illegible], não só com atas, [illegible] de eleição, pois ata da eleição é a narração inteira do que se passou na eleição, e não um dos seus atos.

A disposição, que serve de tema à presente apreciação, deveria ter, para afastar qualquer falácia de evidência, esta redação: 8) impresso com claros a serem devidamente preenchidos do têrmo de instalação dos trabalhos da mesa receptora da eleição, e impresso com fórmula para o têrmo manuscrito de encerramento dêsses trabalhos.

A explanação ora feita sôbre os atos do processo eleitoral ainda poderá ter utilidade com relação às eleições de hoje.

Nestor Massena

ORÁCULO

Amicus Plato, sed magis amica veritas. Se algum homem, candidato ao mais alto cargo de seu país, pudesse resumir numa só divisa de civismo e amor à pátria os múltiplos dotes que possui, como credenciais a essa grande responsabilidade nacional, Eduardo Gomes poderia dizer aos seus compatriotas que é essa a sua qualidade primacial. Êle é o amigo da verdade; tem sido êle uma eloquente expressão da verdade, como soldado e como cidadão. Disse-o com muita singeleza o sr. Rodrigues Alves Filho, na imponente concentração democrática de Guaratinguetá:

— "Na trajetória gloriosa de sua campanha impressionante já está consagrada sua grande e viril personalidade. Pelo seu caráter incorruptível êle não faltará a seus compromissos. Nos quadros da honra militar e da vida civil foi sempre um servidor da verdade. Em nenhum instante, como soldado e cidadão, transigiu com ela por amor das conveniências."

É dêsse aço realmente, que se reveste a consciência do grande brasileiro que aceitou a indicação espontânea e frementa da opinião nacional para se contrapor, com o amparo de seu voto, ao regime da opressão e da mentira. Eduardo Gomes fez do amor à verdade um culto, e por isso foi sempre, na vida particular e na vida pública, um inimigo irreconciliável das dissimulações, dos artifícios enganadores, das promessas vãs, dos compromissos protelatórios, das reticências perigosas que revelam o caráter dos que iludem e dos que mentem.

E o de que o Brasil mais carece é um "amigo da verdade" porque sabe que será seu melhor amigo. A verdade é liberdade, é ordem, é direito, é justiça e fé. Verdade na escôlha e na aplicação dos meios para governar; verdade na exposição e aplicação sincera dos factos; verdade no estudo e no encaminhamento de todos os problemas que se relacionam com a vida nacional, na economia, na política, na administração. A verdade é o ponto de partida para tôdas as realizações sadias, capazes de levar o país pelo melhor caminho.

Esse brasileiro, que é o espírito da verdade, será por isso o intransigente inimigo da mentira, dessa mentira que foi govêrno, que foi ditadura, que foi por dilatado tempo a vergonha da pátria.

O povo sabe disso. Sabe que Eduardo Gomes nunca mentiu. Sabe é o "amigo da verdade" procurado e em feliz hora encontrado pelo povo para guiá-lo na mais memorável cruzada política do Brasil.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de oeste a nordeste, frescos. Máxima, 33º6; mínima, 18º6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A interpretação tendenciosa

O fim desta campanha eleitoral teria que nos reservar muitas surpresas. Mas que o açodamento, o acotovelamento da última hora nos levasse ao ponto de colocar nada menos que o Soberano Pontífice da Cristandade a serviço de uma candidatura, confessamos que ultrapassou [illegible] de antecipar e de admirar. E não [illegible] êste facto inocente, estamos tirando ilações tendenciosas. Nada disso. É o preto no branco. Neste mesmo número, encontra-se uma nota do Arcebispo do Rio de Janeiro, confessando-se no dever de declarar que nenhuma ligação tem o gesto de Sua Santidade o Papa, concedendo ao general Eurico Gaspar Dutra uma condecoração, com a candidatura à presidência da República.

Qual o motivo que teria levado o chefe da Igreja Católica a essa afirmação sem precedentes? Os leitores de jornal, ou seja a quase totalidade da população carioca, terão visto as páginas inteiras em que a distinção conferida ao ex-ministro da Guerra foi apresentada, nesta undécima hora, como um gesto de paternal preferência do Pontífice Romano pelo candidato do P.S.D. A condecoração foi concedida há bastante tempo e as vicissitudes de sua outorga muito lisonjeiras para o distinguido, se referem a factos e circunstâncias que, além de antigos, nenhuma relação têm com as atuais aspirações do general.

Os preços do leite

O leite, nos postos da C. E. L., é vendido a Cr$ 1,30 o litro. A mesma quantidade que se vende nas chamadas *vacas leiteiras* custa Cr$ 1,50. Por que a diferença de vinte centavos, quando tudo indicava que só o controle e o monopólio do govêrno o preço ficasse estandardizado?

Segue-se daí que à referida C. E. L. não interessa fornecer mais leite à população, de vez que isso não é negócio para lucro de arregalar o ôlho. Racionado o artigo, para a entrega à pobreza êle não chega. Formam-se as filas extensas desde a madrugada. Não raro, mal o sol aparece, já o leite acabou. As leiterias, entretanto, especulando com a lei da oferta e da procura entram a regatear. Aumentam o preço e carregam na água adicionada.

Não são as *vacas leiteiras*, nem as leiterias que devem fazer concorrência aos postos da C. E. L. Estes é que devem e podem fazê-la àquelas, pois que têm por si os favores e as regalias do govêrno. E a concorrência só pode ser no sentido de haver leite melhor e mais barato.

Safras cafeeiras

Tem-se comentado o otimismo com que se manifestou o diretor da Estabilização Econômica dos Estados Unidos, com relação ao volume da safra brasileira de café. Provavelmente não será fácil julgar essas coisas a tão grande distância por informações. Segundo opinou aquele funcionário, a futura safra será incomparavelmente maior do que a que está sendo exportada, ou seja a de 1945-1946. O cálculo — disse-o o sr. Silvio Ribeiro, versando o assunto num jornal paulista — data mais ou menos de três meses, quando eram ainda incertas as floradas e mal se haviam abotoado os cafeeiros.

E afirma o articulista que a próxima safra será pequena, ainda menor do que a colhida anteriormente. Com essa convicção convida os que duvidarem a fazer uma visita aos cafezais, tanto os da zona Paulista, como os da Mogiana, Sorocabana, Araraquarense ou mesmo da zona Nordeste. O espetáculo, adianta aquele observador da lavoura, não é agradável: vêm-se cafeeiros despidos, abundância de galhos sêcos, árvores *despontadas*, na linguagem característica dos caboclos. Em muitos cafeeiros não se divisa frutificação alguma.

Em consequência dessa observação, poder-se-ia calcular a vindoura safra em cerca de oito milhões de sacas. O diretor da Estabilização Econômica dos Estados Unidos a avaliou em 14 milhões de sacas. Com que elementos? Isso é o que não se sabe. Trata-se aqui, do volume da produção futura, sem entrar em qualquer indagação com referência ao volume dos cafés que ainda existam em depósito.

É possível que o mesmo não ocorra com os outros países produtores da América. E se êles vivem esperançados em ótimas colheitas, então pior para o Brasil, o maior produtor de café do mundo... e talvez o mais precisado dessa *moeda-ouro*.

Começo de saneamento

Publicou o *Diário Oficial* de 29 do mês que findou o decreto-lei n.º 8.248, pelo qual é nomeado um interventor para a Comissão Executiva do Leite, criada a 10 de julho de 1940. Mas, pelo art. 6.º do referido decreto, foram exonerados os atuais membros da Comissão, tão conhecida do povo pela poética, mas detestada abreviatura de CEL. A tragédia do leite no Distrito Federal, suplício do povo carioca durante a ditadura, tem sido, de longa data, contada de todos os modos. Ainda no último e para sempre memorável comício do brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. José Américo despertou ruidosos aplausos quando perguntou e respondeu: "Querem saber para onde ia o leite que faltava ao berço das criancinhas? Para os cavalos de corridas do Jockey Clube."

O povo, aliás, já sabia dessa e outras coisas, porque suportava horas cruciantes nas filas, à espera de uma ração de leite, que muitas vezes ou frequentemente faltava. Começou pela prepotente CEL e pela C. E. da Pesca um saneamento que há muito se impunha, clamorosamente reclamado pelo povo. Mas a ditadura era surda. O *pai dos pobres* era também protetor dos abastados. O ditador era insensível aos lares em pranto.

Dentro de 60 dias, por fôrça do moralizador decreto, o interventor na Comissão Executiva do Leite, deverá apresentar ao govêrno um relatório sôbre a situação que lhe cumpre examinar, e então se saberá se não convém mais ao interêsse público suprimir a Comissão, já automaticamente dissolvida pela exoneração coletiva daqueles que a compunham. Começou um saneamento que deve prosseguir. Aí estava desafiando igual providência a Comissão da Pesca, também já atingida. É preciso acabar com o "mercado negro" que tem vigorado em tôrno dessas autarquias. Instituídas pela ditadura como o melhor processo para uma centralização de poderes.

Os pescadores achavam-se cansados de pedir que lhes permitissem a liberdade de pescar e vender diretamente ao povo, assegurando que haverá muito peixe, bom e barato. A Comissão de Frutas é outro enxerto ditatorial que deverá desaparecer quanto antes.

Devia haver carne...

Não há carne ou, melhor, ainda não há carne que atenda ao consumo, mesmo racionado, do Brasil. Entretanto, nosso país ainda ocupa o quarto lugar em rebanho bovino. A ordem é esta: India, 208 milhões de cabeças; Estados Unidos, 81 milhões; Rússia, 49, e Brasil 42 milhões. Possui êste mais 10.000.000 de cabeças do que a Argentina. Informam mais as estatísticas que apenas na Europa — era de esperar — verificou-se um sensível declínio passando o rebanho bovino de 107.000.000 para 95.500.000.

A Ásia e a América do Sul — escusávamos acrescentar que estamos na América do Sul — entre 1944 e 1945 mantiveram equilíbrio estatístico. O que se contesta é que o Brasil ocupe a posição que atribuem as estatísticas norte-americanas. O que se presume é que o rebanho bovino brasileiro terá descido de 44.000.000 para 40.000.000 de cabeças ou pouco mais, mas também se calcula que houvesse recuperado volume, subindo para 42.000.000 de cabeças em 1945.

A devastação dos rebanhos bovinos não está registrada em estatísticas oficiais, do país ou de fora.

O drama de um cabo do FEB

Amintas Pires de Carvalho, foi cabo da FEB. Sendo integrante do primeiro escalão, mandaram-no combater na Itália. Êle foi e lutou. Havia um ideal de liberdade e justiça. Não faltou ao dever. Prisioneiro dos inimigos em 22 de outubro de 1944, conduziram-no para o campo de concentração Stalag 7-A, em Munich onde ficou.

Vencida a Alemanha, livraram-no os americanos em 29 de abril de 1945. Retornando à FEB, regressou ao Brasil, onde foi desmobilizado no dia 27 de novembro último.

Enfêrmo e exausto, anda agora entregue à própria sorte. Ninguém lhe dá trabalho. Também não lhe pagam o fundo de previdência. Nem os vencimentos devidos aos combatentes ativos, pois que foi prêso contra a sua vontade, quando brigava de arma nas mãos.

Esteve no quartel de Caçapava. Aconselharam-no a vir ao Rio. Veio, mas para perder tempo. Praticamente, é na penúria que se debate.

Esse cabo é um símbolo. Diz bem do que valeram as promessas, os engodos e os falsos entusiasmos dos que o despacharam para a Itália, a fim de ajudar a destruir o nazi-fascismo.

Os roubos no cais do pôrto

Só em 1944 — os dados de 1945 ainda não foram computados — houve nada menos de 18.357 casos de roubos ou extravios de mercadorias no comércio de cabotagem. As companhias de seguros tiveram de pagar mais de 24 milhões de cruzeiros de indenização. No tocante à importação, a quantia foi ainda maior.

Semelhante situação repercute mundialmente, prejudicando o bom nome do país. Concorre para encarecer as mercadorias, pois determina um aumento das taxas de seguros. Calcula-se que cerca de 60% dessas taxas são fatalmente gastas só com os roubos e extravios dolosos. As especulações clandestinas, que resultam de tudo isso, sacrificam os negócios honestos dos que pagam os impostos.

Várias são as causas a que se deve o estado de coisas, inclusive a circunstância de se achar a responsabilidade dividida por diversos setores e outras tantas autoridades, onde umas atribuem os roubos a descuidos ou ineficiência de outras. Também influi para os factos a existência de regimes autárquicos nos portos, em choque com as empresas de navegação, mas é claro que a principal causa reside no sistema que vinha vigorando, isto é, multiplicação dos elementos desonestos e altamente protegidos, agindo na certeza de que nada lhes aconteceria. O presidente da Associação Comercial conseguiu, ainda no govêrno deposto, que o ministro da Viação fizesse voltar os armazens do cais do pôrto à administração dos armadores, apenas no que se entendia com a cabotagem. Tal providência, embora a Organização Lage não a cumprisse, porque assim resolveu o sr. Pedro Brando, produziu resultados benéficos. Baixaram as cifras dos roubos e extravios.

Tempos houve em que a polícia ali fez um inquérito, apurando escândalos e rastreando as responsabilidades de vários funcionários miúdos e graúdos do cais do pôrto. Mais ainda: apurou-se que no próprio automóvel da Superintendência se conduziam mercadorias. O delegado Canabarro Pereira, que presidiu as diligências, suou sangue, mas tudo se abafou porque o partido social democrático mostrou interêsse em que os culpados não fossem punidos.

No sentido de se normalizar e moralizar a vida no cais do pôrto, várias são as sugestões levadas ao atual ministro da Viação, professor Maurício Joppert. Dentre elas, figura a que se deve promover um balanço geral nos Armazens, o que denunciará o alcance incrível do escândalo. Os balanços periódicos, que a administração do cais alega fazer, duram dois meses cada um. Tornam-se ineficazes, porque durante êles os interessados na fraude transportam de uns para outros armazens as mercadorias, camuflando assim as faltas existentes.

Melhorar-se-á a situação se se estabelecer um sistema nítido de divisão de responsabilidades e se se fizer um expurgo radical entre os *gros bonnets*, implicados, que não podem deixar de existir.

OS CANDIDATOS

A nação vai pronunciar-se hoje nas urnas, e vai fazê-lo no sentido de uma revivescência democrática. Ela certamente compreende tôda a extensão e importância do pleito e fará sentir que está preparada para o único reinado digno dos povos livres, que é o reinado do voto. Dentro de alguns dias saberemos as suas preferências. O Brasil terá, à frente de seus destinos, o eleito do povo. As assembléias populares, Senado e Câmara, voltarão a ocupar o seu importante papel no regime representativo, que sempre foi o nosso, com alguns colapsos, dos quais o último durou o curto período de quinze anos, com o ligeiro interregno da Constituinte de 1934.

Um dos grandes males que feriram de morte as instituições democráticas, no Brasil, foi a intervenção do presidente da República na escôlha de seu sucessor. O chefe da nação tinha sempre seu candidato, ou se não esposava ostensivamente uma candidatura, se não preparava seu êxito, pendia para seu lado, com a inclinação da simpatia, que das alturas do poder decide frequentemente os destinos de um homem. Agora se proclama, e é isso verdade, não ter o govêrno candidato, e não haver tampouco candidato da oposição. Todos que se apresentam, reclamando o pronunciamento das urnas, o fazem sem o apoio oficial. Não teve o govêrno a iniciativa de sua indicação.

Essa afirmação de não haver candidato do govêrno é porém relativa. Realmente o poder, em mãos do presidente do Supremo Tribunal, ministro José Linhares, não tem candidatos. Mas o seu predecessor, o homem que hoje se encontra no desterro de São Borja, teve o seu e o bafejou quanto lhe conveio, até o dia em que lhe pareceu melhor torcer no seu próprio proveito o esfôrço despendido para outrem. O general Gaspar Dutra fôra lançado pelo sr. Getúlio Vargas. Foi portanto, inicialmente, um candidato oficial. Êsse vício original, subordinando-o à ditadura, como seu pupilo, poderia ter-se desvanecido no dia 29 de outubro, quando o general Gaspar Dutra se reuniu aos seus colegas de classe e de posto, para depôr o usurpador. Mas êsse banho lustral, que deveria ter tirado à candidatura do Guanabara o seu primitivo pecado, o seu vício de nascimento, não conseguiu, infelizmente, expurgar o antigo ministro do sr. Getúlio Vargas da pecha que sôbre êle pesa. Em plena luta eleitoral, depois de ter, em 29 de outubro, intervindo para a deposição do usurpador, voltou o general Gaspar Dutra a cortejá-lo, por lhe parecer que a ditadura, mesmo desfeita com a sua ajuda, deixára raizes aproveitáveis em algumas classes da população, que ainda poderiam ser revigoradas e exploradas em seu favor. Eis, pois, o general Gaspar Dutra, novamente, na sua verdadeira posição original de candidato do sr. Getúlio Vargas, de candidato oficial.

Da mesma forma como se aproximou, paradoxalmente, do ditador por êle deposto, foi o candidato oficial procurar o apoio dos integralistas, que, por definição, representam no Brasil o regime totalitário, combatido na Itália pelos brasileiros, muitos dos quais lá deixaram seu sangue, e outros a sua vida.

Custa a entrar na cabeça de alguém que um homem possa acoitar-se ao aprisco integralista e totalitário, para abiscoitar votos, depois de ter sido, como se ufana, o organizador do Corpo Expedicionário, que partiu para a Europa levando, como missão que desempenhou brilhantemente, a de extinguir o nazismo e o fascismo, isto é o integralismo da Alemanha e da Itália. E finalmente o general só não se aproximou dos comunistas porque êsses não quiseram carregar o seu andor, preferindo deflagar a dissenção nas hostes governamentais — do govêrno do sr. Getúlio Vargas bem se vê — com o lançamento de um candidato próprio, que, por sinal, não há banho lustral que lave dos crimes que lhe são evidenciados, sem contestação plausível. General Dutra e Yêddo Fiuza, sob ponto de vista político, — não dizemos moral — são vinho da mesma pipa: ambos presos, pelo cordão umbelical, à sua genetriz, atualmente curando em São Borja as dores dessas duas *délivrances*... Prenhez gemelar que o ventre da ditadura concebeu!

No outro polo da vida nacional, da ética e da moral, encontra-se o major-brigadeiro Eduardo Gomes. Foi quem eletrizou a resistência ao continuismo, ao passo que o general Dutra foi a capitulação do continuismo, que o concebeu por sentir a repulsa à pessoa do ditador. Eduardo Gomes não foi gerado no Guanabara nem em São Borja: nasceu no coração do Brasil, quando o país, tendo readquirido a faculdade de respirar, depois de tantos anos de ditadura asfixiante, pôde pronunciar um nome e entoar um hino de libertação. A figura imaculada do herói de Copacabana veio ao zenith como um astro de primeira grandeza, tangido pela glória encarnando êsse belo sonho de emancipação política que hoje, nas urnas de todo o Brasil, será convertido em radiante verdade.

Código da Propriedade Industrial

Veio com um decreto-lei publicado em 29 de setembro último. Não teve outro intuito senão atrapalhar, congestionando os serviços do Departamento de Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho. Como todo monumento de sabedoria fascista do govêrno deposto, surgiu de surprêsa, não resultando, sequer, de um ante-projeto que sofresse debate das classes interessadas. Preferível, muito preferível, seria continuar em vigor a lei de 1923, considerada de grande eficácia, pois que se inspirou nas conclusões da Convenção de Paris.

Êsse Código faz uma barafunda enorme na classificação das marcas de fábrica. Com a declaração forçada de *indústria brasileira*, estabelece o princípio da retroatividade, visto que exige que os atos em curso sejam compulsoriamente reexaminados e adaptados, sob pena de nulidade. As leis retroativas sempre foram as muletas nas quais o nazi-fascismo também costumava escorar-se.

Talvez fôsse prova de sabedoria e prudência impedir que êsse Código entrasse a ser obedecido a partir de 29 do corrente, conforme se determinou. Neste caso, se faria dêle um novo e mais ponderado estudo.

Contra pescadores

A propósito do comentário que publicamos com o título *Contra Pescadores*, censurando a atitude violenta do delegado da Comissão Executiva da Pesca, no Espírito Santo, teve a gentileza de nos escrever o presidente da mesma Comissão, comandante Frederico Pilar, declarando que mandara apurar a procedência das acusações. Evidenciada a culpabilidade daquele funcionário, seria êle imediatamente exonerado das funções que lhe foram atribuídas, sendo substituído por quem melhor as possa desempenhar.

A CRISE POLITICA ITALIANA

De Gasperi tenta formar gabinete

Roma, 1 (George Bria, da A. P.) — DeGasperi conferenciou com Orlando e conde Sforza, começando as tentativas para a formação do novo govêrno italiano. Orlando e Sforza, da mesma forma que Bonomi, com quem DeGasperi se entrevistou, foram citados como possíveis ministros sem pasta, num govêrno amplo. Caso DeGasperi tenha êxito, informará a respeito o Comitê Nacional de Libertação, que, possivelmente, realizará, hoje à noite, uma sessão plenária. Voltaria também ao palácio do rei para receber a nomeação oficial, assinada por Umberto.

Ao mesmo tempo, o Partido Liberal, que provocou a crise, na última semana, ao retirar-se do govêrno de Parri, fez uma advertência de que não participaria do novo gabinete, se os esquerdistas obtivessem tudo que exigiam, especialmente a pasta-chave, que é o Ministério do Interior.

REVISÃO DO ARMISTÍCIO

Washington, 1 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos procuram obter a revisão dos termos do armistício italiano em negociações diretas com os governos britânico e soviético. O Departamento de Estado fez uma advertência pública aos políticos italianos para que abandonem suas manobras políticas internas no interêsse do ressurgimento da Itália como potência mundial.

PINGOS & RESPINGOS

AS ELEIÇÕES!

É o Brasil que está em causa!
A vida faz uma pausa.
Contêm as respirações.
Nenhum assunto interessa.
Nada de "urgente" tem pressa:
Só depois das Eleições...

Só se escuta a mesma história.
Todos pedem moratória,
Suspendem-se as prestações.
Desconfiado, o "turco" indaga:
— *Madama, quando é que paga?*
— Só depois das Eleições...

A garota ao pretendente
Quer perguntar francamente
Quais as suas intenções.
Ansiosa, a pergunta sai:
— Irás falar com papai?
— Só depois das Eleições...

Por isso ninguém repare
Que em São Paulo o Portinari
Não fizesse exposições.
A sala lhe foi negada
E a licença será dada
Só depois das Eleições.

As "vagas" fazem parada.
De promoções não sai nada.
Apagam-se os "pistolões".
Tudo depende do pleito.
Cada "caso" é satisfeito.
Só depois das Eleições...

Vá votar, leitor, sem medo.
A casa deixem bem cedo
Empregados e patrões.
Hoje é o maior dos domingos.
Ler os jornais? Ler os "Pingos"?
Só depois das Eleições.

O Brasil está vibrante.
Eis, enfim, seu grande instante.
Pulsam, forte, os corações.
Queres saber, brasileiro,
Quando vence o Brigadeiro?
Só depois das Eleições...

ALVARO ARMANDO

• • •

Conversas cariocas:

— Qual a diferença entre os Mosqueteiros e os Candidatos?
— ?
— É que os Três Mosqueteiros são quatro e os 4 Candidatos são três...

Cyrano & Cia.

NACIONALIZAÇÃO DOS BANCOS FRANCESES

Comunistas e socialistas pretendem estender a medida

Paris, 1 (A. P.) — A Assembléia Constituinte reune-se amanhã, em sessão especial, a fim de votar a proposta de nacionalização das cinco maiores organizações bancárias francesas, o que se fará em meio aos indícios de que o Legislativo pode vir ainda a pedir a inclusão de outros bancos.

Os comunistas e socialistas são favoraveis à extensão da nacionalização de forma que a mesma possa incluir mais sete bancos comerciais e talvez mais outro, de depósitos, além dos quatro citados no projeto.

Segundo essa proposta oficial, o Banco de França e mais quatro bancos, que operam exclusivamente com depósitos seriam desapropriados pelo govêrno mediante "compensação justa", paga aos 447.000 acionistas. Pelo que se sabe, o ministro das Finanças, René Pleven, opõe-se à interferência do Estado nos negócios bancários, ou melhor, nas transações daqueles bancos que mantêm estreito contacto com as organizações similares do exterior, explicando essa atitude com a afirmativa de que a França não quer nem pode tomar a menor atitude capaz de perturbar suas precárias relações internacionais.

Como se sabe, a atual dívida externa da França sobe a 1.756 bilhões de francos em comparação com os 447 bilhões que devia após a primeira grande guerra. Segundo os círculos financeiros locais, o alinhamento do franco com o dolar deverá ser realizado dentro em pouco.

A Comissão de Finanças da Assembléia, depois de acurado exame da proposta, ouviu tambem uma sugestão sôbre a colocação do crédito internacional sob a gestão do ministro da Economia, François Billoux, comunista, ao invés de deixá-la a cargo do governador do Banco de França. Como se sabe, o projeto oficial propõe a nacionalização dêsse banco e dos demais estabelecimentos de depósitos — o Credit Lyonnais, a Societé Generale, o Comptoir d'Escompte e o Banque Nationale pour le Commerce et l'Industrie.

Aliás, o govêrno, na França, já controla as comunicações telegráficas e telefônicas, a indústria do fumo, as ferrovias, as fábricas de munições, a produção de petróleo e a indústria das radio-comunicações.

Segundo a previsão dos meios políticos, a sessão extraordinária de amanhã da Assembléia Constituinte muito possivelmente se prolongará até as últimas horas da noite, devido sobretudo à necessidade de ter que adotar o programa de nacionalização antes da reabertura do Mercado de Títulos, na segunda-feira próxima.

A ELEIÇÃO

A humanidade esquece geralmente o que deve aos precursores.

Tôda a obra da civilização, criada pelo progresso das ciências, é, em seus diversos estágios, como nos vários ramos de seu aperfeiçoamento, o produto inicial de uma vontade que se elevou acima do nivel comum da inteligência. Essa vontade chama-se gênio algumas vezes, outras vezes parece mesmo sonho ou loucura, conforme o grau da incompreensão geral quando ela se manifesta. Mais tarde, o precursor da idéia triunfa, e a humanidade, incorporando-lhe o princípio ou a descoberta, nem sempre lhe guarda o nome.

No campo das conquistas morais também ocorre o fenômeno.

Este pequeno exórdio pretende servir à interpretação do ato que vai ser hoje praticado para a escôlha do presidente da República e dos membros do futuro Parlamento.

Muitos eleitores desconhecem inteiramente a natureza dêsse ato, por haverem atingido a maioridade no período sombrio em que estiveram proscritas as eleições, e por tal motivo não avaliarão o que êle exprime desde suas remotas origens. Exprime o epílogo de uma penosa luta, a resistência a um sistema de govêrno que se vangloriava de não possuir representantes e degradava quanto podia com epigramas o voto do cidadão, o voto "que não mata fome", como se a fome tivesse desaparecido com o voto.

Ora, o movimento que tornou possível a eleição de hoje teve seus precursores na campanha invisível das consciências, e o maior foi o homem que vai receber o sufrágio da nação dado pelas consciências que se revoltaram. Quero referir-me ao brigadeiro Eduardo Gomes.

Sôbre a índole dêsse homem já muito se disse e muito resta a dizer, porque a sucessão de suas atitudes foi uma sucessão de surpresas. Para recomendá-lo bastava o estudo meticuloso que fez de todos os problemas e questões atinentes aos deveres da administração pública, em peças literárias de fina elaboração, onde o candidato não prejudica o pensador, onde o pensador imprime sempre um tom respeitoso ao candidato.

Ao examinar os problemas e questões que assim abordou, o brigadeiro Eduardo Gomes poderia, por cálculo, evitar um certo número de teses, aquelas, por exemplo, que, pelo seu mero enunciado, logo dividem as opiniões, ou em relação às quais as opiniões nunca deixaram de ser divididas em dois grupos opostos. E não o fêz. Procurava até abordá-las de preferência, pelo zelo de não enganar os eleitores. Proferindo dezenas de discursos, que foram antes conferências e programas, em nenhum deixou de ser afirmativo. Não há nêles uma linha de ambiguidades, uma palavra menos precisa, um têrmo enganoso, um equívoco, uma promessa insincera. Maiores responsabilidades caberão a Eduardo Gomes no govêrno, porque haverá de corresponder à confiança manifestada em votos que a mão depositou na urna, mas só o pensamento ordenou que lhe fossem dados.

O pleito eleitoral, inclusive nas democracias mais adiantadas, obriga em geral o candidato a procurar o eleitor. Neste, de hoje, o eleitor procurou muito mais o candidato. Em nenhum outro, na Monarquia ou na República, sucedeu êste facto auspicioso e sensacional: que o ministro dos negócios interiores, ou seja o ministro da pasta essencialmente política, pronunciasse um discurso anunciando ao país que o govêrno vigente, chamado a presidir a eleição, não tem nem recomenda nem favorece candidatos, e que o eleitor é realmente livre para escolher quem bem entenda, trate-se da presidência da República, trate-se do Parlamento.

A nação precisa apreender todo o vasto sentido dessa conquista, provando nas urnas que é digna da liberdade alcançada em tão magnífica prova de nossa cultura.

O precursor Eduardo Gomes, o homem sem cuja personalidade, sem cuja fé, sem cuja edificante intransigência não chegaríamos a tal resultado, será o eleito. Mas, quando porventura não o fôsse, teria legado às gerações futuras um exemplo suficiente, por si mesmo, para merecer a inscrição de seu nome entre os daquêles que mais serviram o Brasil e mais contribuiram para fazer de nós todos realmente um povo.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

DESACERTADO E INCABIVEL

Precisou o Tesouro Nacional de recursos complementares para fazer face ao pagamento do abono por cujo meio o atual govêrno mui sensatamente, dado seu caráter transitório, entendeu de substituir o *"reajustamento"* dos vencimentos dos servidores públicos, que só não se efetivou devido ao golpe militar que derrubou o sr. Getúlio Vargas. Entenderam efetivamente, a êsse propósito, o presidente José Linhares e o ministro Pires do Rio, que medida de tão alta relevância não se enquadrava nos poderes de um govêrno de transição, uma vez considerada a posterior repercussão da medida sôbre as finanças públicas.

É de lamentar que idêntico não houvesse sido por igual o ponto de vista governamental em relação *ao meio* de conseguir aqueles recursos, porquanto o preferido é de natureza *a projetar-se no futuro* e envolver consequências de alcance *que se prolongará pelo tempo a fora*. Na realidade sua prática alterou visceralmente a nossa política monetária, dando-lhe *rumo oposto* ao que vinha norteando essa política, que ninguém se iluda, *não era só do sr. Souza Costa, mas sim a do Brasil*.

Não é efetivamente admissível que, a simples função de *"responder pelo expediente"* no interregno governamental, em curso, que caracteriza, *restringindo-lhe os poderes*, o atual govêrno, caiba o de abrir qualquer solução de continuidade nessa política *que é a do Brasil*, repitamo-lo.

Tal prerrogativa, é privativa do parlamento *a ser hoje eleito pelo povo brasileiro*. Só a êle competirá decidir a respeito, mantendo, alterando ou substituindo as linhas fundamentais dessa política.

Ora, a orientação mantida, desde 15 anos a esta parte, assentava na emissão de papel-moeda para compra e acúmulo de ouro destinado *a proporcionar a sua conversibilidade futura*, quando tal viesse a permitir *a estabilidade da nossa balança internacional de pagamento*; isto de um lado. Do outro, aos saldos congelados da nossa balança comercial, no exterior, *e ainda por fôrça daquela orientação*, correspondiam emissões de papel-moeda, sob cuja forma circulava no país a riqueza representada, por ditos saldos, poupando-se, assim, à economia nacional os efeitos catastróficos dêsse congelamento, se não, dessarte, compensado.

Ainda por fôrça dessa orientação era ao crédito que recorria o Tesouro, através do Banco do Brasil, apoiado este no recurso à Carteira de Emissão e Redescontos. Era como se aguardava o término da guerra e a normalização do meio financeiro nacional que facultariam a *consolidação ou liquidação dos compromissos correspondentes a tais recursos no crédito de prazo curto*, objetivando, em última análise uma deflação do meio circulante, a se estender prudente e vagarosamente *por um espaço de tempo bastante longo*.

Essa foi a linha mestra da política monetária nacional *quebrada pelo sr. Pires do Rio*, ao determinar a venda de doze mil quilogramas do ouro clarividentemente estocado pelo seu predecessor, isso para obter os Cr$ 300.000.000,00 necessários ao pagamento daquele abono.

O momento para assim proceder era dos piores e menos aconselháveis em face da tremenda e catastrófica crise financeira ora em esboço no país. Fôra, assim, *mil vezes preferível* o recurso *a uma emissão dessa quantia de papel-moeda*, para resolver a dificuldade, isto por motivos vários, *cada qual de maior gravidade, sobrelevando entre êles o de evitar, com isso, emissões futuras, de volume muito maior, à que o Tesouro se verá compelido*, dentro em pouco; talvez mesmo ainda com o sr. Pires do Rio à frente do Ministério da Fazenda e o sr. José Linhares na presidência da República.

São êstes nossos prognósticos, por enquanto, meras afirmativas. Não faltaremos, porém, à demonstração do fundamento dêles. A cujo propósito só nos inspira o desejo de acentuar a delicadeza do grave problema financeiro em início de crítico processamento, *com uma agudez jamais vista no país*. — GYL SEÁRA.

CLUBES DE SORTEIOS DE VENDAS IMOBILIÁRIAS E DE MERCADORIAS

Organizações que operam no país sôbre vendas imobiliárias e de mercadorias a prestações, mediante sorteio, requereram prorrogação do prazo de 90 dias, instituído pelo art. 58, do decreto-lei 7.930, de 3 de setembro findo, para se adaptarem às prescrições desse decreto. Além das dificuldades de obtenção da documentação exigida, alegam as referidas organizações a necessidade de ajustarem os contratos firmados com os empregados que mantêm nas suas agências distribuidas por todo o país.

Considerando essa alegação ponderável e bem assim que algumas das disposições do citado decreto-lei carecem ser bem esclarecidas para evitar dúvidas na instrução dos respectivos processos de adaptação, baixou o diretor das Rendas Internas as seguintes instruções:

"O prazo de 90 dias, de que trata o art. 58 do decreto-lei 7.930, de 3 de setembro deste ano, para as organizações se adaptarem às prescrições do mencionado decreto-lei, será prorrogado por igual período de tempo para as que hajam requerido essa prorrogação ou venham a fazê-lo até o término do prazo fixado naquele dispositivo.

As exigências do art. 5º e seu § 2º, a que se refere o art. 30, capítulo II — "Da distribuição de prêmios sem sorteio", que as organizações devem satisfazer no processo de sua adaptação às normas do decreto-lei 7.930 que são:

a) prova de recolhimento da cota semestral de dois mil cruzeiros e de assinatura, na Procuradoria Geral da Fazenda Pública, do têrmo de fiel depositário das quantias que a organização receber para aplicação, de acôrdo com os planos aprovados;

b) prova de publicação no *Diário Oficial* do plano da distribuição de prêmios; e

c) prova de registro, no Registro de Comércio, da Carta Patente de autorização para o funcionamento da sociedade.

A disposição do art. 9º, do capítulo I, do decreto-lei 7.930, de 3 de setembro findo, não se aplica aos casos de que trata o artigo 27, do capítulo III, do citado decreto-lei."

ISENÇÃO DO IMPOSTO PARA PNEUMÁTICOS

O diretor das Rendas Internas em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou que a firma Pinheiro & Cia., estabelecida na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará, montadora de automóveis e caminhões importados do estrangeiro, fica autorizada a receber pneumáticos e câmaras de ar com isenção do impôsto de consumo, na forma do que dispõe a letra b da alínea III, Tabela A, do decreto-lei 7.404, de 22 de março deste ano, observadas as prescrições traçadas na Circular da Diretoria das Rendas Internas, n. 17, de 17 de abril último publicada no *Diário Oficial* do dia 23.

NA PALESTINA

Guerra de nervos contra os ingleses

Haifa, 1 (De Sam Souki, da U. P.) — Terroristas judeus continuam sua guerra de nervos contra os britanicos mediante chamadas telefônicas e cartas nas quais ameaçam de morte funcionários britanicos e membros da polícia palestina. Os terroristas inspiraram-se, também no livro de Churchill e encheram as paredes de cartazes que reproduzem a famosa frase do ex-premier — "Lutaremos nas praias".

A tensão continua sendo muito forte desde os recentes choques entre judeus e elementos militares britanicos. A paciência dêstes últimos foi posta à rude prova no vale de Sharon. Milhares de judeus reuniram-se nas cercanias das colônias semitas de Risphon e Giet Hayim, que foram isoladas por tropas britanicas, e começaram a gritar "Gestapo! Gestapo!", o que enfureceu particularmente os britanicos. A cidade de Haifa está tranquila, porém a zona costeira, especialmente de Tel-Aviv, está agitada. Os britanicos, com fôrças terrestres e navais, mantêm vigilancia na costa, particularmente entre Tthlit e Hadiera. Esse trecho da costa foi o ponto por onde desembarcaram recentemente numerosos imigrantes judeus clandestinos.

Navios de guerra britanicos, equipados com radar e rádio, realizaram missões de patrulhamento para tomar medidas imediatas no caso de novas tentativas de entrada ilegal de imigrantes. Ao mesmo tempo, os britanicos continuam enviando reforços para a polícia e suas tropas na Palestina. Hoje, chegaram 250 policiais de Alexandria, ao que parece procedente da Grã-Bretanha. Receiam-se novos distúrbios, e agora os britanicos denotam preocupação pela organização que os terroristas judeus demonstraram possuir.

Vida Nóva, Vigôr e Vitalidade

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal afirmando sentir nova mocidade resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos de sexualidade, aos quais reanima dando-lhes novo vigor e vigôr. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em tôdas as Drogarias e Farmácias.

Fórmula do Prof. AUSTREGESILO. Remetemos, pelo reembolso postal Cr$ 25,00 o vidro.

Produtos Ponvital - Rua da Estrela, n.º 6 — RIO DE JANEIRO

PARA O TREINAMENTO DE ESPECIALISTAS EM PARALISIA INFANTIL

Nova York — (S. I. H.) — Um novo centro para o treinamento de médicos, enfermeiras e pessoal especializado no tratamento de paralisia infantil, já se encontra funcionando no Hospital Knickerbocker desta cidade, atrairá médicos interessados no tratamento dessa moléstia de tôdas as partes do país. O empreendimento é financiado pela Fundação Nacional de Paralisia Infantil.

... de ... andar do edifício.

O sr. A. Robert Munro, presidente do Hospital, declarou que quando o centro estiver em plena atividade...

DR. VILLELA PEDRAS
APARELHO DIGESTIVO
Rua Buenos Aires 70 — 5.º andar
Telefone: 43-6254

Dr. A. A. VILLELA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Cons. Rua do Mexico, 168 s/l 10
2.ª e sab de 2 às 5 hs T. Res. 26-3143

Esta pilha recarregável IDEAL pois ilumina sempre com luz brilhante e uniforme. Construída nos moldes da bateria de automóvel, poderá, com cuidado próprio, durar anos. A pilha IDEAL iguala em uso 400 pilhas secas comuns. Pouco importa que seja usada com frequência horas seguidas. Uma simples carga em qualquer tomada de corrente e terá nova outra vez. Milhares de consumidores têm feito isso durante ...

PEÇAM PROSPECTOS

Algumas gotas de água distilada e uma carga comum é o bastante para manter IDEAL carregada

CARREGADORES DE 1 a 6 ELEMENTOS

M. AGOSTINI & Cia. Ltda.
RUA TEOFILO OTONI, 46-LOJA — CAIXA POSTAL 941 — RIO DE JANEIRO

FACILITANDO O INGRESSO NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO EXERCITO

O general Gustavo Cordeiro de Farias, diretor geral do Ensino do Exército, deferiu, de acôrdo com a nota ministerial n.º 921, de 23-XI-945, os requerimentos de pedidos de tolerancia de idade para matricula nos seguintes estabelecimentos de ensino militar:

Escola Preparatória de Pôrto Alegre — Hernâni Barbosa Guedes, Guilhermino Baeta de Faria Filho, Edilson João Prois, Antonio Lopes de Araujo, Fernando da Cruz, Dilermando de Oliveira, João Ubirajara Rocha, Eulino de Oliveira, Ezir Batista Laranjeiro, José Max de Meneses, Newton Gomide Tormin de Aviiar, Artur Freire Nunes, Artur oMura Seabra, Vasco Miranda Neto, Luis Simões Pires, Pedro Laércio Monteiro Braga.

Colégio Militar — Francisco de Oliveira Soriano, Erich Baumeier, João Paulo de Magalhães, Arnaldo Nunes de Serqueira, Candido Ribeiro da Silva e Aloisio Edler fazendo o mesmo pedido para matricula de seus filhos nêsse estabelecimento.

Escola Preparatória de Fortaleza — Raimundo Ferreira Campôs, João Virgilio do Nascimento, José Gurgel Filho, Cirilo Moreira Salles, Alberto Zamith (pai do menor Luis Carlos Zamith) e Carlos Alberto Mendes.

Escola Militar — Henrique Deslandes, Vitorino de Almeida Moreira e José de Lima Barreto, todos fazendo o mesmo pedido.

LEIGH
PERFUMISTA · NOVA YORK
SUBSIDIÁRIA DE SHULTON, INC.

EXTRATOS FINOS PARA AS SENHORAS DE BOM-GOSTO

Heartbeat (Hartbit) Palpitação

...quando vibram os corações

* MARCA REGISTRADA — A elite dos perfumes importados de Nova York

EMPRÉSTIMOS SOB CAUÇÃO - CAMBIO
CASA BANCARIA MONERO
49 Av. Rio Branco, 49

A POSSE DO NOVO DIRETOR DO D. N. DE SAUDE PUBLICA

No gabinete do ministro da Educação, foi empossado, ontem, no cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Saude Publica o dr. Roberval Cordeiro de Farias, antigo técnico do mesmo Departamento. Ao ato compareceram o general Gustavo Cordeiro de Farias, diretor do Ensino do Exército, técnicos e altos funcionários daquele Departamento.

S A B O N E T E

Vale quanto pesa
GRANDE, BOM E BARATO!
A venda em todo o Brasil
(36570)

ADIANTAMENTOS

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos adiantamentos de Cr$ 605.000,00 ao escriturário Antonio de Almeida, para atender a despesas com trabalhadores brasileiros no Vale do Amazonas; Cr$ .... 500.000,00 ao escriturário Moisés Felipe dos Santos para atender a despesas a cargo da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas e Cr$ 333.893,00 a José da Costa Documentação do Ministério da despesas a cargo do Serviço de Documentação do Ministério da Educação.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Visconde de Inhaúma 58

DEPOSITOS ... PELO EST. MINAS GERAIS

NÃO DEU ENTREVISTA

Comunicam-nos do gabinete do diretor da Central do Brasil:
"Tendo o jornal *Resistência*, que se edita nesta capital, publicado uma entrevista atribuida ao engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim, diretor da Central do Brasil, cumpre-nos o dever de declarar que não concedeu essa entrevista".

Coceiras da Pele
Combatidas em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando" erupções, "descascando", ardências, acne, impigens, psoriasis, cravos, espinhas, coceiras dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alivio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de tornar sua pele lisa, limpa, atraente e macia em uma semana. Peça hoje mesmo Nixoderm em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua melhor ...
Nixoderm

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA

Numeroso grupo de geólogos brasileiros e outros professores, técnicos e profissionais das ciências geológicas e afins estão realizando entendimentos relativos à próxima criação da Sociedade Brasileira de Geologia, cuja instalação está prevista para o corrente mês, na capital de São Paulo. Tendo a idéia surgido de um grupo de professores da Universidade de São Paulo, tal empreendimento contou logo com o apoio do reitor daquele centro universitário, e numerosas adesões já recebidas de cientistas, professores e profissionais de geologia residentes em várias unidades federadas.

Ao geólogo José Camargo Mendes, coordenador do movimento em tôrno da criação dêsse órgão de ambito nacional e professor do Departamento de Geologia e Paleontologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (Alameda Glette, 2463 — Caixa Postal 105-B) deve ser endereçada qualquer adesão ou correspondência sôbre o assunto.

ABONO DE EMERGENCIA

A Diretoria da Despesa Publica distribuiu o crédito de Cr$ .... 37.718.000,00 à Diretoria Geral da Fazenda do Ministério da Marinha para o abono de emergência dos servidores daquele Ministério, civis e militares, aposentados, pensionistas e pessoal em disponibilidade.

À Alfandega de Florianópolis um crédito de Cr$ 83.210,30, para o pagamento do abono de emergência do pessoal do Ministério da Fazenda, com exercício naquela repartição, Mesa de Rendas Alfandegada de Itajaí e no Posto Fiscal de Sambaqui.

À Alfandega de Vitória, um crédito de Cr$ 50.475,00 para o pagamento do abono de emergência do pessoal do Ministério da Fazenda, com exercício naquela repartição.

DR. ALUIZIO MARQUES
Nervosas — Glandulas Endocrinas
Psicoterapia
Av. Graça Aranha, 226 9.º and.
Tels. 22-9798 — 27-9986

— BONUS DE GUERRA - APÓLICES —
CASA BANCARIA MONERO
49, Av. Rio Branco, 49

LIBERADA A GASOLINA NO NORDESTE

Em face da melhoria dos estoques da gasolina, com a chegada de novo ... Conselho Nacional do Petróleo liberou a partir de ontem, o comércio dêsse combustível em Recife e nas regiões subsidiárias, que são abastecidas pelos depósitos daquele pôrto.

Orbleu e Organdy
de BAZIN
Perfumes de alta classe
A venda em todo o Brasil.
(33808)

AUTOMOVEIS INGLESES PARA 21 PAISES

Londres 1 — (B. N. S.) — A "Standard Motor Co. of England" revela já ter exportado 500 automoveis, desde os começos de setembro, para diversos países. Entre êsses países contam-se os Estados Unidos, a Argentina, a Suécia, a Suíça e a Malásia — 21 ao todo. Os modelos embarcados para êsses territórios consistem em carros de 8, 12 e 14 H.P. Em tempos normais, a "Standard" consideraria pouco elevada esta cifra mas em face das dificuldades atuais, embora temporárias, os resultados já obtidos são considerados como excelentes. Os obstáculos enfrentados pelos manufatureiros britânicos relacionam-se ainda com a reconversão da produção total de guerra para as atividades de paz. Convém lembrar que os fabricantes de automóveis na Grã-Bretanha deixaram de produzir carros particulares desde o início da guerra, o que implica nas atuais atividades que consistem primordialmente na reorganização e reequipamento de fábricas para a produção civil e, simultaneamente, terminar os gigantescos contratos bélicos. Os 500 automóveis já embarcados por uma única firma inglesa podem, pois, ser considerados como indicativos de uma rápida reconversão que deverá em breve desenvolver-se em bases muitos sólidas.

VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES (ULCERAS, ECZEMAS, ETC.), HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO — DOENÇAS ANO RETAIS
DR. PAULO PERISSÉ
CONSULTORIOS — AV. RIO BRANCO, 185, 9.º and. sala 901.
Tel. 42-7121, de 1 às 4 hs. — 3.ªs, 5.ªs e sabados.

CREDITOS

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir os seguintes créditos: ... Regional dos Correios e Telégrafos no Estado de Minas Gerais; Cr$ 137.450,00 à Delegacia Fiscal no Estado do Amazonas e Cr$ .. 94.600,00 à Delegacia Fiscal no ...

JUROS DE APÓLICES — DEPOSITOS
CASA BANCARIA MONERO
49, Av. Rio Branco, 49

A nova EVERSHARP encanta pela pureza de suas linhas aerodinâmicas, pela variedade de modernos e lindos coloridos que oferece à escolha, em agradavel contraste com a sua fidalga parte superior banhada a ouro 14 quilates.

Mas é, sobretudo, a sua *eficiência* que mais conquista a admiração! Não tem molas nem vidro. Sua *Alimentação Mágica* impede-a de estravazar, tanto ao nível do mar, como em qualquer altitude.

A *Ponta Mágica*, ágil e macia, escreve sem ruído, dizendo *em silêncio* os seus pensamentos...

Torne mais completa a satisfação do seu ente querido, oferecendo, em conjunto com a caneta, a levíssima Lapiseira de Repetição EVERSHARP...

Basta um ligeiro toque no seu *Botão Mágico*, e novas pontas surgem com a rapidez e a segurança de uma metralhadora!

☆ ☆ ☆

√√ GARANTIDO PARA SEMPRE — O serviço de consêrtos das Canetas e Lapiseiras de Repetição EVERSHARP — identificadas pela dupla marca √√ no prendedor — é garantido não por anos... não por vida... *mas garantido para sempre!*

A Nova **EVERSHARP** (Modêlo "C")

CANETA — Cr$ 375,00
LAPISEIRA — Cr$ 205,00

Dê **EVERSHARP** *e dará o melhor!*

Representante Geral: "ATENAC" Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 12 — 13.º andar — Rio

FIEIRAS DE DIAMANTES

(Diamond Dies)

Trefilar dios com diamantes genuinos significa qualidade, economia e perfeição.

A exigência da técnica moderna exige fios de calibração micrométrica o que só é conseguido com as Fieiras de Diamantes (Philips).

37 anos de experiência trefilando e fabricando Fieiras de Diamantes nos colocou numa situação previlegiada para oferecer um artigo de alta qualidade e precisão.

Estoque para pronta entrega.

Consultem-nos:

S.A. PHILIPS DO BRASIL

PRAÇA MAUÁ, 7 - 12º ANDAR - TEL. 23-1870
RIO DE JANEIRO

(40144)

Finos PRESENTES
GRAVATAS · LENÇOS
NOVIDADES
Formosinho
AVENIDA, 145 · AV. COPACABANA 582

RUTURA DE RELAÇÕES COM FRANCO

Paris, 1 (F. F. I.) — O Congresso Internacional de Mulheres votou unanimemente uma moção, pedindo a rutura das relações diplomaticas com Franco.

PELA ANISTIA FISCAL FEDERAL E MUNICIPAL

Na ultima reunião da Liga do Comércio, o presidente desta instituição falou, longamente, sôbre a anistia fiscal, cujo prazo para os interessados beneficiarem-se da mesma terminou recentemente. Adiantou que vem sendo procurado por associados para que a Liga pleiteie nova prorrogação e que a anistia fiscal seja tanto federal como municipal, abrangendo também os casos que estão no judiciário. O secretário acrescentou, a seguir, que por decreto de ontem o novo prefeito do Distrito Federal cancelou as dividas relativas ao impôsto predial dos exercícios anteriores a 1938, referentes a prédios situados na zona rural e de valor locativo anual igual ou inferior a Cr$ 1.200,00. Esse cancelamento é extensivo aos demais tributos e cont... cobrados juntamente com o impôsto predial. O referido decreto determina, ainda, o cancelamento das custas judiciais respectivas, por acaso devidas quando se trate de dividas ajuizadas.

CAUÇÃO DE APÓLICES — DESCONTOS
CASA BANCARIA MONERO
49, Av. Rio Branco, 49

CAMBIO - COBRANÇAS - DEPOSITOS
CASA BANCARIA MONERO
49, Av. Rio Branco, 49

GRANDE OPORTUNIDADE PARA COMPRAR VOSSOS
PRESENTES DE FIM DE ANO
Aproveitai a liquidação total da
JOALHERIA **A NACIONAL**
Por motivo da demolição do prédio
AV. RIO BRANCO, 120, ESQ. 7 SETEMBRO
(N 101184)

PARA DEPUTADOS FEDERAIS
PARTIDO REPUBLICANO
AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

PARA DEPUTADOS FEDERAIS:
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PEDRO DA COSTA REGO

AVIAÇÃO

A indústria aeronáutica britânica inicia a construção de aparelhos civis

Londres, Novembro — (Por Maxine Miles, esposa do fundador da Miles Aircraft Company — Copyright do B. N. S., especial para "Correio da Manhã") — Começamos recentemente na Miles Aircraft Company, Ltda. a nossa primeira tarefa de após guerra. Recebemos um pedido para projetar e construir um transporte de quatorze lugares. Tal aparelho é uma necessidade urgente e para que possamos montar a sua fabricação na base de uma produção econômica é necessário que seja construído em grande escala.

Mas, atualmente os desenhistas britânicos estão a braços com um problema que lhes absorve todos os esforços.

Em 1940, o govêrno britânico resolveu concentrar toda a indústria aeronáutica no projeto e produção de aparelhos de caça e bombardeios. Esta medida excluia até os transportes de tropa e os aparelhos de linha. Foi uma decisão arrojada e que o curso dos acontecimentos justificou plenamente. Isto significa, entretanto que durante cinco anos nos preocupamos unicamente com a construção de aparelhos de guerra, cujas exigências são pràticamente opostas às dos aviões civis.

Por exemplo, quando se projeta um bombardeiro, perguntamos primeiramente: qual será a carga máxima por unidade de superfície que poderemos utilizar? Qual a maior potência que poderemos obter de um determinado motor? A segurança é fatôr da maior importância, o mesmo não acontecendo, entretanto com a comodidade. Em tempo de guerra a economia está intimamente ligada à rapidez de produção. Esta depende dos materiais disponíveis, de modo que às vezes é mais econômico empregar um material dez vezes mais caro do que empregar um material mais barato porém escasso.

Durante cinco anos esta tem sido a nossa ordem de idéias e agora temos que mudar completamente o nosso raciocínio e dizer — qual é a menor potência que podemos empregar com êxito? Qual é a menor velocidade de aterrizagem que podemos obter?

Em vez de transportar dez toneladas de bombas, que ocupam muito pouco espaço devemos agora pensar em transportar sêres humanos que requerem muito mais espaço, ...gem conforto e segurança.

Temos perfeita compreensão destes problemas mas é sem dúvida difícil tarefa pôr a teoria em prática.

O aparelho que estamos construindo atualmente é um monoplano triciclo de asas altas e todo de metal, dotado de quatro motores Queen de 30 HP cada um. Pode acomodar quatorze passageiros em viagens de percurso relativamente longo, podendo ser, outrossim, convertido em aparelho de carga ou usado como aparelho de vinte lugares em vôos de pequena distância.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A posse o novo chefe do Estado Maior — No próximo dia 5, o major-brigadeiro Gervasio Duncan, recentemente nomeado chefe do Estado Maior da Aeronáutica, assumirá essas funções. A cerimônia será realizada no gabinete do ministro, às 15 horas, devendo proferir o major-brigadeiro Armando Trompowski, um discurso sôbre as experiências e ensinamentos que a guerra moderna trouxe para os estudos daquele órgão.

Licenciamento de aspirantes e oficiais — O ministro autorizou o diretor geral do Pessoal a despachar os requerimentos em que aspirantes a oficiais aviadores, caso tenham completado o estágio regulamentar, e oficiais aviadores da reserva convocados, solicitem o seu licenciamento do serviço ativo da FAB.

Declarados aspirantes e convocados — O ministro declarou aspirantes para a reserva de 2.ª classe da Aeronáutica: mecanico de armamento, o aluno do C. P. O. R. Aer, Nicolau Sartori, que fez o curso de bombardeador na escola de Big Spring; mecanicos de rádio, os 1.ºs sargentos Demetrio Giani, Walmor Giani e Teodoro Rodrigues Teixeira; e 3.ºs sargentos Murilo Chires Jardim, Roberto de Freitas Caracciolo, Paulo de Andrade Bonini, Damião Capobianco Netto, Roberto Venerando Pereira, Ary Paulo Faria da Cunha, Octavio Arruda Pimentel, Waldyr Bosignoli, Fortunato Campos Junior Emmanoel Nicoli, Orlando Vinagre de Almeida, Orlando Arantes Carvalho, Gastão Roberto Coaracy, Flavio Novaes, Jeronymo Borges Filho, Heitor Stolf Jacinto e Carlos Machado Borges; e os civis Gasparino José de Sant'Ana, Milton Cardoso de Freitas Guimarães, Manoel Acrisio de Goes Bezerra, Jayme Mendel Krotman, Julio Valente, José Simões Henriques, e Carlos Paes de Barros, que concluiram com aproveitamento os cursos de meteorologia na Universidade de Antioquia, nos Estados Unidos.

Todos êsses novos aspirantes foram, por Portarias subsequentes, convocados para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira.

O ministro ainda assinou Portaria, convocando para o serviço ativo da FAB o 2.º tenente médico da reserva de 2.ª classe do Quadro de Saude, Ernani Saldanha Camargo, e tornando insubsistente o licenciamento do serviço ativo do aspirante aviador da reserva Alfredo Ribeiro Daudt.

UMA FIGURA EXPONENCIAL NO FUTURO CONGRESSO

A CANDIDATURA DO EMINENTE PROFESSOR DR. MARIO DE ANDRADE RAMOS PELO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

O nome do eminente professor dr. Mario de Andrade Ramos é daqueles que se pode afirmar que estão no espírito e no coração do povo. Raros poderão invocar igual merecimento ao aprêço dos seus concidadãos, mercê dos serviços prestados à coletividade, notadamente aos pobres e desvalidos. Filantropo, na mais alta acepção do vocábulo, o dr. Mario de Andrade Ramos é um dos maiores e mais sinceros apóstolos da caridade cristã, tendo feito de sua vida um verdadeiro sacerdócio de bondade, através de numerosas instituições por êle amparadas. As crianças lhe devem muito, a começar pelo "Instituto Mario de Andrade Ramos", que é, em seu gênero, uma das obras de maior alcance social de que nos podemos orgulhar. Grande parte de sua renda é partilhada com os humildes, por meio de donativos valiosos e certos. A gratidão que lhe consagram os desprotegidos da sorte é, por isso mesmo, das mais justas e profundas.

Professor dr. Mario de Andrade Ramos

Mas não é só. Homem de larga cultura, notadamente em economia e finanças, de que é incontestavel autoridade, o dr. Mario de Andrade Ramos é um dos grandes valores exponenciais do Brasil, que muito lhe deve do seu progresso material. Antigo deputado, fiel às suas convicções religiosas, coube-lhe, na Constituição de 1934, a iniciativa da invocação de Deus no respectivo preâmbulo, ao mesmo tempo que deixava de sua passagem pelo Congresso numerosos serviços à causa pública e aos interesses nacionais, por êle sempre defendidos com inexcedível dedicação e valor.

Ao se apresentar novamente ao eleitorado carioca, como candidato a senador pelo Partido Democrata Cristão, seu programa mínimo é uma reafirmação do seu pasado, consagrando os mesmos princípios que o guiaram até aqui e ampliando-se para abranger conquistas ditadas pela evolução dos problemas universais. No fundo, todavia, sente-se o mesmo espírito que tão largo e brilhante sulco deixou de sua passagem no Parlamento e que, na vida pública e privada, fez do seu espírito e do seu coração duas fontes inexgotáveis de energia para o serviço da Pátria e do povo.

Quer no Senado Federal, quer na Câmara dos Deputados, o dr. Mario de Andrade Ramos será, portanto, uma garantia efetiva para o êxito do nosso esfôrço pela recondução do Brasil aos seus destinos históricos. Nada lhe falta para dar ao seu mandato o máximo de eficiência e probidade. Seu valor de técnico, sua bondade de filantropo, seu patriotismo, tantas vezes posto à prova, consagram-lhe a candidatura como das mais dignas de vitória. E o povo carioca, sufragando-o nas urnas livres de 2 de dezembro, pode estar certo de que estará dando ao seu voto a mais alta expressão democrática e patriótica que se lhe poderá atribuir, quer no sentido moral, quer no sentido intelectual e cívico, pois dificilmente se reunirão num só candidato tantos e tão valiosos títulos, como os que recomendam o nome do eminente professor dr Mario de Andrade Ramos à benemerência pública.

(Transcrito de "A Notícia" de 28-11-1945). (40203)

A CENTRAL DO BRASIL E O PLEITO DE HOJE

A todos os chefes de serviços, o engenheiro Bittencourt Cotrim, diretor da Central do Brasil fez expedir a seguinte circular:

"Devendo realizar-se amanhã eleições para presidente da Republica, senadores e deputados federais, a diretoria da Central do Brasil reafirma o seu propósito de garantir a mais completa liberdade, aos seus empregados, na manifestação de sua vontade e recomenda a todos os chefes de serviço que providenciem para que êsse propósito seja plenamente realizado, trazendo ao seu conhecimento qualquer ato de transgressão para o necessário corretivo. — *Ernani Bittencourt Cotrim*."

PREÇOS DO CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

Chicago, 1 (A. P.) — A Associação Nacional do Café resolveu concitar cinco paises latino-americanos a aderirem "ao largo e construtivo programa" do Bureau Pan-Americano do Café. Assim, o Equador, Haiti, Honduras, Nicaragua e Peru foram convidados a participar daquele programa ao lado de outros nove paises americanos inclusive o maior produtor de café — o Brasil.

Noutra resolução, na sessão de encerramento da 33.ª convenção anual da Associação, ficou decidido dar "inteiro apoio" aos esforços do govêrno norte-americano para conseguir "um aumento substancial" nos preços do café nos paises produtores "sem que isso represente aumento de preço para os consumidores americanos".

O sr. George Robin foi eleito para a presidência da Associação em substituição a George Tirbach, sendo escolhidos os nomes dos senhores Albert Hanemann e John Nuumann para os cargos de vice-presidense e tesoureiro, respectivamente.

O DIA POLICIAL

COLHIDO PELA AMBULANCIA — No Cais do Porto, em frente ao armazem 11, a ambulancia particular n.º 235, colheu o operario Ernesto Costa, morador em Vila Meriti, ferindo-o no frontal. Foi socorrido na Assistência.

QUEDA — Por ter caido de um bonde na ponte dos Marinheiros, foi pensado na Assistencia um desconhecido, branco, 30 anos presumiveis, residencia ignorada; com fratura do craneo, foi internado no H. P. S.

VITIMAS DOS AUTOS — Na rua São Luiz Gonzaga, perto da Capela, foi colhida por auto Ilma Gomes da Rocha, de 14 anos, rua José Bonifacio, 691; com fratura do craneo, foi pensada na Assistencia e internada no H. G. V. O chauffeur fugiu.

— Outra vitima dos autos foi André Silva, de 16 anos, operario, rua Assis Brasil, atropelado na ladeira do Leme pelo carro 3304, dirigido pelo motorista Arthur Roehinger, que foi preso. A vitima foi socorrida na Assistencia.

IMPRUDENCIA FATAL — Como pingente de um trem, viajava ontem junto à porta aberta de um carro, de 2.ª, o operario Deodato Pereira Neto, rua Arthur Vargas, 99. Ao passar na estação de Silva Freire, o infeliz não notou que estacionava ali um trem de carga, batendo com a cabeça em um vagão. Projetado no solo, foi conduzido pouco depois por uma ambulancia ao posto do Meyer, onde faleceu. Sek corpo foi para o necroterio.

UM "JEEP" — Ao passar em grande velocidade na rua Clarimundo de Melo, um "jeep" dirigido pelo soldado Ananias Barbosa dos Santos, capotou; sairam feridos o condutor, e Olimpio Ferreira da Silva, seu companheiro. Depois de pensados na Assistencia, recolheram-se ao H. C. E.

MORTA POR TREM — Ao tentar atravessar ontem, a passagem de nivel de Mangueira, foi colhida por um trem, uma mulher branca, pobremente vestida. Seu corpo foi reduzido a pedaços, seguindo os despojos para o necroterio.

QUEDA — Num bonde, linha Licinio Cardoso, a sra. Rosa de Oliveira, rua Maria Amelia, 544, casa 1, caiu sofrendo ferimentos, e suspeita de fratura do craneo. Ficou em repouso, na Assistencia.

O SR. AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT E O PROBLEMA DOS TRABALHADORES NO VOLANTE

Informado da situação injusta em que se encontram empregados da Prefeitura, que dirigem caminhões, ambulâncias e outros veiculos, percebendo o salário de trabalhador e não o de motorista a que têm direito o sr. Augusto Frederico Schmitt fêz-nos as seguintes declarações: "Sabedor desta situação de desigualdade iniqua, estou resolvido a me esforçar, com todos os meios ao meu alcance, no sentido de reparar essa injustiça de que são vitimas membros de uma operosa classe que presta serviços inestimaveis, embora modestos, à população do Distrito Federal".

AGRACIADO COM A CRUZ DE CAVALEIRO DA ORDEM MILITAR DE SANTIAGO ESPADA

Porto, 1 (Do correspondente) — Por proposta do ministro de Educação Nacional foi agraciado com a Cruz de Cavaleiro da Ordem Militar de Santiago Espada, o sr. Celestino da Motta Mesquita, conhecido industrial desta cidade.

Motivou a concessão daquela alta ordem honorifica, o merito dos artísticos trabalhos executados pelo sr. Celestino nas oficinas da OURIVESARIA ALIANÇA, da qual é chefe. O ato do govêrno deu ensejo a que o agraciado, figura de relêvo nesta cidade e em Lisboa, fôsse bastante cumprimentado.

INSTALAÇÃO DE REFINARIAS EM SÃO PAULO E NO DISTRITO FEDERAL

Comunicaram-nos:

"O Conselho Nacional do Petróleo torna ciente que, de acôrdo com a sua resolução de 1.º de outubro findo, publicada no "Diário Oficial" de 29 do mesmo mês, Secção I, páginas 16.926/27, e retificada no de 6 de novembro ultimo, Secção I, página 17.154, o prazo para a entrega das propostas de instalação de refinarias no Estado de São Paulo e Distrito Federal ou adjacencias terminará no dia 4 de dezembro corrente, à hora do encerramento do expediente do protocolo do Conselho (16 horas).

Os interessados deverão enviar àquele órgão as suas propostas, até aquela data e hora, em envelope lacrado com os seguintes dizeres, bem legíveis: *Proposta de instalação de refinaria*".

O Conselho Nacional do Petróleo, por outro lado, convida os proponentes para, se o quiserem, ou seus representantes, comparecerem à sua séde, às 16 horas, do referido dia 4, a fim de assistirem à abertura das propostas".

MOCAMBOS DESTRUIDOS

Recife, 1 (P. P.) — Foram destruidos totalmente dezenas de mocambos do bairro popular de Casa Amarela, nesta capital, quando hoje pela manhã ocorreu ali violento incêndio. Dezenas de pessoas estão desabrigadas e até agora as autoridades policiais ainda não conseguiram descobrir as causas do sinistro.

A GREVE SERÁ RELEGADA

Washington, 1 (U. P.) — O presidente Truman, em carta dirigida ao "Army and Navy Journal", publicação particular do pessoal das fôrças armadas e constante do volume "Estados Unidos em guerra", que é o resumo da atuação das fôrças armadas no ultimo ano de guerra, afirma que a Organização das Nações Unidas relegará gradualmente a idéia de guerra como instrumento da politica internacional à era de barbaria e selvageria.

Diz também constituir uma grande sorte que, ao mesmo tempo que se inicia a época da bomba atomica e das novissimas armas eletronicas, estes nos Estados Unidos não apenas o desejo de paz, mas tambem os fundamentos para fomentar e garantir essa ansia de paz.

Acrescenta que, na Organização das Nações Unidas, temos um orgão cuja missão é impedir a agressão no inicio e intervir mediante o emprego de fôrça policial internacional, para solucionar os conflitos que possam originar guerras.

O presidente prossegue dizendo que, à medida que avance em conhecimento e experiencia e que este orgão se converta em meio de solucionar por vias pacificas os problemas internacionais, irá sendo mais relegada a idéia de guerra como instrumento da politica internacional e para eras pretéritas da barbaria e de selvageria.

Em seguida, elogia a parcela insuperavel com que as fôrças armadas norte-americanas contribuiram para a derrota do inimigo, e salienta que os sacrificios feitos pela nação nos anos de guerra constituiram um "designio da Providencia para impedir a escravização da humanidade e proporcionar o inicio de nova era de paz, na qual os povos amantes da liberdade unir-se-ão para elevar o nivel de vida em todo o mundo, fomentar a justiça social e desenvolver a ciencia e as artes até um grau jamais alcançado".

NA BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 1 (U. P.) — A alta geral da Bolsa atingiu quasi um bilhão de dolares, colocando-se a lista principal em seu melhor nivel desde 1930. As ações de serviços publicos conseguiram novo nivel de alta em mais de 14 anos nas primeiras operações mas no ultimo momento produziram-se vendas para obter lucros o que fez com que as mesmas baixassem um pouco. As ações que tiveram maior alta foram as das linhas aereas, mercantis e produtoras cinematograficas. Os automoveis e aços subiram algumas frações, observando-se altas semelhantes nas ferroviarias, equipamentos para estradas de ferro e petroleos. As obrigações subiram irregularmente. Os titulos estrangeiros cederam terreno devido á baixa de um ponto dos peruanos e chilenos. Mas os brasileiros de 3,75 % de 1944, serie B, foram contra a referida tendencia, pois subiram um ponto. Os cereais irregulares e o algodão em baixa.

VOTO DE CONFIANÇA A TITO

Belgrado, 1 (A. P.) — O parlamento iugoslavo deu ao marechal Tito um voto unanime de confiança, recusando-se a aceitar a renuncia coletiva do seu gabinete, apresentada após a proclamação da Republica.

Tito apresentou a demissão coletiva do seu govêrno com a explicação que o seu gabinete é agora responsável apenas perante o povo iugoslavo enquanto que o govêrno que chefiava até aqui fôra organizado de acôrdo com os têrmos do entendimento realizado entre o Comité Nacional de Libertação e o govêrno exilado de Londres.

FOTOGRAFIA SUBMARINA FACILITA O TRABALHO DE SALVAMENTO DE NAVIOS

Nova York, (S. I. H.) — As operações de salvamento de navios, durante e depois das guerras, serão facilitadas grandemente, em virtude de melhoramentos introduzidos nos trabalhos submarinos de soldagem e outros. Até agora, apenas o mergulhador e seu assistente eram os unicos capazes, realmente, de ver seus trabalhos e, assim mesmo, por meio de dificil e complicados sistemas de iluminação mecanicos. Presentemente, aperfeiçoamentos conseguidos na fotografia submarina permitem aos mergulhadores obter boa visão da extensão e natureza dos danos e saber, precisamente, onde ir e o que fazer, antes de submergir para começar o trabalho.

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de aposentadoria a Elias Antonio Ferreira Souto Filho, Evelasio Silva (revisão), Nelson I. Emerenciano, Custodio Bernardino de Toledo, Francisco Tavares da Costa (revisão), Waldir Sant'Ana (revisão), e João Romão Corrêa, do Ministério da Fazenda; Mozar Vitoriano Pinheiro, Francisco José Cumiati (revisão), Americo de Andrade Sardina, Francisco de Abreu e Lima Jr., Claudio Luiz Buchele, Manuel Nicolau Mendes (revisão), Julio Mendes Campos (revisão), Ilio da Azevedo Leal e Luciano Martins Vera (revisão), do Ministério da Viação; Agostino Aguirre de Rios, do Ministério da Educação; Ernesto Campos (revisão), Henrique Jaime Schmidt, Aldemar Babo (revisão), Manuel da Silva Barbosa Jr. (revisão), Galliendo Manuel Granja (revisão), do Ministério da Justiça; Manuel Vilarino e Alberto Brizio da Costa do Ministério da Marinha e Jovieno Gomes de Andrade, do Ministério da Guerra.

75 % DE AUMENTO PARA OS EMPREGADOS DA TELEFONICA

São Paulo, 1 (Asp) — Terminou por um acordo, o dissidio coletivo suscitado pelos empregados da Companhia Telefonica.

Os empregados resolveram aceitar um aumento na base de 75 % pelo estabelecido na tabela paralela, sendo os calculos feitos em relação aos ordenados vigentes em dezembro de 1944.

PAPEL DA CIENCIA

Advertencia de Attlee

Londres, 1 (R.) — No jantar de aniversario da Royal Society, ontem á noite, no Claridge, Attlee declarou que o problema central para os homens e mulheres que pensam é descobrir maneira de garantir que o desenvolvimento da ciencia redunde na gloria de Deus e beneficio humano, não na degradação dos cientistas como agentes do assassinio em massa. "Acredito que o desejo dos cientistas de livre troca de conhecimentos, só pode ser realizado num mundo do qual a guerra tenha sido banida. Não só devemos ter presentes os perigos a que a raça humana está exposta pelas realizações cientificas, mas perceber as vantagens que pode dar a ciencia, só plenamente realizaveis num mundo pacifico, onde povos livres cooperem livremente em fins comuns. Por conseguinte, eu vos recomendo os discursos pronunciados nos Comuns, a semana passada, pelo secretario do Foreign Office e por Eden. Nos discursos de dois estadistas de partidos diferentes podeis encontrar a indicação de que devemos favorecer as relações politicas e sociais entre as nações para evitar mais uma guerra mundial, pior que a passada.

Se desejamos facilitar no mundo o progresso cientifico, devemos promover um conjunto de relações que transcendam limites nacionais".

A Royal Society é a mais antiga sociedade cientifica do mundo. Celebra seu 283º aniversario. Tem só 450 membros; inclui alguns dos principais cientistas do mundo, como o professor Oliphant, principal tecnico britanico na descoberta da bomba atomica; Paul Lengevin, de França; o professor Avery, dos E. U., e professor Houssay, da Argentina.

RESPOSTA DO IRÃ

Teerã, 1 (A. P.) — Revela-se nos circulos governamentais que o premier iraniano Hakimi deverá renunciar dentro de uma semana, sendo substituido por Ghavan Saltaneh, ex-"premier" e de tendências russófilas. O "premier" Hakimi responderá amanhã á nota soviética negando permissão para a passagem de tropas iranianas para a região noroeste do país, sob a alegação de que sua presença causaria "derramamento de sangue".

NO PRESIDIO DO DISTRITO FEDERAL

Foram ontem inaugurados no Pavilhão dos Primários do Presidio do Distrito Federal o gabinete médico e a enfermaria para os serviços a cargo do dr. Eduardo Bittencourt. No ato da inauguração falou o chefe do serviço de saude do Presidio, dr. Alvaro Gusmão. No novo pavilhão há uma biblioteca, que, no mês passado, foi inaugurada pelo dr. Lemos Brito, inspetor geral das Penitenciárias do Brasil seção literária que se encontra em pleno desenvolvimento no beneficio cultural dos presidiários.

Como ser FORTE, SAUDÁVEL, FELIZ!

Saúde e felicidade dependem de sangue forte e rico; unicamente conservando a vitalidade do seu sangue é que V. pode ter saúde e vigor. O sangue pobre afeta cada parte do seu corpo e V. principia a sentir-se facilmente abatido, não pode concentrar-se e fica com os nervos abalados. Sua vitalidade desaparece e V. perde a alegria que torna a vida realmente digna de ser vivida. Porque permitir que isso lhe aconteça? Porque sentir-se fraco e deprimido quando outros se acham plenamente a vida? Para combater esse estado, do que V. necessita é VINOL. Vinol é uma combinação altamente efetiva de ferro, vitaminas e outros elementos revigorantes do sangue. Os médicos testemunham a surpreendente eficiência de Vinol no aumento da hemoglobina contida no sangue. Vinol faz com que seu sangue fique mais rico, mais vermelho e isso significa que uma nova VIDA está surgindo em suas veias. V. deseja ter VITALIDADE? Então principie a tomar VINOL, hoje mesmo!

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS NO QUADRO DE INTENDENTES DO EXERCITO

O diretor geral da Intendência do Exército, em face do recente ingresso no respectivo Quadro de mais 59 aspirantes a oficial, procedentes da Escola de Intendencia, fez ontem, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais: Transferencia — 1º tenente Asclepiades Dantas da Silva, da sub-diretoria do M. I. E. para a Cia. de Guardas do M. G.; 1º tenente José Teodoro Gomes dos Santos, do D. C. M. para a 2ª C. I. R.; 1º tenente Luiz Galvão França do E. M. I. do Rio para o 1º B. C. A. C.; 1º tenente Durval Wanderley Nobrega, do E. C. M. S. para a 1ª Cia. de Transmissões; 1º tenente Marcos Chapire, desta Diretoria para o 1º R. O Au.; 1º tenente Olavo Mendes de Paiva, do E. M. I. do Rio para a 1ª Cia. Intendencia Regional; 1º tenente Gentil Proença dos Santos, do 1º R. C. D. para o E. F. da 8ª Região Militar; 1º tenente Francisco Martins, da 17ª C. R. para o 5º G. A. Do.; 1º tenente Salvador Viveiros de Azevedo, do 8º G. A. Do. para o E. F. da 6ª Região Militar; 1º tenente Lincoln Rodrigues de Carvalho, do 7º R. C. I. para o 1º Btl. de Saúde; 1º tenente Raimundo Gofredo Monteiro, do 4º R. C. I. para o E. S. da 3ª Região Militar; 1º tenente José de Matos Medeiros, do E. F. da 4ª R. M. para o IV/4º R. C. D.; 1º tenente Francisco Gomes Rodrigues, da Fábrica de Juiz de Fóra para o 11º R. I.; 1º tenente José Morais de Oliveira, do E. S. da 4ª Região Militar para o 1º G. M. A. C.; 1º tenente Augusto de Barros Lovaglio Junior, do 11º R. I. para o H. M. de Juiz de Fóra; 1º tenente Osvaldo de Almeida Brandão, do VI/4º R. C. D. para a Fábrica de Juiz de Fóra; 1º tenente Alvaro Ferreira, do 1º Grupamento de A. C. para a C. C. R. Material dos Estados Unidos; 1º tenente Aristides da Rocha Moretz-Sohn, desta Diretoria para o 1º Regimento de Cavalaria Divisionaria; 1º tenente Newton Barbosa Rodrigues do Btl. de Guardas para o 24º B. C.; 1º tenente Benedito de Barros Pedroso, da Bia. do 6º G. A. C. para o II/20º R. I.; 1º tenente R/1 Crisostomo Antonio da Cunha Bastos do 1º Btl. de Saúde para a Cia E. Saúde; 1º tenente R/2 José Inês de Souza, do E. F. da 8ª R. M. para esta Diretoria; 2º tenente Wolnei Leal Costa, do D. M. I. da 6ª R. M. para o 19º B. C.; 2º tenente Dilson Modesto de Almeida do H. M. de Salvador para a 3ª Bia. I. A. Au.; 2º tenente Carlos da Mata Garcia do Btl. de Guardas para o 3º G. M. A. C.; 2º tenente R/1 Paulino Faustino Rodrigues, desta Diretoria para a Adm. do Edifício da Guerra; 2º tenente R/2 Isaac Mauricio Elarrat, do 24º B. C. para o Campo de Instrução de Gericinó.

Retificação de transferência — Pelo mesmo motivo, foram retificadas as seguintes: 1º tenente Alfredo Pereira dos Passos da 4ª B. I. A. C. para E. M. I. do Rio e não 1ª Cia. I. R.; 1º tenente Anchises Vieira Dias, da 2ª Cia. I. R. para o I/2º A. A. Aé. e não 6º B. C.; 1º tenente João André de Finis, do 15º B. C. para a Bia. 8º A. C.; e não II/30 R. I.; 1º tenente R/1 João Dias da Rocha, do 25º B. C. para o E. F. da 4ª R. M. e não 3º R. C. D.

Anulação de transferência — Foram feitas as seguintes: 1º tenente Milton Soares Botelho, do II/20º R. I. para a Cia. do III/8º R. I.; 1º tenente Alfredo Napoleão Pereira Bezerra do 37º BC para a 7ª Cia. I. R.; 1º tenente Waroldo Torres, do E. S. da 7ª R. M. para o 37º B. Caçadores; 1º tenente R/2 Geraldo Pianetti da 11ª C. R. para o C. P. O. R. de Belo Horizonte; 2º tenente Iraci Tupinambá do 7º R. C. I. para o III/15º R. C. I.; 2º tenente Ademar Messias do Aragão, do 1º G. A. C. para o I/2º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

Classificação. — Foram classificados, por necessidade do serviço os primeiros tenentes José dos Santos Passos, no E. S. M. do Rio; e Lafaiete Vargas Brasiliano, na Escola Militar de Resende.

Retificação de classificação — Foram retificadas as classificações dos primeiros tenentes José Carlos Teixeira Coelho na Cia. Escola de Intendência e não 9º B. E.; e de 2º linha João Batista Viola no C. P. O. R. de Belo Horizonte e não 11ª C. R.

O ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DOS CURSOS DE CIENCIAS MATEMATICAS NO BRASIL

A Congregação da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil realizará, no próximo dia 4, às 17 horas, na séde daquele educandário, uma sessão solene e publica da Congregação para comemorar o aniversário da fundação dos cursos de ciências matemáticas no Brasil.

Falará em nome da Congregação da Escola Nacional de Engenharia o professor Mauricio Joppert da Silva, e, em nome dos antigos alunos o professor Cesar Dacorso Neto.

CONCESSÃO DE AUTONOMIA A DIVERSAS CAIXAS ECONOMICAS

Os saldos nelas existentes

Sôbre o decreto assinado pelo chefe do govêrno concedendo autonomia às Caixas Econômicas anexas às Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Espirito Santo, Santa Catarina e Mato Grosso o ministro Pires do Rio apresentou ao presidente da República a seguinte exposição de motivos:

"Excelentissimo senhor presidente da República:

1 — Na fórma do Regulamento das Caixas Econômicas Federais, a que se refere o decreto n. 24.427 de 19 de junho de 1943 o Conselho Superior, instituido pelo artigo 3º do mesmo Regulamento deveria prover (art. 76) a autonomia das Caixas Econômicas Anexas às Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional nos diversos Estados da Federação.

2 — O referido Conselho já por varias vezes, acentuou a necessidade urgente da tranformação das Caixas anexas às Delegacias Fiscais em Caixas autonomas, tendo em vista o alto e indiscutivel alcance da medida no setor econômico.

3 — A autonomia das referidas Caixas concorrerá, não há dúvida, para o desenvolvimento da economia popular nos respectivos Estados, além de proporcionar inúmeras outras vantagens, decorrentes da aplicação útil e previdente das importancias depositadas.

4 — São 13 as Caixas anexas às Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional, a seguir enumeradas, com indicação dos saldos em "Depósitos":

Saldos em 30-9-45:

Amazonas, Cr$ 6.780.983,20; Pará, 10.112.779,60; Maranhão, Cr$ 9.265.793,70; Piauí, Cr$ 7.252,00; Ceará, Cr$ 4.948.983,80; Rio Grande do Norte, Cr$ 1.265.817,50; Paraíba, 2.535.175,70; Alagoas, 3.056.452,40; Sergipe, 4.187.341,20; Espirito Santo, 5.668.687,00; Santa Catarina, Cr$ 13.859.576,90; Goiás, 1.502.593,40; e Mato Grosso, 6.896.697,30.

5 — Como se verifica do item anterior, já se expressa em quase cinco milhões de cruzeiros o saldo dos depósitos na Caixa anexa à Delegacia Fiscal do Ceará, ultrapassando essa quantia os relativos às Caixas anexas às Delegacias Fiscais dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Espirito Santo, Santa Catarina e Mato Grosso, o que demonstra o desenvolvimento da economia popular nos territorios das referidas unidades da Federação.

6 — A essas Caixas, pelo menos, parece-me que se deveria conceder desde logo a autonomia prevista no Regulamento das Caixas Econômicas Federais.

7 — Com esse objetivo, tenho a honra de submeter à deliberação de vossa excelência o anexo projeto de decreto-lei, estabelecendo no art. 4º que a entrega dos saldos de Depósitos às novas entidades autonomas far-se-á parceladamente á medida das necessidades de cada uma, mediante requisição devidamente justificada, feita ao ministro da Fazenda, por intermédio do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

A PRESIDENCIA DA COMISSÃO EXECUTIVA TEXTIL

Em resposta à carta que escreveu ao maior Roberto Carneiro de Mendonça, apresentando o seu pedido de demissão do cargo de presidente da Comissão Executiva Textil aquele ministro dirigiu o seguinte oficio ao sr. Guilherme da Silveira Filho:

"Sr. dr. Guilherme da Silveira Filho, M. D. presidente da Comissão Executiva Textil. Nesta. Tendo levado o seu pedido de demissão da presidência da Comissão Executiva Textil, que vem exercendo à apreciação do senhor presidente da Republica, cabe-me comunicar-lhe que sua excelência resolveu conservá-lo nas funções de confiança em que se encontra investido. Com essa demonstração de confiança de sua excelência, ... sua excelência perhar no setor que lhe está entregue, os serviços que já vinha prestando a êste Ministério."

REVOGADO O ESTADO DE GUERRA NA NICARAGUA

A legação da Nicaragua nesta capital distribuiu o seguinte comunicado á imprensa:

"Havendo cessado as causas que motivaram a suspensão das garantias constitucionais na Nicaragua, após o ataque a Pearl Harbor, o presidente daquela Republica, em Conselho de Ministros derrogou a referida medida."

Grande Venda de Natal

Grandiosa apresentação de todos os artigos — a Preços de Festas, dos Magasins A Exposição, para você fazer as suas compras com antecedência, comodidade e economia.

PREÇOS DE FESTAS

da "A Exposição Avenida"

os menores preços do Rio:

DEPARTAMENTO DE ROUPAS FEITAS

Artigo	Preço
Em linho "Palm" - lisos e xadrezinho - paletó 3 botões	Cr$ 495,00
Em puro linho - lisos e fantasia - paletó e Jaquetão	Cr$ 595,00
Em tropical fosco, fio inglês - 8 côres - paletó 3 botões ou jaquetão	Cr$ 790,00

CAPAS

Artigo	Preço
Capa shantung - double-face - impermeável	Cr$ 295,00
" popeline - " " "	Cr$ 395,00
Calça de casimira mescla - pura lã	Cr$ 175,00

RIGOR

Artigo	Preço
Smoking - último modelo - jaquetão "Windsor"	Cr$ 950,00
Summer Jacket - modelo jaquetão "Windsor" - em panamá de seda ou linho lona	Cr$ 650,00
Calça "rigor"	Cr$ 280,00

DEPARTAMENTO DE RAPAZES

Artigo	Preço
Costume em tropical liso	Cr$ 450,00
Costume de linho	Cr$ 450,00
Camisa de panamá	Cr$ 35,00
Capa shantung impermeável	Cr$ 250,00
Costume em tropical - calça curta	Cr$ 250,00
Vestuário infantil - gabardine	Cr$ 125,00
Guarnição - cinto suspensório e porta-níqueis	Cr$ 45,00
Guarnição gravata e lenço	Cr$ 25,00
Camisa jóquei	Cr$ 45,00
Pijama tricoline	Cr$ 65,00

DEPARTAMENTO SOB-MEDIDA

Artigo	Preço
Linho liso ou linho lona	Cr$ 890,00
Casimira ou tropical - fio inglês - diversos padrões	Cr$ 985,00
Casimira inglêsa	Cr$ 1.590,00

DEPARTAMENTO DE CALÇADOS

Artigo	Preço
Modêlo SOL-FLEX	Cr$ 195,00
Modêlo Militar - Preço especial	Cr$ 195,00

DEPARTAMENTO DE CAMISAS

Artigo	Preço
Camisas de cambraia - côres lisas	Cr$ 65,00
Pijama - gola sport - com friso - Oferta de Natal	Cr$ 75,00
Meias LIFE - lisas e fantasia	Cr$ 9,00
Suspensórios - em couro ou elástico	Cr$ 19,00
Cintos DOBER - em couro ou elástico	Cr$ 25,00
Gravatas americanas - Oferta extra	Cr$ 45,00

DEPARTAMENTO DE PERFUMARIA

Artigo	Preço
Lâminas GILETTE AZUL - ½ dezena	Cr$ 3,30
Pasta KOLINOS	Cr$ 3,40
Sabonete PALMOLIVE (unidade)	Cr$ 1,80
Creme de barbear WILLIAMS	Cr$ 7,20
Água VELVA	Cr$ 10,00

LENÇOS ICARA - em cambraia branca - com bainha, ajour Cr$ 15,

FLEXOR - fabricada nos Estados Unidos - nas côres dos clubes e universidades americanas. Entretela indeformável Cr$ 75,

MANHATTAN - Recem-chegadas dos Estados Unidos. Em foulard de sêda, estampados fascinantes: Cr$ 45,

LIFE - a gravata que tem vida! Em padrões listados, lisos e fantasia. Entretela de 18 enviezada. Uma Cr$ 18, Três Cr$ 50,

LENÇOS ARISTOCRATA - em fina cambraia branca e fantasia. Caixinhas - com ½ duzia - para presentes Caixa Cr$ 72,

A Exposição AVENIDA

ATOS RELIGIOSOS

JOAQUINA PADROS INFANTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Santiago Infante e senhora, Marieta Pientznaner, Anita Infante Guinoel, Manoel Leite Lopes de Araujo, senhora e filhos, Claudionor Lana e senhora, manifestando sua profunda gratidão a todos os que lhes confortaram por ocasião do doloroso golpe, convidam seus amigos a assistirem a missa que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 3, ás 10,30 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca) por alma de sua inesquecivel e pranteada mãe, avó e sogra JOAQUINA PADROS INFANTE, agradecendo sensibilizados o seu comparecimento a esse ato religioso. (F 22246)

JOAQUINA PADROS INFANTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores da Cia. Interestadual de Propaganda S. A. farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 3 de dezembro, ás 10,30 horas, no altar de N. S. da Conceição, do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca) oficio religioso em memória de D. JOAQUINA PADROS INFANTE, pranteada progenitora do seu diretor-gerente Santiago Infante e agradecem a presença de todos os seus amigos a esse ato de fé cristã. (F 22246)

JOAQUINA PADROS INFANTE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Cia. Interestadual de Propaganda S. A. convidam a enlutada familia e todos os seus amigos a assistirem a missa que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 3 de dezembro, ás 10,30 horas, no altar de S. Francisco, no Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), pelo descanço eterno da alma de sua idolatrada amiga JOAQUINA PADROS INFANTE e agradecem, antecipadamente, o comparecimento de todos a esse piedoso oficio. (F 22246)

Cel. Joaquim José de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Galeno Gomes e familia, profundamente penalisados com a morte de seu parente inesquecivel amigo JOAQUIM JOSÉ DE SOUZA (falecido em Bicas), manda rezar missa de 7º dia pelo descanso eterno de sua alma na Igreja do Sagrado Coração de Jesus depois de amanhã, terça-feira, dia 4 do corrente, ás 8.30 horas, antecipando os agradecimentos ás pessoas que comparecerem a esse ato de religião. (F 20755)

ELISA ARAUJO MARINHO

(30º DIA)

Manoel Corrêa Marinho, participa aos seus parentes e amigos que fará celebrar missa em intenção á alma de sua querida esposa, depois de amanhã, terça-feira, dia 4, na Igreja de Santo Affonso, ás 7 horas. Agradecendo a todos que comparecerem a este ato religioso. (F 21496)

Desembargador André Martins de Andrade

(7º DIA)

Maria Marciliana Ferreira de Andrade, Odilon de Andrade, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu filho, irmão, cunhado e tio ANDRÉ MARTINS DE ANDRADE, farão celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana depois de amanhã, terça-feira, dia 4 do corrente, ás 10,30 horas, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este ato religioso. (F 21506)

CHRISTIANO DA FONSECA RIBEIRO

(MISSA 30º DIA)

Viuva, filho, sogro e irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 3, no altar-mór da Igreja do Carmo, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem. (F 16962)

ILDEFONSO SIMÕES LOPES

(2.º ANIVERSARIO)

Alvaro Simões Lopes, senhora e filhos Luis Simões Lopes e senhora (ausentes), Max Cohen senhora e filha, Geraldo Sampaio e senhora, Viuva dr. Ildefonso Simões Lopes Filho e filhos (ausentes), Moema Simões Lopes e filha, Clara Vieira de Castro Simões Lopes, filhas e genros, convidam os parentes e amigos de seu saudoso pai, sogro, avô, cunhado e tio, para assistirem á missa que em intenção de sua bondosissima alma mandam celebrar 3.ª feira, 4 de dezembro, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria. (F 21488)

EMILIO HENRY

Livia Vilela Henry, Maria Luisa Vilela Henry, Gilberto Henry e senhora, Laura Vilela Henry convidam os parentes e amigos para assistirem a missa em sufragio da alma de seu inesquecivel esposo, pai e sogro EMILIO HENRY — que mandam celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30, dia 4 do corrente, no altar mór. Antecipadamente agradecem. (F 23548)

ALFREDO DE BRAGA MELLO

(COMANDANTE)

Gallileu de Braga Mello, senhora e filhos sensibilisados com todas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido pai, sogro e avô, vem por meio deste agradecer a todos que compareceram ao enterro e á missa de sétimo dia. (F 23333)

MATHIAS ANTONIO DE MENEZES

(1.º ANO)

A familia de MATHIAS ANTONIO DE MENEZES convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do 1.º aniversario de seu falecimento, que será celebrada, Segunda Feira, dia 3, ás 8,30 horas, no Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), pelo que antecipadamente agradece. (F 22189)

JOSE' DAIN

A familia Dain participa o falecimento de seu pranteado chefe José Dain, saindo o feretro da rua Goiaz n.º 96 para o cemitério de São João de Meriti, ás 15 horas de hoje.

Pede-se dispensa de flores e corôas. (F 16959)

ROBERT CARLOS GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Oscar Guimarães, senhora filhos nora e filha, agradecendo a todos que piedosamente compareceram ao seu sepultamento, novamente convidam para a missa de 7.º dia que por sua bondosissima alma mandam celebrar na Matriz da Glória (Largo do Machado) amanhã, segunda feira, dia 3, ás 8 horas. (F 16360)

ILDEFONSO SIMÕES LOPES

(2.º ANIVERSARIO)

Serafina Vieira de Castro Simões Lopes, Luis Vespasiano Corrêa, Luis Fernando Davidson Corrêa e familias convidam os parentes e amigos para a missa do seu bondosissimo marido, padrasto e padrinho, que mandam rezar, dia 4 de dezembro, no altar mór da Igreja da Candelaria, ás 10 horas. Penhorados, muito agradecem. (F 23506)

ILDEFONSO SIMÕES LOPES

(2.º ANIVERSARIO)

Os ex-auxiliares do seu gabinete da diretoria do Banco do Brasil convidam seus amigos e colegas para assistirem á missa que, em sufragio da alma do seu inesquecivel chefe e amigo, mandarão celebrar no proximo dia 4 terça-feira, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria (altar de N. S. das Dores). (F 22332)

AGRADECIMENTOS

A S. JUDAS THADEU

Agradeço uma grande graça

Maria (F 2235)

A S. JUDAS THADEU

De joelhos agradece graça alcançada.

Baby (F 22185)

AGRADECIMENTO

FREI FABIANO DE CRISTO

De joelhos agradeço a graça alcançada.

Ladislau (F 24006)

FREI FABIANO

PENHORADO AGRADEÇO — LORENA. (F 22431)

MINISTÉRIO DA GUERRA

Fixação do novo quadro de funcionarios da Previdencia de Subtenentes e Sargentos — O ministro designou os coroneis Oscar Lisboa de Souza e Adalberto Diniz e o oficial administrativo Pedro Juvenal Conrado para, em comissão, sob a presidencia do primeiro, propor a fixação do Quadro de Funcionarios da Previdencia de Subtenentes e Sargentos do Exercito. A mesma comissão deverá estabelecer normas para admissão e acesso para os referidos funcionarios.

Casas para oficiais — Pelo ministro foi designado o major Clovis Rosas Pinto Pessoa para representar esse Ministerio no ato de lavratura da escritura de transferencia para o mesmo Ministerio de dois terrenos em Ponta Porã, destinados á construção de casas para oficiais.

Manobras da E. E. M. — Terminaram as manobras da Escola de Estado-Maior, na região de Piraí-cabe, no Estado de S. Paulo. Os alunos que tomaram parte nas mesmas já estão regressando a esta capital.

Reassume o general Alcio — O general Alcio Souto, diretor geral de Motomecanização do Exercito, por conclusão de ferias regulamentares, voltou ao seu cargo, sendo dispensado o coronel Manoel de Azambuja Brilhante, chefe do gabinete, que ficou respondendo pelo expediente.

Autoridades no gabinete — O general Pereira da Costa, no seu gabinete de trabalho no Palacio do Exercito, recebeu em audiencia os seus colegas generais Fiuza de Castro, Alcio Souto, Borges Fortes de Oliveira, Gustavo Cordeiro de Farias, Newton Cavalcanti, Benicio da Silva e Anor Teixeira — Santos.

Vicepresidente militar — Em virtude de ferias do vicepresidente militar da Confederação Columbofila Brasileira, assumiu essas funções o tenente-coronel James Franco Stasson, chefe da 3ª Secção da Diretoria de Transmissões.

Exame para promoção — Foram aprovados nos exames para promoção a sub-oficial os seguintes sargentos do Corpo de Fuzileiros Navais: José Olivio Sampaio, Derlindo de Souza Andrade, Lourival Rocha Guerra, Abdias Zeferino Neves, Gilberto de Souza Pucini, Osvaldo Gomes de Oliveira, Artur Alves Pereira, Gilberto Carlos de Souza e Ivan de Nazaré Farias.

REGENCIA HOTEL

APARTAMENTOS MODERNOS CONFORTAVEIS E DISTINTOS

Av. São João, 1522

Tels. 5-0130 5-0192 5-0193

São Paulo

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Perspectivas de venda de zebú aos EE. UU. — Acaba de regressar dos Estados Unidos o sr. Ramon Guerra, grande criador no Texas e figura de prestigio da unica Associação de Gado Zebú daquele país.

O adiantado criador norte-americano, em palestra com os nossos técnicos e fazendeiros, teve oportunidade de manifestar a excelente impressão que recolhera do nosso gado zebú, tanto assim que irá propor a Associação da qual faz parte sejam adquiridos aqui, inicialmente, 200 fêmeas e 100 machos. Para tanto, pretende sugerir a vinda de vários criadores dos Estados Unidos ao nosso país a fim de realizar a aludida compra.

Segundo proporá o sr. Ramon Guerra, esses animais chegando aos EE. UU., seriam loteados em 100 grupos, com 1 macho e duas fêmeas cada um. Com essa medida, haveria maior disseminação do zebu brasileiro no seu país do que poderia resultar maior intercambio nesse setor, caso os resultados fossem favoraveis, como é dado esperar.

Cessação de vantagens aos manifestantes de Minas — Despachando um requerimento de José Bandeira de Carvalho, o diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, informou que de acordo com o art. 7.º do Código de Minas, todas as vantagens conferidas aos manifestantes cessaram a 30 de janeiro ultimo, não adquirindo qualquer direito aquele que deixou de promover o aproveitamento da jazida, conforme dispõe o art. 14 do referido Código. O interessado entretanto, poderá obter autorização da pesquisa, se a área ainda estiver livre, requerendo-a na forma da lei.

No combate a uma doença dos Equinos — Sob a presidencia do prof. Otávio Domingues, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal e com a presença de diretores de Divisão, foi realizada ontem, na sêde daquele Departamento, uma reunião para estabelecer os entendimentos necessários com o conhecido técnico argentino, Sr. Raul Martin Mendy, chefe da Secão de Enfermidades Parasitárias do Ministério da Agricultura da Argentina, visando coordenar esforços em pról da defesa sanitaria dos rebanhos sul-americanos. O principal assunto tratado nessa reunião foi o relativo ás investigações sôbre o "mal de cadeiras" dos equinos. O aludido técnico argentino, que apresentou sôbre o assunto a tese ao III Congresso Brasileiro de Veterinária, já manteve entendimentos com técnicos de outros paises sul-americanos no sentido de se fazer um estudo completo da citada molestia. Sua viagem ao Brasil prende-se ao mesmo objetivo. A reunião efetuada no D. N. P. A. transcorreu num ambiente de compreensão e cooperação. O professor Otávio Domingues agradeceu a colaboração do técnico argentino, declarando que o Departamento Nacional da Produção Animal não poupará esforços para a campanha conjunta visando a determinação do mapa nosológico do "mal de cadeiras" na América do Sul, o estudo da virulência do tripanozoma equino e os distintos meios de apresentação da molestia, a relação da mesma com os animais domesticos ou silvestres e as investigações sôbre possiveis hospedadores do parasita além de ensaios sôbre o tratamento curativo e as medidas profilátiras que devam ser adotadas.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Eleições aprovadas — O ministro aprovou as eleições realizadas nas seguintes entidades sindicais: — Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minerios e Combustiveis Minerais do R. de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Construção e do Mobiliario de Campo Grande; Sindicato das Industrias de Tintas e Vernizes e Preparação de Oleos Vegetais e Quimica; Sindicato da Industria de Produtos Quimicos para fins de Industriais do Estado de São Paulo.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Promoção extra quadro — O ministro resolveu, atendendo aos bons serviços prestados á administração durante varios anos, promover, extranumerário, á graduação [illegible] do Corpo de Fuzileiros Navais Joaquim Neto, o qual se encontra em tratamento no Hospital Central da Marinha.

No Corpo de Fuzileiros Navais — Foi dispensado da função de comandante da 1ª companhia o 1º tenente Luiz Vieira Machado, o qual foi designado para servir na 8ª companhia regional, no Recife. Para a 1ª companhia foi nomeado o 1º tenente Heitor Lopes de Souza.

Instrução de grumetes — Declara o almirante Teobaldo Gonçalves Pereira, diretor geral do Ensino Naval, que o termino do primeiro periodo de instrução para os grumetes da turma de 1945, fica transferido para 31 de janeiro de 1946, devendo os exames serem realizados entre 1 e 10 do mês de fevereiro do mesmo ano. A presente providencia é tomada por esta Diretoria pelo fato da demora do inicio do curso em alguns navios, motivada pelas dificuldades do pronto embarque dos grumetes recemalistados. Nos navios onde a instrução tiver sido completada na data marcada, isto é, a 31 de dezembro de 1945, será aproveitado o mês de prorrogação citado no item 1 desta recomendação, para recordação dos assuntos dos programas.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÕES

Os leilões das Agências de Penhôres, em dezembro, serão realizados nas datas abaixo:

6 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (Roupas, Móveis, Objetos vários).

13 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSÁRIO — (Jóias).

20 — AGÊNCIA BANDEIRA — PENHÔRES — (Jóias — Roupas, Móveis, Objetos vários).

28 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (Jóias)

Os leilões serão realizados na rua Sete de Setembro, n.º 203, 1.º andar, a partir das 9 horas.

Os objetos serão expostos no referido local, das 11 ás 16 horas, nos seguintes dias: 5 — Imp. Leopoldina; 12 — Central e Rosário; 18 — Bandeira-Penhôres — (Jóias); 19 — Bandeira-Penhôres — (Roupas, Móveis, Objetos vários); 27 — Sete de Setembro São avisados os Snrs. mutuários de que só poderão separar, para resgate ou reforma, os penhôres sujeitos a leilão, até ás 15 horas da vespera da realização do mesmo, sem exceção.

João Lyra Filho, diretor. (N 38899)

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1945

Ilmo. Sr.

Redator do "Correio da Manhã"

Nesta

Os funcionários do Departamento de Compras da Organização Henrique Lage solicitam de V. S. a publicação deste veemente protesto contra a "nota" do jornal "Resistencia" publicada em seu numero de 1.º do corrente, que diz estar o dr. Mauricio Morand, chefe do citado Departamento, insinuando, senão exigindo de seus auxiliares votos para o candidato do P. S. D.

Afirmamos, espontaneamente, jamais termos recebido desse chefe qualquer insinuação ás nossas consciências livres de cidadãos brasileiros, com direitos que exerceremos de acordo com os nossos ideais politicos.

Saudações

Os Funcionários do Departamento de Compras da Organização Henrique Lage

Alberto Marques Vasques
Manoel de Souza Santos
Anacleto Ferramenta da Silva
Wilson Nagel
Alvaro Novo Gonçalves
Moacyr Barbosa
Ario Paula Cunha
Antonio Luis Pimentel
Antonino F. Portugal
Helio Fortuna
Clovis Leivas
José Rodrigues Costa
Reynaldo Carneiro Bastos
Edith Mayrink
Clara Gaffrée
José E. Rodrigues

(F 20859)

CORRESPONDENCIA VINDA DA ITALIA

No Serviço Postal da FEB, á Rua 1.º de Março 57, onde poderão ser recebidas das 12 ás 18 horas, encontram-se correspondencias vindas da Italia e destinadas ás seguintes pessoas:

Capitão Paulo Trajano da Silva, tenente Ademarth Damazio, tenente Wilson Quadros de Oliveira, tenente Enio Lippo Veriangieri, tenente Carlos Colonese, tenente Cicero C. Cidade, tenente Elber de Melo Henriques, tenente Pedro Cavalcanti de Albuquerque, sub-tenente Benedito Telles Alves, sargento Raimundo José de Souza Gonçalves, sargento Orlando Carlos Kuenzer, sargento João Ferreira Albuquerque, sargento Vicente Esteves Teixeira, sargento Antonio Gomes, sargento Ginezio Eulalio Prado, sargento Antonio Sarandy Machado, sargento Wilson Maximino de Oliveira, sargento Jorge dos Santos Contini, sargento Orlando Gomes, sargento Lourival Silbernagel, sargento Averiel Justo, sargento Alaor Fialho, sargento João Delmar Flores, sargento Antonio Mauro Iedatto, sargento Francisco Pinheiro Nuerel, sargento Reynaldo Cosentina, sargento Claudionor S. Neves, sargento Antonio Mario, Pedato sargento Jovenlino Fernandes, sargento José Dimas N. Sobral, sargento Nilo Boldini, sargento Luis Flocco, cabo Derly Fraga Nascimento, cabo Antonio Carlos Nascimento, cabo José Ribeiro Bastos, cabo Carlos Castanho, cabo José Corombaroli, cabo Adão de Camargo, cabo Fernando Andrade Junior, cabo Gumercindo de Oliveira, cabo Mario Alves de Andrade Sobrinho, cabo Otavio de Freitas Soares, cabo Higino Corrêa, cabo Murilo do Canto Junior, soldados: — Fernandes de Souza Ramos, Almir Antunes da Costa, Waldir Peleteiro, Ermelindo A. P. Marigoni, Athayde Fernandes José da Casa, Geraldo Camargo Vidigal, Ademar Belli, Vicente Christe, Julio Bueno, Frederico Rodrigues, Fructuoso Predo, Angelo Salmistraro, Mario de Oliveira, Mario Sberissia, Helio Travisani, Alberto André Porocke, Renato Fachini, Ademar Machado, Nilton Cunico, Norberto Rachetu, Domicio Gomes de Faria, Mario Migues, Sebastião de Sousa Bueno, João Santiago da Silva, Gabriel Teixeira, José Rumayor Neto, Santos Saciete, Arthur Ilair, Rubens Manoel Pires, Carlos Alberto F. Bahr, Osmario Mariano da Silva, Samuel Batista de São Pedro, Ignacio Kmucik, Salvador Lemos de Pontes, Carlindo de Oliveira, Celestino F. Carvalho, Moacyr Ubirajara Viana, Mario Portela de Albuquerque, José Maria Lopes, Orfeu de Lima, Nelson José Barbosa, Lourival H. Dias, Durval Buvilaque, Mario de Oliveira, Alcides Alves de Almeida, Lucas Gonsalez, Geraldo de Camargo Vidigal, Carlito Sena Cardoso, Antonio Rodrigues Filho, Benedito Vieira da Silva Filho, Erasmo Darini, Horacio Carlos Teixeira, Antonio Garcia, Benedito Leandro Charlean, Juvenal da Silva Branco, João Augusto Talner, Edgard Cunha, Geraldo Maria, José Norbei, Yourikiko Nio, Juvenal Bittencourt, Martinho Nascimento, Evaldo Voos, Vicente Feleciano Barbosa, Geraldo Lourenço Alegri, Amaury dos Santos, Domingos Bento, Luis Oliveira; tenente-coronel Sebastião Carvalho, major Osmar Soares Dutra, capitão Ismar Moura, tenentes: Rosaly de Belém Teixeira, Enio Lippo Veriangieri, sargentos: — Yolando de Castilho, José Brandão Savoia, Francisco Diogo de Assis Vasconcelos, Alceu de Carvalho de Faria, José Darcy Heidegger, Germano Furtado de Mendonça, Wilson Ribeiro; cabos: — Nilton Ribeiro Teixeira, Newton Pires, Pedro de Assis, Gaspar Reis Jasmim, Wilson Tavares Barros, Olindo Teodoro Costa; soldados: — Frederico Adonski, Eustaquio Ferreira da Assunção, Octavio Coelho Junior, Vadeco Crupa; Osvaldo Carquejeiro, Epaminondas de Castro Lemos, Estanislau Kellner, Felisberto Guedes, Arnaldo de Sá Carvalho, Sylvio Bafastreleri, Alcides Alves de Almeida, Candido Passaro, Holmer de Jesus, Breno Alvaris Ferreira, Armelindo Bonatti, Waldemiro Zowadski, Climerio Martins, André Alech, Manoel Liberato Silva, Manoel Cecilio Porfirio, Saverio Galino, Helvecio O. Araujo, Jairo Martins, Hildebrando Gindice e Soriano Adama; major Ary Duarte Nunes, capitães: — Cristovão Xavier Lopes, Antonio Alexandrino Corrêa Lima; tenentes: — Henrique Manoel A. Ripp, tenente Ismael da Rocha Teixeira, Darcy Keur, Paulo Prapasso, Sylvio da Costa Reis, Waldemar Rosa dos Santos, José Monteiro; tenentes enfermeiras: — Maria José Aguiar, Wanda, Sofia Majoreistri, Ilza Alkimin; capelão Juvenal Ernesto da Silva, sub-tenente Bernardino Guilherme da Silva, sargentos: — Antonio Brandi Coner, Oscar Corrêa de Oliveira, Antonio Januario do Nascimento, Ruy Barbosa de Morais, Carlos Gomes da Silva, Joaquim dos Santos, Geraldo M. Oliveira, Aurelio Longhini, Jether Augusto Pereira, José de Araujo Silva João Gonzalez, João Paulo Cortes Junior, Gumercindo Passo, Ruy Estrela Saldanha, Geraldo Moacyr Marcondes Cabral, Adauto Mota Reis Pessoa, Christiano Vieira; cabos. — Waldemar Reynaldo, Alcides Ferreira, Waldyr José da Silva, José Esperança, Geraldo Osmar Barbosa, Waldemar Trinkell, Albino A. Ramon, Waldemar Hungaro, José Maria Rodrigues, Piras Paulo de Castro Fortunato Reynaldo, Benedito Nunes Cruz, Jovino Francisco Leal, Jayme Ramos, Flavio Mata Moreira, Adão Camargo; soldados: — Francisco Siole, Haroldo Andrade Neves, Luis Kukia, Pedro Rodrigues Nascimento, Theodomiro Carlos de Oliveira, Euclydes Fabres, Gabriel Teixeira, Walter Albrech, Armando Ferreira, Miguel Langner, Helio Oliveira, Acyr Fagundes Krempaer, José Alves de Oliveira, Edson de Lima Brochado, Lazaro Costa, Blecio de Brito, Oscar Tisselli, Francisco Lamonica, Wilson Pedro de Oliveira, Fidelis Amaro de Paulo Antonio Alexandre Cordeiro, Paulo Sumida, Lino Mattioli, Ary Gabriel da Silva, Romaro Roberto Muller, José Carlos Cleto, Antonio Garcia dos Anjos, Praxedes C. França, Eclidio P. Herke, Fidelis Wand Kokeh, Nilton Araujo, Melique Cecilio, Roberto Bonocchi, Olympio Bisarro de Mello, Ary Finger, Walter Ferremoud, Dalcio Pires Barbosa, Angelo Esnamaga, Emilio Ribeiro, Danton R. Viana, Walter Carlos Hertel, Estevão Procheira, Etelcles Martorano, João Pereira da Silva Junior, João Santana, Mario José dos Santos, Augusto Miguel de Carvalho, Vicente Druzik, Pedro Rodrigues, João Aparecido Oliveira, Constantino Picco, Carlos Maria Rodrigues, Dagoberto Siqueira, Heroides Meirelles, Wilson Reis de Paula, José Maria Lopes, João Soares Pereira, José Figueiredo Dias, Marcilio Gabriel Gonçalves, José Ribeiro Mendes, João Ramão Adorno, Antonio Gomes Liuard, João Rodrigues da Costa, Jorge Rosa, Antonio José Ferrari, Thomas Stanislaski, Isaias Efigenio da Rosa, Luis Gonçalves dos Santos e João Felisardo Garcia.

ENSINO

(Conclusão da 27.ª pág.)

ções, diariamente, das 9 ás 10 horas, á Av. Pasteur, 404, 2º andar, Praia Vermelha.

CURSOS

Têmas de gastro-enterologia — Em prosseguimento a êsse curso de extensão universitária, realizam-se, na semana entrante, no Serviço do professor Berardinelli, as seguintes atividades:

Amanhã, 3, ás 10 horas — Dr. Sergio de Almeida Magalhães — "Helmintiases"; quarta-feira, 5, ás 10 horas — Dr. J. J. Pessanha — "Colecistite"; e sexta-feira, 7, ás 10 horas — Dr. Vitor Rosa — "Radiologia da vesicula biliar".

NOTICIARIO

Festa da Esmeralda — Reuniram-se ontem á tarde, na Faculdade Nacional de Medicina, os doutorandos de 1945 a fim de tomarem conhecimento das deliberações determinadas pela Comissão de Festas, que assim se resumem:

a) Na igreja, os doutorandos de letras A até H (Helena Carmen) ocuparão seus lugares á direita do templo; os das letras H (Hélio Angotti) até o fim ficarão á esquerda;

b) Após a benção dos anéis, os doutorandos, com seus padrinhos ou madrinhas se dirigirão para a direita ou para a esquerda, segundo sua colocação seus lugares sejam á direita ou á esquerda.

c) As becas serão distribuidas amanhã, segunda-feira, das 9 horas ás 13,30 horas, no Distrito Acadêmico; a devolução das mesmas será após a cerimônia no Teatro Municipal, no dia 6;

d) Recomendam-se que os doutorandos compareçam de calça e sapatos escuros no dia da colação de grau, devendo adquirirem um colarinho.

Além dessas recomendações, ficou estabelecido que, de acordo com a indicação dos próprios colegas, o doutorando Gil Bueno Brandão lerá o juramento em voz alta e pausada, e o doutorando Learis Maia Dallaiana receberá o grau simbolico.

A solenidade de colação de grau está marcada para o dia 6, ás 21 horas, no Teatro Municipal, sendo que na manhã do mesmo dia será rezada missa votiva, ás 10,30, na Igreja da Candelaria, quando se processará a benção dos anéis, pelo arcebispo metropolitano.

Colaram grau três integrantes da F.E.B. — Colaram grau ontem, ás 9 horas, na diretoria da Faculdade Nacional de Odontologia, três ex-integrantes da F.E.B., os alunos Joaquim Arsenio Benedito Ottoni Junior, Neuso Pereira Naveiro e Ivan Rabelo de Castro, que serviram, respectivamente, o primeiro como tenente e os dois ultimos como cabos.

A cerimonia foi paraninfada pelo professor Abelardo de Brito, diretor da Faculdade, com a presença do Conselho Técnico Administrativo, professores, funcionários e parentes dos "pracinhas".

DECLARAÇÕES

CENTRO PAULISTA

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª Convocação

De conformidade com o disposto no art. 19, letra k, combinado com o art. 42 dos Estatutos, são convocados os socios efetivos quites para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 5 de dezembro do corrente ano, ás 20,30 horas na séde social, á Praça Tiradentes nºs 10 e 12, tendo a mesma por objetivo principal a reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1945.

Mario de Vasconcelos Calmon — Diretor Secretario. (F 28450)

CASA BANCARIA COMERCIAL BRASILEIRA, S. A

— CONVOCAÇÃO —

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária ás 15 horas do dia 15 de dezembro p. f., na séde social á rua da Quitanda n.º 186, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria no sentido de tornar sem efeito o aumento do capital social para Cr$ 5.000.000,00, autorizado pela assembléia geral extraordinária realizada aos 17 de agosto de 1944 elevando-se o mesmo para Cr$ 3.000.000,00, nos termos da referida proposta.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1945.

Hugo Dutra Hamann (Presidente)

Paulo Telles Bittencourt — Hermann Christian Dutra Hamann — Diretores.

SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRÁFICAS DO RIO DE JANEIRO

ELEIÇÕES

De acôrdo com entendimento havido com os Sindicatos de Operadores Cinematográficos e de Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas, do Rio de Janeiro, esta agremiação classista vem dirigir um apêlo aos seus associados no sentido de iniciarem, hoje, as suas sessões ás 16 horas, a fim de possibilitarem aos seus auxiliares o livre exercicio do direito de voto.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1945. — LUIZ VASSALO CARUSO, presidente.

"RIO DE JANEIRO — Companhia Nacional de Seguros Gerais

Assembléia Geral Extraordinária

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 10 de dezembro de 1945, ás 10 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 91-5º andar, a fim de deliberarem sobre alterações dos Estatutos Sociais, em seus itens 10º, 14º, 17º e 28º.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1945.

Manoel Mendes Batista da Silva — Diretor-presidente;

Bartolomeu Anacleto do Nascimento — Diretor Vice-presidente;

Frederico Radler de Aquino Junior — Diretor Superintendente;

Mario Guimarães Reis — Diretor-Secretário. (35810)

Companhia Ultragaz S.A.

(Sob Administração Federal)

AVISO

Comunicamos que, a partir de Janeiro próximo, tendo firmado contrato com a STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL para a importação do ULTRAGAZ em grande quantidade, liberamos a venda do mesmo, aceitando desde já pedidos para novas instalações.

a) Dr. SERGIO DARCY Diretor-Presidente

a) Cmte. EUGENIO TEIXEIRA DE CASTRO Administrador Federal

a) Dr. JULIO MONIZ Administrador Federal

a) Ten. Cel. PAULO MONTEIRO VALENTE Administrador Federal

(40207)

NATAL
5 MILHÕES
DE CRUZEIROS
22-12-945
LOTERIA FEDERAL
PROSPER PUBLICIDADE

CONCESSAO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 20 de Janeiro de 1945, em virtude do Decreto-Lei n. 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

78ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 1.000.000,00 — PLANO I

LISTA DA EXTRAÇÃO DE SÁBADO, 1 DE DEZEMBRO DE 1945

5.328 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco. Nota côr e azul, fundo azul claro e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 1 DE DEZEMBRO DE 1945

ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

Todos os números terminados em 4 têm Cr$ 150,00

O escritório á Rua Senador Dantas, 84, estará aberto para pagamento todos os dias uteis, das 9 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que represen tem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

78.ª EXTRAÇÃO — Concessionario: Domingos Demarchi — O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — 78.ª EXTRAÇÃO

OPORTUNIDADES DIVERSAS

REPRESENTANTE

Aristoteles Lima, com escritório de Representações em Fortaleza-Ceará, estando nesta Praça, por todo o mês de Dezembro vindouro, avisa á quem interessar possa, que aceita Representações para aquele mercado, podendo desde já os interessados colherem qualquer informação nesta Capital, pela Caixa Postal 2 957 (F 21351)

MASSAGISTA

JOHN SPRONDEL
Massagens em geral, orthopedicas e faciais
FLAMENGO
R. 2 Dezembro 36. Apt. 401 FONE: 25-5967

FINANCIAMENTO

Disponho da quantia de 50.000 cruzeiros para emprestar sob hipoteca á longo prazo — Largo da Carioca, 5 Sala 104. (F 21404)

COMPRA-SE

NEGÓCIO OU INDÚSTRIA
BASE CR$ 500.000,00
TRATAR AV. NILO PEÇANHA 151 S. 304 (F 23543)

MOEDAS

OURO — PRATA — NIQUEL e COBRE, antes de vender queira consultar o nosso preço. Para as moedas raras ofertamos e pagamos preços excepcionais.

CATALOGO DE MOEDAS

Temos á venda a 2ª edição do Boletim do Numismática (30 de Julho de 1945), além de mencionar as moedas e variantes, cita os preços alcançados nos mercados de Numaria, preços estes que a nossa casa manterá para á venda durante o ano de 1945.

Preço do Boletim .... CR$ 20,00
Preço p/o interior p/do Correio CR$ 2,00

CINELLI & CIA.

AVENIDA RIO BRANCO N.º 38-A — LOJA
End. Telegráfico Cinelli — Rio de Janeiro (39991)

Vende-se dois antigos e artisticos portões de ferro com grade para frente de residencia de bom gosto.

Tratar á Rua Cosme Velho, n. 39. (F 23539)

RADIO-VITROLA

Valorize seu rádio de mesa, transformando-o em uma linda rádio-vitrola; na ELETRO FEDERAL V. S. encontrará grande variedade de moveis em todos os estilos e para todos os preços, assim como motores, simples e automáticos das marcas PAILLARD e THORENS, de fabricação Suiça. Pick-ups, avulsos, consertos garantidos em qualquer aparelho de rádio. Vendas a prazo ELETRO FEDERAL, Rua do Senado n. 14, Tel. 42-2243 (F 20803)

COMPRAMOS ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS

ATENDE-SE A DOMICILIO E A QUALQUER HORA
Telefones: 22-4846 e 22-1760 (F 12830)

Uma casa ás ordens do seu lar

LUSTRO de MOVEIS *A Restauradora*

Lustra — Conserta — Reforma
TEL. 43-2674 RUA BEN HIPOLITO, 66 (F 13611)

LIVROS em LINGUAS INGLÊSA e ALEMÃ

(Tambem para crianças e para a juventude)
COMPRA — VENDA — ALUGUEL
Rua da Quitanda 59 — 2.º andar.
Livraria de Aluguel Julius Meyer (F 18754)

CIMENTO

AMERICANO CHEGADO AGORA. BOM PREÇO. LOTES GRANDES. — TELEFONE 23-2150 (F 22384)

DÊ UM LINDO PRESENTE Á SUA ESPOSA
Compre um fogão elétrico "OUVIDOR" e pague em prestações mensais, a partir de 50 cruzeiros
Companhia COPEBA
Av. Rio Branco, 128 - 13º - 42-1737 (39142)

Milheiro a Cr$ 120,00!

LIXA PARA UNHAS COM RECLAMES PERFEITOS E DE QUAISQUER PRODUTOS OU FIRMAS Á RAZÃO DE CR$ 120,00 O MILHEIRO!
Pedidos á *LIXA RECLAME LTDA.*
RUA JARÁ 124 A — TEL. 42-2484
GRANDE DESCONTO PARA GRANDE QUANTIDADE (F 19775)

GRANDE FABRICA DE ABAJOUR

RUA SENADOR DANTAS, 33
Sempre novidades c/ modelos exclusivos
Aceito instalação para transformar qualquer objeto em abat-jour
TEL. 22-4165 (F 21288)

BONUS

Pago Cr$ 80,00 - 82,00 - 85,00
Recibos compulsórios, juros, sêlos
Compro
RUA DA ALFANDEGA 307 (F 23560)

ESTOFADOR

Reformam-se grupos estofados. Atendemos a domicilio. — Rua Itabaiana n. 187, Tel. 43-7060 — Rodrigues. (F 19790)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura ventiladores radios e todo que represente valor — Atende-se á domicilio. — Sr Moysés.
TEL. 43-7180. (F 18768)

GELADEIRA "NORGE"

Vende-se uma eletrica de luxo com 4 pés, luz interna, ultimo tipo tendo todos os pertences e ainda com garantia, em estado de nova. Urgente por motivo de viagem. — Ver depois das 14 horas, á Rua Senador Nabuco, 368, casa 8. Praça Barão de Drummond. (F 21345)

CRONOMETRO DE MARINHA

Vende-se um americano de Bliss & Creighton, batendo meios segundos. Preço unico Cr$ 5.000,00 — Fone 25-6363. (F 20661)

CURTUME

Vende-se, localisado em Minas, com produção de mais de 600 meios, podendo ser ampliado em terreno anexo. Informações pelo telefone 25-6085.

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE
DE HOMENS — ATENDE-SE á domicilio. — Não venda sem
TEL. PARA 22-1683. (F 22139)

LANCHA

Vende-se nova, com cabine motor Universal desenvolvendo 23 milhas p. h. telefone 43-7004. (F 20685)

GELADEIRA DE LUXO G. E.

Vende-se uma de ultimo tipo, com 4 pés luz interna e todos os pertences, otimo funcionamento, completamente nova. Urgente por motivo de viagem. Ver á Rua Carlos de Vasconcelos, 59: Apto. 101. Praça Saens Pena. (F 21356)

MAQUINA FOTOGRAFICA PANORAMICA

Vende-se uma Circuit Camera para films de 15 cm. tirando o giro do horizonte, tem tripé com engrenagem e mala de couro — Fone: 25-6363. (F 20667)

GINASTICA SUECA

Massagem medica especial para Senhoras, Moças e Crianças, tambem durante as férias. Inform. p. Tel. 47-2230, das 8-12 horas. Inst. Sueco Brasileiro, dipl. registr. — Av. Copacabana 622. (F 19862)

RÁDIO CONSERTO

A' domicilio. Orç. gratis. Técnico competente. — Tel. 42-4315. (F 23561)

CINEMA EM CASA (Aviso n.º 8)

Correspondendo ao apoio que nos tem sido hipotecado pela nossa extensa e distinta clientela, anunciamos hoje o lançamento de uma nova série de filmes coloridos em português para projeções e aluguel, bem como empolgantes complementos de jornais cinematograficos.

Chamamos a atenção do publico para a nitidez com que projetam os nossos possantes aparelhos bem como para as luxuosas télas fosforecentes que recebemos dos EE. UU. e que são empregadas nas nossas projeções.

O nosso ativo Departamento de Cinema Educativo, já logrou sucesso em 14 Estados do Brasil.

CORRÊA SOUZA FILME é a legenda que simboliza a mais perfeita organização especializada em Cinema de 16 m/m.

Procure conhecer as nossas novas instalações à Rua Pedro Lessa, 35, 4.º andar. Fone: 22-2887. Castelo. (Em frente á Cinelandia).

PIXE

DISTILAÇÃO DE CARVÃO
VENDE-SE — Almirante Barroso, 90. — S. 1101 — Fone: 42-4998. (F 23538)

MAQUINA DE ESCREVER MAQUINA DE CALCULAR

Vendem-se novas, de calcular Thales, fazendo as 4 operações; a de escrever, Continental, carro 15 polegadas Fone 25-6363.

PRESENTES PARA NATAL

Por motivo viagem particular vende rica coleção de objetos de arte, moveis e passa-se otimo apartamento de frente para Gloria. — TEL. 22-8619.

BOLSAS

Carteiras, cintos, pastas, aceitam-se tambem bolsas para tingir e consertar. Rua Gonçalves Dias 84. (F 21383)

DENTADURAS

Em 6 horas, paladon Cr$ 500,00. Consertos em 90 minutos. Dr. Rocha, clinica especialisada com laboratorio de prothese anexo. Diariamente das 8 ás 20 hs. aos domingos das 8 ás 12 hs. Rua Lopes de Sousa n. 1, sob. esquina da rua S. Cristovão Praça da Bandeira. TEL. 48-1575.

COQUEIRO ANÃO

Vendem-se belissimas mudas de coqueiros anão á rua Professor Gabiso, 355, proximo a General Canabarro. Tel 48-2246. (F 22508)

"NAÇÃO ARMADA"

Particular vende coleção completa dessa revista, encadernada, de n. 1 a 70. Preço: Cr$ 1.000,00. Carta para 23503 deste jornal. (F 23503)

CAPITALISTA

Pequena industria nesta capital com possibilidade de lucros fora do comum precisa para desenvolver importante secção de 100 a 200 mil cruzeiros. Prefere-se capitalista que possa prestar colaboração ativa, porem não é "conditio sine qua non." Cartas para 20879. (F 20879)

DENTISTAS Aço inoxidável

Saldo de instrumentos de aço-inox Tenax a 24 e 20 cruzeiros. Boticões alemães a 95 cruzeiros. Gesso da Paraiba, 5 quilos 20 cruzeiros. DEVINCENZI, rua 24 de Maio, 1339 — Meier. (F 22359)

MEDALHÕES PORCELANA Napoleão

Vendo dois pratos de porcelana Bohemia com vistas Napoleão (guerra 1870). Preço 800 cruzeiros o par. DEVINCENZI, rua 24 de Maio, 1339 — Meier. (F 22361)

APARELHO DE JANTAR Cr$ 235,00

De louça paulista branca com barra azul (Principe de Galles), 30 peças sendo terrina, travessas e 24 pratos. DEVINCENZI, rua 24 de Maio, 1339, Meyer. (F 22353)

PRATOS DE LOUÇA 3 cruzeiros

Venha ver que o seu dinheiro vale mais. O maior emporio de louças paulistas para uso domestico. Em exposição franca. DEVINCENZI — (Casa dos Presentes). Rua 24 de Maio, 1339. Meier. (F 22364)

PRESENTES DE NATAL PARA EUROPA

BELGICA — CZCHECOSLOVAQUIA — DINAMARCA — FINLANDIA — FRANÇA — GRECIA — HOLANDA — INGLATERRA — ITALIA — NORUEGA — POLONIA — SUECIA — SUIÇA — YUGOSLAVIA

VIVERES, em pacotes combinados até 5 quilos, entregues a DOMICILIO.

Pedidos no RIO a MONTEIRO PORTO & CIA LTDA. Rua Araujo Porto Alegre n. 70 — 4º andar, salas 417/18, esquina rua México. Tel. 42-8661

Em JUIZ DE FORA á Rena ult Carelli, Rua Halfeld. (F 23229)

BICHOS, BONECAS, BRINQUEDOS MECANICOS, ETC.

Visite a nossa belissima exposição de brinquedos estrangeiros recem-chegados da EUROPA e dos ESTADOS UNIDOS DA AMERICA, no 1.º andar da

"SCOL"

Avenida de Copacabana 685-A.

CORTINAS "AMERICANAS"
Para janelas — Portas — Varandas
Orçamentos gratis
Fábrica
R. Sacadura Cabral n. 291
Tel. 43-0026 (33855)

Geladeira G. E., Radiola, Louças, Faqueiro, Enceradeira etc.

Vendem-se 1 faqueiro de prata de estilo, 1 dito de Cristofle, 1 aparelho Rosental, 1 de Cristal S. Luiz, rica e antiga baixela de prata, quadros á oleo antigos, jarras, bronzes, radiola, mudando 12 discos maquina Singer de luxo elétrica, enceradeira, aspirador Electrolux, geladeira G. E 4 pés, relogio Colonial, toalhas de linho e de filet chinesa e outras coisas, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247, bairro Saens Peña (F 20856)

PINTURAS EM PREDIO

Telefonando para 30-1526 Heitor Silva lhe dará preços e referencias sem compromisso. Registrado sob n. 1250. (F 22369)

RADIOLA R. C. A. VITOR

Vende-se possante todo automatica, com mudança para 12 discos e aparelho de gravação, antena propria, em rico movel, preço ocasião Rua Pereira Nunes 247, proximo Av. 28 Setembro. (F 20855)

COMPRA-SE TERNO PAGA SE ATE' Cr$ 400,00

Sapatos, camisas, chapéus e roupas de senhoras. Atende a domicilio. Telefone 42-8396. (F 21433)

GELADEIRA Cr$ 6.500,00

Vende-se 1 Norge moderna de 4 pés, otimo estado, motivo urgente. Rua Pereira Nunes 247, proximo av. 28 de Setembro, onibus 20 á porta. (F 20857)

DIVISÃO PARA ESCRITÓRIO

Compra-se de luxo 7 metros com vidros martelados, com 1 porta — Telefone 43-5358. (F 22376)

DEMOLIÇÃO

Compram-se 2 portas de aço em perfeito estado com 2,20 de altura e 2,60 de largura. Rua 7 de Setembro, 66, 1.º andar. (F 20824)

O NOVO PRESIDENTE

Terá que respeitar os preços baratos dos tecidos da Galeria Pinheiro, que tem opalas, fustões, sedas, tricolines, atoalhados, guarnições de mesa, cobertores, colchas, toalhas para banho e rosto e os tais Retalhos do Céu. Av. Pres. Vargas 1183 (F 20830)

QUADROS A OLEO

Vende-se Baptista da Costa, Faguinetta Conbert, Felix, Piaquete, Villa e Pradez, Valle, Souza Pinto, Oscar Pereira da Silva e outros, autenticados. Rua Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Setembro, onibus 20. (F 20852)

REFORM

Relógios Suissos de parede e mesa.
MUDOU-SE para
R. BUENOS AYRES, 128 - SOB.
TEL. 23-0360

ESTOFADOR Copacabana

REFORMA-SE QUALQUER MOVEIS ESTOFADOS, CONSERTA COM PERFEIÇÃO. FAZ-SE ENCOMENDAS NOVAS
"TAPEÇARIA ASTORIA"
Av. Henrique Dumont 66 — Tel.: 47-0386.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Preciso de (mil contos) um milhão de cruzeiros, prazo de três anos, juros de dez por cento, com garantia hipotecária de terrenos, prédios, etc., em local no interior de grande desenvolvimento e futuro especialmente promissor.

Negócio sério, sem intermediários, com pessoa de inteira responsabilidade. — Cartas para a redação. (F 23035)

VERANEIO NO HOTEL FAZENDA Sta. MONICA

COTEGIPE EFCB — ESTADO DE MINAS — Condução: Limousines, ônibus e pela E. F. C. do Brasil — Estrada de rodagem toda asfaltada.

DIVERSÕES: Passeios a cavalo, charretes, piscina etc. COZINHA de 1.ª ordem, farta e sadia.

INFORMAÇÕES e prospectos illustrados com as instalações com o Sr. Bayardo na Arte Floral — Rua Gonçalves Dias 17 — FONES: 23-3981 e 26-5328. (F 26169)

Análises de água

LABORATORIO DE ANALISES GERAIS
"LABANGE" LTDA.
Executam-se com garantia e rapidez análises completas de potabilidade e para fins industriais.
Rua México, 98, sala 313. Tel.: 42-0847. (F 19787)

REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA

S. MEYER de São Paulo, estabelecido com escritório de representações, dispondo de amplos cadastros de freguezes e ótimas relações, mantendo vendedores e viajantes, aceita representações de firmas desta capital.

Faz tambem conta própria de boas mercadorias. Cartas para S. MEYER, Rua Carmo 31 - São Paulo. (F 23407)

CIMENTO AMERICANO

PRONTA ENTREGA QUALQUER QUANTIDADE. DESPACHAMOS PARA QUALQUER LOCALIDADE DO INTERIOR.
AV. RIO BRANCO, 120 S/802.
TELEFONES 42-9015 — 42-1301 (F 23557)

Livros selecionados

Ciência

	Cr$
Thomas Hunt Morgan (prof. de Biologia del Instituto Tecnológico de California) — La Base Cientifica de la Evolucion — 329 pp — ilust.	49,00
Charles Darwin — El Origen del Hombre y la selección en relación al sexo — 802 pp. — ilust. — formato 24x17 cms. — enc.	105,00
Howard W. Haggard (diretor del Laboratorio de Fisiologia Aplicada, en la Universidad de Yale) — La Ciencia de la Salud y de la Enfermedad — 601 pp. — ilust. — enc.	84,00
Oscar Hertwig — Génesis de los Organismos (biblioteca de Ideas del Siglo XX, dirigida por Ortega y Gasset) — 779 pp — ilust. — 2 vols — enc.	150,00
Sir James Jeans — Nuevos Fundamentos de la Ciencia — 343 pp. — ilust. — enc	70,00
Prof. Y. P. Frolov — La Actividad Cerebral — estado actual de la teoria de Pavlov (prologo y traducción por el dr. Emilio Mir ay López) — 306 pp. — ilust. — enc.	63,00
René Fulop Miller — El Triunfo sobre el Dolor — (historia de la anestesia) — 486 pp. — ilust.	56,00
Albert Einstein (premio Nobel) y Leopold Infeld — La Fisica Aventura del Pensamiento (el desarrollo de las ideas desde los primeros conceptos hasta la relatividad y los cuantos) — 368 pp. — ilust.	48,00
Iago Galdston (doctor en medicina) — Hasta Llegar las Sulfamidas (historia de una nueva ciencia de curar) — 321 pp. — ilust	38,00
A. I. Oparin (co-diretor del Instituto Bioquimico de la URSS Académico de Ciencias) — El Origen de la Vida — 318 pp. — ilust.	42,00
Dr. Desiderio Papp — Einstein y su Teoria — 290 pp. — ilust. — enc.	98,00
Charles Oberling — Le Problème du Cancer (colection sous la direction du prof. Henri Laugier) — 300 pp.	45,00
Ernest Hello — L'Homme (la vie, la science, l'art) — 386 pp.	45,00

Paises e Viagens

	Cr$
Pitirim A. Sorokin — Russia e Estados Unidos (paralelo economico-social) — 276 pp.	25,00
H. van Loon — América — 429 pp. — ilust. 24x17 cms. — broc. 30,00 — enc.	40,00
Stefan Sweig — O Mundo que eu vi (minhas memórias) — 393 pp — enc.	32,00
Stefan Sweig — Brasil, país do futuro — 323 pp. — enc.	30,00
Stefan Sweig — Encontros com Homens, Livros e Paises — 419 pp — enc	32,00
Richard G. Massock — A Italia por Dentro — 382 pp.	20,00
Ten. Cel. Lima Figueiredo — O Japão por dentro — 307 pp. — broc. 22,00 — enc.	30,00
James Cook — Viagem em direção ao polo austral e ao redor da terra em 1772-1775 — 279 pp.	25,00
James Cook — Viagem ao redor da terra em 1768-1771 — 226 pp	18,00
As Viagens de MARCO POLO — 274 pp.	20,00
Helio Lobo — O Domínio do Canadá (ensaio de interpretação) — 189 pp	12,00
John Gunther — O Drama da América Latina — 499 pp.	25,00
Kathleen Romoli — Colombia (panorama de una gran democracia) — 328 pp — ilust. — enc.	56,00
L. Martin Echeverria — España, el pais y los habitantes — 485 pp. — muito ilust. — 28x18 cms. — enc.	157,00
Salvador de Madariaga — España (ensayo de historia contemporanea) 523 pp — 22x15 cms. — enc.	84,00
Gandhi — La Independencia de la India — 323 pp.	17,50
Kate L. Mitchell — La India ante la guerra (sus problemas, su politica, sus dirigentes) — 286 pp.	35,00
Yogi Ramacharaka — Filosofia de las Religiones de la India — 319 pp	25,00
K. Shridharani — La Voz de la India (advertencia al Occidente) — 236 pp.	31,00
Sacheverell Sitwell — Por el Norte Africano — 307 pp. — ilust. — 22,5x15,5 cms. — enc.	42,00
Gilberto Freyre — Nordeste (aspectos de la influencia de la caña sobre la vida y el paisaje del Nordeste del Brasil) — 237 pp. — 22,5x15,5 — enc.	40,00
Alejandra David-Neel — Misticos y Magos del Tibet — 267 pp. — ilust. — 22,5x15,5 cms. — enc.	42,00
Konrad Heiden — Destino de Europa (una vision del panorama aleman frente a la politica europea) — 207 pp.	14,00
Guillermo Diaz Doin — Madrid, Londres, Moscú — las tres resistencias — 166 pp. — ilust.	21,00
Luis Durand — Presencia de Chile (ensayos) — 231 pp. — ilust.	40,00
J. Natalicio Gonzales — Proceso y Formacion de la Cultura Paraguaya — 369 pp	84,00
Carleton Beals — Panorama Mexicano (luchas, costumbres y supersticiones de un pueblo heroico) — 369 pp. — ilust. de Diego Rivera	26,00
Fr. B. de las Casas — Historia Geral das Indias Ocidentais — 182 pp. — cart.º	50,00
Cristóbal Colón, Salvador de Madariaga e outros — América y el Viejo Mundo — 588 pp. — muitas ilust., mapas e fac-similes — 24x16,5 cms. — enc.	84,00
Eve Curie — Voyage parmi les Guerriers — 702 pp. — 2 vols.	110,00
Joseph C. Grew (ambassadeur des Etats-Unis au Japon, 1932-1942) — Dix Ans au Japon (compterendu contemporain tiré du journal et des documents privés et officiels) — 704 pp. — 2 vols.	110,00
André Siegfried (de l'Académie Française) — L'Amérique Latine — 180 pp.	26,00
Paul Tabori — They Came to London ("They" are the dead of "the Axis") — 300 pp.	35,00
Sidney Dark — London — 175 pp. — ilust.	75,00
J. C. Squire — A London Reverie — 33 pp. de texto — 96 drawings by Joseph Pennell	70,00
Stephen Bone — British Weather — 28 pp. de texto	75,00
Henry Rushbury — Paris — 134 pp.	130,00
Caryl P. Haskins — The Amazon — 415 pp. — ilust.	

Sugestões para presentes de Natal

	Cr$
Delgado de Carvalho (prefácio e história, com traduções em inglês, francês e espanhol) — Cidade e Arredores do Rio de Janeiro — 250 ilust. e três plantas — 33x24 cms.	140,00
Gastão Cruls — Hiléia Amazônica (flora, fauna, arqueologia e etnografia indígena) — 287 pp. — 48 ilust. em policromia — 48,5x33,5 cms.	1.200,00
A. Vaganova — Las Bases de la Danza Clasica — (130 dibujos explicativos y 130 ilust. en negro fuera de texto. Evolución histórica del ballet. Breve historia del ballet ruso. Vocabulário técnico de la danza clásica) — 272 pp. de texto — 27x19 cms — enc.	210,00
Curt Sachs — Historia Universal de la Danza (48 grabados en negro y 2 láminas en colores - 31 ejemplos musicales) — 505 pp — 28x19 cms — enc.	245,00
Kurt Pahlen — Historia Grafica Universal de la Musica — (520 grabados en negro y 34 láminas en colores. Se incluyen fuera de texto 19 láminas en colores) — 566 pp. — 28x19 cms — enc	380,00
A. Zaidenberg — Manual Grafico y Tecnico de la Pintura (la pintura al alcance de todos) — 250 ilust. en negro y 17 láminas en colores. Con 13 articulos complementarios — 319 pp. — 28x19 cms — enc.	245,00
J. Aronson — Enciclopedia Grafica del Mueble y la Decoracion — (1.800 ilust. en negro y 17 láminas en colores. Con 3 apêndices) — 271 pp. de texto — 30,5x21 cms. — enc	315,00
Cervantes — Don Quijote de la Mancha — (406 dibujos de Gustavo Doré y un mapa con la ruta seguida por D. Quijote — texto completo precedido de la vida y obra de Cervantes y un estudio sobre El Quijote y la Lengua Castellana por Julio Cejador) — 931 pp. — 24x17 cms. — enc.	140,00
Juan Valera — Obras Completas (novelas, cuentos, teatro, poesia, correspondencia, critica literária, estudios criticos, historia y politica, miscelanea, con un estudio preliminar de Luis Araujo Costa) — 4.383 pp. em papel de arroz — 3 vols. enc. a couro com lombadas douradas e frentes decoradas	550,00
Francisco de QUEVEDO y Villegas — Obras Completas (verso) — textos genuinos del autor, descubiertos, clasificados y anotados por Luis Astrana Marín — más de 200 producciones inéditas del principe del ingenio y numerosos documentos y pormenores desconocidos — 1.637 pp. - vol. de apresentação semelhante á obra acima	360,00
Quevedo — Obras Completas (prosa) — 1.960 pp. — apresentação material semelhante ás duas obras anteriores	360,00
The Odyssey of Homer — in the English verse translation by Alexander Pope — ilust. with the classical designs of John Flaxman — 367 pp. — 27x18 cms. — enc.	150,00
Hunting Cairns and John Walker editors — Master pieces of Painting from the National Gallery of Art (85 superb color plates, illustrating the history of Western painting from the 13th century to recent times) — 183 pp. 30x23 cms. — enc.	229,50
Peyton Boswell, Jr. (foreword) — A Gallery of Great Paintings — (100 masterpieces in full color) — 30x28 cms. — enc.	180,00

Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil
Av. Rio Branco, 120 - Loja 13 - Tel. 42-1346
Rio de Janeiro
Atendemos pelo Serviço de Reembolso Postal (40148)

INSOLAÇÃO — TYPHO-URÉMIA — INFECÇÃO INTESTINAL — URINARIA
UROFORMINA GIFFONI
PHARMACIA GIFFONI — 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

MOINHO de VENTO AMERICANO

(PARA AGUA)
Vendo um ótimo, funcionando perfeitamente, com 8 metros de altura e 3 metros de diametro de pá (1.000 litros por hora). Tem 2 bombas de sucção e 1 de propulsão. Tratar pelo tel. 667, Jacarepaguá aos sábados e domingos. (F 18725)

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO

Vende-se devidamente instalado e legalizado em pleno funcionamento, fabricando produto cientifico, mantendo representantes nos Estados, vendendo mensalmente Cr$ 80.000,00. Preço da venda Cr$ 700.000,00. Facilita-se o pagamento. Cartas para 1996 na Portaria deste Jornal. (F 19962)

Salta do ônibus e cai na piscina

Alguns lotes de terreno em Cascatinha dão frente para a estrada de rodagem e fundos para a magnifica piscina natural do rio Velôso da Castália e a nova Cidade de Veraneio. Férias em construção no meio da Serra de Friburgo, servido por 2 horas e meia de trem. Será dotada de todos os recursos e conforto modernos, como agua, esgoto, eletricidade, telefone, etc. Chácaras em prestações a partir de 250 cruzeiros por lote. Preços e condições de pagamento especiais para os primeiros compradores. Informações no escritório da R. Dr. Eduardo Terras, Villa e Cidade. Rua Uruguaiana 104, 1.º andar. Tels. 23-2228 e 43-0180. (F 20085)

COPACABANA FICA NOVO SEU TAPETE

Lavagem quimica, engoma. Renovação das côres, colocação franjas. E consertos em geral máxima perfeição. ANT. OCTAVIANO HUDSON. 14 — Av. HENRIQUE DUMONT 66 — Tel 27-7185 47-0386 — Guardamos tapetes para qualquer prazo.

COLCHÕES

Reforma e faz novo, á domicilio e compra colchões usados e moveis. T. 26-6529 — Martinho. (F 22185)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
COMPRO A DOMICILIO
PAGO MAIS 100 %
TELEFONE 22-9764. (F 22107)

Cortineiro

Executa-se qualquer serviço de Cortinas e Capas para grupo, encarrega-se de lavagem e colocação, pelo fone 25-8527 Barbosa. (F 18799)

COMPRA-SE

um violino 3/4. — Telefone 26-1671 pela parte da manhã. (F 23018)

RASGOU SEU TERNO OU SEU VESTIDO? Leve-o NA SERZIDEIRA

á Rua Carolina Meyer n. 11 MEYER. (F 21009)

Toalha de Renda de Veneza

Vende-se de particular á particular, uma riquissima toalha de mesa de renda de Veneza, 3,60 m. x 1,80 m. com 12 guardanapos por Cr$ 25.000,00. Ver ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 11 horas, na Rua Professor Alfredo Gomes 29. (F 21343)

COLCHÕES

Fazem-se e reformam-se a domicilio em qualquer parte da cidade. Tel 25-7170 Recados para sr. Ramos (F 19230)

ESTUFADOR

Aceita-se reformas e encomendas de grupos novos, coloca-se cortinas e passadeiras. — Encarrega-se do serviço de lustrador. — Atende-se a domicilio pelo telefone 25-8527 — SR. BARBOSA. (F 18798)

LIVROS

Raros e Interessantes. Usados com novas encadernações. Victor Hugo, "La Legende des Siecles" 3 toms, Cr$ 80. W. W. Rand, "Dicionário de la Santa Biblia" (Estudo de las escrituras) com mapas e ilustrações, Cr$ 120. Ch. Bernard, "Precis de PHILOSOPHIE", 4.ª edç. 1864 Cr$ 45. José Andrade Pinheiro, "Ensaios Religiosos e Litterários" 1898, Cr$ 40. Camille Flammarion, "ASTRONOMIE POPULAIRE et Description Generale du CIEL" ilustd. mapas planches etc. 1880, Cr$ 150. Roquette, "Dicionário dos Sinnonimos" Cr$ 60. F. Setubal, "A Marqueza de Santos 3ra. edç. (enc. especial) Cr$ 150. CH. DREYSS, "CHRONOLOGIE UNIVERSELLE" (listes chron. et de tableux généologiques) 778 av. J. Cristo, VIII siecles até 1862. 2 vols. 1863 pags. Cr$ 150, etc. antiga. Bonlean, "Tables Synoptiques de Droit Romain" (expôs complete des institutions Justinien) 1867, Cr$ 100. Coleção Obras Illustradas, "Thomaz Ribeiro, e a sua Obra" 1895, Cr$ 40, á venda na LIVRARIA A BRAZILEIAS, Rua Regente Feijó, 43 Fone 43-0153. Remeto para todo os Estados do Brasil pelo sistema de Reembolso postal. Atenção: COMPRO livros usados de todos os lugares perto ou longe do Rio. (F 21441)

ROUPAS USADAS

Compra-se de homem paga-se bem, atende-se a domicilio — Tel. 22-5568. (F 21800)

DANÇAR

Ensina-se em 10 lições. Método infalivel, de longa experiencia. — Aulas individuais. — Av. Presidente Vargas 1019, 2.º andar. TEL. 43-9040, proximo Av. Passos. (F 20836)

RÁDIOS

Consertos — Reformas — Valvulas. Agencia Philips — Philco 36 Rua 7 Setembro 36. TEL. 43-4171 Casa Ruy Leal. (F 20874)

TRENS ELETRICOS

De brinquedo, vendem-se garantidos, com mesas proprias. Locomotivas, tenders, vagões, trilhos, desvios, encruzilhadas, estações, postes eletricos, transformadores, etc. Peças avulsas. Desconto progressivo. Telefonar para 42-5119 (42-5119) marcando hora. Nunes. (F 39777)

TUBERCULOSE ASMA

Pneumotorax á domicilio
Dr. Henrique Singer
Rua Araujo Porto Alegre n. 70 — Salas 601/602 (Castelo) — 13 ás 18 hs. Luxo: Cr$ 50,00 uma hora marcada. Consultorio popular Av. Marechal Floriano 219 Consulta Cr$ 20,00 (9 ás 12 e das 16 ás 17 horas) — Tel 43-0717 e 23-7160 (F 22136)

CINEMA EM CASA — desde Cr$ 50,00 —

Organise uma sessão de cinema na residencia de V. S. em festas de crianças, com filmes do Pato, Popeye, comedias infantis, etc. Tel. 29-8911. (F 18807)

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ 1.500.000,00 luxuoso e moderno edificio de apartamentos com garage dando ótima renda. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 713. Tel. 42-6366. (39084) CV 1400

LARANJEIRAS — Vende-se um predio antigo e bem conservado em terreno de 9,30 x 54, proprio para moradia ou incorporação. Contem 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, cozinha, copa, quintal, etc. Grande oportunidade! Preço-base: Cr$ 400.000,00. Financia-se 50%. Troca-se por outro imovel. Ver com o morador, à Rua Pinheiro Machado, 41, e tratar pelo Tel. 45-7800, com Ascendino Gonçalves, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (F 19320) CV 1400

LARANJEIRAS — Entrega imediata — Vendemos esplendido apartamento de frente, acabado de construir, lado da sombra, luz direta em todos os cômodos, dotado de hall, ampla sala de jantar, 3 espaçosos dormitorios, banheiro e cozinha completos, quarto e dependencias de criada e área de serviço. Preço: Cr$ 195.000,00, c/ grande financiamento. Inf.: na Imobiliária Nunes Machado, Ltda., à rua 1º de Setº, 94, 4º, sala 2. (Entre Av. e G. Dias). (F 19657) CV 1400

LARANJEIRAS — Ed. "Paquetá" com "habite-se" — Vendo magnifico apart. com 2 salas, 3 quartos, quarto de banho em côr, etc. Inf. 26-9186, aos domingos e 23-3860, depois das 14 horas. (F 20834) CV 1400

ENTREGA IMEDIATA — Apartamentos de frente com lindas salas, 3 quartos, quarto de empregada, etc. Preço: 230 mil cruzeiros, com financiamento de 115 mil. Entrada de 20 mil cruzeiros, o resto a combinar. Chaves e informações c/ LAVRA PINTO — Tel. 42-9076. (F 23304) CV 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo apartamento de luxo à rua General Glicerio, pronto, 3 quartos, 2 salas, garage. Cr$ 270.000,00. Telefone 48-2589. (F 22312) CV 1400

BOTAFOGO — Residencia em rua aristocratica, preço 650.000,00. Tratar pessoalmente com HOLLANDA MAIA do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Av. Aparicio Borges, 207, sobreloja 205. (F 22283) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo no Edificio "ZACATECAS", à rua Laranjeiras, 205, otimos apartamentos com 1 sala, 3 quartos, e demais dependencias, por preços de momento, com 70% de financiamento e para pronta entrega. LUIZ WAISMAN. Assembléia, 104, 10, sala 1.013. Tels. 42-2250 e 42-3435. (F 20809) CV 1400

Vende-se terreno à rua Itaipú, parte plana Cidade Jardim Laranjeiras, medindo de frente 12 metros de testada, no fundo 17 metros, de frente a fundos de um lado 24 metros, e do outro 29,50. Preço Cr$ 350.000,00. Informações, Tel. 23-4456 das 14 às 17 horas. (22255) CV 1400

TERRENO — Vendem-se 2 lotes na rua Juarez, Jardim Laranjeiras, com 17 e 20 metros de frente, em ótima situação. Tratar à rua da Alfandega n. 45. Tel. 43-6363. (F 20861) CV 1400

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo apartamento à rua Pinheiro Machado, com dois bons quartos, amplo living, banheiro, cozinha, quarto de empregada e garage. Imobiliária Delamare S/A. Av. 13 de Maio, 41. (F 22209) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo à rua das Laranjeiras, em suntuoso edificio, excelente apartamento de frente, lado da sombra, com pintura a óleo, esquadrias internas em sucupira, parquet na pavimentação das salas, living-room de 37 m2., sala de jantar de 24,00 m2, 4 quartos de 20 m2. cada um, 2 banheiros com louça "Twyfords" em côr, com revestimento de azulejo até o teto, quarto de empregada, copa e cozinha com 27 m2., boa varanda, garage e demais dependencias. Bom financiamento. Euclydes de Mello, rua México, 98-3º, sala 308. Tel. 42-3889. (F 22232) CV 1400

COSME VELHO — Vendo à rua Indiana um lote de terreno proprio para ser edificado e com 514 m2. Euclydes de Mello, rua México, 98-3º, Sala 308. Tel. 42-3889. (F 22228) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo no Ed. "GARANHUNS" suntuosos aparts. com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e mais dependencias, por preços especiais e ótimo financiamento, com facilidade no pagamento. — LUIZ WAISMAN. Assembléia, 104, 10º, sala 1.013. Tels. 42-2250 e 42-3435. (F 20809) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo aparts. para entrega imediata, no edificio Paulo Afonso, com sala, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. Financiamento de 70%. — LUIZ WAISMAN — Assembléia, 104, 10º, sala 1.013. Tels. 42-2250 e 42-3435. (F 20808) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo no Ed. UMUARAMA, por preço de ocasião, ótimo apart. de frente, com 2 salas, varanda, 3 otimos quartos, banheiro completo de louça, ampla cozinha e dependencias de empregada. Facilidade no pagamento. — LUIZ WAISMAN — Assembléia, 104, 10º, sala 1.013. Tels. 42-2250 e 42-3435. (F 20809) CV 1400

Laranjeiras — Edificio Aguas Ferreas — Rua das Laranjeiras 550 — Apartamento de frente com grande living (28 m2.), sala de jantar, saleta, 3 lindos quartos, 2 banheiros em côr, 2 varandas, copa, cozinha, banheiro de luxo e instalações para empregados. Tratar com Oswaldo Santos Parente. — Rua Miguel Couto, 51, 3º andar. (F 22222) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se terreno de 13,10x33 ms., lado par na rua Campos de Carvalho, passando à rua General Artigas. Informações: Snr. Bonoso, tel. 23-7690. Facilita-se. (F 22536) CV 1500

LEBLON — Vende-se luxuoso edificio com 8 apartamentos e mais instalações, construido de garage para 4 automoveis, 2 quartos de empregadas, grande terraço [illegible] Telefone 27-0500 [illegible] (F 20669) CV 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 700.000,00, na Av. Delfim Moreira, magnifico terreno medindo 15 x 50, facilito pagamento. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 713. Tel. 42-6366. (39083) CV 1500

APARTAMENTO à Av. Bartolomeu Mitre, junto e depois do n. 613, em construção já bem adiantada, com living, 3 quartos, quarto de empregada, etc., por preço de incorporação e com grande facilidade de pagamento, financiado em 80 %. Preço a partir de Cr$ 240.000,00. Tratar com a Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor, 32-A, 3º andar. (F 20800) CV 1500

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA — Vendo excelente terreno de 24 x 30 m, entre as ruas Venancio Flores e General Urquiza, proximo ao mar. Tratar Tel. 27-6086. (F 19790) CV 1500

LEBLON — Vendo 3 lotes na praia, nas ruas Sambaiba, Igarapava e Timóteo da Costa, desde Cr$ 140.000,00. Tel. 48-2589. (39290) CV 1500

LEBLON — Vende Cr$ [illegible] au Jardim de Alah [illegible] (F 22363) CV 1500

LEBLON — Terreno. Vende-se, à rua Venancio Flores, a 60 metros da rua Ataulfo de Paiva, terreno de 12 x 38. Milton Ferreira de Carvalho. Rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar. (F 20883) CV 1500

LEBLON — RUA SAMBAIBA JUNTO A' AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE. Vendemos um dos melhores lotes ali vagos, com a metragem de 13 x 36. Maravilhosa vista do local. ZUMALA BONOSO GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105 22-6207 e Avenida Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252. (39154) CV 1500

LEBLON — Vendem-se dois lotes de terreno de 15 x 35 cada um (juntos ou separados), na Av. Visc. de Albuquerque. Preço de cada lote: Cr$ 380 000,00. Tratar com o proprietário. Telefone 22-4037 (F 19778) CV 1500

Leme

VENDE-SE por Cr$ 300.000,00 à rua Araujo Gondim, terreno [illegible] (F 23304) CV 1600

LEME — Rua Gustavo Sampaio [illegible] (F 20871) CV 1600

LEME — Vendemos, ainda por preços de incorporação e com facilidade de pagamento, os ultimos apartamentos disponiveis no EDIFICIO NETUNIA, em CONSTRUÇÃO, à rua Gustavo Sampaio n. 182, do lado da sombra, muito perto da Avenida Atlantica e da Avenida Princesa Isabel. Conjuntos confortaveis com duas frentes, de ótimo acabamento. Preços desde Cr$ 105.000,00 com financiamento ao prazo de 15 anos. Plantas e mais detalhes na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A. — Rua São José, 85 — 3º. Tel. 42-4737 (F 19852) CV 1600

LEME — [illegible] (F 22370) CV 1600

Lins Vasconcelos

TERRENO — Lins de Vasconcelos [illegible] (F 20899) CV 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — [illegible] ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105. 22-6207 e Avenida Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252. (39153) CV 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Junto à rua Santa Alexandrina [illegible] ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105. 22-6207 e Avenida Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252. (39147) CV 2001

RIO COMPRIDO — [illegible] Imobiliária Delamare S/A. Av. 13 de Maio, 41.

São Cristovão

[illegible]

S. CRISTOVÃO — Vendo [illegible] (F 22364) CV 2200

S. CRISTOVÃO — Compra-se urgente, na zona industrial cerca de 1.000 m2 [illegible] Agenor Castilho. Av. Graça Aranha n. 333, s/ 504. (F 21464) CV 2200

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo Cr$ 3.000.000,00, luxuoso e moderno edificio de apartamentos rendendo [illegible] Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 713. Tel. 42-6366. (39087) CV 2100

TERRENO em Sta. Teresa vende-se [illegible] (F 22198) CV 2100

SANTA TERESA — Compra-se terreno [illegible] (F 23321) CV 2100

STA. TERESA — Vende-se [illegible] (F 22488) CV2100

Tijuca

TIJUCA — Vende-se [illegible] (F 23491) CV2500

TERRENO à Av. Maracanã, vende-se [illegible] (F 22493) CV2500

TIJUCA — Vendo à rua Clemente Falcão [illegible] (F 20768) CV 2500

CASA RESIDENCIAL — Vende-se uma boa casa de moradia à Rua C. de Bonfim [illegible] Tratar com a Auxiliadora Predial S. A. — Tr. Ouvidor, 32-A, 3º andar. (F 20798) CV 2500

APARTAMENTO — Vende-se [illegible] (F 21481) CV 2500

TIJUCA — Vende-se a 3 passos da praça Saenz Peña [illegible] (F 22333) CV 2500

TIJUCA — Vende-se predio com 3 otimos quartos [illegible] (F 22360) CV 2500

TIJUCA — LARGO DA SEGUNDA FEIRA — [illegible] ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105. 22-6207 e Avenida Atlantica, 550. 47-3235 — 47-1252. (39152) CV 2500

HADDOCK LOBO — Vende-se ótimo predio de 2 pavimentos, com 2 salas, 5 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e W.C. para empregada, jardim, 2 varandas, quintal, etc. Ver à rua Domicio da Gama, 38, das 15 às 18 horas e tratar pelo telefone 25-1189. (F 22567) CV 2500

TERRENO — Vendo um com entrada pela rua Haddock Lobo com frente tambem para à rua Dr. Sattamini. Preço e mais informações com HOLLANDA MAIA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Av. Aparicio Borges. 207, sobreloja 205. (F 22285) CV 2500

TIJUCA — RESIDENCIA — Vendo na Av. Tijuca, logo no começo, magnifica residencia, nova e ainda não habitada, de dois pavimentos, constando de: 3 amplas salas, 4 quartos, hall, varanda, banheiro completo, 2 chuveiros e instalações para empregados. Tratar com *Oswaldo Santos Parente*. Rua Miguel Couto, 51, 3º andar. (F 22221) CV 2500

Urca

URCA — Terreno em João Luiz Alves, vende-se tel. 42-4784. (F 21493) CV 2600

CASA DE DUAS MORADIAS — Vendemos uma boa casa à R. C. Gafrée, tendo uma garage e duas moradias de 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada, cozinha e banheiro. Preço modico. Tratar com a Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor, 32-A, 3.º andar. (F 20799) CV 2600

PRAIA VERMELHA — Urca, casa — Vendemos confortavel e luxuosa residencia à avenida Pasteur, 382, com dois pavimentos em centro de terreno de 13 x 25 metros. Preço Cr$ 650.000,00. Pode ser visto entre 10 e 17 horas. Tratar na CONSTRUPAN LTDA., à rua São José, 85, 2.º andar, sala 214. Tel. 42-3520. (F 22115) CV2600

URCA — Vende-se uma casa de otima construção. Facilita-se o pagamento. Rua Manoel Niobey numero 15. Trata-se com A. Barroso. Belfort Roxo n. 162. Tel. 27-1904. (F 22182) CV 2600

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vende-se uma casa de vila com 1 sala e 2 quartos amplos, banheiro e cosinha azulejados, pequeno quintal, etc. por 55 mil cruzeiros com financiamento. Ver à Rua Visc. Sta. Isabel, 142, com o Sr. Wanderley, das 9 às 11 e das 13,30 às 16,30. (F 21481) CV 2700

TERRENO - Vende-se com uma frente de 38 metros na rua Duque de Caxias junto ao Boulevard 28 de Setembro. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 22-3796. (F 21480) CV 2700

VILA ISABEL, sólido predio, com porão habitavel [illegible] terreno de 18,60 de frente pela rua Conselheiro Corrêa e 18,60 de frente pela rua Torres Homem n.º 1.334, será vendido, em leilão, sexta-feira, dia 7, às 17 horas, em frente ao mesmo, leiloeiro Aquino. Inf. 42-3495. (F 20750) CV 2700

Suburbios da Central

ZONA INDUSTRIAL — Vendo magnifico terreno com 12.000 m2. completamente plano e todo murado, podendo ser dividido para qualquer indústria. Pedro Silva. Av. Nilo Peçanha 155, s/ 210. Tel. 42-9494. (F 20849) CV 2800

VENDE-SE um predio grande, com grande terreno, rua Borja Reis. Informa no n.º 445, casa 1 com sr. Alberto. Eng. Dentro. (F 23488) CV2800

VENDE-SE TERRENO INDUSTRIAL

Em Campinho, km 4 da Estrada Rio-São Paulo, com 23.000 metros quadrados de área inteiramente plana. Tratar com o sr. Gastão de Teixeira, Av. Almirante Barroso, 91 — 4º andar. (F 22497) CV 2800

TERRENOS — Todos os Santos — Vendem-se a Cr$ 45.000,00 lotes de 10 x 40, à rua Santos Titara, recentemente calçada, com agua, gás, luz, esgoto e a dois minutos da Central. Tratar com o proprietário à travessa do Ouvidor, 17, sala 202. (F 23493) CV2800

VENDE-SE terreno à rua Itapemas medindo 15 x 24, localizado a 15 metros da esquina da Rua Apotré, Bondes de Piedade e Onibus 35 e 78, saltar na Rua Dias da Cruz esquina de Apotré. Tratar com o Sr. Costa à R. Miguel Couto n.º 51, 3.º andar. (F 21477) CV 2800

VILA ROSALY — Vende-se ótima casa à Av. Minelra, construida em terreno de 12 x 40, com dois bons quartos, uma sala, cozinha e demais dependencias. IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A. Av. 13 de Maio, 41.

VILA ROSALY — Vende-se ótima casa à Av. Paulista, construida em terreno de 13 x 25, com dois bons quartos, sala, cozinha e demais dependencias. IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A. Av. 13 de Maio, 41. (F 22213) CV 2800

ZONA INDUSTRIAL — Riachuelo — Vendemos na rua Marabá um galpão de cimento armado; area construida de 320.00 m2. com habite-se. Informações IMOBILIÁRIA CACIQUE Ltda. Travessa do Ouvidor 32. 2º. Tel. 23-4295. (F 20733) CV 2800

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos grande residencia em terreno de 20,00 x 66,00, de 2 pavimentos com 12 quartos, 6 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e demais dependencias. IMOBILIARIA CACIQUE Ltda. — Travessa do Ouvidor, 32, 2º. Telef. 23-4295. (F 20734) CV 2800

CAMPO GRANDE — Vendemos ótima área de terreno com cerca de 170.000 m2., situada na Avenida Cesario de Melo. Preço: Cr$ 1.000.000,00. — ALCIDES TIBERAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128, 16.º andar, Sala 1601. (F 19785) CV 2800

MARIA DA GRAÇA — Vende-se ótimo terreno com 13 x 40, de 20 x 13, de esquina, à rua Miguel Gama. Imobiliária Delamare S/A. Av. 13 de Maio, 41.

QUEIMADOS — Vende-se ótimo lote com área de 27,437 m2. Imobiliária Delamare S/A. Av. 13 de Maio, 41.

ESQUITA — Vende-se ótima casa construida em terreno de 12 x 40, à rua Emilio Guadany, com dois bons quartos, sala, cozinha e demais dependencias. Imobiliária Delamare S/A. Av. 13 de Maio, 41.

NILOPOLIS — Vende-se três lotes com 12,50 x 50, cada um. Imobiliária Delamare S/A. Av. 13 de Maio, 41. (F 22216) CV 2800

MARECHAL HERMES — Vendesendo composta de duas residencias, sendo uma ao lado direito da Estação e bem proximidade da [illegible] na Paraná. Tratar na [illegible] — Tr. Ouvidor, 32-A, 3.º andar. (F [illegible]) CV 2800

ENCANTADO, sólido predio, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, terreno de 10 x 50, com varanda e quintal, em centro de terreno com 10x20, à rua Joaquim Martins, 193, será vendido em leilão, terça-feira, dia 4, às 17 horas, em frente ao mesmo, leiloeiro Aquino. Inf. 42-3495. (F 20749) CV 2800

Jacarepaguá

TAQUARA — Vende-se à rua Alcides Lima, terreno com cerca de 30 por 50 de fundos, situado apenas 5 minutos além do fim da linha de bonde Freguesia. Preço: Cr$ 100.000,00. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Tr. Ouvidor, 32-A, 3.º andar. (F 20796) CV 3001

JACAREPAGUÁ — Vendo, Cr$ 320.000,00, na rua Maranga esquina da rua Capitão Machado predio confortavel [illegible] Theo Nilo Peçanha 26, sala 713. Tel. 42-6366. (39085) CV 3001

JACAREPAGUA — FREGUESIA — ANTIGA PROPRIEDADE DOS BAROES DA TAQUARA — SITIO DAS PALMEIRAS — Negócio de ocasião — Vendo majestoso sitio, à Avenida Geremario Dantas, com grande área toda plantada de fruteiras de várias qualidades, ótima casa de residência, com instalação de água quente e fria, telefone, garage bonde à porta, vários galinheiros, muitas galinhas, patos, perús, 3 pocilgos e cocheira, boa horta, poço e bomba para irrigação, floresta e várias outras comodidades. Euclydes de Mello, rua México, 98-3º Sala 308. Tel. 42-3889. (F 22233) CV 3001

JACAREPAGUA" — Vendo, próximo ao Largo do Tanque, à rua Calcó, lote de 10x40, por Cr$ ..... 10.000,00 — Ouvidor, 183, 2º, sala 303. Tel. 43-5340. (F 20834) CV 3001

Méier

MEIER — Vende-se sólido e bom predio, com sobrado edificado em terreno de 11 x 30, do Espolio de Isaias Mathias Pinto, a Rua Chaves Pinheiro, 102, em leilão, quarta-feira, 26 de dezembro de 1945, às 4 1/2 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. — Anuncio detalhado no Jornal do Comercio de hoje. (F 22299) CV 3100

MEYER — Vende-se ótimo lote de terreno com 16 x 40, à rua Barão de Santo Angelo, Imobiliária Delamare S/A. Av. 13 de Maio, 41.

MEYER — Vende-se ótima casa à rua Lopes da Cruz, terreno medindo 11 x 53, com seis quartos, duas salas, otima varanda, cozinha e demais dependencias. Imobiliária Delamare S/A. Av. 13 de Maio, 41. (F 22210) CV 3100

MEYER — Vendo casa estilo normando, ótima construção, 2 pavimentos, boas acomodações para familia de fino gôsto, garage, dependencias fora, varanda, jardim e bom quintal, terreno amplo e próxima de toda condução, por Cr$ .. 330.000,00, podendo-se facilitar parte. Ouvidor, 183, 3.º, sala 303. — T. 43-5340. (F 20836) CV 3100

Subúrbios da Leopoldina

BOMSUCESSO, zona industrial, 2 magnificos lotes de terrenos com 16x44, planos, prontos a receber edificações, à rua Flavia Farnese, lado par, a 78 metros da esquina impar da rua 29 de Julho, serão vendidos em leilão, quinta-feira, dia 6, às 17 horas, em frente aos mesmos, leiloeiro Aquino. Inf. 42-3495. (F 20696) CV 4200

PENHA — 2 modernos e pequenos predios, com 2 quartos, 2 salas, etc. À rua Maragogi, 149, bonde Penha-Madureira, saltar na Est. Braz de Pina, 277, seguir rua Dionisio ou onibus Penha-Rua Dionisio, serão vendidos em leilão, quarta-feira, dia 5, às 17 horas, em frente aos mesmos. leiloeiro Aquino. Inf. 42-3495. (F 20695) CV 3200

AREA para loteamento ou industria — Vendo na Penha, inteiramente plana e arborizada, dando frente para 3 ruas. Proxima a todos os meios de condução inclusive da estrada Rio Petropolis. Planta e mais detalhes no escritorio de Theodoro Milton de Carvalho, à rua Miguel Couto n. 51, 1º. (F 22242) CV 3200

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos — CAXIAS: Terreno com 23.000 m2, tendo area construida de 2.000 m2. Tem força ligada. RAMOS: terreno de 11 x 55 na rua Sargento Silva Nunes por Cr$ 50.000,00. IMOBILIARIA CACIQUE Ltda Travessa do Ouvidor, 32, 2º — Tel. 23-4295. (F 20733) CV 3200

NITEROI — Vendo áreas para pequenos sitios próximos a praia de Itaipú, com grandes facilidades de pagamentos. Inf. Agenor Castilho — Av. Graça Aranha, 333, s. 504. (F 21466) CV 3200

PENHA — Vendo à rua Conde de Agrolongo, otima casa, com 1 sala, 2 quartos e mais dependencias, em terreno de 10 x 50. Facilito o pagamento. Manoel de Sousa Santos, Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar. (F 20766) CV 3200

MARIA DA GRAÇA — Vendo à rua Rezende Costa, a 30 metros depois do predio numero 31, terreno de 13 x 35. Preço Cr$ .... 40.000,00. Manoel de Sousa Santos, Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar. (F 20765) CV 3200

TERRENOS EM PRESTAÇOES NA PENHA — Se deseja empregar bem o seu capital, não perca a oportunidade. A Vila Jardim da Penha está vendendo otimos lotes de terrenos por pequenas entrada e prestações modicas em ruas com agua canalizada, meios-fios, a 8 minutos das estações da Penha ou de Vicente de Carvalho. Clima saudavel, igual ao de Teresopolis. Linda vista. Com todos os recursos de primeira necessidade: armazem, carvoaria, etc. Conduções: Central, por Madureira; Leopoldina, pela Penha e ainda pela Rio d'Ouro, que está sendo eletrificada e fará o percurso da Cidade até lá em 15 minutos. Aproveite a oportunidade, pois, apenas com o sinal de principio de pagamento V S poderá iniciar imediatamente a construção de sua casa. Para melhores esclarecimentos dirija-se á rua 7 de Setembro n. 66, 1º andar. (F 20827) CV 3200

RAMOS — Vende-se ótima casa á rua Paranhos, com dois pavimentos sendo que o primeiro é de frente, formando uma casa independente, com três bons quartos, sala, cozinha moderna, banheiro completo, e duas grandes varandas; e o segundo está construido nos fundos, é formado por três apartamentos, contendo cada um um quarto, sala, cozinha, e demais dependencias. — Imobiliária Delamare S/A. Av. 13 de Maio, 41.

BRAZ DE PINA — Vende-se ótimo lote de terreno c/ 12ms. de frente x 12 de fundos 24,80 de um lado x 27 do outro; a rua Oricá. — Imobiliária Delamare S/A. Av. 13 de Maio, 41.

BRAZ DE PINA — Vende-se um ótimo terreno á rua Abaira, com 292 m2. Imobiliária Delamare S/A. Av. 13 de Maio, 41. (F 22215) CV 3200

GRAMACHO — Vendo lotes de Cr$ 6.000,00 a Cr$ 10.000,00 a Cr$ 60,00 mensais no Jardim Olavo Bilac, ao lado do Gramacho. Tel. 48-2589. (F 22311) CV 3200

BRAZ DE PINA — Vendem-se dois lotes á rua Caraipé, com frente para a estação e junto á igreja. Tratar com Salgado. Telefone: 28-1810. (F 29002) CV 3200

Niteroi

NITEROI — Pendotiba — Vila Progresso — Vendo na Estrada Dr. Caetano Monteiro otimo sitio todo plantado com 10,000 m2. Cr$ 50.000,00. Tel. 48-2589. (F 22306) CV 3300

NITEROI — Vendo juntos ou separados, dois magnificos lotes, bem localizados á Rua Joaquim Tavora, próximo á praia de Icaraí, medindo metros 10 x 30 cada um. Preço — Cr$ 90.000,00. Tratar — O. Bove das 9 ás 11 1/2 horas das 13 ás 14, Rua Buenos Aires 30, 1.º andar, sala 5. Tel. 43-8073. (F 21457) 3300

NITEROI — Praia Icarai — Vendo terreno bem localizado, em frente á pedra de Itapuca, tendo 20 metros de testada por 30 metros de fundos. Proprio para hotel ou incorporação. Gabarito 10 andares. Preço Cr$ 280.000,00. Tratar — O. Bove, das 9 ás 11 1/2 horas e das 13 ás 14 h. — Rua Buenos Ayres n.º 30, 1.º, sala 5. Tel. 43-8073. (F 21458) CV 3300

NITEROI — Vende-se cinco ótimos lotes c/ 10 ms. de frente x 53 de fundos cada um, á Alameda São Boa Ventura. Imobiliária Delamare S/A. Av. 13 de Maio, 41. (F 22211) CV 3300

Petropolis

ITAIPAVA — Estrada de Teresopolis — Esquina da União Industria — Vendo ótimo terreno de 1000 por 300. Mais informações pelo telefone 43-6110. (F 21394) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se, com facil pagamento, grande terreno com mais de 32 mil metros quadrados, com casa nova em acabamento, loteamento projetado e proprio para sitio ou granja, perto do centro — Preço excepcional. Para ver e melhores informações em Petropolis fone 4439 — á Avenida Central 905, também com entrada pela rua Nova, que começa no ponto do ônibus de Saldanha Marinho, fim da rua Professor Cardoso Fontes.

PETROPOLIS — Vende-se na zona de Saldanha Marinho, vários lotes de terreno, todos planos e prontos a edificar; preço a partir de vinte mil cruzeiros, com facilidade de pagamento e posse imediata. Para ver e melhores informações, em Petropolis fone 4439, a Avenida Central 905, tambem com entrada pela rua Nova que começa no ponto do ônibus de Saldanha Marinho, fim da rua Professor Cardoso Fontes. (F 20664) CV3500

PETROPOLIS — Vendem-se por preços de inicio de incorporação, no ponto mais central de Petrópolis, á rua General Osório, ns 106 e 108, confortaveis apartamentos em edificio de construção já iniciada em centro de terreno, com saleta, living 30m2, 4 quartos grandes, banheiro completo, copa, cozinha, dependências de empregados, etc. Preços a partir de Cr$ 210.000,00 com 50% financiados. Vendas e informações — CONSTRUTORA MARIO CUNHA LTDA. Avenida Rio Branco, 108, 9.º, sala 903. (F 21157) CV3500

PETRÓPOLIS — Vendemos uma bela casa, acabada de construir, situada entre a Cremerie e Quitandinha, com living, 4 quartos, acomodações para criada e garage. Terreno de 15,00 x 55,00. Preço: Cr$ .. 280.000,00. ZUMALA BONOSO. GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembleia, 105. 22-6207 e Avenida Atlantica, 550. 47-3235—47-1252.

ESTRADA RIO PETRÓPOLIS — No quilômetro 22 desta estrada junto ao Nucleo Colonial São Bento, vendemos uma propriedade com 102.750 m2. Preço: Cr$ 150.000,00. ZUMALA BONOSO — GENTIL DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105 22-6207 e Avenida Atlantica 550. 47-3235-47-1252. (39150) CV 350

PETROPOLIS — Vendemos um excelente terreno no bairro Indaiá dessa pitoresca e agradavel cidade, proximo a QUITANDINHA e da Estr. Rio-Petropolis, com uma área de 8.500 m2.; uma frente de 23 metros, tendo boas matas, agua própria com abundancia, etc. Situação ótima para casa de veraneio ou mesmo para várias casas. Preço excepcional: Cr$ 170.000,00. — Tratar com a Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor, 32-A, 3.º andar. (F 20793) CV 3500

TERESÓPOLIS — Vendo Fazenda em Vargem Grande a 15 quilômetros do Centro, com 12 alqueires, otima plantação, tendo uma casa antiga. Paralela a estrada de Friburgo. Preço e mais informações com HOLLANDA MAIA, do Sind. dos Corretores de Imóveis. Av. Aparicio Borges. 207 sobreloja 205. (F 22280) CV 3500

PETROPOLIS — Barão do Rio Branco. Vendo no melhor trecho desta pitoresca Av., lado par, junto ao 776, magnifico terreno de 16 x 200. Preço 90.000,00. Tratar com *Oswaldo Santos Parente*. Rua Miguel Couto, 51, 1º andar. (F 22218) CV 3500

VENDO terreno na Avenida Pedro I esquina de Alberto Torres, 15 x 20 metros. Informações Avenida Rio Branco n.º 311, Sala 1021. — Tel. 42-9651.

VENDO casa nova no Bingen, com 6 quartos e demais dependencias, etc., podendo facilitar. Informações Avenida Rio Branco, 311, Sala 1021. — Tel. 42-9651.

VENDO lotes de terreno para veraneio com um minimo de 3 mil metros quadrados, a partir de 20 mil cruzeiros, prazo de 5 anos sem juros. — Informações Avenida Rio Branco, 311, Sala 1021. Tel. 42-9651

VENDO Fazenda perto de Pedro do Rio, com boa casa e otimos pastos todos cercados. Base 350 mil cruzeiros. Informações Avenida Rio Branco, 311. 10.º, Sala 1021 Tel. 42-9651. (F 22381) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendo otimo terreno, na Estrada da Independencia em esquina, medindo 60 x 80. Tratar pessoalmente com HOLLANDA MAIA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Av. Aparicio Borges, 207, sobreloja 205. (F 22287) CV 3500

CASAS E LOTES EM PETROPOLIS — O novo Bairro Bela-Vista, no local mais aprazivel da cidade, com vistas deslumbrantes, bosques naturais e agua nascente abundante. A dois minutos de automovel da estação, rua totalmente calçada e condução garantida (caminhonete). Bungalows novos e a construir, a partir de Cr$ ...... 130.000,00 e lotes a partir de Cr$ 50.000,00, com facilidade de pagamento. Rua Bartolomeu de Gusmão derivante de Santos Dumont. Chaves e visitas no 320 da B de Gusmão. No Rio, informações, fotos e visitas, com Herminio — Tel. 22-9981. (36363) CV 3500

PETROPOLIS — Vendemos na rua Fonseca Ramos, residencia com sala, 4 quartos, cozinha, banheiro e varanda, em centro de terreno, a 1.500 mts. da Av. 15 de Novembro. Facilita-se o pagamento. Aceita-se permuta por apartamento no Rio — Imobiliária Cacique Ltda. — Travessa do Ouvidor, 32, 2.º — Tel 23-4295. (F 20731) CV 3500

PETROPOLIS — Vendemos próximo á rua Quisseman, terreno de 18,00 x 50,00. Facilita-se o pagamento. — Imobiliária Cacique Ltda. Travessa do Ouvidor, 32, 2.º. Tel. 23-4295. (F 20730) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótima casa á rua Santos Dumont, com três quartos, duas ótimas salas, varanda e ótimo banheiro, tem quintal, construida em terreno de 11 x 77. Imobiliária Delamare S/A. — Av. 13 de Maio, 41.

PETROPOLIS — Vende-se ótima casa á rua Dr. Bongean, terreno de 30 x 25, com dois pavimentos, possuindo o primeiro, uma bôa loja, c/ 6 x 3, de um lado e 4,50 do outro e o segundo é composto de dois bons quartos, duas salas, cozinha, e demais dependencias. Imobiliária Delamare S/A. Av. 13 de Maio, 41.

PETROPOLIS — Vende-se ótima casa construida em terreno de 33 x 66, com dois bons quartos, sala, varanda e demais dependencias, situada no Caminho do Leite. Imobiliária Delamare S/A. Av. 13 de Maio, 41. (F 22214) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se linda e modernissima colonial-mexicana, junto á Cremerie e a 10 minutos da Quitandinha, com 4 grandes quartos, living, s/ jantar, bar, 2 banheiros, qts. e dep. empregados. — Centro de grande terreno. Casa de luxo e gôsto. Entrega imediata. — Preço 350 mil Crs. Tratar com o proprietário, largo da Carioca 5, s. 205. Tel. 42-7510 ou 26-3479. (F 22399) CV 3500

PETROPOLIS — Vendo á rua Fonseca Ramos magnifica chacara, medindo o terreno 90 x 544, tendo no centro luxuosa residencia, constando das seguintes peças: grande varanda, terraço, salas de visita, jantar e almoço c/ pinturas e decoração de alto luxo, 5 amplos dormitórios, ampla coz. c/ armarios embutidos, banh.º compl.º, c/ chuveiro eletrico c/ agua fria e quente, garage p/ 3 carros, Lago p/ criação de rãs, lago p/ criação de patos, chiqueiro p/ porcos, grande galinheiro c/ 800 m2., estufa, etc. — Preço Cr$ 800.000,00, plante, fotografia e mais detalhes c/ Francisco Freitas. Av. Almirante Barroso 97, 5.º, s. 512.

PETROPOLIS — Vendo á 6 quilômetros de Pedro do Rio c/ ótima estrada de rodagem, magnifico sitio c/ 20 alqueires geométricos a 900 m. de altitude, clima sêco de Sanatório, tendo moderna e luxuosa casa de campo, c/ sala, 3 quartos, lareira, banh.º compl.º c/ agua fria e quente, copa, grande varanda de frente, tendo um grande lago c/ 80 metros de comprimento, servindo p/ criação de: patos, marrecos, já existinto criação de carpas. Plantação: 5.000 pés de Eucaliptus, cana, forragem, milho, feijão, batatas, pastagem; 14 alqueires de capim gordura, dividido em 2, proprio p/ criação de cavalos, cocheira, vários chiqueiros etc. Francisco Freitas. Av. Almirante Barroso, 97, 5.º, S. 512. (F 20638) CV 3500

PETROPOLIS COUNTRY CLUB — Troca-se por fazenda de criação ou vende-se o lote 33 com .... 11.000 m2. em frente ao campo de golf. Base 25 cruzeiros por m2. — Tasso Barbosa, São José, 85, 2.º. — Tel. 42-8210. (F 21498) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se por Cr$ 70.000,00, ótimo terreno 14 x 150, m. a 10 minutos da estação. Onibus á porta, trata-se com Snr. Gil Rua Gonçalves Lêdo 27. Telefone 23-5215. ou Petrópolis 4903. (F 20662) CV 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vendo Cr$.... 650.000,00 linda e luxuosa residencia edificada em centro do terreno — negocio de oportunidade. *Theophilo da Silva Graça*, Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 713. Tel. 42-6366. (39088) CV 3600

TERESOPOLIS — Vende-se um sitio a 40 minutos da Varzea, na entrada da Estrada de Santa Rita, servido pelo onibus de Sobradinho, com 17 alqueires, otima casa acabada de construir, vista maravilhosa, bonita cachoeira para instalação de luz e fôrça, estabulo, pastos, matas, etc., por menos de Cr$ 1,00 o metro quadrado com todas as benfeitorias. Tratar com Almeida. Av. Rio Branco ns. 93/97. (F 22345) CV 3600

TERESOPOLIS — Vende-se terreno de 25.000 metros quadrados a 5 minutos de um hotel e com frente para estrada no melhor ponto de Quebra-Frascos, com dois riachos, rica mata, e pontos elevados com esplendidas vistas, tel. 43-0878. (F 19837) CV 3600

TERESOPOLIS — Vende-se lindo terreno de 7.600 metros quadrados com nascente propria, eletricidade, acompanhando um rio, e com grande frente para estrada, situado a 2 minutos de um hotel no melhor ponto de Quebra Frascos. Informações tel. 43-0878. (F 19838) CV 3600

TERESOPOLIS — Vende-se um otimo terreno com 3.200 m2. — IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. 13 de Maio n. 41. (F 22206) CV 3600

TERESOPOLIS — Alto — Vendo magnifico terreno esq. plano, com 1.350 m2, proximo do Higino Hotel. Preço 130 mil cruzeiros. Inf. rua Alvaro Alvim, 33-37, sala 1124. (F 22256) CV 3600

TERESOPOLIS — Vendo duas magnificas casas estilo campestre holandês, distando uma da outra 12 metros, construção esmerada em terreno de 50 metros de frente, novissimas com 3 amplos quartos com grandes guarda-roupas embutidos, sala grande, hall com cristaleira embutida, otimo banheiro completo, ampla cozinha, grande quarto para empregada e respectivas dependencias, varanda, proximas á Av. Oliveira Botelho e ao Higino Palace Hotel. Ouvidor, 183, 3º, sala 303. — Tel. 43-5340. (F 20833) CV 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vendo otimos lotes, em ruas calçadas, com agua e luz, situação privilegiada. Pequena entrada e restante a prazo, sem juros. Inf. rua Alvaro Alvim. 37, sala 1124. (F 22262) CV 3600

PETROPOLIS — Vendo terreno á rua Marquez de Paraná, com 12x47. Preço Cr$ 70.000,00. — Inf. Agenor Castilho. — Av. Graça Aranha, 333, sala 504. (F 21463) CV 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vendo terreno na Fazenda da Paz, proximo ao Hotel, com 16.900 m2. Informações pelo tel. 28-1810, com SALGADO. (F 29003) CV 3600

Fazendas e Sitios

SITIO
Cr$ 0,60

Vende-se em Sacra Familia, ramal de Vassouras a 480 metros de altitude, com 15 ½ alqueires, — (750,200 m2), sendo metade coberto por magnifica mata com açude, 2 riachos, muita agua, pomar com parada e desvio de estrada de ferro dentro da propriedade, com grande casa necessitando reforma, prestando-se para recreio, hotel, sanatorio ou colonia de férias. Informações pelo fone 23-4121. (F 19693) CV 3700

GRANJA — Caxias — Vendo com casa e plantações. Franca produção. Junto a Leopoldina e Variante. Cr$ 80.000,00. Tel. 48-2589. (F 22308) CV 3700

FAZENDA em Sapucaia — Vende-se uma com 37 alqueires em pastos, cultura e mata, cortada pela Rio-Bahia; outra com 125 alqueires, completamente montada e a 2 quilometros da estação. (F 21262) CV 3700

FAZENDA — Em clima de veraneio á 450m de altitude, distante 300m da estação ferroviaria da Leopoldina em Sossêgo, á 162km do Rio, dois trens diários, com estrada de rodagem á porta, sendo servida pela União e Industria até Serraria; tem 2 ½ km. de varzea atravessada por ribeirão perene com outras nascentes, uma cachoeira, parte em matas, pastos tratados, etc.; cerca de 80 cabeças de gado com estabulo moderno, dois aviarios novos com mais de quinhentas aves de raça, tudo rendendo. Residência moderna com agua, luz, telefone, garage e galpão; 4 casas de tôlhas para colonos, quartos para empregados, paiol, etc. Vende-se tudo por 500 mil cruzeiros, podendo-se facilitar uma parte; visitas com o administrador na Fazenda. Mais informações pelo telefone 28-7226 ou 26-7201. (F 20815) CV 3700

SITIO — Vendo em Sacra Familia com área de 61,80 x 130 casa de residencia construção recente a 600 metros da estação. Preço e mais informações com HOLLANDA MAIA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. Av Aparicio Borges. 207 sobreloja. 205 (F 22284) CV 3700

FAZENDA — Vendo a menos de 2 hs. de Niteroi por via-ferrea (trem para Friburgo) e distante 4 km. da estrada de automovel para Friburgo com 210 alqrs de 100 x 100 em muito mato para mais de 80.000m3. da lenha, pastos e lavouras de cereais e bananal, otimas aguadas de rio, corregos e nascentes, ligeiras benfeitorias; terras de primeira qualidade, proprias para a cultura de cereais em geral, cana, frutas, café e pastagens, topografia favoravel e possuindo mais de 40 alqrs. em otimas varzeas. Rua México, 168, 6º, salas 612-13. — JOSE' BARROSO. (F 22202) CV 3700

FAZENDA — Vendo em Cantagalo com 300 alqrs. de otimas terras em pastos e muito mato, otimas aguadas com cachoeiras etc.; currais, chiqueiro, terreiros de cimento, moinho e instalação de luz propria, deposito, otima residencia com luz elétrica e banheiro completo; perto de 300 otimas rezes, cavalos, suinos e aves. Rua México, 168, 6º, salas 612-13 — JOSE' BARROSO. (F 22202) CV 3700

FAZENDA — Vendo em Minas Gerais, distante 6 horas do Rio em automovel por otima estrada e 8 1/2 horas por via-ferrea sem baldeação, altit. de 500 metros, com 172 alqrs. em pastagens, lavouras de café, cereais e cana, e mato, otimas aguadas de corregos e cachoeiras, muito maquinismo, máquinas agrarias, ferramentas, instalação para a fabricação de queijo tipo MINAS, turbina instalada, 10 casas para empregados, depositos, paiol, ceva, garage, cobertas, grande estabulo para ordenha, armazem, otima sede antiga, tendo luz propria e banheiro com água quente e fria etc., carros e carroças arreados, charrete, etc., perto de 120 rezes, cavalos, suinos e aves. Planta e outros detalhes, rua México, 168, 6º sala 612-13 — JOSE' BARROSO. (F 22203) CV 3700

FAZENDA — Vendo com 80 alqueires geometricos, sendo grande parte em vargem, localizada dentro do povoado que dá nome á estação ferroviária. Otimas aguadas e matas para lenha, ou carvão. O povoado dispõe de escola publica, correios e telegrafos, etc. e está ligado por ótima estrada de rodagem para Niterói. Preço Cr$ 2.500,00 o alqueire. Informações pessoalmente no escritorio de THEODORO MILTON DE CARVALHO á rua Miguel Couto, 51, 1º. (F 22235) CV 3700

FAZENDAS — Vendemos — Temos diversas fazendas á venda em Rio Bonito, Floriano, Macaé, Poço D'Anta e Pirai. IMOBILIARIA CACIQUE LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32, 2º. Tel. 23-4295. (F 20727) CV 3700

GAVEA — RUA CONDE DE AFONSO CELSO — Vendemos pequenos apartamentos de sala, quarto, varanda, banheiro completo e kitchnete. Preço: Cr$ 85.000,00: e apartamentos de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, quarto com instalações para empregada e área de serviço com tanque. Preço: Cr$. 165.000,00 com financiamento Edificio de 3 pavimentos e construção já iniciada ZUMALA BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Rua da Assembléia, 105 22-6207 e Avenida Atlantica, 550. 47-3235-47-1252. (39149) CV 1001

BARÃO DE JAVARI, clima adoravel para veraneio, lindissima lagoa, vendo otimos lotes a partir de 10 mil cruzeiros. Posse imediata com entrada de 10 %, o restante em 60 prestações mensais, sem juros, podendo construir imediatamente. Temos poucos lotes e seja previdente, não deixe para amanhã o que pode ser feito hoje. Temos tambem alguns lotes com frente para duas ruas, servem para comercio. Atende-se a domicilio sem compromisso. Procurar Alcibiades Terroso á rua Ouvidor, 107, 1º, sala da frente. — 23-1456. Alfaiataria. Niteroi: rua São João, 95, sobrado 2-2001. Horario: Niteroi das 8 ás 14 e no Rio das 15 ás 18 horas. Tem quem dê informações a qualquer hora. (F 23474) CV 3700

A 1.40 h. de Niteroi, breve vou iniciar as vendas de lotes e chacaras a partir de 1.700 cruzeiros. Posse imediata com entrada de 10 % o restante em 60 prestações mensais sem juros. Seja previdente e escolha os melhores terrenos antes de iniciar-se as vendas. Alcibiades Terroso. Rua Ouvidor, 107, 1º 23-1456 (F 29032) CV 3700

FAZENDA — Vende-se ótima fazenda, 500 ms. de altitude, com 629 200m2. (13 alqs geometricos) Em Matias Barbosa, Estrada União Industria, a 5 minutos do Hotel Sta Monica e a 2 horas do Distrito Federal com sêde mobilada, luz própria tulha, curral, casas de colono, 22 cabeças de gado, charrete, carroça e todos os apetrechos agricolas e pecuários necessários Possui boas aguadas, diversas plantações ótimos pastos. Preço de ocasião. Planta, fotografias e informações na Cia. Imobiliária Tupi á rua Chile, 5 terreo. Tel. 42-1508. (F 22161) CV 3700

TERRENO INDUSTRIAL com 80 metros de frente, na estrada Rio-Petropolis, no quilômetro 20, próximo á Fábrica de Motores, vende-se pela melhor oferta, base de 13 cruzeiros o metro quadrado. Tratar na praça Getulio Vargas n.º 2, sala 1019, com Cordeiro 22-8730. (F 19774) CV3700

SITIO — Vende-se um em Bangú com 10 mil metros quadrados, muitas arvores frutiferas, quatro casas, agua corrente, renda propria, otima situação. Com Antonio á rua Engenheiro Paula Lopes, 574. Tratar com Jorge 22-2757 ou 42-4930. (F 22332) CV 3700

VENDE-SE em Paulo de Frontin, a 800 ms. da Estação, propriedade com 200.000 m2., casa de residencia moderna, casa de morador e outras construções, piscina, pomar, pastos, matas, estradas de rodagem e onibus á porta, eletrificação da Estrada de Ferro a ser inaugurada dentro de 6 meses. — Preço Cr$ 400 000,00. Tratar com Rubens, á Av. Nilo Peçanha 26, 9.º, Salas 907/8, das 12 ás 13 hs. e das 16 ás 18 hs. (F 20816) CV 3700

CAMPO GRANDE — Vende-se esplendido Sitio, com predio, plantação de laranjeiras, do Espolio de Abilio Lourenço, grande area de terreno á Estrada da Posse, 548, em leilão sexta-feira, 4 de janeiro de 1946, ás 3 horas da tarde pelo leiloeiro Ernani, no seu salão de vendas á Rua S. José 29. Anuncio detalhado no Jornal do Comercio de hoje. (F 22298) CV 3700

SITIO — Otimo emprego de capital — Vendo com uma area de 398.400 m2. toda cultivada (grande parte em cerca-viva) distando uma hora de trem eletrico. Dispõe de casa de moradia, 5 para colonos, aparelhamentos completos para criação de aves e abelhas, já em franco desenvolvimento, 8 cabeças de gado, 1 cavalo, 14 suinos, 200 aves, e 15.000 plantas de arvores frutiferas. Mais informes no escritorio de THEODORO MILTON DE CARVALHO, á rua Miguel Couto n. 51. 1º. (F 22234) CV 3700

SITIOS — Vendemos: RIO BONITO: com 2 1/2 alq. distante 3 km da estação, sede e outras benfeitorias. ESTAÇÃO DA PACIENCIA 65.000 m2 tendo 6.000 laranjeiras e 2.000 bananeiras, residencia confortavel. — IMOBILIARIA CACIQUE Ltda Travessa do Ouvidor, 32, 2º Tel.: 23-4295 (F 20732) CV 3700

MIGUEL PEREIRA — Javari — Vendo magnificos lotes, situação privilegiada, ao lado estrada de ferro e estrada rodagem. Pequena entrada e restante a prazo, sem juros. Inf. rua Alvaro Alvim, 33-37, sala 1124. (F 22263) CV 3700

SITIO — Vende-se um sitio em Pendotiba [illegible] (F 22360) CV 3700

Para week-end ou veraneio, vende-se sitio [illegible] (F 20816) CV 3700

SITIO — [illegible] (F 22622) CV 3700

MIGUEL PEREIRA — Vende-se [illegible] Theodoro Milton de Carvalho, rua Miguel Couto, 51, 1º. (F [illegible]) CV 3700

SITIO — O melhor presente que V. S. pode dar [illegible] (F [illegible]) CV 3700

Arquitetura e Construções

LUIZ P. DE ARAUJO

Confecção de plantas e construções de obras. R. Teodoro da Silva 312. Tel. 48-1510. (F 19878) CV 3800

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

BUICK SUPER

MODELO 1941, ÓTIMO ESTADO, 4 PORTAS, CINZA PÉROLA.
PREÇO ÚNICO CR$ 45.000,00.
TRATAR PELO TELEFONE 26-7090
COM ARISTIDES.
(F 20805) 64

CAMINHÕES

DE 1 A 15 TONELADAS A GASOLINA
E A ÓLEO DIESEL
TRATAR Á RUA FRANCISCO EUGENIO, 111
(F 20740) 64

DODGE - 1942 DE LUXO

Vende-se um em estado de novo, de 4 portas, Town-Sedan, equipado com rádio de ondas longas e curtas, farois de neblina e outros accessórios. Nunca levou gasogênio. Preço base: Cr$ 95.000,00. Ver na Garage da Cia.- PROPAC, á rua General Polidoro n. 130.
(F 20882) 64

BUICK SEDANETE 41

Completamente nova, forrada a couro, nunca tendo levado gasogênio, pronta para qualquer experiencia. Preço razoavel. Vende-se. Dr. Correia, telefone 22-7720 — ramal 33.
(F 23529) 64

GRAHAM HOLLYWOOD
SUPERCHARGED

13.000 milhas, duas côres originais de fábrica. Pneus faixa branca Goodyear. Tem radio. Não teve gasogênio. Vêr e tratar na Cia. Propac á Avenida Oswaldo Cruz, 95.
(F 19806) 64

COMPRO CHEVROLET — Particular, mod. 40 ou 41, em otimo estado e não tendo levado gazogenio. Pago a vista. Tel 25-1283 e 22-9914. (F 10791) 64

FIAT 1939

Vende-se por Cr$ 22.000,00, toda de aço, tipo Sedan, com 4 portas, fazendo 250 kilometros com 20 ls., em estado de nova, Telefonar para 42-8292 ou 23-1123. (F 23508) 64

STUDEBAKER "PRESIDENTE"

Vende-se modelo 1938, oito cilindros em linha, forrado em couro azul, quatro portas, pneus banda branca novos. Preço de ocasião Cr$ 35 000,00. Ver e tratar á rua Dois de Dezembro n.º 81 com o sr. Cataldo (F 21361) 64

AUTOMOBILISTAS — carregador para baterias vende-se, carrega de 1 a 4 baterias, preço 2.500 cruzeiros. Ver em "Brasilea". Riachuelo n. 194, 1º andar. Tel. 42-1181. (F 21371) 64

BUICK 1942

Vende-se um Sedan Super em otimo estado. Carro vindo dos EE. UU., não levou gasogenio. Forro novo em folha, de palhinha americana. Radio, farróis de neblina, aquecimento, ventilação interna, etc. etc. Preço 85 mil cruzeiros. — Ver Garage Largo dos Leões. Rua Voluntarios 481. Tratar pelo Telefone 26-6593. (F 19744) 64

CHEVROLET 42 — Tipo sedanette, com 32.000 km. rodados apenas, forrado a couro, com radio, particular vende uma, facilitando o pagamento. Tratar com Dr. Araujo. Tel. 43-5347. (F 20683) 64

Vendo FORD 65 HP

2 portas em otimo estado. Preço razoavel. Fone 28-8449. (F 21392) 64

VENDE-SE PACKARD DE LUXO

Interessando a Embaixadas, Ministerios, etc. — Tratar á Rua Goulart, 71 — Copacabana. (F 23435) 64

CORD 38 DE LUXO

Com 4 portas em perfeito estado. STUDBAKER COMMANDER 41 — Com 4 portas, estado de novo. — Tratar á rua Francisco Eugenio, 111. (F 20744) 64

ROLAMENTOS

Para maquinas industriais. Caminhões e automoveis, novos e usados — Tratar á rua Francisco Eugenio, 111. (F 20739) 64

VENDE-SE um carro Ford tipo 37, 2 portas, 60 cavalos, pintado de novo, não levou gasogenio, tem radio em otimo estado, por Cr$ 25.000,00. Telef. até ás 11 horas 26-3123 e depois para 26-2312. (F 22330) 64

LINCOLN

Vende-se limousine 4 portas modelo de 1940, preço de ocasião: Cr$ 40.000,00. Ver e tratar em Copacabana na Rua Barata Ribeiro, 121. (64)

1938 — Pontiac — Vende-se em muito bom estado. Ver e tratar á Av. Copacabana, [illegible] (F [illegible]) 64

ACEITA-SE automovel em consignação para vender [illegible] rua Senador Vergueiro 174 [illegible] (F [illegible]) 64

Dinheiro

DINHEIRO

Precisa-se de um socio com Cr$ 50.000,00 para superintender uma empresa de construção já organizada e construindo. Cartas para este jornal ao n. [illegible] (F [illegible]) 72

Vendas diversas

BARCO — Vende-se elegante veleiro de cabine [illegible] "Guanabara" [illegible] (F [illegible])

CODIGOS PETERSON — 2ª edição e LIEBER'S 5 letras NOVOS. [illegible] Casa do Livro. São José, 61.

VENDE-SE a particular, muito viagem, o seguinte: [illegible] Rua Ronald Carvalho, 35, ap. 6. Lido. (F [illegible])

VENDE-SE uma máquina impressora manual [illegible] Av. Graça Aranha, 182, 2º andar.

VENDE-SE instalações completas para um grande laboratorio moderno [illegible] deste jornal ao n. [illegible]

VENDE-SE uma bicicleta de passeio [illegible] Avenida Atlantica, 546. (F [illegible])

COUNTRY CLUB — Vendem-se seis ações [illegible] R. Tonelero, 32, Ap. 28 — Copacabana. (F [illegible])

ROSENTHAL — Vende-se aparelho completo jantar, chá e café com 132 peças [illegible] R. Tonelero 32, ap. 28, Copacabana. (F [illegible])

NAVIO tipo Neptunia, um metro, compr., com iluminação, ótimo para vitrine ou presente Natal p. garoto. R. Tonelero 32, ap. 28, Copacabana. (F [illegible])

VENDEMOS direito para exploração [illegible] vidro estrangeiro [illegible] melhor oferta. Telefone 48-7260. (F [illegible])

LENÇOES E TOALHAS DE LINHO, bordados á mão [illegible] Tel. 27-6693. (F [illegible])

VENDE-SE 1 geladeira [illegible] (F [illegible])

BICICLETA PARA MOÇA

Vende-se uma, perfeita, em 25º marca "[illegible]" [illegible] Tratar 26-5852. (F [illegible])

Copacabana · Leme

COPACABANA — Aluga-se para casal ou 2 moças, num ambiente limpo de casa de familia, á rua Santa Clara, Posto 4, sala de frente, mobilada, com ótima pensão. Informações pelo telefone 27-6327. (F 21407) 8

APARTAMENTO — Permuta-se um de esquina na Avenida Atlantica, com boa sala, 3 otimos quartos e mais dependencias por outro ou casa em Botafogo, Copacabana e Ipanema. Informações pelo telefone 27-6448. (F 23410) 8

COPACABANA — Passa-se o contrato de um grande apartamento com 2 salas, 3 quartos, etc. Aluguel Cr$ 1.550,00 a quem ficar com os finissimos moveis que o guarnecem ou troca-se por um com menos 1 quarto e de aluguel até Cr$ 850,00 do Leme ao Leblon. Tratar á Av. Princesa Isabel, 38, apto. 102 terreo. Só se atende até ás 16 horas. (F 23484) 8

ALUGA-SE proximo ás praias de Copacabana e Ipanema, na rua Gomes Carneiro, 64, apt. 103, otima sala mobilada com varanda para casal ou senhor de tratamento, em apartamento novo de casal sem filhos. Tem garage. Querendo, dá-se refeição. (F 21424) 8

NO MELHOR PONTO DE COPACABANA, á rua Xavier da Silveira, 13, em casa de familia, aluga-se 2 grandes quartos, bem mobilados e com otimas refeições, para familia de tratamento e vaga para 2 rapazes, onde trocam-se referências. (F 23497) 8

ALUGA-SE pelo verão, casa lindamente mobilada, com 5 q. 3 banheiros e dependencias de empregada. Tel. 27-0107. (F 19826) 8

ALUGA-SE por 3 meses, apartamento para casal luxuosamente mobilado. Tem telefone e geladeira. 27-2705. Paula Freitas, 45, apto. n.º 501. (F 19847) 8

COPACABANA — Precisa-se alugar ou comprar bom apartamento com 4 a 5 quartos, boas salas, todo o conforto. Preferência posto 6 ou 5. Respostas com todos os detalhes para este jornal ao n. 20.821. (F 20821) 8

PERMUTA-SE apartamento na avenida Atlantica c/ 2 quartos, boa sala e demais dependencias, por outro em Copacabana c/ 2 salas e 2 ou 3 quartos. Telefonar para 42-1140. (F 21479) 8

DIPLOMATA — Traspassa-se apartamento na Avenida Atlantica com 2 grandes salas, jardim de inverno, saleta, 4 quartos, 2 banheiros completos e demais dependencias. Vende-se o mobiliario completo, pratos, talheres, etc. Telefonar para 27-7517. (F 21480) 8

TO LET — Well furnished room for couple or gentleman in first class house. Av. Atlantica, 272. Apt. 502. After 2 o'clock. (F 21455) 8

Flamengo

EM APARTAMENTO — Aluga-se uma sala em frente para mar na praia do Flamengo, luxuosamente mobilado para casal ou solteiro de tratamento. Só com café pela manhã. Informações: tel. 25-0192. (F 19821) 10

Ipanema

VERÃO EM IPANEMA — Casa com 5 quartos mobilados. Aluguel: Cr$ 4.500,00 — Aluga-se de Janeiro á Abril. Tratar pelo telefone: 27-9480 dás 8 ás 10 horas. (F 22118) 12

ALUGA-SE para familia de tratamento, pelo preço arbitrado pela Prefeitura, sujeito a revisão eventual, um apartamento amplo com saleta, varanda, sala, três quartos, tudo de frente e demais dependencias inclusive garage, em edificio, ocupando todo o quarteirão, com apenas 6 apartamentos. Tratar na sala 1019, 10.º andar do Edificio Odeon, de 11 a 12 e de 14,30 ás 17 horas. (F 19773) 12

TO LET — With or urthout furniture, comfortable house containg, on ground floor: sitting room, reading room, drawing room, dining room, breakfast room, pantry, kitchen and larder. On the first floor, seven bedrooms and tuo bathrooms. Garage, laundry and flat for servants with tuo rooms and bathroom. Rua Paul Redfern, Ipanema, Telefone 27-5694. (F 18817) 12

Leblon

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa em Leblon, a 50 metros da praia, com duas salas, 4 quartos, garage e todas as dependencias a quem ficar com alguns moveis e as cortinas. Aluguel Cr$ 1.800,00. Cartas para 20670, na portaria deste jornal. (F 20670) 17

Santa Teresa

ALUGA-SE uma sala muito grande, 6 metros para 5 metros, independente, com água corrente, com fartura, com ou sem moveis. Preço razoavel, rua Felicio dos Santos, 62, Sta. Teresa. Trata-se com D. Elisa. (F 23514) 23

SANTA TERESA — Pensão familiar de tratamento otima posição aluga quartos Telefone 22-6930. (F 19630) 23

Vila Isabel

ALUGA-SE dependencias recem construidas, com tres peças grandes, cozinha, instalações sanitarias, banho. Preferencia casal. Traspasso cortinas. Rua Justiniano Rocha n. 96, Vila Isabel. (F 21380)

Tijuca

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se sem refeição, em lindo e novo apartamento de casal sem filho, otimo quarto com armario embutido e terraço, dando para o mar, a moça ou senhora que trabalhe fora. Trocam-se referencias. Cartas para 22199, na portaria deste jornal. (F 22199) 27

ALUGA-SE a senhora que trabalhe fora quarto mobilado, perto da praça Saenz Pena. Inf. 22-8963. (F 22382) 27

Niteroi

ALUGA-SE por 3 meses a partir de janeiro uma linda e confortavel casa mobilada na praia das Flexas n. 45. Respostas ao n. 22259, neste jornal. (F 22259) 33

Petrópolis

ALUGA-SE moderna e confortavel casa, toda mobilada para o verão, situada á Av. Barão do Rio Branco, com "living room", sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros, garage, quarto e banheiro de empregado. Tratar pelo telefone 23-3752. (F 20701) 35

Verão — PETROPOLIS x COPACABANA — Permuto no verão, linda casa mobilada, centro de jardim, entrada de auto, 2 amplas varandas, Living, 3 quartos, otimo banheiro, bom quarto emp. e todo o conforto, á Rua Simon Bolivar, Valparaiso, por casa equivalente, tambem com quintal e garage, perto da praia. Não serve apartamento. Dr. FAR; FILHO — Tel. 25-1283 e 22-9914. (F 19793) 35

VERÃO — Petropolis — Casa — Aluga-se na rua Olavo Bilac, 1.012, a 10 minutos de Quitandinha, tendo 3 quartos, grande sala, varandas de inverno e verão, banheiro completo, garage, etc.; tratar com o Sr. Monteiro pelos telefones 3207 ou 4522 — Petropolis. (F 21363) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão otima casa, 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo, varanda, varanda de inverno, cozinha, com fogão a gaz, telefone, 2 quartos de empregada, garage. Bem mobilada. Avenida Portugal, Valparaiso, telefone 4245. (F 21339) 35

PEQUENA casa, mobilada com gosto, para temporada de verão em Petropolis, no melhor bairro, tem garage e todo conforto. Aluga-se pelo telefone 43-7100, com Gabriel. (F 23358) 35

Hotel Sitio Taquara — E' o lugar preferido em Petropolis para as familias passarem as férias num ambiente campestre em apartamentos e bungalows independentes com todo conforto. Grande parque, piscina, excelente comida. Perto dos Onibus-Rio-Petrópolis e da Cremeria. Estrada Taquara 420. Para mais informações favor dirigir-se á Caixa Postal 50 ou telefone 3-730. Petrópolis. (F 18573) 35

PETROPOLIS — Centro — Aluga-se para o verão, mobilado, centro jardim, com varanda, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro com agua quente e dependencias para empregada. Rua Sete de Abril 282, proximo ao Tenis-Club. (F 22186) 35

PETROPOLIS — Centro — Aluga-se para o verão mobilado, com jardim, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro com agua quente. Rua Sete de Abril 282. Chaves ao lado com Sr. Arnaldo. Informações telefone 27-9513. (F 21440) 35

Teresópolis

ALUGA-SE — Teresopolis — Casa saudavel centro grande jardim a 3 minutos Higino Palace acabada de construir 1ª locação acabada de construir para Temporada 45-46, 4 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, 2 varandas, ampla garage, luxuosamente mobilada, decorada, ultra-gás, telefone, roupa camamesa, louça completa. Trata-se rua Mello Franco, 1308, Alto Terezopolis ou Rio fone 42-1581 e 42-3498. (F 18793) 36

VERANEIO EM TERESOPOLIS — Varzea — Alugam-se em casa de casal estrangeiro, dois quartos bem mobilados, para 4-5 pessoas adultas, cozinha de primeira ordem. Informações D. Neily — Fone 27-7336. (F 22091) 36

VERANEIO EM TERESOPOLIS — ALTO, Alugam-se em casa de um casal estrangeiro, dois quartos e uma saleta, muito bem mobilados, juntos ou separados, no maximo cinco pessoas adultas, cozinha de primeira ordem. Informações no Rio: Telefone 27-7381. (F 21378) 36

Móveis novos e usados

COMPRO MOVEIS USADOS

Dormitorios salas de jantar e casas compl. mobiliadas. Não interessam moveis de alto luxo nem antiguidades — Tel 32-4645 (F 16455) 88

CHIPENDALE

Vende-se dormitório estilo Chipendale, sem uso, de fino acabamento, completo com 11 peças, pelo preço de ocasião de 7.500 cruzeiros. Ver amanhã na rua do Catete n. 164.

SALA RUSTICA

Vende-se de jantar estilo rustico, sem uso, de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço de ocasião de 3.400 cruzeiros. Ver amanhã na rua do Catete n. 164.

Advogados

DRS. PRESTES FRANCO

ADVOGADOS

Fones: Rio — 42-5723. S. Paulo — 2-1095. (F 29102) 62

DR. FRANCISCO ALVES DUARTE Advogado Aceita causas civeis e criminais — Rosario, 113 6.º andar sala 604 — Tels 43-3534 e 25-4878. 162

Instrumentos de música

ATENÇÃO COMPRO 1 PIANO 22-6032

De Cauda ou de Armario Paga Bem e á Vista. (F 19827) 75

Piano de cauda

Tipo pequeno para apartamento — Vendo esta verdadeira maravilha, de ótimo fabricante, belissima sonoridade e precisão mecanica dos ultimos modelos chegados para pessoas de fino e apurado gosto. Preço baratissimo Rua São José, 41.

PIANO

Todas as marcas, á vista e 20 meses. ¼ cauda Steinway, uma maravilha. Apartamento 7.500. — 68 Rua Candido Mendes 68, Gloria.

Compro Piano

Embora Precisando de Reparos, Paga-se Bem Telefone 42-7088. (F 29109) 75

Piano de LUXO PLEYEL

Vendo deste afamadissimo fabricante, tipo pequeno, cepo de metál, cordas cruzadas, teclado de marfim legitimo, por preço de ocasião. á Rua São José 41 sob. (F 29110) 75

PIANO

Familia compra um, com urgencia. Telefonar para Sr. Antonio — Fone 42-5525. (F 23456) 75

PIANO BLUTHNER NOVO

Vende-se luxuoso, preço de ocasião. Av. Pasteur, 397. Urca — Onibus 13, 41 e 101. (F 22327) 75

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular, mesmo carecendo reparos. Paga-se bem. Fone 48-0241. (F 21281) 75

PIANO Cr$ 2.800,00

Vende-se um do autor Framcher para estudos, á rua Visconde de Itamaraty 68, sobrado. Maracanã. (F 22289) 75

PIANOS

Nacionais e estrangeiros, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem consultar o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor 81-1º. esq. Quitanda. (F 22254) 75

TAQUIGRAFIA GRATIS POR CORRESPONDENCIA

Para difusão do unico metodo brasileiro ensina-se gratuitamente. Inf. prof. Paulo Gonçalves — Rua 7 de Setembro, 107 — 2.º andar — Rio de Janeiro.

VENDEMOS cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teofilo Otoni. n.º 120. — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas para copiar — á Rua Teofilo Otoni n.º 120. — Telefone 43-4548. (F 21462) 83

MOVEIS DIVERSOS

Vende-se um balcão de peroba proprio para divisão de escritório. Uma divisão de peroba envidraçada. Um grupo de couro para cabin. Uma balança com capacidade de 300 quilos. Tudo em otimo estado de conservação. Para ver e tratar á rua da Alfandega 135. (F 22366) 83

VENDE-SE bom dormitorio para casal completo, estilo chipendale e lindo dormitorio para moça em pau marfim, estilo Inglês, 1 sofá estilo americano em capitoné. Rua Marquês de Olinda, 78. (F 23369) 83

COMPRAM-SE móveis comerciais e domésticos, cristais, porcelanas antigas e modernas, casas completas, móveis avulsos etc. Chamar Andrade. Telefone 22-4421. (F 26127) 83

SALA DE JANTAR — Particular vende de imbuia, estilo inglês, com 15 peças; mesa elastica, 10 cadeiras, 2 cristaleiras, 2 aparadores. Preço de ocasião 6.000,00. Ver á rua Almirante Salgado, 54. Tel. 26-1935. (F 22223) 83

ALUGAM-SE móveis modernos, preços módicos — Rua Frei Caneca. 9. fundos (F 25168) 83

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS, FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitórios desde Cr$ 1.700,00

Salas de jantar desde Cr$ 2.700,00

Fabricação garantida em vários estilos

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Rua Frei Caneca n. 9

(F 19203) 83

SALA DE JANTAR COLONIAL

Particular vende a particular uma com 12 peças, em estado de nova. Rua Conde de Bomfim 700, Casa 2, apt. 1. Das 9 a 1 horas da tarde — Não tem telefone. (F 23540) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se completa, de pouco uso, imbuia folheada, Av. N. S. de Copacabana, 331, portaria com Daniel. (F 20793) 83

ATENÇÃO — Compram-se móveis avulsos, mobiliários completos de casas e escritórios. Paga-se bem. — Tel 22-3876 (F 21446) 83

Compra e Venda de Casas Comerciais

LOJA EM IPANEMA

Vende-se um negocio a Rua Visconde de Pirajá n.º 11-B area de 6m 5,50. Contrato de 5 anos aluguel de Cr$ 1.020,00 — Tratar a Rua Miguel Lemos n.º 74 — Copacabana. (F 20681) 96

VENDE-SE uma pequena loja de modas em Copacabana. Tel. domingo para 26-2122 até ás 11 horas e segunda f. 47-0849. (F 22331) 90

60.000 CRUZEIROS

Por razões particulares vende-se Lavraria e Galeria de Arte, com grande fama, clientela e relações, bom estoque, instalado na sobreloja de um predio situado num otimo ponto do Centro, muito bem visivel da rua, com varias instalações especiais. Preço 60.000 cruzeiros. Para E. B. na portaria deste jornal. (F 22260) 90

Animais

TOUROS

Vendem-se 2 garrotes Guernesey puros por cruza, já servindo. Preço Cr$ 3.000,00 cada um. Estão no Distrito Federal CARLOS Fone: 22-1944. (31645) 63

O MAIS BELO CÃO DO RIO

pode ser o seu se chamar O CABELEIREIRO DE CÃES LEÃO SUCINO, Tel. — 47-0079 que depila, corta e cuida dos pelos, livrando-os das pulgas e dos carrapatos com as larvas

Conhecido de todo mundo e recomendado ha 7 anos

TOUROS

Vendem-se dois sendo: um Guernesey e um Holandês vermelho, puros por cruza. Vêr á Fazenda Santa Angélica, no quilometro 10 da Estrada Piraí - Pinheiral — Est. do Rio. (31642) 63

VACAS LEITEIRAS

Vendem-se um lote de 20, enxertadas com touro puro Holandês. Quasi todas com cria. Preço de acordo com a escolha. Vêr á Fazenda Santa Angélica, no quilometro 10 da Estrada Piraí - Pinheiral — Est. do Rio. (31643) 63

VACAS LEITEIRAS

Vende-se lote de 16 mestiças holandês com zebú e de ótima qualidade, média de 6 litros de leite por vaca. Só 6 estão dando leite atualmente e 9 enxertadas de touro holandês para produzir em poucos meses. Estão no Distrito Federal onde podem ser vistas. Preço para o lote Cr$ 45.000,00 — Permite-se escolher menor quantidade, preços dependendo da escolha. — CARLOS — Fone: 22-1944. (31644) 63

LAR DOS CÃES

PENSÃO - ESCOLA

EDUCAÇÃO E AMESTRAÇÃO

CANIS ESPAÇOSOS E HIGIENICOS

Sr. FREDERICO ex-treinador de cães em vários países da Europa. R. Joaquim Meyer n.º 30 — Telefone 49-1711

TOUROS

Vendem-se 2 garrotes Guernesey puros por cruza, já servindo. Preço Cr$ 3.000,00 cada um. Estão no Distrito Federal CARLOS Fone: 22-1944. (63)

CACHORRINHO - TOY TERRIER

Ou outro de raça pequenina, compra-se á rua 7 de Setembro, 66, 1.º andar. (F 20888) 63

VACAS LEITEIRAS

Tenho 4 otimas, sendo 3 em franca produção, dando em media 10 litros diarios cada uma. (2 ordenhas. Outra já coberta de 5 meses. Tratar pelo telefone Jacarepaguá 667. Vêr na Estrada da Estiva 281 (Taquara). Aos sábados e Domingos. (F 19724) 63

SUINOS "BERKSHIRE"

Vendem-se reprodutores suinos da raça "Berkshire" — Tratar á Av. Rio Branco, 109 — 6.º andar — Sala 68 — Tel. 23-4621. (F 24134) 63

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

Campos do Jordão

VILA CAPIVARI

Vende-se ótima residencia na Vila Capivarí, zona central, 1.500 metros quadrados de terreno, 5 dormitórios e demais dependencias: Cr$ 280.000,00. Tratar no Rio, pelo telefone n. 43-7067, com o Snr. Orestes. Caixa Postal 2.492, ou na Vila Capivari, com o Snr. Mauricio, telefone n. 303. (F 20736) 91

EDIFICIO AV. N. S. DE COPACABANA

Vende um de 12 pavimentos, situação previlegiada, com 35 apartamentos, todos ocupados. Garage para 7 carros. Renda imediata. Dispenso intermediários.

Informações pessoalmente com Dr. Chaloupe, Av. Rio Branco, 109 — 6º andar, sala 45, das 9 ás 11 horas. (F 20784) 91

CATETE

Vendem-se os prédios da rua do Catete numeros 118 e 120, medindo 10 x 47 mais ou menos. Tratar com o proprietário á Avenida Presidente Franklin Roosevelt (antiga Presidente Wilson), n. 137, salas 404/406. (F 22380) 91

CASTELO

Renda liquida anual de Cr$ 231.382,00

Vendem-se em edificio para escritório, de recente construção, 2 pavimentos, constando cada um de 21 salas comerciais, todos com instalação sanitaria, alugados a um só inquilino. — Renda liquida anual de cada pavimento, Cr$ 231.382,00 de acôrdo com arbitramento da Prefeitura, elevavel depois de 31-12-47, vencimento da locação vigente. Preço de cada pavimento, Cr$ 2.500.000,00. — Tratar com o proprietário:

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 17º ANDAR (F 20880) 91

IMOVEL NO CENTRO

Renda anual liquida de Cr$ 598.553,00 de acôrdo com arbitramento da Prefeitura

Vende-se por Cr$ 6.500.000,00 importante imóvel no Centro, rendendo Cr$ 598.553,00 anualmente, elevavel depois de 31-12-1947. — Tratar no escritório de:

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º (F 20863) 91

APARTAMENTO em HADOK LOBO

VENDE-SE

VER E TRATAR A RUA CARUSO 31, AP. 102. DIARIAMENTE DAS 15 ÁS 18 HORAS. NÃO SE ATENDE A TELEFONEMAS. (F 20713) 91

TERRENO A 5 MINUTOS DA PRAÇA SAENS PENA

Vende-se com mais de 700m2, de 2 frentes, plano, oferecendo lindo panorama. Tratar com o sr. Oliveira, á Av. Nilo Peçanha, 155-6º andar, sala 612. (Edificio Nilomex) das 14 ás 16 horas. (F 19800) 91

CASA DE LUXO

Vende-se ótima casa de construção recente em terreno de 1.500m2 e em rua transversal a Marquês de São Vicente para familia de alto tratamento. — Preço: Cr$ 1.300.000,00. Informações pessoalmente. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 3º e 5º andares. Telefone: 22-1848. (40216) 91

CENTRO - LOCAÇÃO

Traspassa-se o contrato de locação do pequeno prédio á Rua do Rosário, constando de loja com 50m² e 5 pavimentos superiores com 27m² cada um. Aluguel mensal de todo o prédio Cr$ 2.700,00. Prazo: 5 anos. Não se quer intermediário. Cartas dos interessados diretamente para a Caixa 63 na portaria do "Jornal do Comércio". (F 25237) 91

SITIO EM RODEIO

Com 4 1/2 alqueires geometricos, casa de residencia e de empregados, água canalisada, luz, plantações e outras bemfeitorias. Servido pela rodagem tronco Sul Fluminense a 2 horas da Capital, e perto das estações de Palmeira e de Rodeio — Altitude 400 mts. Mais informações pelo fone Soledade de Rodelo 41 com NELSON.

ARRUAMENTO POR PROCESSO MECÂNICO

MONTE-ALEGRE

ENTRE MIGUEL PEREIRA E PATI DE ALFERES

A Fazenda das Pedras Ruivas, com o proposito de permitir-lhe, o mais rapidamente possivel, a construção de sua casa de campo, está procedendo ao arruamento urgente de sua área loteada, usando, para isso, os mais modernos e eficientes processos mecânicos

LOTES E CHACARAS EM 72 MEZES, SEM JUROS. AGUA E LUZ, EM TODOS OS LOTES.

- Situado a 650 metros de altitude
- Servido de Estrada de Ferro e rodagem
- Facilidades de construção
- Horto Florestal próximo
- Completo plano urbanistico

CONHEÇA O NOSSO PLANO DE URBANIZAÇÃO E VENDAS

Informações com o Snr JOÃO RAINHA

Av Beira Mar, 262 (antigo 166) Tel 22-7665

IMOBILIARIA MONTE ALEGRE LTDA.

Diretores SILVIO REIS & ADALBERTO A. NOGUEIRA — Engs Civis

Vega Publicidade

Copacabana-Cr$ 88.000,00

Vendo á Rua Domingos Ferreira, posto 5, em Edificio já no 6.º laje, apart. de frente tendo quarto, sala, varanda, banheiro completo, cozinha completa e w. c. empregado. Entrada de Cr$ 18.000,00 e financiamento de 50 % — Plantas e outras infs. com John R. Amaral Schaefer, á Rua Senador Dantas n. 118, 9º, sala 916, fone 42-8305. (F 23547) 91

·HOTEL

Proprietário de terreno situado no centro, em local excelente e próximo á E. de Ferro, Cais e Aeroporto, com área bastante para a construção de hotel, deseja entendimentos com interessados e capitalistas para a formação de companhia para a exploração de hotel, aproveitando os beneficios do recente decreto-lei. Cartas para este jornal n. 19.813. (F 19813) 91

TERRENO STA. TERESA

"VISTA PREVILEGIADA"

Vende-se um com 3 frentes — sendo pela Rua Santa Cristina 171 com 15 metros — pelo Largo 13 metros e ladeira calçada 21,95, situado no melhor ponto. 5 minutos da cidade. Preço: Cr$ 350.000,00. Trata-se á Rua Pedro I n. 7 — Oswaldo Vale, ou troca-se por apartamento em COPACABANA. (F 22292) 91

CHACARA A BEIRA-MAR NA GUANABARA

Vende-se uma em Jurujuba, Saco de São Francisco, Niterói, situação previlegiada com 54 metros de frente para a praia com uma área de 20.000 metros. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar com Simões, telefones 43-9533 e 27-3034. (F 22368) 91

BOTAFOGO

Apartamento pronto. Vendemos na praia, com linda vista e entregamos as chaves mediante pequeno sinal de Cr$ 275.000,00 de financiamento, pelo preço de 335.000 cruzeiros, magnifico apartamento com entrada, 2 amplos salões, magnifica varanda, 3 grandes quartos, armários embutidos, duas varandas, jardim de inverno, banheiro em côr, louça estrangeira; cozinha ampla, quarto e banheiro de empregada e garage. Visitas e informações com a COMPANHIA IMOBILIARIA DO DISTRITO FEDERAL, á Avenida Rio Branco ns. 106-108, 12º andar, salas 1.211-13. (F 18314) 91

APARTAMENTOS COPACABANA

Vendem-se ótimos apartamentos exclusivamente de frente, no melhor ponto de Copacabana, á Rua Toneleros, esquina de Otto Simon, local muito sossegado, construção já no ultimo pavimento (10º), com hall de entrada, 2 salas e grande varanda, 4 bons quartos, 2 banheiros, louça inglesa Standard, copa, cozinha, quarto e dependência de empregados — garage — 3 elevadores Schindler, fôro remido e 60 % financiados. — *Imobiliária Delamare S/A.* — Av. 13 de Maio n. 41.

LARANJEIRAS - RESIDENCIA

Vendo no ponto final dos ônibus, á Rua Almirante Salgado n. 54, magnifica residência, em centro de terreno ajardinado, dotada de todo conforto, com 23 armários embutidos, portas embutidas de correr, de construção caprichosa constando de: linda varanda, 3 salas, lavatório, saleta, 2 halls, 6 quartos, 2 banheiros de luxo, terraço, copa, cozinha, quartos de mala e de engomar, estufa, adega, garage, etc. Tratar no domingo das 2 ás 6 no local ou nos dias uteis com Oswaldo Santos Parente. Rua Miguel Couto n. 51-1º. (F 21123) 91

COPACABANA EDIFICIO ANADIA

RUA PAULA FREITAS N. 90

RARA OPORTUNIDADE PARA COMPRA DE EXCELENTES APARTAMENTOS COM:

- Hall de entrada privativo
- Amplo Living
- Jardim de inverno
- Sala de jantar
- 3 amplos quartos
- 2 varandas
- Banheiro
- Cozinha, copa e mais dependencias

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA.

FINANCIAMENTO DE 50 %.

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO NA SECÇÃO DE VENDAS DA

COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES

AVENIDA GRAÇA ARANHA N. 333 - 2º andar (F 19840) 91

Pescando no mar, de sua própria casa!

PRAIA BONITA DE IBICUÍ

Senhor pescador:

Tenho 5 ótimos terrenos (30 x 40) nesta maravilhosa peninsula, com árvores frondosas, linda vista panoramica, dando fundos para o mar, onde o senhor poderá pescar as belas garoupas da baía de Sepetiba, de sua própria casa praiana, de palanque'

Dou garantia de luz elétrica e água potavel, a 80 metros.

Vendo essas belezas raras a 24 mil cruzeiros, a longo prazo, sem juros, dando escritura definitiva imediata, mediante o sinal, apenas.

Diga, depois, que não sou camarada... Cada lote dá dois, ficando um de graça!

Além desses cinco, tenho ainda os lotes 41 — 42 — 43 — 44 — 46 e 47, frente para a Praia Pequena, e os de ns. 20 — 21 — 22 e 23, todos com água potavel e luz elétrica.

Lá para o dia 20 de Dezembro próximo, quem comprou, comprou...

OTILIO NEVES

AV. RIO BRANCO, 114 - 7º - TEL. 22-5883

Quando eu não estiver, falem com Vercilio.

AVISO URGENTE!

Os 5 lotes acima (30 x 40) foram adquiridos pela Perfumaria Lopes Sociedade Anônima, para "Colônia Pescatória" e veraneio do seu pessoal, o que equivale dizer que a líder da industria perfumista no Brasil vem de praticar, por inspiração do seu ilustre presidente, senhor Comendador José Gomes Lopes, mais um ato de benemerência. (33567)

PETROPOLIS

Vende-se confortavel propriedade com duzentos metros de frente á Rua Professor Cardoso Fontes n. 321, (antiga R. S. Marinho, em centro urbano), com uma superficie de 26.219 metros quadrados, tendo um moderno edificio de moradia, garages e outras dependencias como uma piscina de 20 x 16 metros, vestiários, jardins, etc., etc. Tudo poderá ser visto em qualquer dia. Informações no Rio, á Avenida Rio Branco, 137, 1º andar, sala 106.

Vivenda em Petrópolis

Vendo, em centro de grande terreno, medindo 80ms. de frente por 530 ms. de fundos, magnifica vivenda em estilo rustico, com grande varanda envidraçada, duas grandes salas, 3 grandes quartos, 2 banheiros completos, armários embutidos, portas de corrediças. Cozinha, quarto e banheiro para empregados. Garage para 2 carros, com quartos para chauffeur. Construção recente. Galinheiro modêlo, com casas fechadas para galinhas. Estufa para plantas. Tanques para patos e criação de rãs. Agua nascente, jardim, bosque, mata, para lenha e vista deslumbrantes. Distancia da estação de Petrópolis, 3 minutos de automovel e 12 minutos a pé. No centro da cidade e em rua bem calçada. Informações á Rua Luiz de Camões 86-A, Tel. 43-9352. Não se atende a intermediários. (F 21473) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

CONCRETO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Profissional qualificado, de alta categoria, fiscaliza, orienta ou dirige a construção de qualquer *estrutura* no Distrito Federal sob condições muito vantajosas — Cartas na Portaria deste Jornal a 20665. (F 20665) CV 3800

ENGENHARIA ARQUITETURA CONSTRUÇÕES

Construtora Dourado S.A.

ALMIRANTE BARROSO, 90 - 10.º PAV. RIO DE JANEIRO

(CV 3800)

EMPREGOS DIVERSOS

Position of responsability

Brasilian speaking and writing 3 languages, during many years established for own account in the export-branch, with large comercial experience, offers his services for a position of responsibility. For personal interview please write to "Export" 2075 c/o this paper.

(F 20751) 55

TELEFONISTA

Precisa-se de uma bem experiente no serviço e sabendo tambem atender, com desembaraço, á portaria — Boa oportunidade em companhia importante para pessoa realmente capaz — Só interessam candidatas nos têrmos desse anuncio — Cartas para portaria deste jornal n 20689.

(F 20689) 55

QUIMICO INDUSTRIAL

Grande Organização Industrial Quimico-farcêutica desta Capital precisa de um gerente para dirigir sua Secção Técnica, devendo de preferencia ser farmacêutico e possuir energia e desembaraço

Lugar permanente e de futuro ótima remuneração. Cartas com pretenções e referências para o n. 19.874, deste jornal.

(F 19874) 55

POSIÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Brasileiro, durante muitos anos estabelecido com firma exportadora, de larga experiência comercial, que fala e escreve três idiomas, oferece seus serviços, para uma posição administrativa e de responsabilidade.

Para um entendimento pessoal pede-se escrever a 20.752 "Export" neste jornal.

(F 20752) 55

PROPAGANDISTA

Laboratório precisa de um farmacêutico, brasileiro, recem-formado, para a propaganda junto á classe médica do país. Carta do próprio punho, com informações detalhadas, endereçadas á portaria deste jornal, sob n. 19706. (F 19706) 55

Quimico - Farmaceutico

Para assumir a direção técnica de importante Laboratório, nesta capital, admite-se profissional competentissimo, com bastante experiencia na fabricação de produtos farmacêuticos e cosmeticos, dando-se preferencia a quem estiver bem familiarizado com drageamento e comprimidos — Cartas, indicando remuneração pretendida nacionalidade referencias e outros detalhes, para esta folha n. 20700.

(F 20700) 55

Corretores de Imóveis

Admitimos vendedores ativos, hábeis e conhecedores do ramo, com boa apresentação, preferindo-se que tenham experiência de vendas de sitios e fazendas. Lugar de futuro.

PRINCE CORRETORA IMOBILIÁRIA S. A. — Rua da Assembléia 104 — 3º — Sala 311.

(F 23353) 55

CORRENTISTA

Precisa-se de DOIS Correntistas trazendo referencias a Rua Senador Dantas 39, Loja — Tratar com o sr. ORLANDO.

(F 21358) 55

Desenhistas de mecanica

PRECISA-SE.

INFORMAÇÕES DETALHADAS PARA A PORTARIA DESTE JORNAL, SOB O N. 23.562.

(F 23562) 55

STENOGRAPHER - TRANSLATOR

Expert english-portuguese stenographer-translator required by large organization. Accuracy and speed in transcription and translation (both languages) demanded. Apply to box n. 23.548 c/o this paper stating previous experience and salary desired.

(F 23548) 55

Vendedor de maquinas

Precisa-se de um muito hábil para venda de maquinária de importação. Se possivel com algum conhecimento de inglês.

CIBRA LTDA.

Rua Alvaro Alvim 31 — 12º andar.

(F 22395) 55

Engenheiro Civil

Precisa-se de um para trabalho de meio-dia. Serviço interno e externo. Ofertas indicando experiencia e pretensões á portaria deste jornal sob n. 23.544.

(F 23544) 55

OFERECE SEUS SERVIÇOS HABIL ESTENO-DATILÓGRAFA

Português e inglês, com muitos anos de prática e familiar com todos os serviços de escritório. Pedem-se ofertas para 21.489 na portaria deste jornal.

(F 21489) 55

ESCRITAS AVULSAS

Contador com escritório no Centro, trabalhando para importantes firmas desta praça, aceita escritas avulsas, contratos, legalização geral de firmas e demais serviços da profissão. Raul Vieira, R. Senhor dos Passos 102-A, sob., Tel. 43-0112. Para referências: Cia. Carvalho Guimarães S/A. Tel. 43-6795. (F 21443) 55

GUARDA-LIVROS

Importante Emprêsa Construtora precisa para serviços de contabilidade em geral, especialmente contas-corrente, um guarda-livro com bastante prática

Ofertas, acompanhadas de retrato, que será devolvido, citando idade, estado civil, empregos já exercidos, pretensões, etc., para 19 722 na portaria deste jornal

(F 19722) 55

ELETRICISTAS
AJUDANTE DE ELETRICISTA
BOMBEIROS
AJUDANTES DE BOMBEIROS

Precisa-se. Paga-se bem. Serões diários. Tratar Rua Domingos Ferreira n 149 ou Av Atlantica n 686 - 8 com o Sr Dias

(F19685) 55

AUXILIAR - ESCRITORIO

Importante firma admite para cargo de carreira moça ou rapaz com boa letra e instrução, de preferencia datilógrafo (a) ou com alguma prática de escritório. Lugar de futuro.

Candidatar-se escrevendo ao n 22.318 neste jornal indicando idade, pretensões e referencias.

(F 22318) 55

ESCRITURARIA

DATILO-ESTENOGRAFA

Conceituada Organização comercial procura uma estenógrafa em português com boas noções da lingua inglesa e alguma prática dos serviços de escritório e uma datilógrafa rápida com boa redação de português. Lugares de futuro. Cartas detalhadas ao n 22.317 neste jornal mencionando idade, experiências anteriores e habilitações.

(F 22317) 55

UM DOS MELHORES HOTEIS DE LUXO DO INTERIOR

Procura um gerente competente e enérgico ao qual uma situação de futuro será garantida. Recebera tambem comissões sobre a venda de terrenos próximos do hotel.

Resposta por favor ao n. 20 811 deste jornal.

(F 20811) 55

CORRETORES PARA

Novo Plano de Propaganda Comercial

Precisa-se, experientes, relacionados nesta praça Inutil apresentar-se quem não preencher êstes requisitos — Av. Churchill, 109, sala 304

Das 17 às 18,30 horas (F 18784) 55

Quimicos-Analistas

IMPORTANTE INDUSTRIA FARMACEUTICA PROCURA QUIMICOS ANALISTAS DE COMPROVADA COMPETENCIA PARA OCUPAR LUGAR DE ACESSO E BEM REMUNERADO.

CARTAS MENCIONANDO EXPERIENCIAS, PRETENÇÕES E DETALHES PARA O N 19.875 DESTE JORNAL.

(F 19875) 55

TECNICO DE PROPAGANDA

Emprêsa organizada necessita pessoa idônea e de capacidade comprovada. Cartas para a Caixa Postal 4.058 dando referências e demais detalhes. Guarda-se sigilo.

GERENTE COMERCIAL

Firma antiga e importante com representações de primeira ordem procura um gerente competente, conhecendo bem inglês, para dirigir a distribuição no Brasil. Ordenado mensal inicial de 5.000 a 7.000 cruzeiros, conforme capacidade e experiência. Escrever para Caixa n. 22.313 deste jornal dando todas as informações. Assegura-se todo o reservo.

(F 22313) 55

LABORATORIOS - INDUSTRIAS QUIMICAS

SÓCIO TÉCNICO

Químico industrial, especialisação no exterior, honestidade comprovada, ex-quarto anista de medicina, técnico com grande prática em organização, administração e propaganda (médico-cientifica e popular), achando-se apto a promover desenvoltura de qualquer industria de sua especialidade, oferece seus préstimos a grande organização. Possui, também, capital para associar-se. Cartas na portaria deste jornal para 22.193.

(F 22193) 55

SECRETARIO

LUGAR DE FUTURO

Importante Firma, com grande movimento, precisa de um sério e desembaraçado, com experiencia para assistente da Diretoria. Bom ordenado e grandes possibilidades futuras. Escrever para o n. 22 319, na portaria deste jornal, dando todas as informações. Reserva assegurada.

(F 22319) 55

PERITO

Conhecida firma de peritos contadores deseja um revisor (auditor), bem experimentado no ramo. Conhecimento de inglês vantajoso, mas não imprescindivel. Cartas dando plenos detalhes sobre experiência, pretensões, a "PERITO", nesta folha.

(F 21487) 55

ENGENHEIRO MARITIMO

Firma Americana necessita, com perfeito conhecimento de português, inglês, além de experiência de desenho mecanico Lugar de futuro. Escrever dando referências detalhadas, a numero 18 813 deste jornal

(F 18813) 55

CORRETOR PARA SERVIÇOS GRAFICOS

Grande oficina, perfeitamente aparelhada para quaisquer serviços, precisa de corretor competente com longa prática de serviços gráficos e conhecedor da praça — Bom ordenado e comissão

Tratar á Avenida Presidente Wilson, 198, 9.º andar sala 903 com o sr AZEVEDO

(F 20708) 55

INFORMANTE

Firma comercial precisa de um bem conhecedor da praça — Edificio Atlantica — Avenida Franklin Roosevelt 137 — Sala 612. (F 21494) 55

DESENHISTA - DECORADOR

OFERECE-SE PARA TRABALHAR EM BOA CASA DO RAMO

Ofertas para a portaria deste jornal ao n. 21 350

(F 21350) 55

MOÇA PARA VENDAS DE IMOVEIS

Precisa-se de uma moça, com as caracteristicas necessarias, para trabalhar em vendas de imoveis, nas condições indispensaveis de conhecimento e tirocinio desse ramo de comercio Rua da Assembléia 104 — 10.º — Salas 1013 e 1015 (F 20806) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Em português, competente e com prática, precisa-se em importante firma importadora, exportadora — Av Rio Branco 311 8.º, sala 617 (F 22393) 55

CORRESPONDENCIA AVULSA

Aceita-se em português: inglês, ditados de estenografia e traduções Telefonar para 42-6226. (F 20812) 55

CONTABILIDADE

Para escritório de companhia inglêsa necessita-se de jovem instruido e de boa apresentação. Conhecimento da lingua inglêsa será vantajoso porém não essencial Boa oportunidade para carreira comercial para pessoa habilitada Responder por carta do proprio punho fornecendo particulares quanto a instrução e salário pretendido para a caixa n. 22341 deste jornal. (F 22341) 55

TRANSPORTADOR LITOGRAFICO

Precisa-se de bom transportador, competente e pratico, para trabalhar em local fora do Rio de Janeiro, duas horas de distancia, local de bom clima. Cartas para a redação deste jornal a Transportador Litografico n. 22181. (F 22181) 55

MOÇAS PARA BALCÃO

Precisa-se urgente. Apresentar-se com carteira profissional á rua da Carioca 45 — LOJA. (F 22290) 55

Precisa-se de um rapaz para serviços de limpeza e entregas. Casa "AO BICHO DA SEDA", rua do Ouvidor n. 169-A.

Precisa-se de governante para 2 meninas de 10 e 12 anos que fale inglês ou francês. Telefonar para 47-2755. Mme. Pessoa. (F 20862) 55

EXECUTO qualquer serviço para datilografar; rapidez e perfeição; rua Benjamin Constant, 94, telefone 42-3605 ou 22-3060, ramal 409, Ilka. (F 22813) 55

INSPETOR - VENDEDOR

Para o cargo de inspetor vendedor de seu Departamento Técnico, grande companhia procura jovem, maior, desembaraçado e instruido, com conhecimentos de matematica. E indispensavel ter boa personalidade e ser esforçado. Cartas com todos os detalhes e ordenado desejado para a caixa 19.877.

LADRILHEIROS — Precisa-se de bons oficiais para edificio de 40 apartamentos por empreitada ou diarista. A tratar á rua Ministro Viveiro de Castro, 41, Copacabana. (F 22565) 55

DAMA DE COMPANHIA

Senhora francesa, simpatica, viuva, distinta, com boas referencias, deseja acompanhar para férias, pessoa ou moças da alta sociedade. Cartas para 19.808 na portaria do Jornal. (F 19808) 55

PRECISA-SE de um rapaz de 18 anos de muito boa educação. — Apresentar-se Foto-Studio Rosenbauer, rua Araujo Porto Alegre, 56, apart. 42. (F 21398) 55

PRECISA-SE de casal para trabalhar em horta comercial de Fazenda, perto de Bananal, Est. de São Paulo, com altitude de 1.300 metros. Tratar com sr. Machado pelo telefone 43-4057 ou na rua Lavradio, 110, loja. (F 23478) 55

MOÇA ou senhora clara, precisa-se para dama de companhia e serviços leves de casal de idade, como pessoa da familia, mas sem ordenado, Rua Progresso, 17, bonde Paula Matos á porta (Sta. Tereza). (F 22571) 55

PRECISA-SE uma cozinheira com muita prática com boas referencias, entrar no emprego á partir de duas horas. Rua Raymundo Corrêa, 10, apart. 703. Tel. 27-5008. (F 21409) 55

PRECISA-SE para casal de tratamento, de uma boa copeira-arrumadeira, que saiba servir á francesa Paga-se bem Exigem-se referências — Av. Copacabana, 749 Apart. 61. Tel. 37-0764 (F 21408) 55

A moça ou senhora, educada que fale inglês e queira cuidar de duas meninas de 9 e 5 anos oferece-se uma estadia de 2 meses fora do Rio em bom hotel em troca desse serviço Resposta pelo telefone 47-1980, chamar por Mme Grilo. (F [illegible]) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de moça boa familia alegre e sadia para menina 4 anos. Cartas ao n.º 21.349 na portaria deste jornal.

(F 21349) 55

Criados

GOVERNANTA — Precisa-se de preferência que saiba idiomas extrangeiros. Paga-se muito bem. Tratar pelo telefone 47-0352. — Chamar Da. Iris.

(F 21495) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de pessoa de boa conduta com pratica de cozinha de tratamento, que durma no emprego e dê referências Bom ordenado para quem estiver em condições Tratar á Av Atlantica, 140-5º andar Apart. 501. (F 19842) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de profissional competente, para casa de casal de fino tratamento Deve dormir no emprego e apresentar referências. Bom ordenado para quem estiver habilitado Tratar á Avenida Atlantica 140, 5º andar Apart 501. (F 19843) 53

COZINHEIRA OU COZINHEIRO

Precisa-se de um para casa di familia Preço a combinar Rua Jeronimo Monteiro 104 Pede-se referencia Lebion

(F 23152) 55

Professores

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina em particular: Português, Arithmetica, etc. para exames ou a principiantes, mesmo idosos. Alcindo Guanabara 25, 4.º and. Apart. 5 — 22-5704. (F 22280) 87

ESCRITOR Americano ensina inglês ás pessoas de fino trato, em sua residencia á Av. Vieira Souto, 176. Ipanema 27-2444, depois 12 horas. (F 23525) 87

PROFESSORA DE PIANO E CANTO ORFEONICO

Professora diplomada pela Escola Nacional de Musica, tendo grande pratica de ensino, aceita lecionar em colegio, piano e canto orfeonico. Telefone 25-0825 — Dolores. (F 20087) 87

MOÇA francesa, educada no Sacré Coeur de Jesus, ensina seu idioma a moças e crianças exclusivamente. Informações tel 25-5501 (F 22177) 87

SENHORA inglesa leciona seu idioma só para senhoras e senhoritas. Tel. 37-6689, Copacabana. (F 22197) 87

SENHORA francesa, nata, diplomada pela Faculdade de Paris, registrada no Brasil, ensina seu idioma. Conversações praticas; assuntos literarios Informações tel 25-5501. (F 22176) 87

INGLÊS nato ensina seu idioma. Trav. Ouvidor. 8 — 6º and S. 602. Telefone: — 43-6564.

(F 22390) 87

INGLÊS — Professora com muita pratica, ensina gramática, conversação, literatura, estenografia e correspondência comercial. Vai tambem ao domicilio da aluna. Telefone 42-6326. (F 20613) 87

DAME française, parisienne, enseigne o seu idioma, metodo pratico, com êxito garantido. Só para senhoras e senhoritas. Otimas referencias — 26-3779, das 13 ás 21 horas. — Mme. Blanche. (F 21458) 87

JOVEM professora ensina Inglês com metodo pratico e individual, preparando alunos para viagens em prazo minimo e baseando suas aulas sôbre conversação. Telefonar para 47-0836 SO' na segunda-feira, das 18 ás 22 horas. (F 18793) 87

Professor de Inglês — Da. aulas de inglês a domicilio a 30 Cr$ a aula Metodo moderno e rapido. Telefone 47-3789. (F 20754) 87

INGLÊS — Falar corretamente gramatica, conversação, frases idiomaticas, literatura, ensina professor (bachelor) do Canadá pelo metodo rapido e eficiente Aulas particulares para principiantes e adiantados. Informações. Mr. Adams. Tel 25-7707 das 13 até 16 horas. (F 22243) 87

Diversos

DEPOSITO EM SÃO PAULO — Firma antiga especialista em perfumarias e remedios, aceita distribuição para São Paulo e Estados vizinhos Cartas para Caixa Postal 2.014 RIO (F 23418) 74

FOLHINHAS, sacos e copos de papel pratos de papelão papeis fantasia para embrulhos, celofane em folhas e em flocos Preços minimos A INDUSTRIAL PAULISTA — Av. Pres. Vargas n.º 1029 e n.º 2287 e rua da Quitanda, 26 (F 24230) 74

PRENSAS para copiar — Chegou o novo sortimento das afamadas prensas Morumby, tamanho 27 por 33. Rua Teófilo Otoni n.º 120 — Casa dos Cofres. (F 21461) 74

Lima — Informações: Assuntos:

Pessoais e comerciais Trabalhos garantidos. Preços razoaveis Sigilo absoluto. Av Rio Branco 151 Sala 801, SR LIMA Tel. 42-1555 [illegible] (F 22152) 74

COMPRA-SE fogão marca "Heldenia" ou outra, usado. Off. Tel. 22-4898, das 13 ás 15 horas. (F 20849) 74

COMPRA-SE bicicleta usada para rapaz. Off. Tel. 22-4893, das 13 ás 15 horas. (F 20848) 74

Serviços de pintura — Em geral e de dreito preços módicos. Tel- 22-6036 FREITAS. (F 20753) 74

"Acerte na Loteria" — E nas corridas de cavalos, ganhe o Betting, com o curioso e original "Baralho da Sórte". Serve tambem para vêr a sórte (Metodo Le Normand). Acompanha um livrinho explicativo. Manejo facilimo Remete-se pelo correio, mediante a remessa prévia da importancia. Preço Cr$ 70,00. Pedidos á Casa Adolfo Amér. Rua Senhor dos Passos, 63. Fone 4624 Porto Alegre. Rio Grande do Sul (F 5977) 74

SEPARADOR DA LUZ

Em estado novo, Siemens, vende-se barato, Rua Quitanda 59 2.º andar. Livraria.

(F 22276)

COLÉGIOS

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n.º 233 nesta Capital

O Ginasio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Ginasial e Comercial — Matrículas abertas

(71)

CURSO TECNICO DE VENDAS

GRATUITO)

ARTE DE NEGOCIAR (EM 10 AULAS)

ÁS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS - FEIRAS, DAS 17 ÁS 18 HORAS.

EMPREGO GARANTIDO AOS APROVADOS

MATRÍCULAS ABERTAS: RUA CHILE, 21 — 3º

(F 22226)

GINASIO LARANJEIRAS

RUA COSME VELHO, 6 A 16

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O EXAME DE ADMISSÃO AO GINASIAL

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 25-5811

(80400) 71

Máquinas diversas

Maquinario para Pavimentação de Estradas

VENDE-SE um conjunto para pavimentação de concreto e asfalto composto do maquinário abaixo:

BETONEIRA "RANSOME" 13E, montada sobre esteiras elevador mecanico, lança de 20' de comprimento com capacidade de 19' cubicos com motor a gasolina de 4 cilindros

MAQUINA ACABADORA "ORD FINISHER" — auto-propulsora, 3 mts de largura, equipada com motor de 2 cilindros a gasolina

FORMAS DE AÇO, 285 de 6", 7" e 8" com 3 mts. de comprimento cada uma com respectivos pertences.

CALDEIRA DE ASFALTO — com capacidade de 4.000 kgs de material, montada sobre chassis automovel "Renault"

CALDEIRA PARA BETUMINOSO — com capacidade de 500 lts. com motor.

ROLO COMPRESSOR "DEUTZ KEMM" — de 3 rodas, a óleo, de 11 toneladas.

Cartas para INDUSTRIAL, neste jornal.

(F 22396) 78

MOTORES DIESEL MARITIMOS

PRONTA ENTREGA

1 Motor OTTO DEUTZ legitimo, 120 HP., 4 cilindros, 450 RPM com reversão helice, partida a ar comprimido, etc — Recondicionado.

1 MOTOR BENZ, 6 cilindros 120 HP, 450 RPM com reversão helice, partida a ar comprimido, etc Recondicionado

SEISA

Soc. Expansão Industrial Sul Americana Ltda.

Rua da Candelaria, 9 9.º andar — Salas 902-4

Telefones: 23-6241 e 43-1609 — *Rio de Janeiro*

POLIREX LTDA.

Polias de Madeira de todos os tamanhos.

Executam-se encomendas. — Av. Democráticos n. 707-A.

INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA POLIREX LTDA.

MASSAGISTA

Finlandês licenciado pelo D. N. S. P. aceita chamados para domicilio. TEL. 26-2492.

PANTOGRAFO - COPIADOR

Para trabalhos em modelos de madeira etc. Tambem para alto relevo com 2 motores, monof. fabric. americana. Nova, vende Av. Pedro II. 191.

(F [illegible]) 78

COMPRESSOR "CURTIS"

Para pintura, completamente novo, com motor 3/4 HP. 110/220 v. c/ filtro, pistola e borracha, vende Av. Pedro II. 191.

(F [illegible]) 78

LIXADEIRA "DRIVER"

Com mot. 1/2 HP. 110/220 Vende Av. Pedro II. 191.

(F [illegible]) 78

MAQUINA PARA CAFÉ

Fabricante Penteado. Tipo São Paulo n. 1 110/220 arrobas diarias. Completa em perfeito estado. Vende-se barato. Caixa Postal [illegible]. Rio de Janeiro.

RELOGIO DE PONTO

Vende-se um Internacional Recording com 2 quadros, estado de novo para 100 operarios. Av. Pedro II, 191.

TORNO MECANICO - TORNO LIMADOR

Vende-se torno inglês [illegible] entre pontas com parafuso e vara e um torno limador dinamarquez [illegible] de curso Av. Pedro II. 191.

TESOURA & PUNÇÃO

Vendem-se duas para cortar chapas até 9/16 e 5/8 com navalhas sobresalentes e grande quantidade de punções a Av. Pedro II. 191.

(F [illegible]) 78

TALHAS PARA SUSPENSÃO

Vendo uma para 3.000 quilos, uma para 2.000 quilos e outra para 1.000 quilos. Rua Teofilo Otoni, 104, sobrado.

ALCAZUS INDIANO

Vendo 1.000 quilos em caixinhas, podendo ser visto em meu deposito. Rua Teofilo Otoni, 104, sobrado.

AÇO PARA BROCA

Vendo qualquer quantidade sextavado redondo e oitavado de 1" e sextavado de 7/8", tratar com o sr. ALEXANDRE pelo telefone 43-0126 ou a Rua Teofilo Otoni, 104, sobrado.

FERRO GUZA

Vendo qualquer quantidade, algum para pronta entrega. Tratar com o sr. ALEXANDRE pelo telefone 43-0126 ou a Rua Teofilo Otoni, 104, sobrado.

(F [illegible]) 78

MOTOR — Vende-se um de 15 HP, trifásico, funcionando perfeitamente. Ver e tratar á rua General Caldwell, 298, com Sr. Romano. (F [illegible]) 78

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio. — Juros módicos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 23-4440. (F [illegible]) 83

BOLSA DE IMOVEIS

A BOLSA DE IMÓVEIS DO RIO DE JANEIRO É O MAIOR CENTRO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

Para compra e venda de prédios e terrenos, dirigir-se aos Corretores Oficiais da Bolsa de Imóveis

O ULTIMO PREGAO

Ao pregão de quinta-feira ultima compareceram á Bolsa de Imóveis 37 Corretores Oficiais que apregoaram 167 negócios, registrando-se grande numero de interessados.

CONHEÇA O VALOR DE SEU IMOVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventarios, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor de seus imoveis. A BOLSA DE IMOVEIS, mediante modica remuneração, avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

DEPARTAMENTO DE AVALIAÇOES DA BOLSA DE IMOVEIS

Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar — Salas 103/4/5 — Tel. 42-5152 — Chefe do Depto., Enzo C. Pinto — Engº. Civil (das 9 as 11 horas.)

REGULARIZE A SITUAÇAO JURIDICA DE SEU IMOVEL

Para compra, venda ou qualquer transação de imovel conheça a situação juridica do mesmo, evitando prejuizos e complicações. Consulte o DEPARTAMENTO JURIDICO DA BOLSA DE IMOVEIS, especializado no assunto, apto a prestar-lhe valioso serviço mediante modica remuneração. Chefe do Depto.: Dr. Orlando Ribeiro de Castro (das 9 ás 11 horas). — Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar — Salas 103/4/5 — Tel. 42-9035.

CENTRO

CENTRO — Compro urgente, terreno ou cas velha que tenha no minimo 20 x 40, no quadrilatero compreendido entre as ruas Ouvidor, S. José, Ramalho Ortigão e Quitanda. Serve tambem na rua Treze de Maio, rua da Carioca, rua Sete de Setembro e rua do Teatro. — **TOGO A. DE MATTOS PIMENTA** — Avenida Rio Branco, 1 8 — 13.º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 — 42-6332.

CENTRO — Compro urgente terreno ou casa velha com o minimo de 200 mts.2., no quadrilatero compreendido entre rua Ouvidor, São José, Uruguaiana e Primeiro de Março, que possa ser ocupado no maximo dentro de um ano. — **TOGO A. DE MATTOS PIMENTA** — Avenida Rio Branco, 108 — 13.º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 — 42-6332.

CENTRO — LOJA — EXCELENTE PONTO DE VAREJO — Vendo, Cr$ 1.125.000,00, a poucos passos da Avenida Rio Branco, no perimetro entre as ruas Sete de Setembro e São José, magnifica loja com 62,00 mts.2., (4 metros de frente x 15,00 metros de extensão), e sub-solo de igual espaço. Entrega com "Habite-se" em fevereiro proximo. Grande parte do preço e financiado pela Tabela Price. — **WALTER BERGER** — Assembleia, 104 — 5.º andar — Sala 503 — Tel. 42-2820.

SANTO CRISTO — Compro area aproximadamente de 800-1.000 metros quadrados — **RUDOLF KARTER** — Telefone 42-4635.

RUA SACADURA CABRAL ou TRANSVERSAIS — Compro predio velho com aprox. 600 metros quadrados — **RUDOLF KARTER** — Tel. 42-4635.

RUA DO REZENDE — Vendo, Cr$ 500.000,00, 330 metros quadrados perto de Mem de Sá — **RUDOLF KARTER** — Tel. 42-4635.

MEM DE SA' OU RIACHUELO — Compro area aprox. de 12 x 30 ou num total aprox. de 600 a 700 metros quadrados — **RUDOLF KARTER** — Telefone 42-4635.

PROXIMO A PRAÇA MAUÁ — Vendo magnifico armazem com aprox. 2.500 metros quadrados uteis — **RUDOLF KARTER** — Tel. 42-4635.

CENTRO — Vendo, Cr$ 260.000,00, com 60 % financiados, magnificos apartamentos, já construidos, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e area de serviço. — **RUBENS GOMES** — Assembleia, 104 — 5.º andar.

CENTRO — Vendo, Cr$ 450.000,00, perto do Edificio Mauá e Instituto Geografico Militar, area aprox. de 500 metros quadrados — **RUDOLF KARTER** — Tel. 42-4635.

CENTRO — Vendo otimo terreno de esquina, proximo a Avenida Rio Branco, — **THEOPHILO DA SILVA GRAÇA** — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 713 — Telefone 42-6366.

CATUMBI — Vendemos, Cr$ 148.000,00, predio com 2 salas, 4 quartos, cozinha e banheiro externo. — **LIMA & CIA. LTDA.** — Avenida Rio Branco 128 — 15.º andar — Sala 1.504 — Tel. 42-8932.

CENTRO — Vendo conjunto de 3 salas, saleta, banheiro, servindo para escritorio ou moradia. Vendo 2 ou 3 conjuntos. Facilito o pagamento. — **JOSE' BAUER** — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 102.

SAUDE — Vendo, Cr$ 330.000,00, e o laudemio, 2 predios sem contrato, em 10 x 33. — **JOSE' BAUER** — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 102.

CENTRO — Vendo a rua São José esquina, Quitanda magnifico andar com 16 salas e sanitarios ao Preço excepcional de Cr$ 4.200,00 o metro quadrado. — **LEOPOLDO ZACCONI** — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1212.

CENTRO — BAIRRO DE FATIMA — Vendo, Cr$ 130.000,00, para entrega imediata, otimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, varanda, etc. de frente, do lado da sombra, facilita-se parte. — **LEOPOLDO ZACCONI** — Av. Rio Branco, 128 — Sala 1212.

CENTRO — Vendo, Cr$ 1.150.000,00, na rua Riachuelo, 2 predios em terreno de 13,20 x 46, bem localizados e otimo para incorporação. — **H. BITTON** — Avenida Nilo Peçanha, 155 — 6.º andar — Salas 610/11 — Tel. 42-1869.

CENTRO — Vendo, a partir de Cr$ 280.000,00, junto á Praça Mauá, no Edificio Rio Paraná, magnificos grupos de 3 e mais salas e sanitarias, todas as peças de frente, para entrega em janeiro proximo. Facilita-se 30 % pela Tabela Price. — **JOHN R. AMARAL SCHAEFER, p. Mario dos Santos** — Rua Senador Dantas, 118-C — 9.º andar — Sala 916 — Telefone 42-8305.

CENTRO — Vendo, Cr$ 1.600.000,00, grande armazem com 2 pavimentos em terreno de esquina com 75 metros de testada. Livre e desembaraçado. **A. F. MATOZA** — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3.º andar — Sala 39 — Telefone 42-2978.

CENTRO — Vendo 2 grandes lojas sub-solo e sobre-loja no Edificio **RIO PARANA'** em final de construção, (largo de Santa Rita). Plantas e condições pessoalmente com o corretor. — **A. F. MATOZA** — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3.º andar — Sala 39 — Telefone 42-2978.

CENTRO — Vendo 3 grandes edificios em final de construção, sendo um na Zona Bancaria e Comercial e outro no melhor ponto do Castelo. Tem lojas servindo para grande Banco ou grande Companhia. Preços condições e plantas com o corretor — **A. F. MATOZA** — Rua Araujo Porto Alegre, 56 — 3.º andar — Sala 39 — Telefone 42-2978.

GLORIA — Vendo, Cr$ 275.000,00, um apartamento com 1 grande living, 3 quartos, cozinha, banheiro, 2 varandas e dependencias de empregados. — **MAGARINOS TORRES** — Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar.

GLORIA — Vendo, Cr$ 110.000,00, apartamento com quarto, sala, kith, banheiro e grande varanda. — **MAGARINOS TORRES** — Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar.

CENTRO — Vendo 2 andares no Edificio "Santa Monica" em construção á rua Marechal Floriano esquina de Andradas e Teofilo Otoni. Preço de rara oportunidade. — **AUGUSTO TRAVERS** — Largo da Carioca, 5 — Sala 602 — Tel. 43-3665.

CENTRO — Vendo terreno de esquina á rua Buenos Aires nas proximidades da Avenida Passos. — **AUGUSTO TRAVERS** — Largo da Carioca, 5 — Sala 602 — Tel. 43-3665.

COPACABANA-LEME

COPACABANA — Vendo, Cr$ 5.000.000,00, entre o Cine Metro e Igreja, lado da sombra, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, terreno de 23,50 x 50 metros — **TOGO A. DE MATTOS PIMENTA** — Avenida Rio Branco, 108 — 13.º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 — 42-6332.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 2.600.000,00, lado da sombra, entre o Cine Metro e a Igreja, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, terreno de 17 x 41 mts. — **TOGO A. DE MATTOS PIMENTA** — Avenida Rio Branco, 108 — 13.º andar — Sala 1.301 — Telefones 42-0759 — 42-6332.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 4.400.000,00, lado da sombra, entre o Cine Metro e a Igreja, esquina de 34 x 21. — **TOGO A. DE MATTOS PIMENTA** — Avenida Rio Branco, 108 — 13.º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 — 42-6332.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 800.000,00, em rua transversal á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, zona de 10 pavimentos, terreno de 13 x 37. — **TOGO A. DE MATTOS PIMENTA** — Avenida Rio Branco, 108 — 13.º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 — 42-6332.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 850.000,00, residencia no posto 6, em terreno de 10,50 x 47 mts. — **TOGO A. DE MATTOS PIMENTA** — Avenida Rio Branco 108 — 13.º andar — Sala 1.301 — Telefones 42-0759 — 42-6332.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 1.400.000,00, otima residencia em centro de terreno de 20 x 39, com peças amplas e confortaveis, em zona de 10 pavimentos. — **RUBENS GOMES** — Assembleia, 104 — 5.º andar.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 230.000,00, posto 5, otimo apartamento em construção com varanda, ampla sala, 2 quartos, banheiro completo em cor, copa, cozinha, dependencias para empregados e garage. 50 por cento financiados. — **RUBENS GOMES** — Assembleia, 104 — 5.º andar.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 365.000,00, com financiamento de Cr$ 95.000,00, esplendido apartamento de frente em franca construção á rua Figueiredo de Magalhães a poucos passos da Avenida Atlantica, contendo; grande varanda de 6,80 x 1,45, living, sala de jantar, jardim de inverno de 4,05 x 2,33, 4 dormitoios, 2 banheiros, rouparia, copa e cozinha dependencias para empregados. — **WALTER BERGER** — Rua Assembleia, 104 — 5.º andar — Tel. 42-2820.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 900.000,00, uma casa, de 2 pavimentos, situada em centro de terreno medindo 11 x 33, com 2 varandas, 5 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de empregado, garage, etc., á rua Souza Lima. Terreno plano em zona de 10 pavimentos. — **CASA BANCARIA RIO DE JANEIRO LTDA.** — Rua Buenos Aires, 130 — 2.º andar — Tel. 43-7791.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 320.000,00, apartamento em construção com 3 quartos, 2 salas, saleta, dependencias de empregadas, etc., posto 4, junto á praia. — **M. SAYER** — Avenida Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 322.

AVENIDA COPACABANA — EDIFICIO ANILAR — Vendemos, Cr$ 650.000,00, otimo andar dividido em salas para escritorio, em edificio já construido, dando renda garantida pelo proprietario de 8 %. — **ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.** — Avenida Rio Branco, 128 — 11.º andar — Sala 1.114 — Tels. 42-6945 — 42-5270.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 360.000,00, apartamento de frente com 3 quartos, 2 salas saleta, dependencias de empregadas, em construção junto á praia, com facilidade de pagamento. — **M. SAYER** — Avenida Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 322.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 670.000,00, andar inteiro com 6 quartos, 5 salas, 2 banheiros, dependencias completas para 2 empregados, junto á praia. — **M. SAYER** — Avenida Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 322.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 315.000,00, apartamento pronto para ser habitado, tendo 3 quartos, sala, saleta, jardim de inverno, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregados e area com tanque. — **F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.** — Avenida Rio Branco, 91 — 6.º andar — Tel. 23-1830.

COPACABANA — Compro predios ou apartamentos desde o tunel até o Leblon. Preço relativo á situação. Ofertas a — **BECHARA ABDALLA** — Ouvidor, 169 — 7.º andar — Sala 719 — Tel. 23-4674.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 270.000,00, com financiamento, á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, posto 6, esplendidos apartamentos com grande sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, varanda e garage. Todos de fundos. Magnifica divisão e otimo acabamento. — **ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.** — Avenida Rio Branco, 128 — 16.º andar — Sala 1.601.

COPACABANA — Compro até Cr$ 2.000.000,00, predio ou edificio de aptos. em centro de bom terreno. — **RUDOLF KARTER** — Tel. 42-4635.

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina de Republica do Peru', apartamentos residenciais e comerciais, compostos de saleta, sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Preço a partir de Cr$ 120.000,00, até Cr$ 176.000,00 com 50 % de financiamento e o restante em prestações durante a obra. — **OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.** — Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar — Tel. 22-1885.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 270.000,00, Avenida Atlantica apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro em cor, varanda, quarto de empregados e outras dependencias. — **GENTIL FERNANDO DE CASTRO** — Avenida Atlantica, 550 — Loja.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 720.000,00, á rua Sá Ferreira, predio de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 amplas salas, copa, cozinha, quarto de empregados garage, etc. — **GENTIL FERNANDO DE CASTRO** — Avenida Atlantica, 550 — Loja.

COPACABANA — APARTAMENTO — Vendo, Cr$ 250.000,00, lindo apartamento junto á praia, situado a rua Hilario Gouveia, com andamento de construção bastante adiantada, tendo 3 otimos quartos, 2 grandes salas, varandas, dependencias de empregados, etc. — **LEOPOLDO ZACCONI** — Av. Rio Branco, 128 — Sala 1.212.

AV. ATLANTICA — TERRENO — Vendo magnifico, no melhor trecho desta avenida medindo 16 x 47, tendo financiamento pronto, facilito para incorporação — **LEOPOLDO ZACCONI** — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.212.

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos, Cr$ 1.800.000,00, á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da Republica do Peru', otima loja, com 236 metros quadrados e com direito ao sub-solo. Com 50 % de financiamento pela Tabela Price. — **OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.** — Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar — Tel. 22-1885.

COPACABANA — Vendo, apartamentos de diversos tamanhos. — **HORACIO SILVA, pela Const. Cimentari Ltda.** — Avenida Rio Branco, 106 — 3.º andar — Sala 309 — Telefone 42-4659.

L I D O — POSTO 2 — Vendemos á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 99, apartamentos de construção bastante adiantada, compostos de saleta, living, 3 quartos, banheiro completo com azulejos de cor, copa — cozinha, quarto e W. C. de empregados e garage do condominio. Preços de frente no 6.º pavimento Cr$ 285.000,00, e fundos no 10.º pavimento Cr$ 220.000,00, com cerca de 50 % de financiamento pela Tabela Price. — **OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.** — Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar — Tel. 22-1885.

LIDO — POSTO 2 — Vendemos, Cr$ 790.000,00 e Cr$ 600.000,00, á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 99, duas otimas lojas, com a area de 189,0 e 190,00 metros quadrado Com cerca de 50 % de financiamento pela Tabela Price. — **OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.** — Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar — Tel. 22-1885.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 700.000,00, á rua Xavier da Silveira, em terreno de 9,00 x 26,00, otima residencia, em estilo normando, de 2 pavimentos, tendo no terreo; 2 salas ligadas em arco, sala de jantar, copa, cozinha, W. C. quarto de empregados e garage; no pavimento superior, 3 grandes quartos, varandas, banheiro completo, e terraço. — **OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.** — Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar — Telefone 22-1885.

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 800.000,00, residencia com dormitorios, banheiro completo, em cor, varanda, quarto, e banheiro para empregados, copa, cozinha, garage e outras instalações. — **IMOBILIARIA ADOLPHO ABRAMOWICZ** — Edificio São Borja — Sala 801-A — Tels. 42-1304 e 22-4163.

COPACABANA — Compro apartamento com 2 quartos, sala e dependencias de empregada. — **MAGARINOS TORRES** — Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar.

LOJA E S/LOJA — COPACABANA — Vendemos em frente ao Cine Metro, esquina da rua Dias da Rocha, area magnifica para grande salão de cabeleireiro, salão de modas, confeitaria de luxo, exposição de automoveis, radio e geladeiras, etc. Em final de construção. — **PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S/A.** — Assembléia 104 — 3.º andar — Sala 311.

COPACABANA — Vendo, Cr$ 260.000,00, Posto 4, em Edificio em final de construção, otimo apartamento de frente em andar alto, tendo 3 grandes quartos, amplo living saleta, varanda, 2 banheiros nobre e demais dependencias. Facilito 50 % pela Tabela Price. — **JONH A. AMARAL SCHAEFER, p. Mario dos Santos** — Rua Senador Dantas, 118-C — 9.º andar — Sala 916 — Tel. 42-8305.

COPACABANA — Compro um terreno no Bairro Peixoto. — **JOSE' BAUER** — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 102.

COPACABANA — POSTO 3 — Vendo, a partir de Cr$ 180.000,00, com financiamento, apartamentos com a construção bem adiantada, de fundo e em andar alto, com grande sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. — **H. BITTON** — Avenida Nilo Peçanha, 155 — 6.º andar — Salas 610/11 — Tel. 42-1869.

COPACABANA — POSTO 6 — Vendo, Cr$ 105.000,00, com facilidade e financiamento, apartamento de frente, em construção, em rua transversal á Avenida Atlantica, com saleta, quarto, varanda, banheiro e cozinha. — **H. BITTON** — Avenida Nilo Peçanha, 155 — 6.º andar — Salas 610/11 — Tel. 42-1869.

COPACABANA — POSTO 3 "Residencia — Vendo, Cr$ 650.000,00, pitoresca residencia de 2 pavimentos em terreno de 10 x 22 metros, esquina, tendo varanda, 3 salas conjugadas, 4 quartos, banheiro completo, demais dependencias e garage. — **RENATO GUIMARAES** — Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — Sala 427 — (Edificio Nilomex) — Tel. 42-9037.

COPACABANA — Compro apartamento com sala, quarto, banheiro e dependencias em edificio de construção terminada. — **RENATO EUGENIO MULLER** — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.213.

FLAMENGO

F L A M E N G O — Compro apartamento até Cr$ 250.000,00, com 3 quartos, 1 sala e dependencias. — **MAGARINOS TORRES** — Avenida Branco, 128 — 1.º andar.

F L A M E N G O — Compro apartamento até Cr$ 400.000,00, com 3 quartos e 2 salas grandes. — **MAGARINOS TORRES** — Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar.

RUA S. SALVADOR — Vendemos pequeno terreno para construção de apartamentos, com planta já aprovada. Preço de ocasião. — **PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A.** — Assembleia, 104 — 3.º andar — Sala 311.

FLAMENGO — Vendemos, Cr$ 400.000,00, apartamento de frente para a praia, financiamento de Cr$ 189.000,00, — **ADHEMAR DE CASTRO, p. IMOBILIARIA PAULA AFONSO, S. A.** — Rua São José, 70 — 2.º andar — Tel. 22-9378.

FLAMENGO — Vendemos, Cr$ 140.000,00, apartamento em edificio já habitado, com sala, 2 dormitorios completos, cozinha, quarto e banheiro para empregados — **IMOBILIARIA ADOLPHO ABRAMOWICZ** — Edificio São Borja — Sala 801-A — Tels. 42-1304 e 22-4163.

APARTAMENTO — PRAIA DO FLAMENGO — Vendo, Cr$ 116.000,00 Otimo, tendo bom quarto, boa sala, banheiro, cozinha, situado em andar alto. — **LEOPOLDO ZACCONI** — Av. Rio Branco, 128 — Sala 1.212.

FLAMENGO — Vendo, Cr$ 800.000,00 terreno de 11 x 60, com predio a rua Marques de Abrantes, muito proximo da Praça José de Alencar. — **MATTOS PIMENTA** — Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar.

BOTAFOGO

HUMAITA — Vendo, Cr$... 1.150.000,00, edificio para renda com 6,5% liquidos postos em nome do comprador. Financiado. — **RUDOLF KARTER** — Tel. 42-4635.

BOTAFOGO — Vendo, Cr$... 350.000,00, otimo terreno de esquina com 22 x 20 metros — **RUDOLF KARTER** — Telefone 42-4635.

BOTAFOGO — Vendo, Cr$... 1.500.000,00, magnifico terreno de 53 x 300, floresta. — **RUDOLF KARTER** — Tel. 42-4635.

BOTAFOGO — Vendemos, Cr$ 180.000,00, tendo 50% financiados, apartamentos com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, quarto e banheiro de empregada, em prédio de 3 pavimentos, sendo todos de frente, dois por andar. — **ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.** — Avenida Rio Branco, 128 — 16º andar — Sala 1.601.

BOTAFOGO — Vendo, Cr$... 1.400.000,00, terreno com 1.400 mts.2. planos e planta aprovada para 9 pavimentos. Facilito o pagamento. — **ALVARO VAZ OLIVIERI** — Assembléia, 104 — 6º andar — Sala 611 — Tels. 42-8547 e 22-9562.

BOTAFOGO — Compro, em transversal á Praia, área aprox. de 1.500 mts.2. — **RUDOLF KARTER** — Tel. 42-4635.

BOTAFOGO — Compro, base Cr$ 1.000.000,00, residencia petro da Praia. — **RUDOLF KARTER** — Tel. 42-4635.

LARANJEIRAS — COSME VELHO — Compro boa área arborizada com aprox. 20.000 mts.2. — **RUDOLF KARTER** — Tel. 42-4635.

LARANJEIRAS — Compro, em transversal, área de 2.000 mts.2. ou pouco menos. — **RUDOLF KARTER** — Telefone 42-4635.

IPANEMA-LEBLON

IPANEMA — Vendemos, Cr$ 1.050.000,00, rua Barão de Jaguaribe, edificio de construção recem terminada, todo alugado, dando renda de Cr$ 74.000,00 anuais e construido em terreno de 12 x 20. — **ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.** — Avenida Rio Branco, 128 — 11º andar — Sala 1.114 — Telefones 42-6945 e 42-5270.

LEBLON — Vendemos, Cr$... 280.000,00, rua Amarilis, otimo terreno de 12,50 x 30, proprio para boa residencia ou edificio de apartamentos — **ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.** — Avenida Rio Branco, 128 — 11º andar — Sala 1.114 — Tels. 42-6945 e 42-5270.

LEBLON — Vendo, Cr$.... 650.000,00, junto ao Jardim de Alah, nova residencia ainda não habitada, contendo: sala de entrada, living-room com mais de 24 m2., copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada, pequeno jardim, e abrigo para 2 carros. No 2º pavimento, 5 dormitórios hall e 2 banheiros. — **TOGO A. DE MATTOS PIMENTA** — Av Rio Branco, 108 — 13º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 e 42-6332.

LAGOA — FONTE DA SAUDADE — Vendemos, a partir de Cr$ 180.000,00, em edificio já construido, otimos apartamentos de varanda, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro de louças inglesas, dependencias para empregada e entrada de serviço. Financiamento, de 50% pela Tabela Price. — **ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.** — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — Sala 1,114 — Tels. 42-6945 e 42-5270.

LEBLON — Vendo, Cr$... 110.000,00, otimo apartamento, bem mobiliado, já construido á rua Dias Ferreira, entrega imediata, tendo: grande quarto, sala, banheiro e cozinha, completos, varanda, área de serviço. Facilito o pagamento pela Tabela Price. — **ALVARO VAZ OLIVIERI** — Assembléia, 104 — 6º andar — Sala 611. Telefones 42-8547 e 22-9562.

LEBLON — Vendo, Cr$.... 200.000,00, casa na Avenida Niemeyer proximo ao Leblon. — **M. SAYER** — Avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 322.

IPANEMA — Vendo, Cr$.... 400.000,00, rua Nascimento Silva, lado da sombra, terreno com 10 x 50 metros — **GENTIL FERNANDO DE CASTRO** — Avenida Atlantica, 550 — Loja.

CONHEÇA O VALOR DE SEU IMOVEL,
dirigindo-se ao Departamento de Avaliações da Bolsa de Imóveis
— Avenida Rio Branco n.º 128 — 1.º andar — Tel. 42-5152.
(30965)

PRAIA DO FLAMENGO — Vendemos, Cr$ 180.000,00, apartamento com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e dependencias de empregados. — **LOWNDES & SONS, LTDA.** — Rua Mexico, 98 — 2.º andar — Tel. 42-8050 — Ramal 10.

FLAMENGO — Vendemos, á rua Honorio de Barros, apartamento pronto para ser habitado, tendo living, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto e dependencias de empregados. Entrega imediata. Preço e mais detalhes com — **LOWNDES & SONS, LTDA.** — Rua Mexico, 98 — 2.º andar — Tel. 42-8050 — Ramal 10.

FLAMENGO — OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vendo, desde Cr$ 100.000,00, otimos apartamentos posto em nome do comprador, sem quaisquer outras despesas, a serem construidos a rua Dois de Dezembro, 137/39, tendo: varanda, amplo quarto, sala, quarto e W. C. para empregada, banheiro, cozinha, etc. Grande facilidade de pagamento. — **ALVARO VAZ OLIVIERI** — Assembléia, 104 — 6.º andar — Sala 611 — Tels. 42-8547 — 22-9562.

FLAMENGO — Vendo, Cr$ 290.000,00, otimo apartamento em construção, com ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependencias para empregada. Financiado. — **RUBENS GOMES** — Assembléia, 104 5.º andar.

FLAMENGO — Vendemos, a partir de Cr$ 210.000,00, á rua Correa Dutra, 47, a 50 metros da praia, apartamentos de construção a terminar, compostos de living, 2 e 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados, no 7.º pavimento com 70 % de financiamento pela Tabela Price. — **OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.** — Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar — Tel. 22-1885.

APARTAMENTO — Vendo, Cr$ 330.000,00, á praia do Flamengo, em andar alto, de frente, tendo 3 otimos quartos, saleta, living, varanda, dependencias de empregados, etc., facilito o pagamento. — **LEOPOLDO ZACCONI** — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.212.

FLAMENGO — Vendemos Cr$ 550.000,00, á Avenida Oswaldo Cruz, apartamento de luxo, em andar alto do pavimento tipo, de um por andar, obra em final de construção, compostos de saleta, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados e garage do condominio, com parte financiada a longo prazo pela Tabela Price. — **OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.** — Avenida Graça Aranha, 206 — 4.º andar — Tel. 22-1885.

FLAMENGO — Vendo Cr$ 1.400.000,00, terreno de 18 x 40, com 2 predios, á rua Senador Vergueiro. — **MATTOS PIMENTA** — Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar.

APARTAMENTO — RUA DAVID CAMPISTA — Vendemos, Cr$ 260.000,00, otimo apartamento, tendo 1 boa sala de 7 x 4,50, 3 quartos grandes, banheiro, cozinha, despensa, varanda, garage, quarto e banheiro de empregados, jardim de inverno; não paga foro. Financiamento de Cr$ 62.000,00. — **ERNESTO BURROWES**, — Avenida 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel. 4484 — Petrópolis.

BOTAFOGO — Vendemos, Cr$ 430.000,00, prédio de 2 pavimentos composto de 2 apartamentos independentes, de 3 quartos, 1 otima sala, banheiro completo e quarto e banheiro de empregado, cada um com uma garage otimamente localizada. Construção recente. — **PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA.** — Rua Buenos Aires, 41 — 9º andar.

BOTAFOGO — Vendo, Cr$.. 1.080.000,00, solido e moderno edificio com 6 amplos apartamentos, em otimo ponto. Renda anual. Cr$ 94.000,00 ou 7% liquidos. Plantas e condições com — **F. PONCE DE LEON** — Avenida Rio Branco, 137 — 5º andar — Sala 511.

BOTAFOGO — TERRENO — Compro em ruas transversais de Botafogo, de preferencia onde não passe bonde, terreno com testada entre 14 e 20 metros e fundo minimo de 40 metros — **RENATO GUIMARAES** — Av. Nilo Peçanha, 155 — 4º andar — Sala 427 — (Edificio Nilomex) — Tel. 42-9037.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — TERRENO — Vendo urgente a travessa do Cera Corá em frente ao n. 43, magnifico terreno medindo 13,75 x 40 por um preço excepcional. — **LEOPOLDO ZACCONI** — Av. Rio Branco, 128 — Sala 1.212.

LARANJEIRAS — Vendo, Cr$ 270.000,00 apartamento em final de construção, andar alto, saleta, ampla sala, otima varanda, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependencias para empregada e garage. Financiado. — **RUBENS GOMES** — Assembléia, 104 — 5º andar.

LARANJEIRAS — APARTAMENTO PRONTO — Vendo so dois ultimos para entrega imediata, tendo 3 otimos quartos, grande sala, área com tanque, dependencias de empregados, etc., facilito com uma entrada de Cr$ 60.000,00, e o restante em prestações suaves pela Tabela Price. — **LEOPOLDO ZACCONI** — Av. Rio Branco, 128 — Sala 1.212.

LARANJEIRAS — COSME VELHO — Compramos neste bairro, predio para residencia mesmo antigo com 4 quartos, no minimo em centro de terreno de 15 metros de frente no minimo. — **PROENÇA & SILVA COSTA, LTDA.** — Rua Buenos Aires, 41 — 9º andar.

LEBLON — Vendo, Cr$.... 750.000,00, á rua Dom Pedrito, junto Avenida Ataulfo de Paiva, lado da sombra, otimo terreno de 21 x 40 metros — **RUBENS GOMES** — Assembléia, 104 — 5º andar.

IPANEMA — Vendo, Cr$.... 620.000,00, no melhor ponto da Avenida Epitacio Pessôa, terreno de 14 x 30 metros — **GENTIL FERNANDO DE CASTRO** — Avenida Atlantica, 550 — Loja.

LEBLON — Vendemos, Cr$.. 140.000,00, terreno á rua Iguarápava com 360 metros quadrados. — **BRAULIO PENA & CIA. LTDA.** — Avenida Rio Branco, 109 — 2º andar — Sala 14.

LEBLON — Vendo, Cr$..... 400.000,00, proximo a praia junto a Avenida Visconde de Albuquerque, magnifico terreno medindo 22 x 20 metros, pronto para receber construção — **THEOPHILO DA SILVA GRAÇA** — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 713 — Tel. 42-6366.

IPANEMA — Vendo, Cr$.... 240.000,00, junto a Praça General Osorio, apartamento com 3 quartos, grande living, jardim de inverno e demais dependencias, inclusive garage. Facilita-se Cr$ 120.000,00 pela Tabela Price. — **THEOPHILO DA SILVA GRAÇA** — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 713 — Tel. 42-6366.

IPANEMA — Vendemos terreno plano, de esquina, com 400 mts.2. — **LIMA & CIA. LTDA.** — Avenida Rio Branco, 128 — 15º andar — Sala 1.504 — Telefone 42-8932.

VISCONDE DE PIRAJA' — LOJA — Vendemos no melhor centro comercial uma com 17 metros de frente e total de 350 metros quadrados. — **IMOBILIARIA PARAENSE LTDA.** — Avenida Nilo Peçanha, 151 — 3º andar — Sala 304 — Telefone 42-9533.

LEBLON — Vendemos, Cr$.. 460.000,00, nova residencia de 2 pavimentos. — **IMOBILIARIA PARAENSE LTDA.** — Av. Nilo Peçanha, 151 — 3º andar — Sala 304 — Tel. 42-9533.

LEBLON — Vendo, Cr$..... 900.000,00, junto á Avenida Ataulfo de Paiva, magnifico terreno murado, lado da sombra, medindo 28 x 30 metros, pronto para receber construção. — **JOHN R. AMARAL SCHAEFER, p. Mario dos Santos** — Senador Dantas, 118-C — 9º andar — Sala 916 — Telefone 42-8305.

GAVEA

TERRENO — GAVEA — Vendo, Cr$ 150.000,00, otimo terreno medindo 22 x 30, situado no prolongamento da Avenida Olegario Maciel. Negocio rápido e urgente. — **LEOPOLDO ZACCONI** — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.212.

GAVEA — Vendo, Cr$...... 325.000,00, nas imediações da Praça Santos Dumont, bonito e confortavel predio residencial de 2 pavimentos, proprio para pequena familia, contendo: garage, sala de visita, sala de jantar, cozinha e quarto de empregada. Em cima: 3 quartos, banheiro completo, varanda com linda vista para a lagoa. A casa tem um pequeno jardim na frente e é construida em terreno de 10 x 26, alargando nos fundos para 11 metros, onde faz frente para outra rua. — **WALTER BERGER** — Assembléia, 104, — 5º andar — Sala 503 — Tel. 42-2820.

RUA MARQUÊS DE SÃO VICENTE OU TRANSVERSAIS — Compro área com aproximadamente 3.000 a 4.000 metros quadrados — **RUDOLF KARTER** — Tel. 42-4635.

GAVEA — Vendo prédio moderno com 3 salas, 3 quartos, sendo um duplo, quarto e dependencias para empregado, garage, etc. — **JOSE' BAUER** — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 102.

ZONAS SUL e NORTE

ZONA SUL — RENDA — Vendemos, na base de Cr$... 3.500.000,00, prédio comercial com renda de 7%, em nome do comprador. Informações pessoais — **IMOBILIARIA PARAENSE LTDA.** — Avenida Nilo Peçanha, 151 — 3º andar — Sala 304 — Tel. 42-9533.

ZONA SUL — Compramos até Cr$ 300.000,00, residencia de boa construção, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependencias — **F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.** — Avenida Rio Branco, 91 — 6º andar — Tel. 23-1830.

ZONA SUL — Compro até Cr$ 1.000.000,00, residencia velha, com bom terreno. — **MATTOS PIMENTA** — Avenida Rio Branco, 128 — 1º andar.

ZONA SUL — Vendo magnifica área de aproximadamente 50.000 metros quadrados, sendo 30.000 metros quadrados inteiramente planos, perto da rua Jardim Botanico, otimo para grande Casa de Saude ou mesmo loteamento. — **RUDOLF KARTER** — Tel. 42-4635.

ZONA NORTE — Vendo otima área plana com 30.000 metros quadrados a 800 metros da rua Barão de Mesquita — **RUDOLF KARTER** — Telefone 42-4635.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — Vendo Cr$ 400.000,00, prédio moderno de 4 quartos, 2 salas, etc. — **JOSE' BAUER** — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 102.

SANTA TERESA — Compro grande propriedade com minimo 25.000 mts.2 — **RUDOLF KARTER** — Tel. 42-4635.

TIJUCA

TIJUCA — Vendemos terreno de 2.200 mts.2. onde existem 5 predios e tendo planta para mais 14. Preço, planta e mais informações com — **LOWNDES & SONS, LTDA.** — Rua México, 98 — 2º andar — Telefone 42-8050 — Ramal 10.

TIJUCA — Vendemos, Cr$.. 150.000,00, á rua Amoroso Costa, terreno medindo 12 metros de frente por 26,50 metros de fundos, — **LOWNDES & SONS, LTDA.** — Rua México, 98 — 2º andar — Tel. 42-8050 — Ramal 10.

TIJUCA — Compro predios ou avenidas. Ofertas a — **BECHARA ABDALLA** — Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 719 — Tel. 23-4674.

TIJUCA — HADOCK LOBO — Compramos de Cr$ .... 300.000,00, a Cr$ 400.000,00, predio para residencia, com 4 quartos no minimo, em ruas transversais á Haddock Lobo ou Conde de Bonfim até a praça Saenz Pena. — **PROENÇA & SILVA COSTA** — Rua Buenos Aires, 41 — 9º andar.

TIJUCA — Vendemos, Cr$.. 170.000,00, á rua Conde de Bonfim, apartamento já pronto para entrega imediata, com saleta, sala ampla, 2 otimos quartos, quarto de empregada, demais dependencias confortaveis, com direito á garage. — **BRAULIO PENA & CIA. LTDA.** — Avenida Rio Branco, 109 — 2º andar — Sala 14.

TIJUCA — LOJA — Vendemos, á rua Conde de Bonfim para entrega imediata, uma loja com 72 mts.2. e um apartamento com sala, 3 quartos e demais dependencias confortaveis. A venda poderá ser feita isoladamente. Preço base do conjunto Cr$ 350.000,00. Aceitamos oferta e facilita-se o pagamento. — **BRAULIO PENA & CIA. LTDA.** — Avenida Rio Branco, 109 — 2º andar — Sala 14.

TIJUCA — Vendemos, a partir de Cr$ 130.000,00, apartamentos de sala, 3 quartos e demais dependencias inclusive de empregados, com entrada direta da rua e independente, tipo casa. — **IMOBILIARIA PARAENSE LTDA.** — Avenida Nilo Peçanha, 151 — 3º andar — Sala 304 — Tel. 42-9533.

SÃO CRISTOVÃO

SÃO CRISTOVÃO — TERRENO — Vendo, Cr$ 580.000,00, junto ao Campo de São Cristovão, otima propriedade com renda mensal de Cr$ 2.500,00 em terreno de 14,50 x 77 planos. Zona Industrial — **F. PONCE DE LEON** — Av. Rio Branco, 137 — 5º andar — Sala 511.

SÃO CRISTOVÃO — Compro de preferência na rua deste nome, área aprox. de 9.000 mts.2. — **RUDOLF KARTER** — Telefone 42-4635.

ZONA INDUSTRIAL

ZONA INDUSTRIAL — Vendo, para entrega imediata, um predio construido especialmente para fabrica, completamente novo e com diversas casas para operarios. Área de construção 2.500 m2., área do terreno 25.000 m2. — **RENATO EUGENIO MULLER** — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.213.

ZONA INDUSTRIAL — Vendo urgente avenida com 14 otimas casas, 2 armazens e 2 sobrados, com renda anual de Cr$ 62.000,00, em terreno de 20 x 100, frente para 2 ruas (Bela S. João). N. B. — Só o terreno vale o preço de Cr$ .... 1.000.000,00. Maiores informações com — **BECHARA ABDALLA** — Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 719 — Telefone 23-4674.

ZONA INDUSTRIAL — Vendo, Cr$ 570.000,00, mais 2% de comissão, na nova Zona Industrial, a menos de 400 metros da rua Hadock Lobo, terreno absolutamente plano, com 1.428 m2. a Cr$ 400,00 o metro quadrado. Construção e assentamento das máquinas baratissimo por ter o sub-sólo de rocha. — **TOGO A. DE MATTOS PIMENTA** — Avenida Rio Branco, 108 — 13º andar — Sala 1.301 — Tels. 42-0759 e 42-6332.

SÃO CRISTOVÃO — ZONA INDUSTRIAL — Vendo, Cr$... 125.000,00, na melhor Zona Industrial, nas imediações da rua Francisco Eugenio, predio antigo de um pavimento com pequena residencia na frente e dois galpões nos fundos, em terreno de 250 mts.2 com as dimensões de 7,30 x 35 metros. — **WALTER BERGER** — Assembléia, 104 — 5º andar — Sala 503 — Tel. 42-2820.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos, a Cr$ 125,00 ó m2. de terreno, com 7.500,00 metros quadrados, toda ou parte da área — **PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A.** — Assembléia, 104 — 3º andar — Sala 311.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos no caminho de Itaóca, área para instalação de industria. — **PRINCE CORRETORA IMOBILIARIA S. A.** — Assembleia, 104 — 3.º andar — Sala 311.

ZONA INDUSTRIAL — Vendo, á rua Licinio Cardoso, junto ao Largo de Bemfica, para entrega imediata, 2 galpões paredes e meia, juntos ou separados, área util de cada um deles 300 m2. — **RENATO EUGENIO MULLER** — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.213.

PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — VENDEMOS: **Edificio Russel** — Cr$... 180.000,00, otimo apartamento com 1 sala de 5 x 7, quarto de 5 x 5, hall, banheiro completo, cozinha, 2 varandas, 50% de financiamento. **Rua Bartolomeu Sodré** — Cr$ 95.000,00, bom prédio de 1 pavimento, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, bom jardim. Terreno de 35,20 x 46,50. Muita água. Lindas vistas. No preço inclui-se parte do mobiliário. **Fazenda Alto da Serra** — Cr$ 35.000,00 o lote de mil metros, no local predileto de D. Pedro II, entre 2 ruas, na Estrada Imperial, 20 minutos mais perto do Rio que outra qualquer parte de Petrópolis, o mais saudável, pitoresco e tranquilo ponto para equitação, caça e desportos naturais, cachoeira para piscina, boa pedra para construção e lenha. 10 minutos a pé da Estação da Leopoldina Alto da Serra. No local aos domingos com Roberto Rocha, caminho volta do carvão, 395, e em Petrópolis com o proprietário Robert Brown, rua Teresa, 153 — Tel. 2064 ou em nosso escritório. **Rua 13 de Maio** — Cr$ 280.000,00, predio com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, varanda, garage, jardim pequeno. Área util de.... 141,32 m2. **Estrada Rio-Petrópolis** — Cr$ 800.000,00, grande sitio com uns 78.000 m2., terreno de 400 metros de frente, tendo 200 metros de cada lado da estrada, para loteamento. Possui 2 casas, sendo a 1ª com 1 grande living, 6 quartos com entrada independente, 3 banheiros, 2 varandas, sendo 1 envidraçada, cozinha, dependencias empregados. A 2ª casa com 1 living, 3 quartos, varanda, banheiro, copa e cozinha. Bastante água. — **ERNESTO BURROWES, LTDA.** — Avenida 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel. 4484 — Petrópolis.

CORRÊAS — Vendemos, Cr$ 700.000,00, magnifica residencia em estilo rustico americano de montanha, construida em terreno de 2.700 mts.2., tendo 64 metros de frente para a estrada e dispondo das seguintes acomodações: grande varanda, living-room com 9 x 5, 4 dormitorios, banheiro completo, copa, cozinha, dispensa, adega, quarto e banheiro para criadas e garage. No mesmo terreno existem duas casas no mesmo estilo, destinadas á hospedes. Tudo ricamente mobilado, com todo conforto moderno, inclusive geladeira elétrica. — **F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.** — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar — Tel. 23-1830.

PETRÓPOLIS — Vendemos, Cr$ 550.000,00, luxuoso palacete á Avenida D. Pedro — **ADHEMAR DE CASTRO, p. IMOBILIARIA PAULA AFONSO, S. A.** — Rua São José, 70 — 2º andar — Tel. 22-9378.

CASA — PETRÓPOLIS — Vendemos, á rua Floriano Peixoto, casa com 2 quartos, 3 salas, 2 quartos de empregados, banheiro completo. Em centro de terreno de 31 x 140 metros. Tratar com — **RIÓPOLIS** — Avenida Rio Branco, 9. — Sala 139. — Tel. 43-9694.

FAZENDA E SITIO

SITIOS E FAZENDAS — Vendo, em Bom Jardim á uma hora de trem ou onibus de Nova Friburgo, sitios e fazendas, dando renda, servidos por boas estradas de rodagem. Altitude 600 metros, clima saudabilissimo, aguadas abundantes, otimas terras, preço baixo. — **JOSE' BAUER** — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 102.

CAMPO GRANDE — Vendemos, proximo a Inhoaiba, sitios com qualquer área desejada, tendo laranjais e outras culturas. Frente para Av. Cesario de Mello e com trem elétrico passando junto. — **ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.** — Avenida Rio Branco, 128 — 11º andar — Sala 1.114 — Telefones 42-6945 e 42-5270.

SITIO — CAMPO GRANDE — Vendo na Estrada de Mendanha, no melhor local, magnifica área de 100.000 m2. quase toda plantada e cultivada, com grande quantidade de arvores frutiferas. — **LEOPOLDO ZACCONI** — Avenida Rio Branco, 128 — Sala 1.212.

FAZENDA — Vendemos um grande numero de Fazendas, em várias zonas de criar, por preços de ocasião — **RIÓPOLIS** — Avenida Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694.

BANGÚ — Vendemos, Cr$.. 160.000,00, organizada situação para recreio e instalação de ótima granja, dando frente para rua pouco distante da estação de Bangú. Excelente e confortavel casa de campo, construida em fins de 1944, de alvenaria de tijolos, coberta de telhas planas, acabamento de primeira ordem, amplas acomodações, instalação de luz elétrica, água e sanitários. Como benfeitorias apresenta ainda uma casa de encarregado, pequeno aviário comportando cerca de 200 cabeças, galpão, cocheira, etc. Pomar de arvores frutiferas. Vendemos livre e desembaraçada. De porteiras fechadas. Inclusive casa mobilada, material para carpintaria, ferramentas para lavoura, carrocinha de aterro, otima charrete com rodas de pneumáticos e guarnecida por capota de lona, um animal de sela e charrete, etc., facilitando-se o pagamento. — **CINELLI & CIA.** — Avenida Rio Branco, 38-A — Loja — Tels. 23-0302 e 23-4224.

FAZENDA MIXTA — Vendemos, por Cr$ 300.000,00 a vista e Cr$ 600.000,00 em prazo a combinar, com juros de 6% a.a. Produção anual de 1.200 arroubas de café, 50.000 litros de aguardente, industria de leite, grande colheita de cereais e fumo. Canaviais novos, plantados em curva de nivel, com safra calculada em 500 toneladas de cana; grande lavoura de cereais cultura de fumo e pomar de arvores frutiferas. 40 novilhas de trabalho, 30 vacas mestiças de zebú; 20 novilhas; cavalos e 80 suinos em ponto de engorda. 3 carros de bois; várias carroças; uma charrete; arados; grade; cultivador; engenho de cana e de café, tudo em perfeito estado; máquinas e ferramentas para uso agrario e pecuário. Séde em estilo colonial, muito confortável, em bom estado de conservação, amplas salas e grandes quartos, com instalação sanitária, água, quente e fria, encanada, telefone, etc. 20 casas de colonos; várias tulhas, dois bons moinhos de fubá, pocilgas, cevas, com água corrente, cercas de arame farpado em todo o perimetro e em divisas de pastos; curral com divisões e cobertas para bezerros, possuindo esterqueira nas proximidades; galpões; casas das máquinas; etc. Área de 210 alqueires mineiros, de 80 x 80 braças. Localizada a 5 quilômetros de uma otima cidade climatérica no Estado de Minas Gerais, em altitude de 600 metros, clima seco e agradavel. A propriedade e atravessada por um riacho, todo encachoeirado, que irriga a maior parte das terras. Excelentes aguadas em todos os pastos e nascentes de água potável. A propriedade é vendida de porteiras fechadas. Livre e desembaraçada de qualquer ônus. Motivo de venda: o proprietario pretende embarcar dentro em breve para Portugal. — **CINELLI & CIA.** — Avenida Rio Branco, 38-A-Loja — Telefones 23-0302 e 23-4224 — **AGOSTINHO MEDICI** — Paraiba do Sul — Estado do Rio.

ENGENHEIRO PASSOS — ITATIAIA — Vendemos fazenda, com cerca de 50 alqueires, com bons pastos de capim gordura, muita água e o melhor clima do Brasil. Preço, plantas e mais informações com — **LOWNDES & SONS, LTDA.** — Rua México, 98 — 2º andar — Tel. 42-8050 — Ramal 10.

SUBURBIOS

CASCADURA — Vendemos, Cr$ 70.000,00, uma casa á rua Garcia Pires, com 2 salas, 2 quartos, varanda, cozinha, etc. em terreno de 8 x 90 metros. — **CASA BANCARIA RIO DE JANEIRO LTDA.** — Rua Buenos Aires, 130 — 2º andar — Telefone 43-7791.

CASCADURA — Vendemos, Cr$ 70.000,00, uma casa á rua Nerval de Gouveia, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. — **CASA BANCARIA RIO DE JANEIRO LTDA.** — Rua Buenos Aires, 130 — 2º andar — Tel. 43-7791.

INHAÚMA — OU PERTO — Compro área de aprox. 10.000 m2. em Zona Industrial. — **RUDOLF KARTER** — Telefone 42-4635.

SUBURBIO — ZONA INDUSTRIAL — Compro área de 10.000 m2. — **RUDOLF KARTER** — Tel. 42-4635.

ESTAÇÃO DO ROCHA — Vendo, Cr$ 450.000,00, área de 50.000 m2. com muitas arvores frutiferas, facilitando o pagamento e aceitando troca por apartamentos. — **RUDOLF KARTER** — Telefone 42-4635.

ROCHA — Vendemos duas casas, proximo da Estação, em boa rua, com 2 salas, 3 quartos, cozinha a gás, banheiro completo. Terreno de 11 x 28. Entrada para carro. — **LIMA & CIA. LTDA.** — Avenida Rio Branco 128 — 15º andar — Sala 1.504 — Tel. 42-8932.

ENGENHO DE DENTRO — ZONA INDUSTRIAL — Vendemos, Cr$ 300.000,00, terreno com predios antigos, medindo cerca de 1.350 metros quadrados. — **IMOBILIARIA ADOLPHO ABRAMOWICZ** — Edificio São Borja — Sala 801-A — Telefones 42-1304 e 22-4163.

VILA VALQUEIRE — Vendo, Cr$ 30.000,00, nesta pitoresca vila, lote de 10 x 50 metros. — **RENATO GUIMARAES** — Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4º andar — Sala 427 — (Edificio Nilomex) — Tel. 42-9037

HIPOTECAS

HIPOTECA — Preciso para cliente industrial, Cr$........ 1.000.000,00, garantidos com hipoteca de predios e terreno na Zona Industrial. — **RENATO EUGENIO MULLER** — Av. Rio Branco, 128 — Sala 1.213.

HIPOTECA — Preciso de Cr$ 700.000,00 dando em garantia magnifico predio na Zona Sul no valor de Cr$ 2.000.000,00 — **GENTIL FERNANDO DE CASTRO** — Avenida Atlantica, 550 — Loja.

NITERÓI

SÃO GONÇALO — Vendemos, Cr$ 250.000,00, um terreno de 17.000 metros quadrados proprio para uma fabrica, com nascente e localização no centro da cidade. Tratar com **RIOPOLIS** — Avenida Rio Branco, 9 — Sala 139 — Tel. 43-9694.

NITEROI — Vendo grande área para loteamento com planta já aprovada. — **HORACIO SILVA pela Const. Cimentarte Ltda.** — Avenida Rio Branco, 106 — 3º andar — Sala 309 — Tel. 42-4659.

DIVERSOS

COMPRO — Imóveis no Distrito Federal — **AUGUSTO TRAVERS** — Largo da Carioca, 5 — Sala 602 — Telefone 43-3665.

GRAJAÚ — Vendemos, Cr$ 85.000,00, terreno medindo 10 metros de frente por 35,80 metros de fundos, á rua Henrique Morize proximo a Barão de Bom Retiro. — **ADHEMAR DE CASTRO, p. IMOBILIARIA PAULA AFONSO S. A.** — Rua São José, 70 — 2º andar — Telefone 22-9378.

CAXIAS — Vendo 12.000 metros quadrados planos, com 4 frentes, perto da estação. Próprio para industria ou loteamento — **F. PONCE DE LEON** — Avenida Rio Branco, 137 — 5º andar — Sala 511.

ILHA NA GUANABARA — Vendo com cerca de 60.000 mts.2, proximo ao Continente. Calado para qualquer navio. — **HORACIO SILVA, pela Const. Cimentarte Ltda.** — Avenida Rio Branco, 106 — 3º andar — Sala 309 — Tel. 42-4659.

VENDO

COPACABANA

EDF. MIRASOL (Rua Francisco Sá esq. Avenida Copacabana) Apt. de frente pronto para ser habitado em andar alto constante de: vestibulo — sala — varanda — 3 quartos — banheiro completo — cozinha — dependencias para empregados — área de serviço. Preço Cr$ 320.000,00 com Cr$ 200.000,00 financiados.

RUA BARATA RIBEIRO — Apt. (posterior) pronto para ser habitado, em andar alto constante de: Vestibulo — sala — 2 quartos — banheiro completo — cozinha — dependencias para empregados — área de serviço. Preço Cr$ 180.000,00 com parte financiada.

IPANEMA

EDF. OZORIO — (Rua Visconde de Pirajá esq. Praça General Ozorio) Apt. de frente para a Praça, no 5.º pavimento, proximo da Praia, constante de: Vestibulo — sala — 2 quartos — varanda — banheiro completo — cozinha — dependencias para empregados — área de serviço. Preço Cr$ 220.000,00 com parte financiada.

TERRENOS

Rua Faro (Jardim Botanico) Bom lote de esquina com 25 metros de frente em uma área de 385 metros quadrados — plano e pronto para receber construção, distando poucos metros da condução. Preço Cr$ 300.000,00.

Otimo lote em rua (nova) transversal a Fonte da Saudade, plano, pronto para receber construção medindo 13 metros de frente por 30 de fundos. Preço Cr$ 300.000,00.

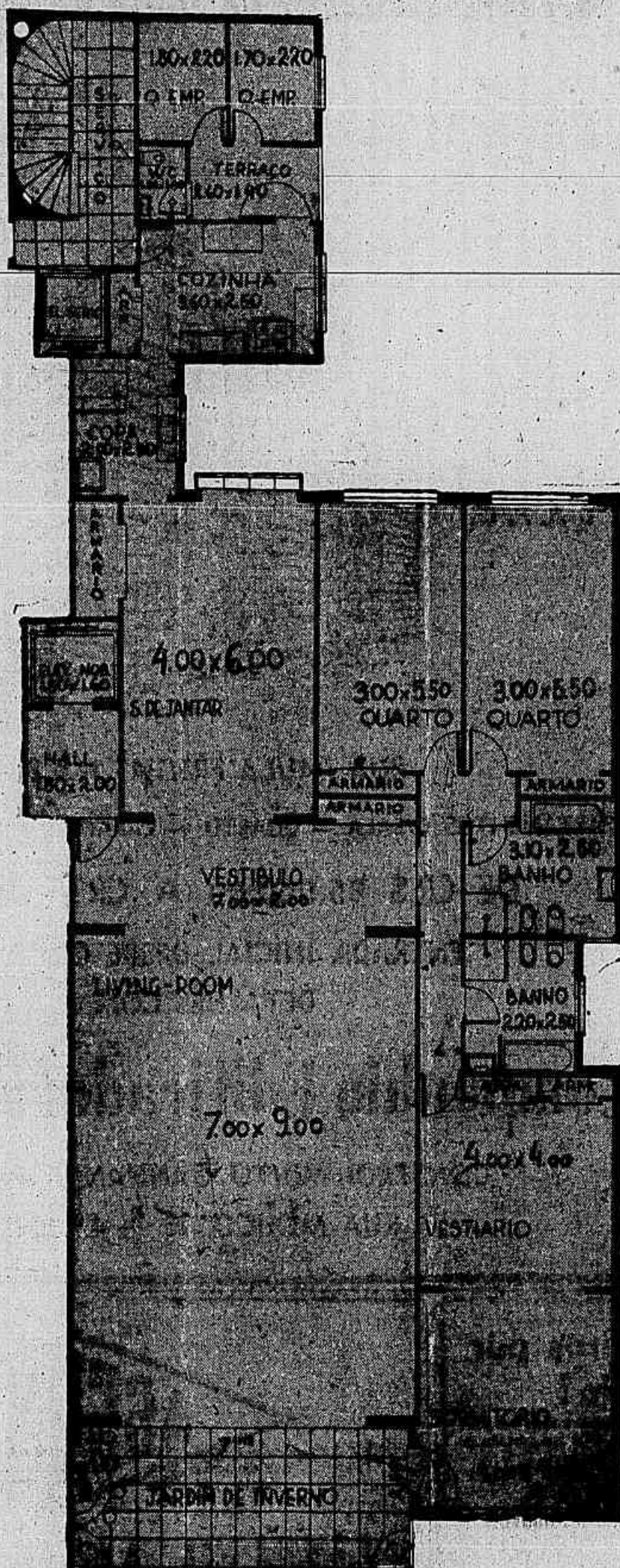
ZONA INDUSTRIAL SÃO CRISTOVÃO

No melhor ponto de São Cristovão, terreno com 800 metros quadrados sito á Rua Euclides da Cunha proximo da Avenida Pedro Ivo. Preço Cr$ 620.000,00.

CELSO AZAMBUJA
42-5758

(F 21447) 91

EDIFICIO PENSYLVANIA

RUA PAULA FREITAS N. 61

Pavimento Tipo (Bloco A)

- **Edifício de grande luxo, próprio para famílias de alto tratamento.**
- **Lado da sombra, muito perto da Av. Atlântica.**
- **Salões para recepção; vestíbulo; amplo jardim de inverno, com bar pavimentado a kentile, com efeitos decorativos, 4 dormitórios com armários embutidos; 2 banheiros de louça inglêsa, em côr; copa, cozinha, 2 quartos de empregados; dependências.**
- **Pintura a óleo nas paredes; esmalte na parte alta dos banheiros, copa e cozinha.**
- **Play-ground no pavimento terreo, para uso dos condominos. Garage com 1.000 m2.**
- **O edifício constará de dois blocos com elevador privativo para cada um.**
- **Preços, a partir do 2.º pavimento:**

BLOCO A -- Cr$ 575.000,00
BLOCO B -- Cr$ 275.000,00

- **Construção a começar este mez.**
- **Financiamento a longo prazo.**
- **Depósitos no Banco Comercial e Industrial do Brasil S. A.**

Vendas exclusivas da

Companhia Imobiliaria Previnal S.A.

Rua São José 85 - 3.º. Tel.: 42-4737

AS BANHEIRAS, LAVATÓRIOS E BIDETS "SOUZA NOSCHESE"

Em conjuntos de luxo e em 17 côres diferentes, representam a perfeição da indústria nacional — Orçamentos sem compromisso —

V. TEIXEIRA & CIA. LTDA.

RUA DO RIACHUELO, 411-413 — FONE 42-7390

EDIFICIO PENSYLVANIA

COPACABANA

Vendemos, no BLOCO B deste Edificio, cuja construção será iniciada este mês á Rua Paula Freitas n. 61, confortáveis apartamentos a preços sem concorrência.

Cada apartamento tem: 2 SALAS, AMPLA VARANDA, 4 QUARTOS, 2 BANHEIROS DE LOUÇA INGLESA E DE CÔR, COPA-COZINHA, QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADOS; DEPENDÊNCIAS DE SERVIÇO.

Paredes pintadas a óleo; esmalte na parte alta dos banheiros, copa e cozinha. Play-ground para uso exclusivo dos condominos. Garage. Elevador privativo para os apartamentos deste bloco.

Edificio de linhas modernas, a poucos metros da Av. Atlantica, do lado da sombra. PREÇOS, A PARTIR DO 2º PAVIMENTO, DESDE CR$ 275.000,00, COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO.

Exclusividade de vendas da

COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A.

Rua São José, 85 — 3º — Tel. 42-4737

(55543) 91

QUALIDADE E RESISTÊNCIA

SANIT significando produtos de cimento-amianto, fabricados pela Casa Sano S. A. na sua nova seção especializada, que acaba de inaugurar, é a ultima palavra em material moderno resistente, leve e econômico.

PROPRIEDADES DO SANIT

1. Feito de fibras de amianto e cimento Portland
2. Côr cinzenta clara e agradável
3. Incombustivel e duravel
4. Tamanhos convenientes 0,95x1,22 até 3,05 m.
5. Preço baixo
6. Resistente contra ratos e cupim
7. Facil de cortar, manejar e aplicar
8. Colocado com grampos, parafusos ou pregos
9. Dispensa praticamente qualquer conservação
10. Entrega imediata

Os produtos SANIT — Chapas onduladas e lisas, cumieiras, tubos, peças moldadas, caixas dágua, etc. etc., são fabricados com matérias primas da mais alta qualidade e sob administração técnica de competência comprovada!

Preços e informações diretamente com os fabricantes e distribuidores

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

Rua Miguel Couto 40 — Fones: 22-4838 e 23-3931 — Caixa Postal 1924

Telegramas "SANOS" —— RIO DE JANEIRO

Aceitamos quaisquer encomendas de peças especiais

Edificio Luz

Rua Bolivar, 27 — Esq. de Ayres Saldanha

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA NO PROXIMO MÊS

ULTIMOS APARTAMENTOS A VENDA, A PARTIR DE

CR$. 100.000,00

Vendas com

CADASTRO REGIONAL IMOBILIARIO A CARGO DE

J. DE ALMEIDA POSSINHAS

Rua Araujo Porto Alegre, 56. Sála 77. Fone: 42-5818

(F 24166)

AV. OSWALDO CRUZ, N. 103

Vendem-se apartamentos de luxo em construção muito adiantada com:

- Saleta
- Living-room
- Sala de jantar
- 3 quartos
- Banheiro em côr
- Copa
- Cozinha
- Dependencias de serviço, garage

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 310.000,00
FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO
Tratar com :

EMPREZA CONSTRUTORA "GUSMÃO DOURADO, BALDASSINI", LTDA.

Av. Graça Aranha, 326 — 4.º andar — 42-1254

LARANJEIRAS

Vende-se ótima casa com alguns móveis, com grande jardim, elevador, salão com bilhar, bons aposentos, 2 banheiros, quartos para criados, garage para dois carros e mais dependencias. Informações pelo telefone 22-2232. Aos domingos: 25-0099.

(F 22217) 91

Irajá – 20 Lotes

Vendem-se, á Estrada do Quitungo, próximo á estação, 20 lotes de 9 x 30, planos, á vista ou a prazo. Tratar no escritório de MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua Evaristo da Veiga 16 — 17º.

(F 20865) 91

BARÃO DE JAVARY

Vende-se uma belissima casa de campo contendo dois quartos, uma boa sala, duas varandas, cozinha e W.C. completo com agua fria e quente, em centro de terreno todo arborizado. Tem quarto de empregado, terreno de 24 x 50. Está mobilada, pelo preço de 90.000,00 Cruzeiros. Tel. 43-8277, sabado até 12 horas e 3.ª feira todo o dia.

(F 22826) 91

MIGUEL PEREIRA

TERRENOS PARA O SEU *VERANEIO* e *"WEEKEND"*

Belo, Saudavel e grandes facilidades.

FRANCISCO HALA

Rua do Ouvidor, 107 - 1º — Tel. 43-6033

(F 21366) 91

ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

A EMPRESA TECNICA DE ENGENHARIA

"S. ALVARES"

dispõe de Engenheiros e de operários especializados para execução ótima, rapida e econômica. Escr.: Av. Almirante Barroso 90 - 9º and. S 909 11. Fone: 42-7536

COMPANHIA DE IMÓVEIS, VENDAS, INCORPORAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO
SEÇÃO BANCÁRIA
BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTDA.

Vende:

CENTRO

LOJAS CASTELO — EDIF. "RIO VERDE" — (Rua México esq. Av. Almirante Barroso) — Para entrega em 30 dias, ótimas lojas distando poucos metros da Avenida Rio Branco e no melhor ponto do Castelo PREÇOS a partir de Cr$ 1.250.000,00 com parte financiada.

GRUPOS DE SALAS — EDIF. "ITANAGRA" — (Av. Presidente Wilson, 321) — Nesse otimo e bem situado edificio (6.º pavto.) para entrega imediata — grupos de salas todas de frente com banheiro privativo. — PREÇOS a partir de Cr$ 260.000,00 com parte financiada.

FLAMENGO

EDIF. "SOLAR VISCONDE DE FIGUEIREDO" — Rua Senador Vergueiro, 154 — Nesse luxuosissimo e imponente edificio de construção adiantada, com 2 fachadas principais, situado em centro de grande terreno, os ultimos apartamentos com todas as peças amplas constando de: hall, 2 salas, 3 varandas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados e garage. — PREÇO a partir de Cr$ 360.000,00 Financiamento superior a 60 %.

EDIF. "VERA-MAR" (Rua Corrêa Dutra, 16 e 18) — Nesse edificio pronto dentro de 3 meses, distando 40 metros da Praia do Flamengo, servido por 2 elevadores, apartamento (4.º pavto.), com as seguintes peças: vestibulo, living-room, quarto, banheiro completo e kitchinete. — PREÇO: Cr$ 140.000,00 com Cr$ 59.000,00, financiados.

COPACABANA

EDIF. "ITAQUI" — (Rua Toneleros esquina de Otto Simon) — Nesse bem situado edificio de construção já bastante adiantada, amplos apartamentos, todos de frente, constantes de Hall, 2 salas, grande varanda, 4 bons quartos, 2 ótimos banheiros, copa e cozinha, quarto e dependências de empregado, garage: —PREÇO: Cr$ 460.000,00 com 60 % financiados, fôro remido.

TERRENO

JARDIM BOTANICO (Rua Iris) — Os ultimos lotes, próprios para construção de luxuosa residência, situados no Jardim Corcovado, com belissima vista sôbre a Lagoa Rodrigo de Freitas e em meio de grande arborisação. — PREÇO: Cr$ 500.000,00.

NITEROI

CASA

INGA' — (Rua Fagundes Varela n. 259) — Otima residência com varanda, 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, 2 quartos externos e quarto para empregada. — ALTOS: excelente apartamento, hall, quarto, copa, cozinha, banheiro; nos fundos do terreno lindo carramanchão de alvenaria. — Renda mensal de Cr$ 2.500,00. — PREÇO: Cr$ 230.000,00

SACO DE SAO FRANCISCO (Av. Quintino Bocaiuva, 1) — Residência de luxo, estilo colonial, em centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo com chuveiro elétrico, dependências para empregados, garage, varanda e ultra-gás. Terreno: 22x45. — PREÇO: Cr$ 520.000,00.

ICARAI — (Av. 7 de Setembro) — Excelente residência com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, varanda, com entrada independente e jardim na frente. Terreno 10x45ms — PREÇO: Cr$ 200.000,00.

AV. RIO BRANCO 311, 2.º e 3.º
(EDIFICIO BRASILIA)
TEL. 22.1848 - Rede interna
FILIAL EM NITEROI:
RUA VISC. DE URUGUAI, 485 - TEL. 2-2437

(40215) 91

Cr$ 450 000,00 - HIPOTECA

Preciso, dando em garantia predio no centro comercial, de valor três e quatro vezes superior a importancia pedida. Juros de 10% — CORTEZ, R. da Quitanda 87 2.º — Fône 23-6359.

(F 22344) 91

TERRENOS A Cr$ 50,00 MENSAIS

Não se arrependa futuramente de ter perdido esta oportunidade. Zona em franco progresso. Rua 1.º de Março 7, 6.º andar, sala 604. Ed. 1º de Março — TEL. 43-9540, das 10 ás 17 horas.

(F 20737) 91

LINDA RESIDENCIA EM PONTO CENTRAL
Entrega imediata

VENDE-SE em Barra do Pirai à Avenida Amaral Peixoto 38 — (Chacara Farani), confortavel residencia moderna estilo Normando de solida construção recente e acabamento aprimorado contendo: no andar terreo — garage escritorio, 2 dormitorios, quarto de fotografia W. C. com chuveiro quente e frio, amplo terraço; no andar superior — 2 varandas, living-room, copa, cozinha, despensa, 3 amplos dormitorios, quarto de banho com instalações sanitarias completas e agua quente e fria; nos fundos — quarto empregada, deposito para lenha, galinheiro e 3 tanques. Terreno de m. 11,50 de frente por 37 de fundo. Ver e tratar diretamente na casa á venda.

(32707) 91

APARTAMENTO DE LUXO COPACABANA

Vendo otimo apartamento no Edificio Albervania, á rua Toneleiros cuja construção estará terminada em Fevereiro, tendo: entrada, hall 2 salas, varanda, 4 quartos, 8 armários embutidos, 2 banheiros, copa cozinha, 2 quartos de empregados e garage. Preço Cr$ 580.000,00. sendo parte financiada. Plantas informações: Avenida Rio Branco n. 85, 8º andar, sala 811, das 10 ás 12 horas e das 15 ás 18 horas.

(F 20879) 91

JACAREPAGUA — PRAÇA SECA

Vende-se á Rua Maranga, esquina da Rua Capitão Machado, casa com três quartos, duas salas, quarto de empregados, grande varanda, garage e demais dependencias, com terreno todo murado e de esquina medindo 44 metros pela Rua Marangá e 88 mtros e 50 pela Rua Capitão Machado. O terreno que não é foreiro, se presta a subdivisão em lotes. Informaçõs com o Dr. Pedro Velho, á Rua Buenos Aires n. 150 3.º andar.

(F 20533) 91

AREA

Para loteamento ou industria — Vendo na Penha, inteiramente plana arborizada, dando frente para 3 ruas. Proxima a todos os meios de condução, inclusive da estrada de Rio Petropolis. Planta e mais detalhes, no escritorio de Theodoro Milton de Carvalho á rua Miguel Couto, 81 — 1.º.

(F 22240) 91

TERRENO MEIER

Vende-se um terreno á rua Itapema, localisado a 15 metros depois da Rua Aporé — Metragem 15,00 x 24,00. Bondes de Piedade — Onibus 38 e 74 saltar na Rua Dias da Cruz esquina de Aporé. Tratar com o sr. COSTA á rua Miguel Couto n. 81 2.º andar.

(F 21478) 91

ESTE E' O SEU MELHOR NEGOCIO!

EM COPACABANA A 80 METROS DA MAIS LINDA PRAIA DO MUNDO ESTÁ EM CONSTRUÇÃO O SEU APARTAMENTO NO

Edificio PARAISO

Financiamento do I. A. P. C.

Projeto de Carlos Calderaro e Helio de Luna

RUA PAULA FREITAS N.º 29-31

APARTAMENTOS C/SALA — QUARTO — VARANDA — BANHO — KITCHNETE

DE CR$ 85.000,00 A CR$ 120.000,00

ENTRADA INICIAL DESDE CR$ 5.000,00

DETALHES COM A

Companhia Edificadora Nacional

"CONSTRÓI MUITO GANHANDO POUCO"

RUA MÉXICO, 15 — 4.º ANDAR

COPACABANA

APARTAMENTOS PARA FAMILIAS PEQUENAS

Vendemos no "EDIFICIO GONDAR", cuja construção deverá começar imediatamente á rua Siqueira Campos n.º 243, modernos e confortaveis apartamentos, próprios para familias pequenas, tendo cada um as seguintes peças: 2 varandas, saleta, sala, 2 bons quartos, cozinha completa, banheiro completo, quarto e banheiro de empregados. Todas as peças nobres são de frente para a rua

Edificio de 2 frentes, de acabamento esmerado. Não tem apartamentos de fundos

Preços desde Cr$ 135.000,00, com entrada de apenas 5 %

Otima aplicação de capital, proporcionando uma renda liquida anual minima de 8 %

Poucos apartamentos ainda disponiveis no Edificio.

Projeto, incorporação e construção de:

G. WERNECK & CIA. LTDA.

Vendas exclusivas da:

COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S. A.

Rua São José, 85 — 3.º — Tel.: 42-4737.

MORRO DA VIUVA

Vende-se esplendido lote de 15 x 100 á Av. Ruy Barbosa junto ao Edificio Aguas Claras.

CENTRO

Vende-se bom prédio á Rua do Carmo.

ZONA SUL

Vendo grande área própria para colégio ou grande organização comercial

INFORMAÇÕES
GARCIA 43-4815

(F 22358) 91

SITIO — INDUSTRIA

Excepcional oportunidade: Vendo com 40.000 m2., todo cultivado, cortado por um rio bastante caudaloso, distando apenas 1 horas de automovel pela "Rio Petropolis" Dispõe de moderna e confortavel casa de moradia e magnifico mobiliario, constando de 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo embutido em azulejos, cozinha, 2 casas para empregados, 1 cavalo com charrete, criações etc. Preço Cr$ 200.000,00; sòmente as suas terras representam Cr$ 180.000,00. Fótos e mais detalhes, no escritório de Theodoro Milton de Carvalho, á Rua Miguel Couto, 81, 1.º

(F 22236) 91

TERRENO — LEBLON

Vende-se á Av. Bartolomeu Mitre a 100 metros da Ataulfo de Paiva, lado da sombra, 12 x 30, preço base Cr$ 420.000,00. Negocio direto. Telefonar 47-2372.

(F 22040) 91

Pago mil cruzeiros por um mosquito!

Desses que "cantam" e mordem, tirando o sono e a vida dos veranistas, eu pago a Cr$ 1.000,00, cada um, macho ou fêmea, desde que seja nascido em

VILA PALMAS

— Belos e valiosissimos terrenos, com trens e automotrizes bem em frente aos lotes, a 2 1/2 horas do Rio (de auto, 2 horas, por magnificas estradas), estão agora á venda, com escritura imediata, mediante apenas o sinal, pois eu arranjo o dinheiro, sem juros e sem fiador, para completar o pagamento VILA PALMAS, a 500 metros de altitude, com passagens baratas e sem baldeação, é o ideal para todas as idades e todas as culturas.

O melhor clima e melhor água potavel do Brasil, assim proclamados oficialmente

A cascata de PALMAS, uma beleza surpreendente, com suas piscinas naturais, será um privilegio seu e de seus filhos, pois faz parte, como logradouro publico, da planta de loteamento aprovada pela Prefeitura de Vassouras.

Grande quantidade de lotes planos, cortados de ribeirões de águas limpidas, muito próximos á estação, está sendo oferecida, a partir de Cr$ 6.000,00, em pequeninas prestações

UM VERDADEIRO CREDIARIO DE TERRENOS, SEM FIADOR

— Pedreira, olaria, materiais de construção, armazens de fornecimento, e, em certos casos, financiamento para casas de campo.

OTILIO NEVES

AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 7º andar — TELEFONE 22-5883 — Quando eu não estiver, procurem o sr. VERCILIO Peçam o Album de Palmas e informações, sem compromisso

(33566) 91

LOTES BARATOS em bairro distinto

O progresso tornou conhecidos e disputadas pela gente distinta as belas e saudaveis colinas de BELFORT-ROXO, de clima ameno e água boa, fazendo surgir ali milhares de lindas vivendas, com vista panoramica, para repouso e veraneio, a 45 minutos da Av. Rio Branco, 114-7º (Nosso escritório). Os preços daqueles terrenos subiram muito, mas eu consegui um contrato surpreendente e estou loteando a preços camaradas a mais importante e mais valiosa porção de terra ali existente. 106 terrenos em ruas aprovadas pela Prefeitura (muitos com lindo laranjal formado), luz elétrica junto, ônibus e trens a toda hora, estão sendo preparados para pronta entrega, em forma de CREDIARIO e em carater de CLUB DE CAMPO, dando eu o terreno com escritura passada e registrada mediante apenas o sinal (NÃO CONFUNDIR COM OS TERRENOS BAIXOS E QUENTES DE NOVA IGUASSU). Trata-se de uma campanha de vendas muito rápida, propriedade de ilustre capitalista, para gente distinta, formando-se ali uma coletividade selecionada, com a denominação de BAIRRO MAGDALENA. Os primeiros 50 compradores concorrerão ao sorteio gratuito de um dos mais belos terrenos do BAIRRO MAGDALENA previamente assinalado no local, do valor de Cr$ 10.000,00

As escrituras serão entregues mediante Cr$ 2.100,00 — 2.400,00 — 2.700,00 — 3.000,00. — OTILIO NEVES — Tel. 22-5883 — Com VERCILIO. — Aos domingos — 48-2816 e 27-2899.

(33565) 91

LINOLEO AUTO ADERENTE

Aplicado em massa pastosa, diretamente sôbre a superficie, com rolos compressores

A BASE DE COURO CRÔMO ISOLANTE, ... TÉRMICO E DE SOM

FABRICADO EM DIVERSAS CÔRES

INDUSTRIA DE PINTURAS SARDINHA LTDA.

RUA DO SENADO, 218 — TELEFONE 22-1485
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO

Vendem-se ótimos apartamentos com habite-se, em Edificio de 8 pavimentos, sendo 1 por andar, á rua Fernando Osório 19, com hall — saleta — 2 salas — 3 quartos — varanda e dependencias completas de empregados. Fôro remido Preço .... CR$ 380 000,00 sendo 180 000,00 financiados e o restante em 10 prestações mensais. Vêr no local.

IVO DE ALENCAR

ED. J. DO COMÉRCIO — 5º ANDAR

COPACABANA

Vendemos na Av. Atlantica Cr$ 666.000,00, magnifico apartamento, já construido, de frente, andar alto, descortinando linda vista do mar, com sala, amplo salão com 33m2, 3 grandes quartos sendo um com 25m2, copa, cozinha, ampla varanda de frente, grande banheiro, quarto e banheiro de empregada, armários embutidos nos quartos e na sala, terraço amplo de serviço tendo uma área de 120m2. Detalhes e visitas com a CIA. IMOBILIARIA DO DISTRITO FEDERAL, á Av. Rio Branco n. 106, 12º andar, sala 1.211.

(F 22665) 91

Copacabana-Apartamento

Vende-se apartamento de esquina Posto 2 — Três quartos, duas salas, Banheiro em côr, Cozinha, dependencias empregada e diversos — Negócio urgente, sem intermediário. — Informações pelo fone n. 27-4468.

(F 20554) 91

SNRS. INDUSTRIAIS

Vende-se em Três Rios, ex-Entre Rios, perimetro urbano, magnifico terreno, plano, medindo 18 227 m2 tendo 200 de frente, á margem da União Industria. — Otimo para fabrica — Ofertas á caixa 32685 neste jornal Rocha — Fone: 42-3827.

(32685) 91

EDIFICIO "DARKE" - Rua 13 de Maio

RENDA DE 10 %

Vendo andares altos neste edificio com 1.402 m2 de construção divididos em salas e respectivos sanitários Construção prestes a terminar. Preço: Cr$ 3.100,00 por m2.

Tratar com DR. ARTHUR OSCAR das 3 ás 12 hs. pelo tel. 25-7219.

(32685) 91

SACO DE SÃO FRANCISCO

Vendem-se ótimos lotes de terreno, área urbanisada para residencias, próximos da praia e condução. Informações no local — HOTEL BALNEARIO — á Estrada da Cachoeira, 40 ou á travessa do Ouvidor, 38 — 1º — Sala 202.

(F 20540) 91

CASA - VENDE-SE OU TROCA-SE

Rua Marquês de Pinedo (Flamengo), ótima, com 4 quartos, 4 salas, varandas, garage, etc. Terreno de 17 x 35, ou troca-se por uma igual em Copacabana ou Ipanema. Diretamente com o proprietário. Rua Sete de Setembro, 66, 1º andar.

(F 20828) 91

CAPITALISTAS

Oferece-se boa oportunidade para o emprego de capital na construção e exploração de grande e moderno hotel, com mais de 300 quartos, situado em zona central e accessivel aos pontos de embarque e desembarque. Beneficiado pelos favores do recente decreto-lei. Cartas para este jornal a 19616.

(F 19616) 91

CONSTRUÇÕES A PRAZO

Edificio de apartamento ou residencia, construimos sob emprestimo na base de 50 a 60%. Plantas projétos etc. Ver Guimarães, Rua Buenos Aires 17, 4.º andar, sala 46 — TEL. 43-8802.

(F 20614) 91

Mme IRENE

Professora de chapéus com longos anos de pratica na Europa, a unica que habilita a aluna em 3 meses, executando os seus chapéus com perfeição e arte por sistêma francês, aceita encomendas e reformas. Fica perfeitamente novo. Tel. .... 27-9114 á Rua Bolivar, 161 — Copacabana.

(F 20600) 91

IRAJA'

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se á Estrada do Quitungo, a 300 metros da Estação, terreno plano, cortado por um rio, com 60.000 m2, todo ou em glebas. Tratar no escritório de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Rua Evaristo da Veiga, 16. 17º
(F 20864) 91

CASTELO – ESCRITORIOS

Vende-se dois pavimentos para escritorios no Castelo - Av. Presidente Wilson 321 (pegado ao Resseguros). Otima renda. Preço: Cr$ 3.400.000,00 (Três milhões e quatrocentos mil cruzeiros). Menos de 3.400 p/ m2. Tratar na Avenida Rio Branco n.º 106/108, 12.º pavimento, Salas 1311. — Telefones 22-9945 e 42-4022.
(F 28542) 91

Copacabana – Apartapento

Vende-se um apartamento de frente, em construção adiantada, em edificio de 2 apartamentos por andar, situado em otimo ponto da Avenida de Copacabana. Preço: — Cr$ 260.000,00 (Duzentos e sessenta mil cruzeiros). Tratar na Av. Rio Branco 106/108, Salas 1211, 12.º pavimento. Telefones: 22-9945 - 42-4022 e 47-0464.
(F 28541) 91

FRIBURGO

Venda de Predios, Terrenos, Sitios, Chacaras e Fazendas. Procure Fernando Rodrigues, Av. Ruy Barbosa 119 - Fone 288 - Friburgo. — Quando quizer comprar não esqueça FERNANDO RODRIGUES.
(F 29123) 91

"AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS"

O "Sindicato dos Corretores de Imóveis", dispondo de um corpo de avaliadores de reconhecida idoneidade, atende a quaisquer pedidos de avaliações de imóveis do Distrito Federal. Informações na Secretaria do Sindicato á Av. Rio Branco, 128 — 16º — Tels. 22-8362 e 42-2094.

PEDRO DO RIO

Vendo otima casa com boas acomodações inclusive garage. Informações. Pedro Rio. TEL. 16 Estado da Mineira 188.
(F 21357) 91

CASA PARA NEGOCIO

Vende-se grande casa, 2 andares, na praia, proximo ás barcas, para negocio. Preço Cr$ 550.000,00. Inf. TEL. 8032 — Niterói.
(F 20878) 91

BELO HORIZONTE — Vende-se terreno á rua Sapucaí, com area de 3.100m2. Preço base: Cr$ ..... 1.200.000,00. Tratar com Ascendino Gonçalves, do Sindicato dos Corretores de Imóveis á Trav. do Ouvidor, 36, 4º andar. Tel. 43-7600.
(F 19817) 91

Fazendas e Sitios

FAZENDA — HOTEL

Vendo na Linha Auxiliar (Central do Brasil), altitude de 700 mts., fazenda adaptada a HOTEL, tendo 50 alqrs. de terras em pastos, capoeira e plantações; dependencias para hotel com mais de 24 qts., 6 banheiros com água quente e fria, demais dependencias, luz elétrica propria, mobilia e etc., cocheira com 8 baias, banheiro carrapaticida, aviario, moinho, paiol, depositos, casa para caseiro e para colonos, cavalos, suinos, aves e etc. Rua Mexico, 168, 6.º, salas 612|13. JOSE' BARROSO.
(F 22200) CV 3700

CHACARA — VASSOURAS

Vende-se a melhor chacara de Vassouras, no seu conjunto de situação, conforto e salubridade, possuindo otima casa de residencia e grande terreno com pomar, horta, etc. A tratar com o proprietário no Hotel Avenida, quarto 419, de preferencia das 7 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 7 da tarde — Fone 22-9800.
(F 22375) CV 3700

CHACARA PARA WEEK-END

Na Vila Valqueire — Jacarepaguá — Familia que se retira do Rio vende ou troca por casa ou apartamento para renda, chacara com a área de 10.000 m2, dotada de moderna casa com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo com água quente e fria, copa, cozinha e instalações de banheiro e W. C. para empregados, mobiliada, com radio e geladeira "GE". A Chacara está toda plantada, e ajardinada, com cerca de 200 arvores frutiferas, galinheiro, pinteiros, banco e ferramentas de carpinteiro, 3 poços com bomba elétrica, dentre talações e banheira de pequena, etc. Base para o negocio, tudo incluido — Cr$ 250.000,00. Não tem financiamento. — Ver com o empregado, á rua Raf. 110, e tratar com Mme. PEREIRA, telefone 27-5287.
(F 19776) CV 3700

REZES

Vendo 25 vacas novas e grandes, cor branca, algumas com crias a Cr$ 1.350,00. Mexico, 168, 6.º, salas 612|13. — JOSE' BARROSO.
(F 22388) CV 3700

FAZENDA

Vendo a 2 horas do Rio pela Central do Brasil (L. A.), altitude de 500 metros, clima salubérrimo, com 250 alqs. de 100 x 100 em pastos para 500 reses, bananal, plantações de cereais e capoeira, aguadas de grandes cachoeiras e correntes, casa sede colonial antiga, tendo luz e água canalizadas, moinho, paiol, currais, depositos, 30 casas para colonos, cerca de 200 arvores frutiferas, porcos, aves e etc. Mexico, 168, 6.º, salas 612|13. — JOSE' BARROSO.
(F 22394) CV 3700

SITIO — P. DE FRONTIN

Vende entre Paulo de Frontin e Sacra Familia, proprio para recreio e renda, tendo área de 6 alqrs. em mato, pasto e plantações de pomar, cereais e horta, águas de nascentes proprias e abundantes; aviarios, pocilgas, mangueirão, estabulo, depositos, casas para empregados, instalações modernas de banheiros; otima residencia com 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, garage, varanda; charrete, ferramentas, carroças, aves, suinos e coelhos, puros de raça. — Rua Mexico, 168, 6.º, salas 612|13. — JOSE' BARROSO.

PETROPOLIS — ARARAS

Vendo belíssima granja para recreio situada a 6 qlms. da estrada União Industria pela estrada das Araras, 1/2 hora de Petropolis, onibus a porta, tendo 80.000m2 de terras em pasto, plantações de horta, pomar, eucaliptos e jardins com gramados; otima residencia com 3 banheiros completos, 5 quartos, ampla sala com lareira, grande varanda, dependencias de empregadas, estando mobiliada, casa para caseiro, garage para 3 carros, 3 aviarios, cocheira para 6 animais, piscina de azulejos com 15x8 mts., lago para palmipedes, charrete, 4 cavalos, aves e etc. Rua Mexico, 168 — 6.º, salas 612|13. — JOSE' BARROSO.
(F 22203) CV 3700

CHACARAS EM SAMBAITIBA — Vende-se ótimas chacaras de lotes a partir de 1.700 cruzeiros. Posse imediata com entrada 10 %, o restante em 50 prestações sem juros. Alcibiades Terroso. Rua Ouvidor, 169, 2.º, sala 3. Em Niteroi, Rua São João, 93. Tel. 2-2001. Horário: Niteroi das 8 ás 14 horas e no Rio das 16 ás 18 horas. Não dá informações a qualquer hora.
(F 20872) CV 3700

Imobiliaria Las-Casas Ltda.

VENDE

COPACABANA — Posto 3 — Av. N. S. de Copacabana em Edificio de construção adiantada, apartamentos de frente com 1 sala, 3 bons quartos, jardim de inverno, copa, cozinha, dependências para empregado e armário embutidos. Preços a partir de Cr$ 230.000,00 com financiamento de 50 %.

LEME — Edificio de construção adiantada, á rua Gustavo Sampaio e Av. N. S. de Copacabana, apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, saleta, quarto de banho completo, ampla cozinha, dependências para empregado e garage. Preços a partir de Cr$ 250.000,00.

BOTAFOGO — Praia — Pequeno apartamento de quarto, banheiro completo e kitchinete. — Preço de Cr$ 70.000,00 c/financiamento.

RIO COMPRIDO — [illegible] Barão de Itapagipe, em local privilegiado, próximo á Av. Paulo de Frontin, apartamentos em Edificio localizado em centro de terreno, com ampla sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e dependências para empregado. — Preço a partir de Cr$ 165.000,00.

CATETE — Apartamento pronto, á rua Silveira Martins, n. 129 frente — com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências para empregado. — Preço Cr$ 220.000,00, c/ financiamento de Cr$ 70.000,00.

COPACABANA — Posto 6 — Em Edificio de construção iniciada, com 2 apartamentos por andar, últimos apartamentos com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo e cozinha, dependências para empregado. Rua Bulhões de Carvalho. — Preços a partir de Cr$ 320.000,00 com 50 % de financiamento.

COPACABANA — Posto 6 — Ultimos apartamentos no Edificio "RIO BONITO", á rua Sá Ferreira, construção adiantada, com 4 quartos, 2 salas, grande jardim de inverno, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos para empregado. Edificio de acabamento luxuoso com magnifico hall de entrada, elevadores Atlas de luxo.

Plantas e detalhes:

Imobiliaria Las Casas Ltda.
Avenida Rio Branco, 277 — Edificio São Borja — s. 1.601 — Tel. 42-7414
(40220) 91

No grande e magestoso aeroporto do Brasil

CUMBICA

Vendem-se até o dia 15 os melhores terrenos de São Paulo

Nunca no Brasil se registrou tanto interesse pela compra de terrenos, como pelos da Nova e JA' vitoriosa cidade de CUMBICA, a ser construida ao lado da Grande BASE AEREA DE SÃO PAULO! Por que? Porque:

CUMBICA é de propriedade dos Drs. Guilherme Guinle, Samuel Ribeiro, Carlos Guinle, Arnaldo Guinle e Octavio Guinle, marco de garantia para uma das maiores realizações em nosso país!

APROVEITE a oportunidade, pois as vendas desses terrenos serão encerradas definitivamente até o dia 15.

Ainda temos alguns DOS MELHORES LOTES industriais e residenciais reservados para o Distrito Federal!

Convém salientar que os terrenos de CUMBICA são vendidos atualmente a preços baixissimos: a Cr$ 30,00 o mts.2., na Zona RESIDENCIAL e a Cr$ 40,00 na Zona INDUSTRIAL, em 120 prestações, SEM juros e apenas com uma entrada de DEZ POR CENTO!

CUMBICA promete e garante:

— VALORIZAÇÃO segura e imediata de todos os terrenos, com os Grandes MELHORAMENTOS JA' EM EXECUÇÃO. Os da Zona Comercial, vendidos em 3 dias, ESTÃO JA' VALORIZADOS!

— Amplas e magnificas areas perfeitamente delimitadas para a Industria, Comercio e Residencias, com o ZONEAMENTO JA' APROVADO e com seus traçados previstos, para o futuro!

— AGUA ENCANADA EM ABUNDÂNCIA, LUZ, FORÇA ELETRICA e TRANSPORTES EM QUANTIDADE!

— DUAS Estradas de Ferro (Central do Brasil e Sorocabana) e a auto-estrada São Paulo-Rio CORTARÃO Cumbica, que fica a 25 km. da Praça da Sé (São Paulo).

Não ha aplicação de capital mais vantajosa e mais segura, tendo-se em vista que em São Paulo até os terrenos arruados, sem nenhuma GARANTIA DE MELHORAMENTOS, se VALORIZAM RAPIDAMENTE.

Concessionário geral de vendas:
LAURO PEDROSA — Rua Braulio Gomes n. 25 — 3º SÃO PAULO

No DISTRITO FEDERAL:
H. CABRAL — Avenida Graça Aranha n. 326 — 5º Sala 53 — RIO Telefone 42-9074

Atendemos tambem a pedidos do interior e Estados, para reserva de lotes residenciais e industriais. Basta mandar o cupon abaixo:

CAIXA POSTAL — 4011 — Rio de Janeiro:
Nome .... end. ....
.... cid. .... Est. ....
.... lote ....
(F [illegible]) 91

EDIFICIO ARRIAGA

Otimamente situado á rua Senador Vergueiro 224. Vendemos os ultimos apartamentos pelo preço de incorporação. Hall, 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, copa, cozinha, banheiro de grande luxo, grande varanda e garage. Financiamento 50 % pela Caixa Econômica.

EDIFICIO PARA RENDA

Na Praça Argentina, vendemos edificio de construção recente, contendo 2 apartamentos grandes e 1 pequeno. 3 quartos, duas salas, quarto de empregada, copa, cozinha, banheiro de luxo, grande varanda e garage.

Preço total: Cr$ 550.000,00. Facilita-se o pagamento.

Mais detalhes, plantas e informações com

G. A. BORGES DE SOUZA & CIA. LTDA.
IMOVEIS

ED. S. BORJA — AV. RIO BRANCO, 277 — 12º AND. — SALA 1.201 — TELS. 22-0182 e 42-3873
(39158)

TERRENO INDUSTRIAL

Entre Estrada de rodagem e Estrada de Ferro com 230.000 metros quadrados a Cr$ 80,00 o metro quadrado. Vende-se, cartas para 20678 nesta redação.
(F 20678) 91

CASA EM ICARAI

Vende-se construção nova, todo conforto, no melhor ponto da PRAIA DAS FLEXAS. Negocio direto com o proprietario pelos telefones 42-8177 no Rio e 6413 em Niterol.

LEBLON

Beautifully furnished bungalow 3/4 month's lease. 3 bedrooms inside one outside, living room, dining room, verandas, garden, garage, etc. Rent Cr$ 3.500,00. Tel. 37-1494.
(F 22861) 91

PALACETE NOVO

VENDE-SE

Para familia de tratamento, confortavel e moderno. Trata-se diretamente com o proprietário, telefone 38-2168.
(F 20780) 91

SÍTIO EM PETRÓPOLIS

Vendo um, localizado no 4º Distrito de Petrópolis, com boa Estrada para Automovel — Area de 21 alqueires — Altitude 800ms. — Clima afamado de Sanatório. Sede de boa construção, com 3 qs, sala de jantar com lareira, q. de banho com água quente e fria, copa, cozinha, q. de empregada e grande varanda na frente. Junto à sede um grande lago com 90 ms. de comprimento, servindo para criação de rãs, patos, marrecos e etc., existindo uma criação de carpas. Plantação de 3.000 pés de Eucaliptos, 600 fruteiras diversas com 3 anos, cana para forragem, milho, feijão, batata, inhame e etc.. Pastagem: 18 alqueires de pasto de capim gordura dividido em 2, próprio para criação de carneiro de raça ou comum; galinheiro, cocheira, 5 casas para colonos e diversas vertentes. — Informações á Rua Luiz de Camões 36-A. — Não se atende a intermediários.
(F [illegible]) 91

COPACABANA

Vendo á Rua Dias da Rocha, próximo ao Cine Metro boa casa, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage, construida em terreno de 10,00 x 38,00 com fino recuo. Local magnifico para uma incorporação. Preço Cr$ 790.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário Dr. Arthur Oscar pelo telef. 25-7289.
(39539) 91

EDIFICIO PARA RENDA

Vende-se ótimo edificio de construção recente e esmerada, com 8 confortáveis e grandes apartamentos em linda rua do bairro Grajaú bem junto de muita condução. Preço: Cr$ 950.000,00. Renda 90.000,00. — Mais informações com A. CORTEZ & FILHO, Rua da Quitanda 87, 2º andar. Tel. 23-6359.
(F 22842) 91

L. GOA - FONTE DA SAUDADE

APARTAMENTOS

Vendemos otimos a partir de Cr$ 180.000,00, em edificio de luxuosa entrada já construido, com varanda, dois quartos, sala, cozinha, banheiro em cor com louças, TWYFORD, dependências para empregada e entrada de serviço.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.
Av. Rio Branco, 128-11.º — S. 1114. Tels. 42-4946 e 42-9970
(F 21488) 91

HOJE PRIMEIRA SESSÃO ÀS 4 HORAS, NOS CINEMAS PLAZA, PARISIENSE, OLINDA, ASTÓRIA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE e POPULAR.

(40223)

SERRADOR

(Emp. Luis Iglesias)
(Ar Refrigerado)

HOJE - Sessões às 20 e 22 horas — HOJE
A engraçadissima comédia de Insausti y Malfati, adapt. de A. Louzada:

"ADORAVEL MENTIROSA"

120 MINUTOS DE ALEGRIA E IMPREVISTO!

AIMÉE

E SUA COMPANHIA
Com Mario Salaberry, Flora May e Carlos Medina (Deferência da Rádio Globo)
ORIENTAÇÃO DE JORACY CAMARGO!
5ª Feira: Vesperal a Preços Reduzidos às 16 horas — (Bilhetes à venda)

TEATRO DAS SEGUNDAS-FEIRAS

NO FENIX

(EMP. BIBI FERREIRA)

A Sociedade Amigos do Teatro apresenta
Em 7.ª RÉCITA
2.ª FEIRA — 3 de dezembro — 2.ª FEIRA

"A FAMÍLIA BARRETT"

DE RUDOLF BESIER

Tradução de MIROEL SILVEIRA
— Com Maria Sampaio — Stela Perry — Nelson Vaz — e Rodolfo Arena nos principais papéis
Direção e encenação — Z. Ziembinski

AVISO — Nos dias 24 e 31 de dezembro, só haverá VESPERAIS, às 16 horas, com "A FAMILIA BARRETT"

(F 21405)

CINEMAS - ELEIÇÕES

AVISO AO PUBLICO

A EMPRESA LUIZ SEVERIANO RIBEIRO E A COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS COMUNICAM AO DISTINTO PÚBLICO QUE OS SEUS CINEMAS SÓ COMEÇARÃO A FUNCIONAR HOJE, A PARTIR DAS 16 HORAS, A FIM DE DAR AOS SEUS AUXILIARES A MAIS COMPLETA LIBERDADE DE CUMPRIREM O EXERCICIO DO VOTO.

IATE-MOTOR

Vende-se de madeira. Comprimento 16,50m, Boca 3,50m, pontal 1,60m, com 35 toneladas. Tratar com Jaime — Rua Araujo Porto Alegre, 58, 4º — Sala 44 — Castelo. (F 20793)

PALHA DE MADEIRA

E taboas de pinho sueco, próprias para embalagem, vende-se pela melhor oferta. Volvo do Brasil S. A. Praça Marechal Hermes, 8. Tel. 43-8985. (40138)

BARCO CRUZEIRO

Vende-se à vela e motor com Todas as acomodações e aparelhado. Ver Iate Club com Jaime ou com proprietario pelo tel 46-8715. Preço Cr$ 75.000,00. (F 20744)

AMIGOS

Pessoa recem chegada a esta cidade, procura parceiros para pif-paf em seu apartamento, no Castelo. Cartas para a n. 20831, indicando endereço onde devem ser procurados.

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruario à domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica. Rua Santana 100

INFORMAÇÕES UTEIS

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire, 81-83, "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1637, das 12 ás 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as fôlhas do 10º dia util: Montepio da Fazenda — 7101 a 7114.

CIVIL CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer na Diretoria do Ensino do Exército, para tratar de assunto de seu interesse, o sr. Elone Sampaio.

NOVO HORARIO PARA O JANTAR DO SAPS

Comunica-nos a administração do Restaurante Central do SAPS, á praça da Bandeira, que o jantar ali, passou a ser servido aos trabalhadores, a partir das 17 horas. Esse novo horario foi estabelecido, mediante "enquete" realizada entre os frequentadores daquele restaurante, que manifestaram, o desejo de ser modificado o horario antigo, por estar em desacordo com a sua saída dos locais de trabalho.

D A S P

Concursos e provas em realização

Guarda Civil do M.J.N.I. — Os candidatos habilitados nas diversas provas já realizadas são convidados a comparecer das 11 às 13 horas, no Pôsto de Inscrições da D.S. (Edifício do Ministério da Fazenda, andar térreo), a fim de preencher as fichas de Investigação Social, de acôrdo com a seguinte escala: Amanhã — candidatos de ns. 301 a 400; Dia 4 — candidatos de ns. 401 a 500; Dia 5 — candidatos de ns. 501 a 600; Dia 6 — candidatos de ns. 601 em diante.

Naturalista do M.A. — A prova prática será realizada no Serviço Florestal (rua Jardim Botanico, 1008), de acôrdo com a seguinte escala: Amanhã, às 12 horas — candidatos Edmundo Paes, Graziela Maciel e Aparicio Pereira Duarte; Dia 5 às 12 horas — candidatos Joaquim Inácio de Almeida Falcão, Paulo Cochiôni e Carlos Toledo Rizzini.

Médico do Trabalho do M.T.I.C. — A prova escrita será realizada no dia 5, às 11 horas e 30 minutos na Divisão de Aperfeiçoamento do D.A.S.P. (Edificio Andorinha, avenida Almirante Barroso, 81, 2º andar).

Técnico de Laboratório XII e XIV da Casa da Moeda, do M.F. — A parte I será realizada no dia 5, às 8 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (avenida Aparicio Borges, 40, 2º andar).

Técnico de Laboratório XII do Instituto Nacional de Tecnologia, do M.T.I.C. — A parte I será realizada no dia 8, às 9 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (avenida Aparicio Borges, 40, 2º andar).

Atuário do M.T.I.C. — A prova de Análise Matemática será realizada no dia 6, às 11 horas e 30 minutos, na Divisão de Aperfeiçoamento do D.A.S.P. (Edificio Andorinha, avenida Almirante Barroso, 81, 2º andar).

Estatístico IX do M.E.S. — A parte I (Matemática e Noções de Estatística) será realizada no dia 6, às 19 horas, na praia de Botafogo 186. A parte II (elementos de estatística) será realizada no dia 7 às 19 horas na praia de Botafogo 186.

Técnico de Laboratório XIV do Instituto de Oleos, do M.A. — A parte I será realizada no dia 7, às 8 horas, no Instituto Nacional de Tecnologia (Avenida Venezuela 82, 2º andar).

Técnico de Laboratório XIX do Departamento Federal de Compras, do M.F. — A parte I será realizada no dia 8, às 8 horas e 30 minutos, na Faculdade Nacional de Filosofia (avenida Aparicio Borges, 40, 2º andar).

Auxiliar de escritório (Prova de melhoria) do Serviço de Comunicações, do M.V.O.P. — A parte unica (Dactilografia) será realizada no dia 13, às 17 horas, na Secção de Provas da D.S. (Edificio do Ministério da Fazenda, 7º andar, sala 711).

Entrega de certificados de habilitação — Os candidatos habilitados nas provas para Assistente de Educação XVI, XV e XIII do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do M.E.S., Técnico de Laboratório XII (Gabinete de Quimica Industrial e Docimasia) da Escola Técnica do Exército, do M.G., Laboratorista IX do Colégio Militar do M.G., Desenhista XI da Escola Naval, do M.M., Delineador XVII da Comissão de Estudos de Torpedos, do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, do M.M., Desenhista XI da Fábrica do Galeão, do M. Aer. e Servente do S.P.F. e nos concursos para as carreiras de Examinador de marcas do M.T.I.C. e Estatístico Auxiliar do S.P.F., devem comparecer à Secção de Inscrições da D.S. (Edifício do Ministério da Fazenda, 7º andar, sala 723) a fim de receberem os certificados de habilitação.

Chamada de internos — Os internos das carreiras de Técnico de material do D.A.S.P., Fiscal de Seguros do M.T.I.C. e Biologista do M.E.S. devem providenciar a regularização das inscrições feitas "ex-officio" na forma da lei, no Posto de Inscrições da D.S. (Edifício do Ministério da Fazenda, andar térreo).

Os internos das carreiras de Estatístico Auxiliar do S.P.F. e Conservador de Museus do M.E.S., também devem providenciar a regularização das inscrições feitas "ex-officio" na forma da lei, no Pôsto de Inscrições da D.S. (Edifício do Ministério da Fazenda, andar térreo) ou nos Pôstos de Inscrições das Delegacias dos Industriários nos Estados.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmácias situadas nos seguintes locais: Sete de Setembro 63, Misericórdia 14, Evaristo da Veiga 30, Livramento 100, Lavradio 171, Av. Mem de Sá 80, Senador Pompeu 99, Largo da Carioca 10/12, Visc. Pirassinunga 2, Av. Salvador de Sá 77, Catumby 67, Aristides Lobo 233, Campos da Paz 266, Haddock Lobo 108 e 451, Estácio de Sá 71, Av. Presidente Vargas 3530, Mariz e Barros 473, Matoso 33, Catete 352, Bento Lisboa 32, Laranjeiras 304 e 54, Lapa 35, Mauá 1/3, Catete 142, Ypiranga 85, Carlos Góis 86, Humaitá 310, Passagem 5-A, Vol. Pátria 363, Marquês de Olinda 93-B, S. Clemente 63, Pacheco Leão 16-A, Mar. Cantuaria 103, Av. Princesa Isabel 48, Av. N. S. Copacabana 599, 1074, 945-A e 442, Av. Atlantica 374, Visc. Pirajá 330, Francisco Sá 23, Siqueira Campos 240, Visc. Pirajá 146, S. Luiz Gonzaga 33 e 246, Senador Bernardo Monteiro 88-A, S. Cristovão 518-A, Bela 633-A, Bomfim 331, Figueira de Melo 335, S. Luiz Gonzaga 666-A, Conde Bonfim 870, Pça. Saenz Pena 32, E. Fco. Xavier 186, Uruguay 317-A, Av. 28 de Setembro 439 e 232, Araujo Lima 19-A, 8 de Dezembro 40-A, Barão de Mesquita 700 e 1028, Av. Julio Furtado 103, Leopoldo 230, Dias da Cruz 167, Lino Teixeira 174, 24 de Maio 483, 1007, Adriano 21, José Bonifácio 286, Goyaz 614, Av. Amaro Cavalcanti 2065, 24 de Maio 1333, Cachamby 234, Pça. Encantado 9, Av. João Ribeiro 5, Juliana Cortines 98-A, Av. Suburbana 7087, Fernando Escobar 77-A, Coronel Rangel 83, Est. Mons. Felix 403 e 538, Est. Mar. Rangel 3, Pedro Nobrega 405, Eduardo Fala 119, Maria Passos 111, Av. Automovel Clube 2297, Est. Mar. Rangel 318-A, Topazio 71, Est. Otaviano 288, João Vicente 1173, Divisoria 52, Carolina Machado 1004, 1429, Pacheco da Rocha 196, Sirley n. 63-B, Americo Rocha 416, Clarimundo de Melo 183-A, Maria Freitas 24, Av. Democráticos 818, Av. Teixeira de Castro 131, Couto Menezes 35, Barreiros 414, Ternes 983, Etelvina 9, Angelica Mota 23, Itaú 87, Lobo Junior 1076, Ilha-bira 89, Orejó 43, Naiá 85-A, Valentim Magalhães 44, Candido Benicio 4132, Av. Geremario Dantas 1163, Estr. Taquara 392-B, Francisco Real 2151, Av. Sta. Cruz 206, Santissimo 13-A, Est. Nazareth 742, Pça. 3 de Maio 9, Barcelos Domingos 15, Felipe Cardoso 27.

CORREIO ESPORTIVO

YACHTING

O ANIVERSARIO DE "YACHTING BRASILEIRO"

Com um numero comemorativo do seu primeiro aniversário, está circulando a revista "Yachting Brasileiro", a única publicação nacional exclusivamente dedicada ao esporte da vela. O numero em apreço contem 80 páginas inteiramente dedicadas ao iatismo, apresentando uma fartura material impressivo e um sumário dos mais atraentes, sem contar na parte fotográfica que é das melhores.

Para o periodismo o primeiro ano de um jornal é uma sequencia ininterrupta de canceiras e trabalhos. Dificuldades de tôda sorte conspiram contra um novo jornal, contando-se um em mil, que vence desde o primeiro dia. Para uma revista, tais dificuldades devem ser multiplicadas por dez e se a revista fôr especializada e se propuser explorar um setor como o iatismo no Brasil, só mesmo uma enorme dose de ideal — como a que possuem Pimentel Duarte e da energia ferrea e serena de Leopoldo Geyer, poderão cantar vitória.

No editorial comemorativo do seu primeiro aniversário, "Yachting Brasileiro" diz: — "Nascida da crença inabalavel de uns poucos no futuro marítimo da nossa terra, entre o ceticismo de muitos que duvidavam do êxito de uma iniciativa idealista, sem qualquer intuito economico, conseguiu a nossa revista, dentro do espirito de independência que se propôs e que firmemente mantêve, apresentar á consideração publica um assunto que diz respeito á nossa própria vida e segurança: — o mar, do qual o Brasil depende e onde deve ser forte e poderoso. Pensam os nossos que vindouros ver a propagação cada vez maior desta fé e a nossa Marinha Mercante protegida pela de Guerra, ambas em crescente expansão, levar a todos os mares do globo os produtos da nossa terra, de nosso trabalho e industria! E que se faça de cada brasileiro um marinheiro!"

VOLLEYBALL

O CERTAME DO GINASTICO

Realizou-se quinta-feira ultima, dia 29, como estava anunciado, o torneio inicio do VII Campeonato Interno de Volleyball. A hora marcada, alinharam-se no ginásio os 18 teams organizados com os 120 jogadores que se inscreveram para disputar mais este campeonato que o Departamento de Educação Fisica organizou para a temporada de volleyball do corrente ano.

Feito o sorteio da tabela, iniciaram os jogos as séries "A" e "B" e depois de renhidas e animadas disputas, terminou o Torneio Inicio com o seguinte resultado: na série "B" venceu o team "Agores" que estava constituido dos seguintes jogadores: Domingos Martins cap., Marcelo Bittencourt, Carlos de Mota, Helio de Sousa Leite, Paulo de Andrade, Antonio Bizarro Fernandes e João Vital Mello; na série "A" classificou-se em primeiro lugar a equipe "Atentojo", com a seguinte constituição: Hermeni 84 cap., Geraldo Ferreira, Cesar Santos, Amilcar Braganca Gintra, Manoel Dias Pinto, Francisco Lombardo e Tomaz Pinto Calado.

BASKETBALL

NOS SETORES DA FEDERAÇÃO

A dirigente do basketball carioca, cuja temporada talvez alcance o próximo ano pelos adiamentos que o mau tempo a obrigará a fazer, já tem programa devidamente as suas proximas atividades nos dois certames restantes do calendário de 1945.

Para a semana corrente estão marcadas as ultimas rodadas no Campeonato Carioca de Basketball e do Torneio Complementar, restando depois algumas jogos que foram adiados em virtude do máu tempo.

No principal certame o Botafogo tem quase assegurado novamente o título de campeão da cidade, e no segundo, o Fluminense, numa campanha que não surpreendeu os que conhecem o valor dos seus defensores, é o campeão em ambos os quadros.

Os encontros da semana corrente, estão assim distribuidos:

Terça-feira — Campeonato da cidade — Flamengo x Vasco da Gama; America x Aliados; e Riachuelo x Botafogo.

Sexta-feira — Campeonato da cidade — Tijuca x Flamengo; Botafogo x Carioca; e Aliados x Sampaio.

Quinta-feira — T. Complementar — Olimpico x Grajaú e Fluminense x São Cristovão.

Para o dia 14, estão marcados os jogos do Campeonato — Tijuca x Aliados, Flamengo x America e Vasco x Sampaio, e para 18 — Vasco x Aliados, Tijuca x America e Flamengo x Sampaio.

No "Complementar" para 13 próximo, teremos Grajaú x Fluminense e São Cristovão x Carioca.

VÁRIAS

SERA NO BRASIL O MUNDIAL

A Fifa enviou um ofício à Confederação Brasileira de Desportos comunicando ter o Comitê Executivo decidido que o Campeonato Mundial em 1947 será no Brasil.

O Batatais vai ao Uruguai — São Paulo, 1 (Asp.) — Como noticiamos, foram já dias iniciadas negociações no sentido de realizar um encontro entre o campeão de futebol amador do Uruguai e o Batatais F. C. campeão do interior paulista. As demarches nesse sentido foram realizadas pelo sr. Ferreira Keffer, que propôs uma série de disputas em torno do troféu "Julian Bertola", na capital uruguaia. Segundo se sabe, estão sendo muito bem acolhidas as propostas do sr. Ferreira Keffer e foram aceitas pelos dirigentes amadoristas uruguaios, que aguardam agora a visita do Batatais F. C. ao Uruguai.

Um torneio de volleyball — A Federação Metropolitana de Volleyball está organizando para o dia 16 do corrente, a disputa de um Torneio de Duplas Masculina para os amadores dos seus clubes, os quais podem pertencer a filiados diferentes. As inscrições já estão abertas e serão encerradas a 8 próximo.

Rescindiu para reformar — O São Cristovão rescindiu os contratos que mantinha com os jogadores, Indio e Neca.

Placard de bandeiras — S. Paulo 1 (Asp.) — Por ocasião do próximo jogo da "Taça Roca", será inaugurado o placard do Pacaembú. O sistema será diferente do usado no Rio. Consistirá em hastear num mastro as bandeiras dos clubes, apresentando os tentos dos clubes que estiverem jogando fora do Pacaembú. Identica prática é usada no Estadio Centenário, de Montevidéu.

Concedida a licença — A Fifa comunicou a Confederação Brasileira de Desportos, que concedeu a licença solicitada para os jogos das Seleções Brasileira e Uruguaia e dos seus clubes.

FUTEBOL

O SÃO PAULO PERDEU

São Paulo, 1 (Asp.) — A vencendo o São Paulo pela contagem de 1x0, a Portuguesa de Desportos sagrou-se campeã do Torneio Triangular promovido pela F.P.F.

O match esteve bastante equilibrado como o seu escore e a derrota sampaulina constituiu surpresa até certo ponto. O jogo violento ao seu campeonato, tendo o arbitro sido obrigado a chamar a atenção de vários elementos por inumeras vezes. A assistencia que afluiu ao estadio foi boa, provocando a renda de Cr$ 88.223,00.

O tento que deu a vitória a Portuguesa foi conquistado na primeira fase. Esse tento surgiu inesperadamente aos 11 minutos, num tiro enviesado de Pinga. Dai por diante o prelio desenvolveu-se num ambiente de grande agitação, pois a prática do jogo violento permitia prever-se acontecimentos sérios.

OS QUADROS

Portuguesa — Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Manoelão e Helio; Renato, Artur, Ninhinho, Pinga e Renginaldo.

São Paulo — Gijo; Piolim e Rengancheti; Sastre, (Armando) Helio e Jacob; Barrios, Américo, Teixeirinha, Remo e Pardal (Antoninho).

Como juiz da peleja atuou o sr. Artur Cidrim.

Para "Rio Branco" e "Roca" com os argentinos e uruguaios.

Vai tomar providências — O sr. José Maria Castelo Branco presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. partirá amanhã para Caxambú, local da concentração dos jogadores brasileiros, a fim de tomar algumas providências, com relação à proxima temporada internacional.

Os argentinos no Pacaembú — São Paulo, 1 (Asp.) — Os argentinos que virão a esta capital a fim de disputarem a "Copa Roca" ficarão hospedados no Estadio do Pacaembú. Para tanto já estão sendo tomadas as necessárias providências pelas administradores do Estadio Municipal.

TURF

VALIPOR LEVANTOU O CLÁSSICO JOCKEY CLUB ARGENTINO

Cantando com o interesse do público aficionado realizou-se ontem no hipodromo da Gávea em substituição á domingueira um bom programa, contando como prova magna, o Classico Jockey Club Argentino que foi ganho em bom estilo por Valipor, um filho de Crater, o qual foi conduzido por L. Rigoni. A parelha Irará-Parnulio correu modestamente não demonstrando ainda a classe de que são possuidores. Os demais páreos tiveram como ganhadores animais considerados fôrça não obstante a vitoria do incompreensivel Relincho, que ganhou facil roteando poule gorda para seus poucos e ofortunados apostadores. Este cavalo teve a monta de O. Coutinho.

O resultado geral foi o seguinte.

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — 1º Garrida, 3 anos, Guati em Menade, 53 ks., D. Ferreira; 2º Seafire, 53, L. Rigoni; 3º Turuna 53 R. Benites. Correram mais Resplendor e Bem Lembrada. Tempo, 100'' 3/5. Ganho por 5 corpos: o terceiro a 3 corpos. Poule da ganhadora, Cr$ 38,00; dupla (13), Cr$ 15,00. Placés, Cr$ 10,00 e 10,00.

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º Fariseu, 4 anos, Bosphore em Venus II, 58 ks., D. Ferreira; 2º Hereja, 54, O. Ullôa; 3º Fab, 52, O. Reichel. Correram mais Fantasia, Informada, Razão e Holly Dancer. Tempo, 60'' 3/5. Ganho por 3/4 de corpo: o terceiro a 3 corpos. Poule do ganhador, Cr$ 16,00; dupla (14) Cr$ 24,00. Placés Cr$ 12,000 e 15,00.

3º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — 1º Monte Carlos, 3 anos, Royal Dancer em Sanmy Sally, 55 ks., O. Ullôa; 2º Cerro Claro, 55, P. Simões; 3º Cruzeiro II, 55, O. Fernandes. Correram mais Giria e Sassiado. Tempo, 113 4/5. Ganho por 2 corpos: o terceiro a 3 corpos. Poule do ganhador, Cr$ 24,00; dupla (14), Cr$ 32,10.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º Flicka, 5 anos, Morrinhos em Bracuy, 54 ks., D. Ferreira; 2º Clarim, 56 J. Mesquita; 3º Etala, 53, S. Camara. Correram mais Diogo, Saltarela, Gundiana, Cruzador, Aragonita e Boninota. Tempo, 86'' 4/5. Ganho por 4 corpos: o terceiro a 5 corpos. Poule da ganhadora, Cr$ 56,00; dupla (33), Cr$ 59,00. Placés, Cr$ 22,50; 16,00 e 77,00.

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º Relincho, 6 anos, Westchester em Red Cap, 54 ks., O. Coutinho; 2º Tango, 58, J. Martins; 3º Balão de Chocolate, 54, J. Maia. Correram mais Criqui, Cigarra, Garúa, Mascarado e Dungan. Tempo, 77'' 1/5. Ganho por 3/4 de corpo: o terceiro a 4 corpos. Poule do ganhador, Cr$ 205,00; dupla (22), Cr$ 102,00. Placés, Cr$ 82,00; 30,00 e 15,00.

6º páreo — Clássico Jockey Club Argentino — 2.400 metros — Cr$ 50.000,00 — 1º Valipor, 4 anos, Crater em Voilá; do Stud Vasconcellos, entraineur Valdemar Costa, 58 ks., L. Rigoni; 2º Irara, 58, A. Gutierrez; 3º Parmilio, 58, G. Costa; 4º Marrocos, 52, J. Mesquita; 5º Maio, 56, R. Freitas; e 6º Latigo, 58, S. Batista. Tempo, 150''. Ganho por 3 corpos: o terceiro a 4 corpos. Poule do ganhador, Cr$ 224,00; dupla (14), Cr$ 20,00. Placés, Cr$ 18,00 e 10,00.

7º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — 1º Igara II, 3 anos, Royal Dancer em Tita, 53 ks., O. Ullôa; 2º Gravana, 53, E. Castillo; 3º Encouraçado 51, D. Ferreira. Correram mais Rolante, Gadir, Caá-Push, Salto, Peter, Pan, Arigo, Itaí e Acarape. Tempo, 73''. Ganho por 1 corpo: o terceiro a 3 corpos. Poule da ganhadora, Cr$ 30,50; dupla (34), Cr$ 66,00. Placés, Cr$ 16,00, 33,00 e 13,00.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 1º Granfianta 4 anos, Pantalón em Goody 52, ks., O. Ullôa; 2º Ladyship, 49, S. Batista; 3º Bolson, 58, R. Freitas. Correram mais Credulo Gran Goler, Estilleto, Miralumo e Milamores e Goytacaz. Tempo, 97'' 3/5. Ganho por 3/4 de corpo: o terceiro a 4 corpos. Poule do ganhador Cr$ 43,00; dupla (12), Cr$ 46,00. Placés, Cr$ 16,00; 10,00 e 13,00.

9º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º Yaguarazzo, 4 anos, Yahoo em Laura, 52 ks., J. Araujo; 2º Cuera, 56, O. Ullôa; 3º Gardel, 52, J. Maia. Correram mais Thalassu, Alachie, Armonioso, Carbon e Monin. Tempo, 91'' 2/5. Ganho por 2 corpos: o terceiro a 2 corpos. Poule do ganhador, Cr$ 49,00; dupla (24), Cr$ 34,00. Placés, Cr$ 30,00 e 14,50. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas Cr$ 2.381.530,00 sendo com os concursos Cr$ 2.778.845,00.

Os concursos tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 1 vencedor, com 8 pontos, rateio Cr$ 37.309,00.

Bolo duplo — 1 vencedor, com 14 pontos, rateio Cr$ 25.808,00.

Betting grande — 7 vencedores, rateio Cr$ 1.867,00.

Beting pequeno — 70 vencedores, rateio Cr$ 1.020,00.

Betting duplo — 15 vencedores, Cr$ 9.216,00.

MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Cicero de Brito Galvão, A. Leandro, A. Rabelo, Irmão & Companhia, e Wanda Saraiva da Fonseca — deferido; Natalina da Silva e Herminio Freitas — atende-se, em face da informação; José Ferreira da Costa — não ha o que deferir; Radio Publicidade Prosper — de acordo com o parecer; João Gomes Ribeiro — arquive-se; Otavio Mariath da Costa — não pode ser aceita a sugestão; Carlos Magno Filho — não pode ser atendido; Empresa Tecnica L. Contenentino — deferido para terminar a 5 do corrente; Santa Casa da Misericordia — atendendo ao fim colimado, á situação do edificio, a reclamar até maior imponencia diante da perspectiva da entrada do tunel, e finalmente a que o alimento teria de ser preferencialmente apreciado, em face da rua Honorio de Lemos e não de Carlos Peixoto, simples passagem pela montanha, defiro o pedido, sem que possa ser utilizado o resto do lote a esquerda do predio.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã, os pagamentos referentes ás seguintes matriculas:

22255 — 1344 — 26902 — 26564
25468 — 41436 — 11578 — 1424
23752 — 24832 — 7542 — 25312
25244 — 11329 — 25045 — 390
40130 — 36600 — 21279 — 24439
31163 — 27637 — 10500 — 16020
24909 — 5436 — 1170 — 20642
1584 — 23483 — 25298 — 13065
27360 — 56 — 24571 — 15948
737 — 10458 — 90003 — 90002
23532 — 4290 — 26562 — 23404
29223 — 17626 — 20698 — 3091
28093 — 20512 — 20547 — 16107
10751 — 24822 — 22536 — 16498
90060 — 19800 — 23012 — 15554
6661 — 21523 — 21055 — 13717
23605 — 13505 — 6605 — 13106
32413 — 31343 — 20966 — 24912
2745 — 17102 — 26459 — 25015
26638 — 16401 — 27668 — 13264
40130 — 26630 — 26600 — 21279

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

ALDA GARRIDO

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e repasses para importação as seguintes taxas:

	A vista Aber Cr$	Fechan.
Libra	78,90 1/16	78,90 1/16
Dolar	19,50	19,50
Peso arg.	4,81 1/2	4,81 1/2
Escudos	0,79 5/16	0,79 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,62 15/16
Peso boliv.	0,46 7/16	0,46 7/16
Corôa sueca	4,70	4,70
Fr. suiço	4,65	4,65
Peso Urug.	11,04 7/8	11,04 7/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

	A vista Aber. Cr$	Fechan.
Dolar	19,30	19,30
Peso arg.	4,75 5/8	4,75 5/8
Peso chileno	0,59 9/16	0,59 9/16
Fr. suiço	4,43 3/4	4,43 3/4
Escudo	0,78 5/16	0,78 5/16
Coroa sueca	4,60 3/8	4,60 3/8
Libra	77,77 15/16	77,77 15/16
Peso urug.	10,69 5/16	10,69 5/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

	A vista Abert. Cr$	Fechan.
Peso urug.	9,14 3/16	9,14 3/16
Dolar	16,50	16,50
Escudo	0,67 1/8	0,67 1/8
Libra	66,49 1/2	66,49 1/2
Suiça	3,84 5/8	3,84 5/8
Suécia	3,93 9/16	3,93 9/16

O Banco do Brasil compra o dolar á vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8, vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16 respectivamente.

CAMARA SINDICAL
(Dia 30-11-945)

	Oficial	Cambio Livre
N. York	16,50	19,50
Londres	—	78,90 1/16
Suiça	—	4,68 7/8
Portugal	0,67 1/8	0,79 7/16
Urugual	—	11,04 7/8
Suecia	—	4,71

OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para comprar ouro fino, 1000/1000 o preço de Cr$ 22,70 e para vender o de Cr$ 25,25.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.
(Abertura e Fechamento)
(Mercado Oficial)

Londres s/ Nova York á vista, 4.03.50	4.03.50
Idem á vista por F. (F) 17.30 a	17.40
Lisboa á vista por £ (Esc.) 99.80	100.20
Madrid á vista por £ (Peseta)	44.00
Estocolmo cabo por Kr. 16 F	16.90
Rio de Janeiro (Cr$) 83.84 9/16	83.84 9/16
Bruxelas á vista por F. B. 176.65	176.65
Amsterdam á vista por Fl. — 10,68	10.70
França á vista, por £ (F.), 199.87	200.12

NOVA YORK, 1.
Fechamento

Nova York s/ Londres, Cabo, por £	4.03.50
Berne, livre, por F.	23.70
Berne comercial	23.33
Lisboa cabo por Esc. (c)	4.06
Madrid cabo por P.	9.20
Montevideu, cabo, por P.	56.25
Rio de Janeiro por Cr$	5.18
B. Aires, cabo, por P.	24.85
França, livre	2.01.87
Estocolmo cabo por Kr.	23.87
Montreal, cabo, por $.	90.87
Bélgica, cabo por F.	2.28.50

MONTEVIDEU, 1.
As 11,30 horas
Mercado Livre
Montevideu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P)	178.00
Taxa de venda (P)	178.50

BUENOS AIRES, 1.
As 11,30 horas.
Buenos Aires sobre Londres, taxa á vista

Taxa de compra (P)	16.30
Taxa de venda (P)	16.27

York á vista por $
Buenos Aires sobre Nova

100:

Taxa de compra (P)	404.25
Taxa de venda (P)	404.75

A BOLSA

Funcionou a Bolsa, ontem, destituida por completo de importancia. Os seus trabalhos decorreram em escala reduzidissima e verdadeiramente monotona.

Poucos foram os papeis em atividade e a sua maior parte ficou inalterada, conforme se encontra adiante.

V E N D A S

		PREÇOS Cr$
	Apolices da União:	
40	Div. Emissões, 5%, nom., a	870,00
2000	Reajustamento, 5%, a	875,00
	Obrigações da União:	
91	Guerra, Cr$ 100,00, 6%	69,00
270	Idem, a	70,00
12	Idem, Cr$ 200,00, a	138,00
100	Idem, Cr$ 500,00, a	350,00
15	Idem, Cr$ 1.000,00, a	700,00
1	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3 500,00
	Apolices municipais:	
24	Emprestimo de 1931, 5%, a	180,00
	Apolices estaduais:	
10	Minas Gerais, 2ª série, 5%, a	162,00
13	São Paulo, 5%, a	214,00
108	Idem, uniformizadas, 8%, a	1.115,00
	Ações de bancos:	
100	Brasil, a	590,00
	Ações de companhias:	
250	Belgo Mineira, a	420,00
10	Sul America Terrestre, com 60%, a	2.500,00

OFERTAS NA BOLSA

Obrig. da União:	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1930, 7%	—	1.040,00
Tesouro 1932, 7%	—	1.085,00
Tesouro 1921 7%	—	1 010,00
Tesouro 1930, 7%	—	1 010,00
Ferroviarias 7%	—	1 015,00
De Guerra, 6%	703,00	700,00
Idem. Cr$ 500,00	350,00	348,00
Idem, Cr$ 200,00	1740,00	138,00
Idem, Cr$ 5.000,00	—	3.400,00
Idem, Cr$ 100,00	69,50	69,00
Apols da União:		
Div. Emissões, port.	—	785,00
Div. Emissões, caut.	780,00	775,00
Div. Emissões, 1917	—	745,00
Reajustamento, 5%	875,00	—
Apols. estaduais:		
Minas Gerais de Cr$ 1.000,00, 7%, port.	—	936,00
Idem, 6%, nom	750,00	—
Idem, 1ª série, 5%	180,00	179,00
Idem, 2ª série, 5%	163,00	162,00
Idem, 3ª série, 5%	169,00	168,00
Est. São Paulo, 5%	—	214,00
8%	1.115,00	1.113,00
E. do Rio, eletrificação, 8 %	1.020,00	1.010,00
Rodov. Rio Grande do Sul, 8%	—	1.030,00
E. Pernambuco, 5%	66,00	65,00
Pref. Niteroi, 6%	198,00	195,00
Port. Alegre, 3½%	25,00	—
Rod. do E. do Rio, 8 %	615,00	612,00
Est. do Paraná, 5%	—	150,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	500,00
Pref. de Campos, 8 %	1.000,00	990,00
Pref. Petropolis	940,00	—
Estado do Rio Cr$ 500,00 8%	503,00	—
Pref. Belo Horizonte	955,00	—
Apols. municipais:		
Empr. 1906 5% port.	—	182,00
Empr. 1931 5% port.	180,00	178,00
Empr. 1904 5% nom.	—	570,00
Empr. 1917 6% port.	—	182,00
Empr. 1920 6% port.	—	188,00
Empr. 1904 5% port.	610,00	—
Decreto 1.635 7%	—	194,00
Decreto 3.264, 7%	196,00	—
Decreto 2 339, 7%	196,00	—
Ações de bancos:		
Brasil	—	585,00
Lownds	—	200,00
Comercio nom	430,00	—
Comércio, port.	425,00	—
Bras. do Comércio.	—	202,00
Port. do Brasil c/ 50 %	304,00	—
Comércio c/ 50%.	330,00	—
Moreira Sales	320,00	—
Português do Brasil nom.	410,00	—
Móscoso Castro	610,00	—
Cias. de Tecidos:		
Brasil Industrial.	—	720,00
Patropolitana	—	412,00
America Fabril.	—	700,00
Cias. E. de Ferro:		
Minas S. Jeronimo, ordin.	147,00	—
Idem. pref.	140,00	—
Cias. de Seguros:		
Internacional de Seguros	3.700,00	—
Sul America Vida	1 800,00	—
Sul America Terrestre	2.550,00	2.450,00
Cias. Diversas:		
Siderurgia Nacional	155,00	150,00
Panair	—	172,00
Belgo Mineira	422,00	415,00
Brasileira de Energia Eletrica	235,00	—
Santa Rosa	—	250,00
D. de Santos, port.	290,00	270,00
Docas de Santos, nom	290,00	—
Minas de Butiá	137,00	—
Martins Ferreira.	400,00	390,00
Força e Luz do Paraná nom.	285,00	270,00
Ferro Brasileiro.	—	550,00
Brasileira de Meias.		
Força e Luz de Minas Gerais, ordin	—	420,00
nas Gerais, port.	280,00	250,00
Marvin	550,00	530,00
Cerv. Brahma, pref.	—	730,00
Terras e Colonização	13,00	—
Docas da Bahia	430,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	310,00	308,00
Idem ord.	300,00	—
Covibra	900,00	—
Debentures:		
Docas de Santos.	811,00	—
Força e Luz do Nordeste	870,00	—
Lar Brasileiro.	—	310,00
Docas da Bahia	208,00	—
Hotel Quitandinha	1.045,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco do Brasil	890,00	—

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, em posição estavel, com entregas animadas e sem preços conhecidos.

Não houve entradas; sairam 620 fardos e ficaram em estoque 28.790 ditos.

EM PERNAMBUCO

Mercado: Estavel.

Ontem — Preços por 15 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 77,00 e tipo Sertões, Cr$ 82,00.

Sacos de 60 quilos

Ontem — Entradas: nada; desde o dia 1 de setembro de 1944, 30.000 sacos.

Exportação, nada. Existência: — 41.900. Consumo local: 700 ditos.

EM SÃO PAULO

CONTRATO "A"

Algodão para entrega:	Abert. Compr. Cr$	Fech. Compr. Cr$
Em dezembro, 1945	N/c.	83,00
Em janeiro, 1946	N/c.	84,50
Em março, 1946	N/c.	N/c.
Em maio, 1946	N/c.	85,00
Em julho, 1946	N/c.	85,80
Em outubro, 1946	N/c.	87,20

Vendas — Abertura, nada; fechamento, nada.

Posição do mercado Abertura, estavel; fechamento estavel.

CONTRATO "B"
(Ontem)

Algodão para entrega:	Abert. Compr. Cr$	Fech. Compr. Cr$
Em dezembro, 1945	90,60	90,70
Em janeiro, 1946	91,80	91,90
Em março, 1946.	92,60	92,80
Em maio, 1946	93,20	93,40
Em junho, 1946	93,80	93,80
Em outubro, 1946.	94,70	94,80

Vendas: abertura, 23.000 arrobas; fechamento, 40.000 ditas.

Posição do mercado Abertura estavel; fechamento, estavel.

Cotações do disponivel:	
Tipo 4	100,50
Tipo 5	90,30
Tipo 6	82,50

NOVA YORK, 1.

American Futures para entrega:			
Dezembro, 1945	24,31	—	24,39
Janeiro, 1946	N/c.	—	24,47
Março, 1946.	24,26	—	24,30
Maio, 1946	24,12	—	24,19
Julho, 1946	23,88	—	23,93
Outubro, 1946	23,15	—	23,13
A. M. Uplands	—	—	24,97

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 2 a 7 pontos.

INTERMEDIARIA — Não funciona aos sabados.

FALENCIAS E CONCORDATAS

O Juiz da 2.ª Vara Civel julgou por sentença, cumprida a concordata da firma supra.

CAFE'

Ontem, esse mercado funcionou calmo, com as cotações em baixa e sem negocios registrados.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 38,20.

Entradas: 14.123 sacas; saidas: não houve; existencia: 856.792.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 40,20; tipo 4, Cr$ 39,70; tipo 5, Cr$ 39,20; tipo 6, Cr$ 38,70; tipo 7, Cr$ 38,20; tipo 8, Cr$ 37,70.

PAUTA — E. de Minas. Cafés comuns, Cr$ 2,80 e finos, Cr$ 4,10; E. do Rio, café comum, Cr$ 3,00.

CAFE EM SANTOS
Movimento de ontem

Posição do mercado: estavel. Cotações do disponivel, por 10 quilos: tipo 7, mole, Cr$ 36,50 e duro Cr$ 35,00.

Embarques: 30.609 sacas; entradas 22.548 ditas; estoque: 3.187.377 ditas. Não houve saidas.

AÇUCAR

Ontem, esse mercado funcionou em condições firmes, sem preços declarados e com entregas ativas.

Entraram 8.519 sacos, sendo 9.519 de Campos e 1.416 de Minas Gerais; sairam 15.720 e ficaram em existência 74.720.

EM PERNAMBUCO

Mercado, estavel.

Preços por 60 quilos — Usina de 1.ª, Cr$ 120,00, Cristais, Cr$ 108,00; 3.ª Sorte, Cr$ 90,00 e Demerara, Cr$ 95,00. Por 15 quilos: Somenos, Cr$ 25,00 e Mascavos, Cr$ 23,00.

Sacos de 60 quilos

Ontem — Entradas 47.695; desde o dia 1 de setembro de 1944 1.303.785 ditos.

Exportação: 4.510.

Existência: 534.216 sacos; consumo local, 1.000 ditos.

CORREIO MUSICAL

O EXEMPLO DE UM MESTRE

Pablo Casals, o grande violoncelista espanhol, é tido justificadamente como o maior "virtuose" contemporaneo, aquele a quem foi dado atingir o supremo e inigualável domínio de um instrumento de musica. Passou pelo Brasil há uns oito anos, aqui deixando a lembrança de uma organização maravilhosa de intérprete. Já se disse, com razão, que é o violoncelo o instrumento mais próximo da voz humana. Na arte de Pablo Casals sobreleva essa qualidade instrumental, em virtude da estupenda musicalidade do seu fraseado. Trata-se de um violoncelo que possui realmente uma alma, expandindo-se com penetrante nobreza.

Esse eminente concertista tornou-se também um campeão da luta contra o fascismo. Hoje, quando as eleições representam uma afirmação de vitalidade democrática, cabe divulgar amplamente a opinião do mestre sôbre um dos ultimos quistos ditatoriais que ainda existem no mundo — o regime totalitário de Franco. Formulou Casals em Londres as suas declarações. E elas merecem ser conhecidas de todos, particularmente dos musicos, que não estão longe de considerar Pablo Casals um verdadeiro patrono da classe de todos, em suma, que agora acorrem ás urnas para a salvaguarda de nossas instituições liberais, em cuja ausência não pode a arte florescer.

"O célebre violoncelista Pablo Casals — informa a U. P. — rompeu o largo silêncio que até então havia guardado sôbre a situação da sua pátria, para propôr uma solução ao problema espanhol, manifestando que don Juan, chefe espiritual e nominal dos monárquicos, crê que a Inglaterra e os Estados Unidos devem retirar o reconhecimento ao govêrno de Franco. "Ambos — agregou — opinamos que se deveria ajudar o povo espanhol a se livrar do ditador".

O grande artista propõe um plano de três etapas para o restabelecimento do "regime popular" na Espanha, que seriam: primeira, Franco deve entregar o govêrno a uma junta provisória; segunda, esta junta prepararia o terreno para o restabelecimento do govêrno republicano expatriado, que é o ultimo govêrno constitucional; terceira, o govêrno republicano realizaria um plebiscito para que os espanhois escolhessem entre a republica e a monarquia. Caso consagrassem a republica, celebrar-se-iam eleições gerais; pronunciando-se a favor da restauração monárquica, o trono seria oferecido ao pretendente Don Juan. Acrescenta Casals que Don Juan lhe disse que Franco o considera o seu inimigo publico numero um, pois "sou conhecido como musico, não como politico, e sempre me opus a êle por motivos morais".

Casals reapareceu em Londres no verão passado, depois de um periodo de atividades semi-clandestinas no sul da França, onde ajudou ativamente os "maquis".

Referindo-se á visita que fez a Don Juan, na Suíça, assim se exprimiu: "Don Juan qualificou Franco, que não trouxe á Espanha senão miséria e vergonha, de presunçoso e cruel. Eu não sou republicano, nem monarquista, e o mesmo acontece ao pretendente. Os dois desejamos unicamente o regime que o povo eleger".

O famoso intérprete confessou seu desencantamento, em face da atitude dos govêrnos britanico e norte-americano. "Crêem — disse — que o povo espanhol deve resolver os seus próprios problemas. Gostaria que Bevin me informasse como fazê-lo, quando Franco, que é o inimigo do povo, tem os canhões. O povo espanhol deve contar com algum apoio, pelo menos moral. Nós apoiamos os aliados certos de que, desde que lutavam pela liberdade, ajudariam os espanhois, em seguida á derrota do eixo".

A classe musical brasileira, mirando-se no espelho do maior instrumentista vivo, poderá retirar o exemplo que convem ser seguido no pleito de hoje. O Brasil, se aqui se implantar uma democracia verdadeira, será chamado a representar um papel de primeira importancia na vida musical do continente. Enquanto a Europa agonizava, presa dos incêndios que os fascismos lhe atearam, o eixo das atividades musicais do mundo deslocou-se para a América. A sobrevivência da arte depende, sem duvida, da atitude que se tomar em prol dos direitos politicos fundamentais do homem.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Sociedade do Quarteto — Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no auditório da A.B.I., uma audição da Sociedade do Quarteto, cujo programa está assim organizado:

Mozart — Duo n. 2 em si bemol maior (K 424), para violino e viola — Iacovino e Parpinelli.

Beethoven — Quarteto op. 18 n. 2 (Reverências) — Pelo Quarteto Iacovino.

Debussy — Quarteto — Pelo Quarteto Iacovino.

Concêrto da A.B.I. — Realizar-se-á terça-feira, ás 21 horas, o concêrto de Alicinha Ricardo.

No programa, já dado á publicidade, a cantora incluiu "L'annonciation", a primeira Ave-Maria cantada em lingua francesa.

Escola Nacional de Musica — Terça-feira, ás 21 horas realiza-se no Salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Musica, o 2º Recital do Ciclo de Bach, organizado pelo professor Fontainha, tomando parte as seguintes alunas: Orlanda Saturnino, Laís Sousa Brasil, Eracema Saporito, Maria Teresa Lintz Viana e Lucy Sales. A entrada será franqueada ao publico.

Cinema

DE HOLLYWOOD

Hollywood, 1 (U. P.) — O pianista Oscar Levant trabalhará como pianista no film "Humoresque", com John Garfield e Joan Crawford.

— A dançarina Maria Gambarelli assinou um contrato com o Metro e está sendo submetida a um test.

— Michel Dyne, ator inglês, trabalhará como pintor inglês John Frewer no film "Cluny Brown", com Charles Boyer, Jennifer Jones e Billy Bevans.

— Heddy Lamarr está trabalhando no film "Strange Woman".

Bette Davis casou — Riverside, California, 1 (U. P.) — A atriz cinematográfica Bette Davis, contraiu matrimônio, ontem á noite, com o ex-pugilista William Grant Shery. A cerimonia religiosa foi efetuada pelos reverendos Francis Ellis e Paul Gordon, êste ultimo tio de Bette Davis.

Carmen Miranda — Hollywood, 1 (U. P.) — Walt Disney terá a colaboração de Carmen Miranda para seu proximo filme de desenho animado "Carnaval".

CONCEDIDA A UMA MULHER A PRIMEIRA "MEDALHA DA LIBERDADE"

Washington, (S. I. H.) — A primeira Medalha da Liberdade, conferida pelo Governo dos Estados Unidos, foi concedida recentemente a uma mulher — a sra. Anna Rosenberg de Nova York — por seus trabalhos na Europa, durante a guerra. A condecoração foi criada não há muito tempo, para ser conferida a civis que executaram serviços meritórios, fora dos limites continentais dos Estados Unidos, auxiliando assim, o País ou seus aliados na prosecução da guerra contra o inimigo.

A tarefa da sra. Rosenberg, durante a guerra, foi a "de examinar as instalações existentes e projetadas, para recreação e bem estar das tropas; resolução de problemas relacionados a pessoas deslocadas e das questões de distribuição de mão de obra."

RADIO

PROGRAMAS DE ANÚNCIOS

A liberdade trazida ao rádio pela extinção da censura reverteu em proveito próprio de algumas emissoras, que a estão utilizando em prejuízo do público. Sem sofrerem a menor coação fiscalizadora, essas estações organizam verdadeiros programas de anuncios, onde um numero musical de raro em raro se intercala. Os pregões se sucedem ininterruptamente, em uma hipertrofia de propaganda que irrita os ouvintes, e se volta até contra o próprio produto, cujas vantagens louvam.

A's primeiras horas da tarde de ontem por exemplo, a Rádio Nacional transmitiu, durante longo tempo, exclusivamente textos de anuncios. A maioria era de preparados farmaceuticos, ou de artigos de higiene. Entre os primeiros, há os que infligem disposições da Saude Publica, apregoando vantagens ilusórias. Assim, a propaganda de uma pasta dentifricia proclamava os perigos da piorréia, aconselhando os ouvintes a usá-la, como preventivo... E os artigos de perfumaria socorrem-se em geral de uma sonorização de mau gosto, com efeitos ridiculos de vozes e ruidos, que exageram ao máximo.

Em meio a todo êsse fluxo publicitário lá veio, afinal, um numero de musica. Era o "Adágio" da Sonata "Ao Luar" de Beethoven, executado pela pianista Consuelo Fortuna. Trata-se de uma página que os estudantes dos conservatórios maltratam regularmente. E a intérprete da Rádio Nacional não fugiu á regra. Aquela trama contínua de harpejos, simples e transparentes soava forte demais, havendo até enganos de notas no seu transcurso, além de que o tema, nas mãos direita e esquerda, não soava com o devido relevo. Mas o programa era mesmo de anuncios, e não de musica: após a última nota do primeiro movimento da Sonata, o locutor absorveu-se de novo nos recitativos de uma publicidade infinda. E mal tinha tempo de tomar o fôlego...

F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Rádio Nacional: 11,00 — Musicas variadas; 12,00 — Francisco Alves, em gravação; 12,35 — Ruy Rey, em gravação; 13,00 — Romance Musical, em gravação; 13,35 — Musicas variadas; 15,00 — Tarde dançante, em gravação; 17,45 — Correspondente estrangeiro; 18,00 — Almirante; 18,30 — As mais belas páginas [illegible]; 19,45 — Garoto, com [illegible]; 20,00 — Colégio do Amor; 20,30 — Nosso Mario; 20,45 — Ericsson Martha; 21,05 — Conjunto Tocantins; 21,30 — Hora do Pato; 22,30 — Resenha esportiva. Amanhã: 10,00 — Gato de botas; 10,15 — Musicas variadas; 10,30 — "Mais perto do Céu", novela; 11,00 — Musicas variadas; 11,30 — [illegible] um milhão de melodias; 13,00 — "Três Homens Maus", novela; 13,30 — A voz da beleza; 15,30 — Musicas variadas; 16,00 — Programa Alfa; 16,30 — Amigos do jazz; 17,30 — "O Homem Pássaro"; 17,45 — "Ana Maria", teatro; 19,00 — Correspondente estrangeiro; 19,15 — Rádio conto; 19,30 — Programa do D.N.I.; 20,00 — "O Segredo da Morta", novela; 20,30 — Canção romantica; 21,00 — "Deslumbramento", novela; 21,35 — Rádio Almanaque Kolinos; 22,05 — Programa variado; 22,35 — Noemi Bittencourt; 23,00 — Loja de musicas, com Carlos Paiut.

Ministério da Educação: 12,00 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Musica ligeira; 12,30 — Londres informa — Retransmissão do 1º noticiário do dia da BBC, para o Brasil; 12,45 — Musica popular brasileira; 13,00 — Conheçamos melhor nossa Terra — Série de palestras de Sergio D. T. Macedo; 13,10 — Musica selecionada; 14,00 — Hora certa e encerramento da 1ª parte; 17,00 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Suplemento musical; 17,15 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático pela prof. Yvonne Garnier; 17,45 — Suplemento musical; 18,00 — Que sabemos da Terra? — Série de palestras sôbre geografia fisica pelo professor Roberto [illegible]; 18,10 — Suplemento musical; 18,30 — Falar e escrever certo — Curso prático de portuguez, pelo professor Claudio [illegible]; 19,00 — Hora certa — Previsões do Tempo — Programa com André Kostelanetz e sua orquestra; 19,30 — Noticiário radiofônico, do Departamento Nacional de Informações; 20,00 — Fantasias para piano; 20,30 — Lira do povo — Série de programas de musica folclórica sob a direção de Gentil Puget; 21,00 — Londres informa — Retransmissão de um noticiário da BBC, para o Brasil; 21,15 — Interpretes dos grandes compositores; 21,30 — Radio teatro da mocidade — "Uma carta de amor" — Original de Edmundo Lys; 22,00 — Concerto das Nações Unidas; 22,30 — Aconteceu hoje... (Noticiário); 23,00 — Hora certa e encerramento.

Rádio Mauá: 17,00 — Musicas alegres; 19,30 — Reminiscências musicais; 20,00 — Ritmos do povo; 20,30 — Tio Sam e suas melodias; 21,00 — Sucessos do momento; 21,30 — Velhas valsas de Viena.

Prefeitura — Amanhã: 8,00 — Jornal falado; 9,00 — Curso de francês; 9,30 — Recreação e trabalho; 10,15 — Páginas liricas; 10,30 — Musica [illegible]; 11,00 — Hora do lar; 13,00 — Hit Parade; 13,30 — Recreação e trabalho; 14,00 — Musica dos homens livres; 15,00 — Recreação e trabalho; 15,45 — Noticiário; 16,00 — [illegible]; — Programa com 2 baixos famosos Pasero e Ezio Pinza; 18,25 — Programa instrumental; 19,00 — Noticiário do Departamento de Segurança Publica; 19,15 — Noticiário da BBC; 19,30 — Noticiário radiofônico do D.N.I.; 20,00 — Melodias de hoje e de sempre; 21,00 — A direção em sua casa; 22,00 — Sonata em lá maior para violino e piano de Cesar Franck; 22,30 — [illegible] com cantores da ópera de Paris; [illegible] — Noturnos de Chopin; 23,00 — Grande [illegible] do Ar.

Teatro

"RABO DE FOGUETE"

Para a proxima revista "Rabo de Foguete" que substituirá "Canta, Brasil!" no cartaz do Recreio o publico terá o maior elenco teatral destes ultimos tempos. O empresário Walter Pinto, reuniu elementos que o publico vai aplaudir e que obedecem a seguinte ordem alfabetica: Celia Mendes, Dinah Miranda, Dalva Costa, Lou, Mara Rubia, Lena Napole, Renata Fronzi e Yolanda Fronzi. No naipe masculino, aparecem Cirilo Junior, Domingos Terras, Garcia Ramos, José Maia, Manoel Vieira, Noel Charles, Paulo Celestino, Pedro Dias, Raymundo Celestino e Walter D'Avila.

NOVAS TENDENCIAS DA MODA FEMININA NA INGLATERRA

Londres, (B N S.) — Os modelos de vestidos confeccionados na Grã-Bretanha estão assumindo cada vez mais uma posição de relevo nas casas de modas nacionais e estrangeiras. Os desenhistas locais concedem uma atenção toda especial aos desejos e preferencias dos seus clientes. Numerosas mulheres que pretendem renovar os seus guarda-roupas para a primavera com os ultimos modelos confeccionados na Grã-Bretanha interessar-se-ão, sem duvida pelas seguintes notas a respeito das tendencias atuais da moda nesta capital e que foram compiladas por Miss Victoria Chapelle, especialista internacional de modas e por algum tempo redatora da secção competente do "Daily Mail", sob o titulo "Londres e Paris".

Miss Chapelle afirma que continuam a dominar (pelo menos no tocante á ultima exposição realizada nesta cidade) as linhas meticulosamente confeccionadas dos vestidos sob medidas. Esses vestidos raramente exibem cavas amplas nas mangas, quais as que caracterizam de preferencia os vestidos de meia-cerimonia. Estes ultimos apresentam novos desenhos de mangas com cavas quadradas destinadas a uma maior facilidade de movimentos. Alguns costumes e vestidos apresentam linhas mais amplas nos quadris a fim de reduzir a cintura, mas ao que tudo indica os desenhistas ingleses não pretendem acentuar demasiadamente essa tendencia. Os casacos mais compridos exibem, particularmente, uma nota de grande imaginação quanto ao emprego de gestas e bustos largos. As costas são graciosas e amplas, adornadas de grupos de pregas e de um meiocinto na parte de trás. As jaquetas curtas, incluindo as "canadienses" cintadas são muito populares e entre os materiais utilizados para a sua confecção existe uma grande quantidade de vestido "corduroy". Os estampados persas ressurgem e quanto aos vestidos de noite ou cerimonia podem ser vistos alguns belissimos modelos de saias drapeadas e outros no chamado estilo "demi-crinoline". As cores constituem um capitulo á margem e dos mais importantes. Eis algumas mais em vôga: um novo vermelho-rosa com tonalidades profundas; um dourado que muito pouco tem em comum com o amarelo vulgar; verde, beige, "mushroom" etc. Os casacos de cores brilhantes estabelecem contrastes muito felizes com os vestidos pretos ou de cores neutras. Quase todas as casas inglesas exibem modelos completos com os respectivos acessorios, ou sejam, pesadas botas de couro ou sapatos de solas finas. Os chapeus têm copas altas belamente drapeadas, destinadas a acentuar os estilos de penteados. As cores são cuidadosamente escolhidas para efeitos de combinações. Estas variam mas os efeitos são sempre novos.

VIDA SOCIAL

O Cavalheiro da Democracia!

Ergueu-se o povo — liberdade ou morte!
Um gládio lábaro á vitória guia
No punho hercúleo de Eduardo Gomes
— O Cavalheiro da Democracia!

Na majestade do perfil heróico,
O olhar das águias firme desafia...
Tirano, treme, que é Eduardo Gomes
— O Cavalheiro da Democracia!

Há lenços brancos como asas livres,
Das multidões na inquietação bravia!
São as bandeiras de Eduardo Gomes
— O Cavalheiro da Democracia!

Da voz do povo o reboar potente
Sacode os régulos da tirania...
E' o "Brigadeiro" p'ra Eduardo Gomes
— O Cavalheiro da Democracia!

Clarões de liberdade sôbre os Andes!
A aurora do Brasil, que se anuncia...
Bolivar olha p'ra Eduardo Gomes
— O Cavalheiro da Democracia!

E do alto de um poste, em Vila Rica,
O deus da liberdade ainda expia...
"Vinga-me": — diz para Eduardo Gomes
— O Cavalheiro da Democracia!

Basta de festas! Basta de sarcasmo!
A mão do povo no salão da orgia
O nome escreve de Eduardo Gomes
— O Cavalheiro da Democracia!

A sua espada é o gládio da Justiça!
Racha armaduras que o arbitrio cria...
A espada invicta de Eduardo Gomes
— O Cavalheiro da Democracia!

Como um tombar de massas de ruinas,
Do despotismo a servidão sombria
Desmoronou-se ante Eduardo Gomes
— O Cavalheiro da Democracia!

Soltou êle outro "grito do Ipiranga"!
E as gerações vindouras á porfia
Hão de aclamar em Eduardo Gomes
— O Cavalheiro da Democracia!

Felisberto Carneiro

PRECEITO DO DIA

Causas predisponentes — Certas pessoas resfriam-se frequentemente: são os fracos e esgotados, os mal alimentados, os portadores de molestias cronicas e anomalias do nariz e da garganta, como sejam amidalites, laringites, vegetações adenoides, desvio do septo nasal, etc. — *Verifique qual a causa dos seus resfriados frequentes e faça removê-la.* — (SNES).

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feia quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de alface ultra-concentrado que se caracteriza por sua ação rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite á pele respirar, ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante". Experimente-o.

(25070)

DIPLOMATICAS

A Legação dos Paises-Baixos transferiu a sua chancelaria e secção consular anexa, para: rua Barão do Flamengo 17, 7.º andar, Apt. 71, tels. 25-1898 e 25-7020. Caixa Postal 861.

ROTARY CLUBE

Sob a presidencia do dr. Carlos Brandão de Oliveira e secretariado pelo dr. João Pedro Thomas Pereira reuniu-se o Rotary Clube. Como convidados de honra compareceram o sr. José Maria D'Eça de Queiros e o academico Afranio Peixoto, que acedeu ao pedido do clube para fazer uma palestra sobre Eça de Queiros. Compareceu tambem o sr. Oliver Shaw, rotariano de Bloomfield, N. Y., que pela primeira vez participava de uma reunião de clube do Rio. O rotariano Renato Campos pronunciou uma "Mensagem á Nação". Seguiu-se com a palavra o prof. Afranio Peixoto, que se demorou no elogio da figura de Eça de Queiros, cujo centenario ora se comemora. Após o sr. José Maria D'Eça de Queiros ter agradecido a homenagem prestada ao seu avô, o rotariano Miranda Jordão comunicou aos presentes a proxima realização, por parte do clube, da Festa de Natal. A proxima sessão será em homenagem ao cinquentenario da descoberta dos Raios X, devendo falar o radiologista Manuel de Abreu.

NATALICIOS

Fazem anos hoje:

dr. Manoel Xavier Carneiro da Cunha Sobrinho, delegado regional do Ministerio do Trabalho em Niterói; menina Maria Angelica, filha do dr. Caetano Bifone; os gemeos Carlos e Roberto, filhos do sr. Renato Azurem Furtado e de d. Maria José Lino Furtado; sr. Pedro do Amaral Paiet, diretor da Divisão do Pessoal do Ministerio da Justiça; o arquiteto Raphael Morales Ribeiro.

CONFERENCIAS

Dr. A. Araujo Vilela — Em continuação á série de conferencias que está sendo realizada no Centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade na Santa Casa, sobre *Recentes progressos da medicina americana*, o dr. A. Araujo Vilela abordará amanhã, ás 10 horas, o seguinte tema: "Recentes progressos em cardiologia - balistografia e cardiofonia".

Cel. Delfino Ferreira — Fará doutrinario, hoje, ás 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, á Av. Passos, 28. Entrada franca.

Dr. José Maria Galvez — Fará amanhã, ás 17½ horas, na séde da Associação Brasileira de Educação, uma conferencia sobre o tema: "La post-guerra y la reforma fundamental de la educacion que necesita el pueblo ibero-americano".

CASAMENTOS

Realizou-se ontem na capela de Brompton, em Londres, o enlace matrimonial do secretario da embaixada brasileira, sr. Leonardo Eulalio do Nascimento e Silva, com a senhorita Isabel Veronique Stimson.

FOI INVENTADA UMA LINGUAGEM "VISUAL" PARA OS SURDOS

New York, (S. I. H.) — Foi recentemente realizada uma demonstração nesta cidade da nova e completa linguagem "visual" que compreende os sons fonéticos básicos de qualquer lingua, e pode ser lida por surdos á medida que num écran se projetam as representações gráficas das vogais e consoantes.

Um mecânico, surdo de nascença que a custo podia ser compreendido por seus companheiros de laboratório, um ano atrás, conversou livremente por meio da linguagem visual sem recorrer á interpretação dos movimentos labiais. Outras pessoas, depois de um pequeno treino na leitura dos gráficos fonéticos encetaram uma rápida conversação telefônica, enquanto um grupo de jornalistas os controlava com auscultadores observando ao mesmo tempo a conversa visual. Os participantes se bem que não se ouvissem, responderam com segurança ao que viam figurado no pequeno écran.

Desenvolvido pelos Laboratorios da Bell Telephone Co., o sistema utiliza fono-analizadores aperfeiçoados e tubos de raios catódicos que retratam as vibrações do som.

Quando um grupo de palavras é proferido ao microfone, reproduz-se graficamente, por processos elétricos, numa tela, revelando as caracteristicas principais: tonalidade, intensidade e compasso. Com a continuação do processo os gráficos vão atravessando vagarosamente o écran e qualquer pessoa treinada pode lê-los como o se estivesse ouvindo uma conversação. As várias linguas têm caracteristicas pessoais que podem facilmente ser decifradas. Os dialetos tambem não constituem dificuldade maior.

Revista do Serviço Público — Está circulando o numero de dezembro da *Revista do Serviço Público*, com selecionada colaboração e longa reportagem sobre o Museu Nacional de Belas Artes, de autoria do velho reporter Adalberto Ribeiro. Os quadros mais famosos do Museu estão reproduzidos em nitidos clichés. O texto é rico de informações, sendo de destacar as notas referentes á vida dos três Bernardelli; a relação de nomes de todos os pintores fluminenses; a entrevista sobre o "Salão de 1945" com o pintor Manuel Constantino; o histórico da missão artistica francesa de 1816; as referências aos belos trabalhos do conservador de pinturas Angenor Barros e, finalmente, oportuna entrevista com o presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, sr. Henrique Cavalleiro.

Ensino

UNIVERSIDADE DO BRASIL

COLÉGIO MILITAR

Realizam-se, segunda-feira, 3, os seguintes exames orais:

1ª Série Ginasial:

Latim, ás 8 horas — Alunos de ns.: 1104 — 1116 — 1126 — 1148 — 1160 — 1170 — 1187 — 1190 — [illegible].

2ª Série Ginasial:

Francês, ás 8 horas — Alunos de ns.: 1015 — 1022 — 1027 — 1039 — [illegible] — 1141 — 1143.

Francês, ás 13 horas — Alunos de ns.: [illegible] — 1125 — 1126 — 1128.

Português, ás 8 horas — Alunos de ns.: [illegible].

Português, ás 13 horas — Alunos de ns.: [illegible] — 463.

Matemática, ás 8 horas — Alunos de ns.: [illegible].

Geografia Géral, ás 8 horas — Alunos de ns.: [illegible] — 772.

Geografia Géral, ás 13 horas — Alunos de ns.: [illegible].

... 731 — 753 — 79 — 87 — 106 — 111.

3ª Série Ginasial:

Ciências Naturais, ás 8 horas — Alunos de ns.: 134 — 273 — [illegible] — 897.

Matemática, ás 13 horas — Alunos ns.: 112 — 129 — 221 — 239 — [illegible] — 183.

4ª Série Ginasial:

Geografia do Brasil, ás 8 horas — Alunos de ns.: 306 — 427 — 428 — [illegible] — 880.

1ª Série Cientifica:

Inglês, ás 8 horas — Alunos de ns.: 508 — [illegible] — 276.

Inglês, ás 13 horas — Alunos de ns. 307 — [illegible] — 508.

1ª Série Cientifica:

Espanhol, ás 13 horas — Alunos de ns.: 2 — 13 — 16 — 60 — [illegible] — 381 e para o dependente de n. 283.

Fisica, ás 8 horas — Alunos de ns. [illegible] — 391.

Quimica, ás 8 horas — Alunos de ns.: 500 — [illegible] — 858.

2ª Série Cientifica:

Historia geral, ás 8 horas — Alunos de ns. 1 — 18 — 20 — [illegible] — 408.

Historia Geral, ás 13 horas — Alunos de ns.: 441 — [illegible] — 302.

Português, ás 8 horas — Alunos de ns.: 313 — 314 — [illegible] — 946.

3ª Série Cientifica:

Historia do Brasil, ás 13 horas — Alunos de ns.: 2 — [illegible] — 836.

COLÉGIO PEDRO II (INTERNATO)

Estão convidados a comparecer ao internato Pedro II, no dia 6 do corrente, ás 8 horas, a fim de assinar o certificado de instrução pré-militar, os seguintes alunos: Albino Matos Duarte, Alcino Miguel Martins, Antero Moacir Dutra, Ary Soares Portela, Carlos Guida Madeira, Carlos Henrique Bustamante, Carlos Pecanha Tomaz, Danilo de Castro Abreu, Edmilson Tavares Gomes, Edson Fernandes de Lacerda, Eladio Picasso y Fernandes, Ernani Pereira de Melo, Fernando de Azevedo, Edson de Assis, Geraldo Weiss Marques, Gilberto Peixoto da Silva, Heleio de Lima Macedo, Heleio Carvalho de Almeida, Heldio Alves de Mesquita, Iraja Araujo Maia, Ivan Novais dos Santos, Ivo da Costa Cavalcanti, Ivo da Rocha Gomes, João Lopes de Miranda, Joel Marques Corrêa, Jorge de Brito Jordão, José Figueiredo de Aguiar, José Osmar de Melo, Juarez de Carvalho Martins, Kenneth Carlton Hancock, Luiz Claudio de Azevedo Coutinho, Paulo de Abreu, Manoel Fernandes Filho, Marcio Tullio Vilela Semola, Miguel Alves Garcia, Moacir Mendes, Muniz Nahyd, Nelson Hamilton do Carmo, Noé Ferraz da Cunha, Newton Ferreira Campos Junior, Orestes Corrêa e Castro, Ortiz Rubio Alexim, Otto Drumond, Ozir da Silveira Soares, Paulo Cesar Silva, Paulo Gomes, Paulo José Alves, Paulo Martins Ney da Silva, Paulo Oscar Scher, Pedro Henrique Silva, Pio Cesar Lobão Portelada, Rubens Penafirme Modesto, Ubirajara Cardoso Lima, Venicius Cirne, Wilson Ferreira, Yatay Negrão, Luis de Alvarenga, Adalberto Reis, Adolpho Burareski, Adyr Vale dos Santos, Aerolito Palm da Cunha, Alfredo Arthur Figueiredo, Almir Brito de Matos, Almir Jobim, Alvir Lage da Silva, Antonio Augusto Picão Filho, Ary Pimentel Moraes, Benedito Gonçalves Machado, Carlos Dietrich, Carlos Ney Guidicelli, Carlos Paes da Silva, Dilson Gonçalves de Freitas, Domingos Thomaz Lourenço, Eça de Queiros, Adesio Arnaldo Rosa, Eloy Alves Gomes, Francisco Darlot Pedrosa, Francisco Luiz de Andrade, Gerson Gomes Moraes, Guilherme Batista Fadda, Haroldo Montiel, Ybira Barbalho, Ivan Lemos de Faria, Joel Bocaiuva Sena, Jorge da Costa Silveira Lobo, José Adolpho Lisboa, José da Silva, José Geraldo de Brito, Luis Barbosa Moreira da Costa, Leon Herstenetzky, Lino Mendonça da Frota, Luiz Carlos de Souza Bastos, Luiz Ramos de Sousa, Luthero de Freitas Santana, Marino da Silveira Soares, Monclair Luiz Miranda, Noé Pereira Sobrinho, Nelson Fagundes de Melo, Odilon Nestor Gomes, Orotavo Pedro Lopes, Paulo Azedo Moreira, Paulo Ferreira Bastos, Paulo Mendonça da Costa, Ponciano Carlos de Sousa, René de Oliveira Dutra, Roberto Ferreira, Manoel da Mota Souto, Sergio de Oliveira Santos, Tarcisio Brandão Vilhena, Targino Ribeiro Filho, Taiguara Barreto Pinto, Wagner do Nascimento Silva, Wanderley Machado Rocha, e William Douglas Theodor.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciais para amanhã, 3: Anatomia Patologica (2ª chamada) no Instituto Anatômico, ás 13 horas — Os alunos de ns. 22 — 27 — 43 — 49 — 55 — 56 — 88 — 100 — 102 — 108 — 125 — 130 — 131 — 134 — 160 e 174.

Exames finais para amanhã, 3: Clinica Otorino-Laringologica, no Hospital Gaffrée Guinle, ás 8 horas — Os alunos de ns.: 131 — 132 — 136 — 139 — 145 — 147 — 148 e o estudante Antonio Hosari (aluno da Faculdade de Medicina de São Paulo).

Provas parciais para terça-feira, dia 4:

Anatomia, ás 10 horas — Todos os alunos que requereram 2ª chamada.

Quimica, ás 9 horas — Todos os alunos que requereram 2ª chamada.

Fisiologia, ás 11 horas — Todos os alunos que requereram 2ª chamada.

Clinica Cirurgica, no Serviço do Professor Castro Araujo, ás 9 horas — Os alunos Moacyr Rinaldi e Inaura Vaz Carneiro Leão.

Parasitologia, no Laboratorio da cadeira, ás 8 horas — Os alunos de ns. 1 a 60; ás 9 horas — De 61 a 120; ás 10 horas — De 121 a 180; ás 11 horas — de 181 a 213.

Exames finais para terça-feira, 4: Clinica Médica, no Serviço do Professor Rocha Vaz, ás 9 horas — Os alunos de ns.: [illegible] — 147 — 148 e o estudante Antonio Hosari.

Clinica Médica, no Serviço do Professor A. Caprigliani, ás 8 horas — Os alunos de ns. 131 e 136.

Medicina Legal, no Serviço da cadeira, ás 14 horas — Será chamado o estudante Antonio Hosari.

Avisos — Devem comparecer com urgência ao Laboratorio de Higiene, os seguintes alunos de ns.: [illegible] 136, e Inaura Carneiro Leão.

6º ano médico — Pede-se o comparecimento urgente á secção de expediente dos seguintes doutorandos: José Geraldo Corrêa, Roger Assaf Bugnain, Waldemar Scardazzi, Arthur Xavier Vilamil de Castro, Manoel Barreto Neto, Martha Zakhia, Yedda Bernardes e Haroldo Woigt Meyer.

Exames finais — Comunica-se aos interessados que os exames finais terão inicio a partir do proximo dia 5 do mês de dezembro e que, de acordo com o art. 82 do regulamento da Faculdade, "os requerimentos de inscrição" poderão ser recebidos pela secretaria, até cinco dias antes de iniciados os exames.

5º ano médico — São convidados a comparecer á secção de expediente com a maxima urgencia os alunos de ns.: [illegible] — 141 — 143 — 144 — 145 — 146 — 149 — 151.

3º ano médico — Idem, os alunos de ns.: 127 — 128 — 129 — 179.

1º ano médico — Idem o aluno Waldir Cordeiro de Moraes.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

Aplicações da eletricidade — A prova parcial de aplicações da eletricidade ficou transferida para o dia 5, ás 15 horas.

Higiene — Dia 4, terça-feira — Prova escrita de exame vago, ás 10 horas, para os alunos: Dermeval Grevy Bastos, Osmar Barbará Raggio, Hugo Goto, Ernesto Rosenfeld, Newton Kubrusli, Osmar Graça, Paulo Herminio da Costa, Manoel Torres de Carvalho Barbosa (1ª época), Nivaldo Prado Pontes (exame especial para convocado).

Motores — Dia 4-12-45, ás 13 horas — Exame oral — Prova escrita de exame vago e 2ª chamada da 2ª prova parcial para os alunos que requereram.

Saneamento — Dia 4, ás 15 horas (2ª chamada da 1ª prova parcial) para os alunos: Deodonio de Albuquerque e Hélio Claiman.

Horário da 2ª prova parcial — Dia 4-12-945 — Estabilidade, ás 9 horas; dia 5 — Geometria Descritiva, ás 14 horas; Resistência dos Materiais, ás 14 horas; Tecnologia Mecanica, ás 14 horas; Quimica Fisica, ás 9 horas; dia 6 — Quimica Organica, ás 9 horas; dia 6 — Mecanica Racional, ás 9 horas; Materiais de Construção, ás 14 horas.

Avisos — Chamados com urgência á secção de expediente:

3º ano — José Augusto Teixeira.

5º ano — Fernando de Almeida, Diogo Paes de Andrade, Frederico O. Carneiro Monteiro, Hildebrando Galvão França, Jaderico P. Pereira Machado, José Miguel M. [illegible], José Moreira Maciel e Paulo Lira Ventura.

Nota — Os alunos do 5º ano, e bem assim os dependentes do 4º ano a partir de 26-11 a 5-12, obrigatoriamente, deverão requerer os exames correspondentes ao término do curso.

UNIVERSIDADE RURAL

ESCOLA MUNICIPAL DE AGRONOMIA

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia instituiu um curso de preparo intensivo para os candidatos ao exame de admissão áquela Escola. O curso será diário, gratuito e ministrado nos gabinetes da Escola por alunos da mesma. A aula inaugural realizar-se-á na segunda-feira, dia 3 de dezembro, ás 9 horas, na sala do Diretório Acadêmico. [illegible]

(Conclui na 18.ª pág.)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE DEZEMBRO DE 1945

N. 15.672
Ano XLV

Distribuia a comida aos trabalhadores

UM FACTO BASTANTE EXPRESSIVO DA VIDA DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES EVOCADO PELO CORONEL MARIO POPPE DE FIGUEIREDO

Quem era o "Dr. Edmundo" do acampamento de Caieira Velha

— O coronel

— Coronel, por informação de amigo comum, soubemos ter sido companheiro do brigadeiro Eduardo Gomes em um trecho de sua vida, quase ignorado. Para a história dessa grande vida, que já hoje pertence ao Brasil e por isso deve ser bem conhecida de todos brasileiros, a contribuição do seu testemunho será valiosa.

Assim nos dirigimos ao tenente-coronel Mario Poppe de Figueiredo, brilhante figura do nosso Exército, de cujo Estado-Maior faz parte.

— De facto — respondeu-nos — tive a ventura de conviver com o brigadeiro, faz 16 anos, quando era o tenente Eduardo Gomes e um fugitivo da policia. E'-me extremamente grato revolver recordações tão distantes, mas que, nem por isso deixaram de estar sempre bem vivas no meu espirito. Julgo melhor, para bem situá-las no espaço e no tempo, fazer um ligeiro retrospecto histórico. Espero que minha memória não falhe...

E assim dizendo, continuou:

— Estávamos em agosto de 1929. A Itabira Iron Ore Co., concessionária de nossos magnificos depósitos de minério de ferro de Itabira, organizara uma grande comissão técnica, chefiada pelo eminente especialista norte-americano T. O. Russell, para executar os estudos preliminares à realização do empreendimento a que se propunha. Completada no Rio com engenheiros brasileiros, entre os quais me encontrava, a Comissão seguiu para Vitória, no Espirito Santo, donde se desdobraria para atacar o serviço, desde o porto de Santa Cruz, ao norte de Vitória, até as montanhas de ferro de Itabira, através o vale do rio Doce. Certa noite, às vesperas da partida para o local de trabalho, estava em companhia do engenheiro Ariel Leite Barreto, hoje tenente-coronel tambem ex-aluno de 1922 da Escola Militar e engenheiro da Comissão, quando de nós se acercou outro companheiro, Samuel da Fonseca Fernandes, atualmente major da reserva, então trabalhando no comércio de Vitória, e nos disse: "Sabem quem está aqui? O Eduardo. Está escondido. A policia anda louca atrás dele. Usa um nome suposto, Edmundo Gonçalves Machado. Conseguimos inscrevê-lo na Itabira como nivelador e seria bom que ele pudesse ficar junto de vocês... E' preciso guardar o máximo segredo sobre sua identidade."

Não foi dificil conseguir do engenheiro L. G. Billings, que chefiava nossa turma de estudos, a designação do "Dr. Edmundo Gonçalves Machado" para nosso companheiro de trabalho. Tudo combinado somente apareceu à hora da partida do vaporzinho que nos devia levar de Vitória a Santa Cruz. Com um vasto bigode alourado à moscovita, um amplo dolman caqui e chapéu de abas largas, não seria muito facil reconhecer no "Dr. Machado", como passou a ser conhecido de todos, o tenente Eduardo Gomes. E assim aportamos à Caieira Velha, decadente aldeiamento de indios, às margens do rio Piraquê-Assu' em cujas proximidades estabeleceu a Comissão o seu primeiro acampamento. Aí passamos alguns meses em barracas, dedicados a um trabalho intensissimo em plena mata, praticamente fóra de contacto com o mundo exterior.

Uma curta pausa e prosseguiu:

— Certo dia, já se prenunciava no horizonte o temporal que culminaria na Revolução de 30, o "Dr. Machado" obteve permissão para vir ao Rio, onde foi preso. Não mais voltou.

— Como decorreu a vida do "Dr. Machado"?

— Falava muito pouco e quando o fazia, compassadamente, as palavras bem pesadas. Sempre pensativo. Lia muito e mantinha copiosa correspondência. Apreendeu com facilidade os métodos e processos de trabalho norte-americanos, tornando-se um eficiente auxiliar da Comissão e conquistando elevado conceito do eng. chefe Billings. Não se ausentava do acampamento senão para o trabalho. Aliás, correria grande perigo se o fizesse, aparecendo em qualquer logar onde houvesse sombra de policia... Do convivio com Eduardo Gomes, duas passagens guardo indelevelmente. A primeira dá bem mostra do seu feitio. O "Dr. Machado" era o nivelador da minha turma de exploração. O almoço nos era mandado do acampamento em marmitões, para distribuição em plena picada de trabalho. Pois bem, não houve um dia sequer que o "Dr. Machado" tocasse em sua refeição sem que, primeiro, se adiantasse até o grupo dos trabalhadores da turma e, com toda a calma, lhes distribuisse equitativamente a "bóia". Isso significava que comia a sua já fria. Dizendo-lhe da desnecessidade desse seu sacrificio, recordo-me bem de sua palavra: "Não faz mal. Os rapazes podem brigar e eu quero vê-los todos satisfeitos." O outro episódio é uma consequência desse seu modo de tratar os humildes. Os trabalhadores e auxiliares da turma, apesar do seu genio pouco comunicativo, tinham por ele verdadeira adoração. Quando de sua prisão no Rio, chegou-nos às mãos o exemplar de um jornal carioca trazendo na primeira página, em tamanho grande, um retrato do tenente Eduardo Gomes. Como disse, sòmente eu e o tenente-coronel Ariel Barreto, sabíamos do segredo do "Dr. Machado". Um dos nossos auxiliares, o velho Simplicio, ao vêr o retrato, soltou uma repentina exclamação: "Meu Deus! Que homem parecido com o "Dr. Machado!"

Por pouco que eu e o tenente-coronel Ariel deixávamos escapar, pela emoção, o segredo até então cuidadosamente mantido. Dias após foi possivel desvendá-lo. Ainda o velho Simplicio, ao saber que o "Dr. Machado" que trabalhara ao seu lado na mesma picada, demonstrando uma bondade incomum para com todos, era, na realidade, o tenente Eduardo Gomes, um dos 18 do Forte, teve, com lágrimas nos olhos, esta frase, que nem pela sua simplicidade deixa de ser muito significativa e da qual nunca me esqueci:

"Logo vi que o "Dr. Machado" não era um homem como os outros".

Terminou assim o depoimento do coronel Mario Poppe de Figueiredo, depoimento que é um trecho interessante e expressivo da vida do homem que hoje, receberá do povo o mandato de seu supremo dirigente.

SOLIDÁRIO COM EDUARDO GOMES

Telegramas de brasileiros residentes em Buenos Aires

Brasileiros residentes em Buenos Aires, simpatisantes do brigadeiro Eduardo Gomes, enviaram-lhe, em 30 de novembro, o seguinte telegrama:

"Brasileiros atualmente residentes na cidade de Buenos Aires impossibilitados, por disposição da Lei Eleitoral, a cumprir o dever civico de amanhã, afirmam, nesta mensagem, a sua solidariedade para a vitória dos ideais democráticos, tão bem representados por V. Exa. Raul Ribeiro da Silva, Armando Proto, Carlos Eduardo Paes Barreto, Clotilde Fonseca Paes Barreto, Rafael Proto, Paulo Costa Pereira, Albertina Fonseca, Afranio de Mello Franco, Lucillo Haddock Lobo, Sergio Correia da Costa, Zazi Aranha, Correia da Costa, Carlos Eugenio Campos Velho, Cacilda Rautt Campos Velho, Adriano Ramalho de Oliveira Amorim, Vera da Rocha Miranda de Amorim, Lidia Besouchet, Lucia Monteiro de Barros Dias Martins, Cemina Pereira de Mello Franco, Alberto Alves de Lima, Guiomar Garcia, João de Oliveira Garcia, Maria Helena Costa Pereira, Alfredo Orfali, José Pereira Mendes, Fausto Amaral Sampaio, Palmerina de Oliveira Garcia, Augusto Menna Barreto, Leonardo Campos Velho, Francisco Humberto de Lima, Waldemiro Dutra Mendes, Luiza de Lima Mendes, Nair Roque, Americo Casabuena, Elzira Mota Casabuena, Alberto Casabuena, Rita Pereira, Dante Corradini, Maravilha Carmona, Ildefonso Heinze, Noêmia da Silva Lobo, Ismar Guimarães de Souza, Frederico Reindl, João F. Griener, Auria Griener Varjão, David H. Orton, Poly Correa, Walter Seremberg, Rubens da Silva Gudolle, Irma Silveira Gudolle, Daniel Worms Laffont, Pedro Gianetti, Rubens Vidal, Afifo Jorge, Vicente Lima, Coimbra, Nelson Gomes de Sousa, José Luis dos Santos, Estrella Benzaquen Chaya, Guido Arnaldo, Eugenio Lauer, Ursini Blagay, Bento Scaglia e Julio Pereira de Souza."

"Tudo quanto a legislação social proporcionou ao operário, de beneficios, deve ser mantido, quando não houver ensejo de ser ampliado. No terreno das conquistas sociais não é admissivel retrocesso algum. Temos, cada vez mais, de andar para a frente."

(Eduardo Gomes, discurso de Sorocaba, em 22 de novembro).

Brigadeiro! Brigadeiro! — Gritam os espoliados do Estado Novo

Um aposentado dos Industriários que recebe Cr$ 45,60 por mês!

Este e um flagrante colhido no microfone da Radio Tupy na ultima quinta-feira.

O homem de fisionomia sofrida e angustiada é um aposentado do Instituto dos Industriários. Tem mulher e filhos — e a aposentadoria lhe rende por mês quarenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos! Com essa ninharia êle é obrigado a alimentar-se, vestir-se, e dar alimento, roupa e casa à sua familia. E' um exemplo vivo da miséria a que a ditadura levou ás classes pobres, das quais — num cúmulo de cinismo — ainda se utilizou para a sua demagogia totalitária. Este homem, mortificado pela fome, pelo desamparo, pelo sofrimento, emergiu do fundo de sua desgraça para vir dizer, de público, com o documento de seu proprio caso, o que foi a obra do ditador Getulio Vargas, que a si mesmo se proclamou "pai dos pobres!".

Com o seu protesto, com o exemplo de sua tragédia, veiu tambem revelar um ultimo alento de esperança: a certeza da vitória do brigadeiro Eduardo Gomes, para que, de uma vez por todas, o destino dos humildes receba a compreensão e o carinho verdadeiro dos poderosos, em lugar do artificio estadonovista, cuja politica trabalhista foi como os sepulcros calados: de fora, uma colsa branca de pureza, por dentro um monte de corpos extintos, ceifados pela morte.

E' o grande grito de esperanças que percorre o país de norte a sul:

— Brigadeiro! Brigadeiro!

O homem que vemos no triste documento acima está a exclamar o nome do candidato nacional ao microfone da Radio Tupy.

Brigadeiro — para que a fome não entre no lar do pobre!

Brigadeiro — para que os beneficios do Estado ao trabalhador sejam uma realidade, representem um tema de solidariedade humana e não de demagogia totalitária!

Brigadeiro — para que os ladrões ricos, os ratos, os açambarcadores, os cambistas negros, os Fiuza, os Borghi *et caterva* não desfrutem os prazeres de uma opulencia criminosa à custa do sacrificio dos operários!

Brigadeiro — para que os pobres sejam menos sofredores e os ricos menos poderosos!

A cidade um dia antes das eleições

DA PORTA DOS CASINOS ÀS CAMARAS INDEVASSÁVEIS DO VOTO SECRETO — DEZ CRUZEIROS PARA SABER A SECÇÃO ONDE FOI CLASSIFICADO — FIÚ... FIÚ... QUEM VAI QUERER?

Ainda era madrugada e já o resto de chão que sobrava às tintas partidárias recebia o seu contingente de nomes, legendas e exortações politicas. Na penumbra da manhã um automóvel, um monte de cartazes e alguns homens iam disseminando a propaganda nos bairros e nas ruas. Raiava a véspera das eleições. Aceleravam-se os preparativos, na arrancada derradeira da grande campanha democrática.

Os homens e mulheres afeitos à jogatina deixaram os cassinos impressionados com a perspectiva de que o pano-verde pudesse suster um regime de moralidade e decência ... o movimento desenfreado da roleta.

E então, cédulas de Getulio Vargas, Hugo Borghi, Barreto Pinto e outros, eram insinuadas aos garçons do posto 6 que lhes serviam a cerveja. E para presidente da Republica?

— Para presidente, por favor vote em qualquer um, o rato Fiuza no nazista Dutra, qualquer um, menos no brigadeiro, porque êle é contra nós, contra o jôgo. Mas para deputado não esqueça o nosso benfeitor, o nosso amigo Getulio — sem êle, que será de nós, dos cassinos das roletas? Dizem que o brigadeiro é contra isso.

Mas o garçon é um rapaz modesto que trabalha de noite num café da avenida Copacabana, conhece a gente de cassino como apenas fregueses, pois nunca visitou nenhum dêsses "night-clubs" grã-finos, tem os seus pontos de vista e delicadamente — (o freguês tem sempre razão!) — vai explicando os motivos de sua recusa:

— A senhora desculpe, estamos em cima das eleições, eu já pensei, já escolhi o meu candidato... eu voto no brigadeiro.

A atriz de pestanas postiças arregala os olhos espantados.

— Será possivel? Mesmo sabendo que êle é contra o jôgo?

— Que tenho eu com o jôgo? Ganho o meu dinheiro aqui servindo a refeição aos senhores...

Um gazeteiro atravessa a rua, gritando o primeiro jornal do dia, com o discurso do presidente Linhares. E' um convite para que todos compareçam às urnas, para que cada um sufrague o candidato de sua preferência.

O dia vem amanhecendo. Outros jornais aparecem. Os boatos são desmentidos.

— Com o brigadeiro vale tudo. A patente dêle não invalida a cédula. Pode ser apenas o nome — Eduardo Gomes — ou o nome com a patente — Major-Brigadeiro Eduardo Gomes. Com o brigadeiro vale tudo.

O comentário surge no ônibus:

— Quer dizer que "General de Divisão Eurico Gaspar Dutra" vale também?

— Vale.

— E na cédula do Partido Comunista?

— O que é que tem?

— Vale a cédula que tiver escrito: "Rato Yeddo Fiuza"!

— Pois não. Nem é preciso tanto, basta escrever simplesmente "Rato Fiuza".

O ônibus vinha na direção da cidade. E a cidade encontrava-se no centro das eleições. Postos de distribuição de cédulas ainda transitam em cada canto de rua. No centro da avenida Rio Branco, na galeria Cruzeiro, uma fila que se estava enquanto as horas, desfilava diante de um posto da U.D.N. Ali, um retrato do brigadeiro Eduardo Gomes sério, austero, leal, presidia a distribuição de cédulas com o seu e com o nome dos candidatos democráticos à Camara e ao Senado.

10 CRUZEIROS PARA SABER A SECÇÃO ONDE VAI VOTAR

Na Lapa, o Partido Comunista instalara um posto de distribuição de cédulas. Ao lado das cédulas, um exemplar volumoso do Diário Oficial com a descriminação de zonas eleitorais e respectivas secções.

O eleitor timido se aproximava do responsavel pelo posto que imediatamente entrava a gritar:

— Fiú... Fiú... Candidato do povo! Quem vai querer? Quem vai querer? O senhor aí...

E o eleitor timido:

— Já tenho, sim senhor, a cédula do seu Fiuza... Quero saber é o lugar onde devo votar. O senhor podia ver pra mim aí no **Diário Oficial**?

O homem do posto fiuzista pigarreava:

— Onde é que o senhor mora?

— Engenho Novo, sim senhor...

— Bem, bem... 14.ª Zona Eleitoral...

— Qual é a contribuição que o senhor pode dar para o Partido?

O homem entrega uma pelega de dez cruzeiros. O chefe do posto recebe. Desconta dez por cento para Fiuza. Restam nove cruzeiros. Sempre é alguma coisa. Compensa o trabalho de folhear o **Diário Oficial** e informar o eleitor timido.

O eleitor timido retira-se, mais timido e mais pobre.

O distribuidor de cédulas do P.C.B. prossegue na sua faina:

— Fiuza... Fiú... Quem vai querer? Quem vai querer?

ONDE A DOR DE DENTE ESPERA O PRONUNCIAMENTO DAS URNAS

O sr. Dilson Avila Tomé, com consultório no largo da Carioca, é dentista, usa barbas e candidatou-se a deputado pelo Partido Agrário, o tal que não necessita de propaganda para vencer. Desde quinta-feira está entregue aos labores da eleição. Consultas só depois do pronunciamento das urnas. Dente cariado, rosto inchado, infecção, nervo exposto: consultas só depois do dia 2 de dezembro, informam pelo telefone. As cédulas do pleito estão acumuladas sôbre os ferros do oficio. Só depois de descarregada a votação serão visiveis os ferros e poderão de novo funcionar, com impeto irreprimivel, nos dentes em mau estado.

Enquanto isso, o eleitorado feminino, o mais independente dentre quantos vão comparecer hoje às camaras indevassaveis, pois que as mulheres votam com o sentimento, e o sentimento não se amarra a nenhum cabo eleitoral, continuou, no dia de ontem, passeando a sua simpatia pelo brigadeiro Eduardo Gomes. E' bonito e é solteiro: Só isso? Não — respondem as mulheres. Bonito, solteiro, honesto, herói e sem compromisso, senão com o Brasil, que as mulheres, como os homens, vão procurar reconduzir, no pleito de hoje, ao caminho da Democracia.

Votemos no candidato que "pensa no povo" e não no que pensa ser do povo: Votemos no Brigadeiro.

Mostremos ao mundo que somos uma Democracia, elegendo o candidato democrata: votemos no Brigadeiro!

Pelo Brasil, Brasileiro,
Dá teu voto ao Brigadeiro.

A ASSOCIAÇÃO DO EX-COMBATENTE CONTRA A REARTICULAÇÃO DO INTEGRALISMO

A Associação do ex-combatente, enviou, ontem, ao presidente da Republica, o seguinte telegrama:

"A Associação do ex-combatente, congregando todos que tudo deram pela democracia, cultuando a memória dos que tombaram na luta contra o nazi-fascismo agressor, vem a vossência, por direito e causa, trazer repulsa e protesto veementes contra a prearticulação do integralismo em nossa Patria, que se processa infame e impune sob nomes Partido Representação Popular, Cruzada Brasileira Civismo e União Resistência Nacional, considerando tal facto alta traição aos que morreram para que a Democracia não sucumbisse, em flagrante desrespeito aos nossos companheiros feridos e mutilados que batalharam por um Brasil livre, democratico e progressista, liberto das peias do nazi-fascismo, integralistas e certos da alta compreensão patriotica de vossência, apresntamos os protestos de elevada consideração (a). Pela Associação, Manoel Saturnino Alves, Wilson Carneiro Silveira, Celso Teixeira, Andrew Thompson, Geraldo Bastos, Hilton Lobato, José Maria Lima Campos, Léo Camara Lima, José Corrêa".

DESFEITA MAIS UMA INTRIGA DOS FARISEUS

O general Dutra não é candidato da Santa Sé

A propósito da exploração que vem sendo feita, pelo fato de haver a Santa Sé concedido uma condecoração ao general Dutra, que, na qualidade de ministro da Guerra, há dois anos, esteve na Italia e visitou o Papa, em Roma, a Junta Nacional da Liga Eleitoral Católica (LEC) enviou a todas as Juntas Estaduais, o seguinte telegrama:

"Em face das insinuações partidárias motivadas pelo gesto da Santa Sé, absolutamente apolitico, devidamente autorizados, recomendamos inflexivel isenção, tanto relativa ás candidaturas presidenciais quanto ás outras. E' indispensavel a máxima publicidade deste. — *Hildebrando Acioly*, presidente; *Alceu Amoroso Lima*, secretário geral."

183 candidatos às 17 cadeiras da Camara dos Deputados

Onze partidos politicos apresentaram cento e oitenta e três candidatos ás dezessete cadeiras de deputados pelo Distrito Federal, nas eleições de hoje. Esses candidatos são os seguintes:

Pela União Democrática Nacional — Mauricio de Lacerda, Heitor Beltrão, Paulo de Sá, Mario Martins, Mario Piragibe, Celso Mendonça, Jonas Rocha, Jurandir Pires Ferreira, Tito Livio, Nicanor Nascimento, Euclides de Figueiredo, Costa Rego, Julio Novaes, Hermes Lima, Ernesto Bagdocimo, Amoacyr de Niemeyer e Nuta Barttlet James.

Pelo Partido Republicano — Maria Eugenia Celso, Alfredo Monteiro, Arthur Reis, Augusto Frederico Schmidt, Aurelio Silva, Martins de Oliveira, Clementino Fraga, Danton Jobim, Frnani Pereira, Sales Filho, Barretto Filho, José Fernando Carneiro, J. G. de Araujo Jorge, Mario Bulhões Pedreira, Paulo Seabra, Raphael Corrêa de Oliveira e Victor do Espirito Santo.

Pelo Partido Republicano Democrático — José de Souza Marques, Joaquim Rodrigues Neves, Joslé d'Affonseca, Emilio Conde, Galdino Moreira, Carlos Mendes Campos, Euclides Deslandes, Antonio Gentil, Marcilio Gaspar, Gilberto Paranhos, Henriqueta d'Abreu, Geraldo Costa, Luiz Augusto da França, Nelson de Souza, Iperogy Verissimo, Miguel Pedro e Arlindo Sanchez.

Pelo Partido Republicano Progressista — Abelardo Marinho, Cupertino de Gusmão, Murillo Fontes, Ary Maurell Lobo, Ademar Portugal, Cincinato Chaves, Oscar Cavalcanti, Armando Castro, Milton Fonseca, Tupy de Mendonça, Antonio Augusto Xavier, Adalberto Leite, Eugenio Paes Leme, Carlos Eiras, Nelson Tinoco, Valdir Cunha e Mario de Almeida.

Pelo Partido Social Democrático — Antonio Maia Mendes, Xavier de Oliveira, Atila Soares, Ernani Cardoso, Floriano Góes, Francisco Gallotti, Francisco Guimarães, Gilberto Marinho, Henrique Maggioli, Jaime Araujo, João Luiz de Carvalho, Jonas Correia, José Romero, Luiz da Gama Filho, Caldeira de Avarenga, Marino Machado e Osvaldo Moura Brasil.

Pelo Partido Trabalhista — Getulio Vargas, Paulo Baeta Neves, Sindulfo Pequeno, Antonio José da Silva, Francisco do Amaral Valente, Milton Sant'Ana, Luiz Adalberto dos Santos, Benjamin Farah, Jaime Azevedo, Mario de Oliveira Junior, Vargas Netto, Edmundo Barreto Pinto, Ruy Almeida, Hilda Leite, Segadas Vianna, Manoel Fontenelle e Alvaro Biruttl.

Pelo Partido de Representação Popular — Luiz Antonio da Costa Carvalho, Luiz Caetano de Oliveira, Adauto Fernandes, Placido de Melo, Antonio da Silva Rocha, Felipe dos Santos Reis, Newton Braga, Fernando Cochrane, Paulo Fleming, Manoel Machado dos Santos, Ernani de Figueiredo Junior, Evaristo Corrêa da Silva, Osvaldo Rocha, José Roberto de Castro, Padre Ponciano dos Santos, Othon de Barros e Guilherme Serrano.

Pelo Partido Agrário Nacional — Francisco Pinto Guedes, Francisco Baeta Neves, José Peixoto Filho, Jurandir Pereira, Dilson Tomé, Quirino de Oliveira, Oleofas Costa, Luiz José Costa Filho, Luiz Autuori, Francisco Alves, Ladislau Weinberger e Adhemar Rabelo.

Pelo Partido Comunista do Brasil — Luiz Carlos Prestes, Francisco Gomes, Mauricio Grabois, João Amazonas, Joaquim Batista Neto, Agildo Barata, Antonio Soares de Oliveira, Pedro Braga, Abel Chermont, Alvina Rego, Manoel Campos da Paz, Alvaro Ventura, Manoel Alves da Rocha, Sampaio de Lacerda, Eugenia Alvaro Moreira, Hilton Vasconcelos e Iguatemy Ramos.

Pelo Partido Democrata Cristão — Estelita Lins, Cumplido de Santana, Alfredo Baltazar da Silveira, Augusto Paulino, Clovis Monteiro, Francisco Karan, Geraldo Moreira, Helio Silva, Issac Tapajóz, Saboia de Medeiros, Augusto Linhares, Luiz Mancini, Mario de Andrade Ramos, Mario Sombra, Max Monteiro, Osório Lopes e Tertuliano Nitochell.

Pelo Partido Popular Sindicalista — Ruy Santiago, Cesar Ladeira, Carlos Rezende, Aureo Lins, Bento Figueira, Jerônimo Rabello, Gilberto Torres, Nearch Azevedo, Francisco Guimarães, Roberto Malaguti, Orestes Barbosa, Romulo de Avelar, Assis Memória, Ismael Cavalcanti, Ismael Cordovil, José Dias e Eugênio Torres.

Vota com Fé e Prudência.
Teu voto é a tua consciência.

TEU VOTO É INDISPENSAVEL

Não penses que uma exclusão
Não vai fazer mal nenhum.
Lembra apenas que um milhão
E' composto de 1 mais 1...

QUERES FICAR SEM BLUSA!

São Luiz, 1 (P. P.) — "Queres ficar sem calça e sem blusa vota em Yeddo Fiuza". Este o "slogan" lançado pelo povo maranhense em resposta à candidatura apresentada pelo sr. Luiz Carlos Prestes.

Lembra que o Brasil precisa
Que tua opinião seja "precisa"
Vota no Brigadeiro.

A MÁQUINA ELEITORAL DA LIMPEZA URBANA

O Departamento da Limpeza Urbana, antiga Limpeza Pública, conta com cerca de quatro mil servidores entre funcionários e operários. Dispõe de uma verba de quarenta milhões de cruzeiros, mais ou menos.

Esse departamento está entregue ao engenheiro turco-brasileiro Alim Pedro, que tem irmãos metidos na politica partidária e até candidatos a deputado. Em virtude disso, a Limpeza Urbana transformou-se numa vasta máquina de compressão eleitoral. Compressão e tambem corrupção.

O sr. Alim Pedro é partidario extremado da candidatura do general Eurico Dutra. E' até compadre do general e seu contra-parente. Tão grande é o empenho do sr. Alim Pedro em eleger o seu candidato que já declarou que, no caso do general ser derrotado, prefere a vitória do sr. Yeddo Fiuza. Por aí se vê como se trabalha contra o candidato nacional Eduardo Gomes.

Mas os funcionários e operarios da Limpeza Urbana que não quiserem votar no candidato Dutra e no candidato Fiuza, podem ficar tranquilos. Nada lhes acontecerá. As ameaças do sr. Alim Pedro não se positivarão. Ele as faz para meter medo.

Ninguem, porém, deve ter medo do homem. Ao contrário. O que ele deve ser é fiscalizado.

Qualquer funcionário ou operario da Limpeza Urbana, que pelo simples fato de não votar nos candidatos do sr. Alim Pedro, fôr por este perseguido ou prejudicado, deve dirigir-se ao secretário Geral de Viação e Obras Públicas e ao preefito, representando por escrito.

Verá como se lhe fará justiça, tanto mais quanto o governo repetida e insistentemente tem declarado qne não tem candidato, nem preferencias eleitorais.

O mais é abuso, arbitrio e exploração de má fé.

AGRUPAMENTO DE ELEITORES POR CLASSE

Estão organizadas as mesas eleitorais e á hora em que esta edição circular estarão a processar-se as eleições mais concorridas de toda a nossa história.

No Quartel General foi instalada uma secção, onde votarão os oficiais do Exército e no Arsenal de Marinha os oficiais das forças navais.

Esse o motivo do reparo que desejamos fazer, embora sem tempo para a necessária corrigenda, mesmo porque o conhecimento do caso só foi feito nestas ultimas horas.

Com semelhante critério de separar oficiais do Exército e da Marinha em dois setores, nos quais não entram civis, dá-se uma quebra do segredo que deve resguardar o voto. O povo ficará conhecendo o candidato dos militares de terra e o dos oficiais do mar, pelo resultado predominante nas respectivas secções eleitorais.

ACREDITE SE QUISER:

ESTA É A DÉCIMA SEGUNDA ELEIÇÃO DIRETA, PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA, REALIZADA NO BRASIL

Votarão pela primeira vez os menores de 37 anos

Esta reportagem é dedicada à "geração proscrita", aos brasileiros de menos de 37 anos, que a conhecida alergia do sr. Getulio Vargas por eleições privou, durante o "curto espaço de quinze anos", de concorrer com o seu voto para a escolha do mais alto magistrado da Nação.

Mas, tenha você, leitor amigo, mais, ou menos, de 37 anos (as leitoras, naturalmente, terão sempre menos, muito menos), certifique-se de que o queixo está bem prêso à caveira, e se não estiver trate de especá-lo, pois o que vai ler será, muito provavelmente, uma revelação. Sabe você — e se não sabe, não se envergonhe, pois de 1° de março de 1930 para cá houve bastante tempo para esquecer — sabe você, repetimos, que já foram realizadas neste seu Brasil onze (veja bem: o-n-z-e) eleições diretas para presidente da República? E que essas eleições, durante a finada primeira República, se processavam religiosamente, com pontualidade britanica, todos os dias 1° de março de 1894, 1898, 1902, 1906, 1910, 1914, 1918, 1922, 1926, 1930, com exceção da que teve lugar a 13 de abril de 1919, em consequência do falecimento do presidente Rodrigues Alves depois de eleito para o seu segundo mandato? Sabe você que toda essa regularidade cronométrica se originou de um simples dispositivo da também finada - que Deus a tenha em bom lugar! — Constituição de 24 de fevereiro de 1891? Se não sabia, leia o que diz o seu artigo 47 e parágrafo 1°:

"O presidente e o vice-presidente da Republica serão eleitos por sufrágio direto da Nação e maioria absoluta de votos.

§ 1° — A eleição terá lugar no dia 1° de março do ultimo ano do periodo presidencial".

Sabe, ainda, que aquela eleição de 1919 foi levada a efeito porque um outro artigo da sempre pranteada Constituição de 1891 dizia:

"Se, no caso de vaga, por qualquer causa, da presidência ou vice-presidência, não houverem ainda decorrido dois anos do periodo presidencial, proceder-se-á a nova eleição"?

Você, leitor ou leitora, há de estar pensando com os seus botões: se fosse o Getulio, vê lá se ia fazer como o Delfim Moreira, e convocar uma nova eleição. Poleiro de pato é que é no chão, já estava lá, ia ficando. Vê que saia, só rachado... Mas os malsinados homens da primeira Republica acreditavam um poucochinho, não era muito não, mas sempre acreditavam, na grande obra dos ideologos de 1891 e, pelo menos nesses dispositivos, tratavam de a ir cumprindo.

Convenha, leitor amigo, que não era pouco. E que é até muito mesmo, se tivermos em vista o que sucedeu desde que o caudilho fronteiriço, educado na localidade correntina de Santo Tomé e ora do lado de cá do rio Uruguai, em São Borja, se apanhou no Catete. O que lhe vamos contar não é a história intima da primeira Republica. Não espere revelações sobre os bastidores da politica, nem pense que pomos a mão no fogo por todas aquelas eleições. Tivemos que nos fiar, para colher os dados de que nos servimos, nos pareceres da mesa do Congresso Nacional, por ocasião das apurações. Para lhe mostrar como alguma delas foram controvertidas, basta dizer que os trabalhos referentes à de 1910, inclusive a contestação de Rui Barbosa à eleição do marechal Hermes da Fonseca, ocupam dois grossos volumes dos Anais, com cêrca de mil páginas cada um. Além dessa, as mais disputadas foram as em que se defrontaram os srs. Artur Bernardes e Nilo Peçanha e os srs. Julio Prestes e Getulio Vargas.

Mas, cada coisa virá a seu tempo, e vamos começar por lhe satisfazer a curiosidade de saber com quantos votos foram eleitos os presidentes que nos governaram:

	Votos
Prudente de Moraes	290.883
Campos Sales	420.286
Rodrigues Alves	592.039
Afonso Pena	288.285
Hermes da Fonseca	403.867
Wenceslau Braz	532.107
Rodrigues Alves (2ª eleição)	386.467
Epitacio Pessôa	286.373
Artur Bernardes	466.877
Washington Luís	688.528

Além dêsses, temos o sr. Julio Prestes, que não chegou a assumir o govêrno, e ao qual foi atribuida a votação de 1.091.709 votos.

O primeiro presidente eleito pelo voto direto foi Prudente de Moraes. O marechal Deodoro o fôra pela Constituinte, que também elegeu, na mesma ocasião, o marechal Floriano Peixoto para a vice-presidência. Este exerceu o govêrno em virtude da renuncia do presidente. A primeira eleição direta singularizou-se por não ter sido realizada em todo o país. Em virtude da revolução no Rio Grande do Sul e da revolta da Armada, ela não pôde ser levada a efeito naquele Estado e, mais, no Paraná e em Santa Catarina. Nem as eleições presidenciais, nem para o Congresso. O parecer que reconheceu os eleitos, depois de perguntar se se deveria esperar pela completa pacificação, e de responder pela negativa, pois isso importaria em violar abertamente a Constituição, diz que "é para deplorar que na primeira eleição direta de presidente e vice-presidente da Republica não interviesse o eleitorado de todo o país e, ainda mais, que não estivesse todo o território nacional isento de estado de sitio". Sustenta a regularidade das eleições, de que constituiria prova "a" para o Congresso, com a vitória de muitos candidatos da oposição, o que, afirma, só tinha precedentes na primeira experiência da lei de 1881. Conclui, a propósito, que "não houve outra mais livre, mais pacifica, nem menos influenciada pelos representantes do govêrno".

Não obstante, prossegue em considerações, para justificar a escolha de um primeiro magistrado da Nação sem que participassem do pleito três das unidades federadas. Considera, para isso, que, de tão pouco disputado, constituiu êle quase uma aclamação e que os eleitos, o seriam, ainda que lhes fosse contrária a totalidade daqueles três Estados, cujo eleitorado não alcançava sequer a décima parte dos 800.000, em que se calculava o numero de eleitores de toda a Republica. Invoca, ainda, o precedente da segunda eleição de Abrahão Lincoln, em plena guerra civil, quando os Estados em secessão, do Sul, também deixaram de participar do pleito.

Os mais votados foram:

Prudente de Moraes	290.883
Afonso Pena	38.291
Cesario Alvim	3.719
Rui Barbosa	3.718

Na eleição seguinte, de 1898, o parecer começou por assinalar as irregularidades havidas no Estado do Amazonas, onde o situacionismo tudo fez para forçar os seus adversários à abstenção. Diz que isso "provocou por toda parte protestos veementes, que deixam bem patente que, naquele longinquo Estado, o espirito publico, lutando pelo exercicio e garantias do primeiro e mais importante dos direitos politicos, vai tendo afirmação animadora para as instituições democráticas". Registra, em seguida, que os acontecimentos de novembro do ano anterior haviam provocado a dispersão de um dos grupos interessados no pleito, para comentar com evidente melancolia:

"Decorre daí que, ainda desta vez, pode-se dizer, parafraseando o que escreveu a Mesa do Congresso em seu luminoso parecer de 1894: não se travou em tôrno da escolha do primeiro magistrado da Nação, como tanto é para desejar no regime que em boa hora adotámos, o embate digno e incluento entre duas correntes de idéias, representadas por partidos tão fortes pelo numero dos seus correligionários e adeptos como pelos principios elevados e fecundos".

Foram votados nada menos de 101 cidadãos, quase todos com menos de 10 votos, sendo que, entre os que tiveram um, está o sr. Rotschild. Os mais votados:

Campos Sales	420.286
Lauro Sodré	38.929

Em 1902, deu-se a primeira eleição do presidente Rodrigues Alves, com o seguinte resultado:

Rodrigues Alves	592.039
Quintino Bocaiuva	42.542
Ubaldino do Amaral	5.371
Julio de Castilho	1.343

Rui Barbosa, como em todos os pleitos republicanos até a sua morte, recebeu votos — 269. Também foram votados, entre 117 outros; o visconde de Ouro Preto, 94; Campos Sales, 6; Isabel, a Redentora, 5; Almirante Wandenkolk, 5. A presença de ex-presidentes ou de futuros presidentes, a de figuras da monarquia, inclusive membros da casa imperial, e a de chefes revolucionários será uma constante de quase todas as eleições presidenciais. Quanto aos votos de intenção monarquista, sempre insignificantes, vão desaparecendo com o tempo.

As eleições de 1906 tiveram a seguinte apuração:

Afonso Pena	288.285
Lauro Sodré	4.863
Rui Barbosa	207
Campos Sales	95

O total de votados atingiu a 101, entre êles Nicolas Berafeld (?), com 35 votos; o visconde de Ouro Preto, 20; a princesa Isabel, 5; o conde de Modesto Leal e o oficial de justiça Manoel Martins de Moura, com 1 voto cada.

Em 1910 assistimos à disputa entre o marechal Hermes e Rui Barbosa, na memoravel campanha civilista. O resultado apresentado pela Mesa do Congresso foi o seguinte:

Marechal Hermes	403.867
Rui Barbosa	222.822

Ao parecer que chegou a essa conclusão foi apresentada uma emenda, com esta alteração na distribuição dos votos:

Rui Barbosa	200.359
Marechal Hermes	126.392

Além disso, outra emenda propôs a nulidade dos votos dados ao marechal Hermes — por considerá-lo inelegivel, desde que não se alistara eleitor — tendo a sua rejeição se dado por 164 votos contra 54. O voto do Congresso também esteve dividido na aprovação das conclusões do parecer que reconheceu o marechal: 162 contra 56.

A eleição do presidente Wenceslau Braz, em 1914, diz o parecer da Mesa do Congresso, correu, geralmente, sem vicios ou faltas insanaveis, e contra a sua validade nada foi arguido.

Wenceslau Braz	532.107
Rui Barbosa	47.782

Quanto á seguinte, de 1918, assim se pronuncia o parecer: "A 1° de março não houve, propriamente, uma eleição para presidente e vice-presidente da Republica, mas a aclamação dos nomes dos preclaros brasileiros que, no próximo quadriênio de 1918 a 1922, devem exercer os dois mais elevados cargos da administração republicana". "A opinião publica, continua, unanimemente aceitou e referendou a indicação dos dois unicos candidatos que pleitearam a eleição de presidente e vice-presidente da Republica", motivo por que foram dispensadas maiores formalidades no exame das atas eleitorais. Além do conselheiro Rodrigues Alves, que teve 386.467 votos, receberam sufrágios cêrca de 130 cidadãos, entre êles

Nilo Peçanha	1.258
(mais 510 com o nome por extenso: Nilo Procopio Peçanha)	
Rui Barbosa	1.014

Morto o presidente Rodrigues Alves antes de assumir a presidência, o vice-presidente designou o dia 13 de abril de 1919 para as novas eleições, a que concorreram:

Epitacio Pessoa	286.373
Rui Barbosa	116.414

Não obstante ter se apresentado á ultima hora, o "Estadista da Republica", na expressão do sr. João Mangabeira, foi vitorioso no Estado do Rio, no Distrito Federal e no Pará.

As demais eleições constituem his-

(Continua na 3.ª pág.)

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitólio — Sessões Passatempo
Império — Stella Dallas
Metro Passeio — Beije-me Doutor
Odeon — Paixão Fatal
Palácio — Wilson
Pathé — Casa de Bonecas
Plaza — O Seu Milagre de Amor
Rex — Trinta Segundos Sôbre Tóquio
São Carlos — Os Filhos Mandam
Vitória — Caprichos do Destino

CENTRO

Centenário — Ver-te-ei Outra Vez
Cinene — Jornais, desenhos e Variedades
Colonial — Cleopatra
D. Pedro — Modelos
Eldorado — Concerto Macabro
Floriano — Sua Alteza Quer Casar
Guarani — Capanga de Hitler
Ideal — Explosão Musical
Iris — O Fantasma de Canterville
Lapa — Sublime Alvorada
Mem de Sá — Valdosa
Metropole — Café para Dois
Moderno — O Impostor
Olimpia — De Mayerling A Sarajevo
Parisiense — Os Amores de Suzana
Primor — Jornadas Heroicas
Popular — Capitão Blood
Rio Branco — Amor de Perdição
São José — O Idolo do Publico

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Forja de Herois
América — Sementes de ódio
Americano — A Setima Cruz
Apolo — O Grande Bruto
Astória — O Seu Milagre de Amor
Avenida — A Estirpe do Dragão
Bandeira — Hotel Berlim
Beija-Flor — Sangue Sôbre o Sol
Bento Ribeiro — E as Chuvas Chegaram
Carioca — Caprichos do Destino
Catumby — Quartetu de Amor
Cavalcante — Perseguidos
Coliseu — Idilio Perigoso
Edison — Ver-te-ei Outra Vez
Estácio de Sá — O Conde de Monte Cristo
Fluminense — Os Super-Homens
Glória (Vila Meriti) — O Vagalume
Grajaú — Conspiradores
Guanabara — Hotel Berlim
Hadock Lobo — O Bom Pastor
Inhaúma — Uma Velha Amizade
Irajá — É Dificil ser Feliz
Ipanema — Um Farrista do Além
Jovial — Processando Doidos
Lux — Rebeca
Madureira — Café Para Dois
Maracanã — Laura
Mascote — Aliança de Aço
Meyer — Assim é a Glória
Metro Copacabana — O Rompe Nuvens
Metro Tijuca — O Rompe Nuvens
Modelo — Vivo Para Cantar
Moderno — Santa
Nacional — A Canção de Dixie, Cavalheiro do Oeste
Natal — Sonhando de Olhos Abertos
Olinda — O Seu Milagre de Amor
Oriente — Goyescas
Palácio Vitória — E o Amor Nasceu
Paraiso — Adoravel Inimiga
Paratodos — A Rainha dos Corações
Penha — Gurga-Din
Piedade — A Meia Luz
Pirajá — Sangue Sôbre o Sol
Politeama — A Felicidade Vem Depois.
Progresso — Você me Pertence
Quintino — O Climax
Ramos — Pacto de Sangue
Rosário — Cruz de Lorena
Roxy — Caprichos do Destino
Rian — Encontro nos Céus
Rits — O Seu Milagre de Amor
Santa Cecilia — Até a Vista Querida
Santa Cruz — Quando a Neve Tornar a Cair
Santa Helena — Duas Garotas e um Marujo
São Luiz — Caprichos do Destino
São Cristovão — Valdosa
Star — O Seu Milagre de Amor
Tijuca — Sua Alteza Quer Casar
Trindade — Nunca é Tarde. Quatro Moças num Jeep
Vaz Lobo — Rumo a Tóquio
Velo — Processando Doidos
Villa Isabel — Um Punhado de Bravos.

GOVERNADOR

Itamar — Alma Cigana
Jardim — Por Quem os Sinos Dobram

NITEROI

Eden — Três Heroinas Russas
Icarai — Trinta Segundos Sôbre Tóquio
Imperial — Navio Negreiro
Odeon — Este Mundo é um Hospicio
Rio Branco — Branca de Neve e os Sete Anões

CAXIAS

Caxias — Almas do Mar

PETROPOLIS

Capitolio — Um Punhado de Bravos
D. Pedro — Um Farrista do Além
Petropolis — Trinta Segundos Sôbre Tóquio
Rydan — Revolucionário Romantico

TEATROS

Ginástico — A Comedia Sexual.
Glória — Meu Nome é Doutor
João Caetano — Trunfo é Espadas
Recreio — Canta Brasil.
Rival — A Amiga da Onça
Serrador — Adoravel Mentirosa

2.ª SEÇÃO

Correio da Manhã

DOMINGO, 2 de Dezembro de 1945

Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 81/83.

LIVROS DE FRANÇA

LUCIA MIGUEL PEREIRA

HÁ cinco anos, cinco anos cruéis, a França emudeceu para nós. Lá, no heroismo da resistência, a sua voz continuava a soar, não mais clara como outrora, porém grave, noturna, feita de imprecações abafadas, de soluços contidos, de firme determinação de não se deixar possuir pelo vencedor. De tudo isso, só captávamos, de longe em longe, um éco antes adivinhado do que ouvido. Murada na fortaleza do mal, em que se havia transformado quase todo o continente europeu, ela apenas conseguia enviar ao mundo mensagens furtivas, sinais de que continuava a viver, sofrendo e lutando.

Esses avisos eram muitos, e não eram nada. Muitos porque representavam uma esperança; nada porque não rompiam de facto o silêncio que, depois da [illegible] interrupção, se fazia mais denso, mais trágico. Vagamente, sabiamos que Bergson e Valéry não haviam cedido, que Aragon e Eluard desentranhavam da dor novos motivos poéticos, que Mauriac e [illegible] estavam onde deviam estar; entre os que não vacilavam, não capitulavam, não traiam... Mas seria longa se abrangesse os nomes de todos os que souberam cumprir o seu dever.

Mas para os que se haviam habituado a uma constante comunicação com a França intelectual, as escassas palavras se luziam um momento, e logo submergiam

Dans l'eau sans fond de leurs espoirs passés

como diz o verso de Eluard, no poema que termina com esta nota patética:

Même les chiens sont malheureux.

No fundo, era apenas isso que sabiamos da França: que, na terra abundante e doce, até os cães eram infelizes, quanto mais os homens. E tremiamos pela sorte do que, sem conhecer, considerávamos amigos muito queridos.

A sua queda em 1940 foi diferente de todos os outros desastres militares da história, teve qualquer coisa de espantoso, de incompreensível. De um dia para outro, um grande povo foi, não apenas vencido — o que já tem sucedido a tantos grandes povos — mas sequestrado, segregado, envolvido num mistério angustiante.

E a privação de contacto com o país do qual mais nos aproximávamos espiritualmente contava-se para nós entre as duras consequências da guerra. Sem os livros franceses, sem as revistas francesas, nosso pensamento perdia uma de suas melhores escoras, ficava indeciso. A atmosfera intelectual como que se rarefazia.

Bem sei que os moços, os de menos de trinta anos, já não se acham, do mesmo modo que nós, ligados à França. Outras influências, outros autores os seduzem. Mas para a minha geração — vá lá a confissão de idade — e para as que a precederam, a sua ação foi predominante. E só não foi exclusiva — o que, por grande que seja a cultura francesa, seria prejudicial — graças ao sentido universal do gênio da França, ao seu poder de refletir, unificando sem uniformizar, resumindo sem confundir, clarificando sem banalizar, tôdas as idéias e tôdas as tendências. Era principalmente através dos escritores franceses que tomávamos conhecimento das obras dos demais povos. Do mesmo passo que nos comunicavam o seu pensamento, e por êle nos afeiçoavam, despertavam-nos a curiosidade por outras leituras, iniciavam-nos nas livres aventuras da inteligência, agindo assim duplamente, pelo que diziam e pelo que sugeriam.

Se, todavia, não se impunham como modêlos únicos, se nos desvendavam perspectivas, se nos indicavam caminhos diversos dos seus, nem por isso deixavam de nos impregnar da sua arte, de nos incutir o seu gôsto, de nos tornar muito viva a sedução da sua lingua, da sua terra, da sua gente. No plano intelectual, facilitavam-nos o ecletismo; mas no da sensibilidade prendiam-nos à França.

E o tempo não destruiu o enlevo com que, desde crianças, desde adolescentes, recebíamos tudo o que de lá nos vinha. Mme. de Ségur primeiro, depois Júlio Verne, os clássicos em seguida, nos colégios — oh! o entusiasmo dos nossos quinze anos pelo velho Corneille, professor de sublime — e mais tarde a descoberta dos poetas, dos romancistas, dos pensadores... Tudo isso nos marcou para sempre, com uma marca que não quereríamos ver apagada.

Tudo isso nos aumentou ainda o silêncio dos últimos cinco anos.

Só agora, decorridos tantos meses de paz, começam a chegar os primeiros livros de França. Benvindos sejam! Vamos, afinal, saber o que lá se pensou e se escreveu durante o seu martírio — e o que se pensa e o que se escreve no seu espírito, [illegible] da França. Vamos voltar a receber de Paris o que de mais alto produz. Vamos restabelecer um velho e caro hábito, vamos reviver o passado, gozando o presente.

Os livros sempre foram os diplomatas por excelência, os mais finos e persuasivos agentes da compreensão entre os povos. Na visita de Voltaire à Inglaterra, visita da qual resultou a interpenetração das culturas inglesa e francesa, viu Lytton Strachey um momento decisivo para a civilização ocidental. Se não se tivessem, por meio de seus escritores, aproximado os dois países até então separados pela hostilidade política e sobretudo pela ignorância recíproca, outro teria talvez sido o curso da história.

Por isso é que não acolhemos apenas com emoção, ou com alegria intelectual os livros franceses que agora nos voltam; esperamos dêles mais do que o reatamento de laços sentimentais, ou o prazer da leitura. Esperamos que nos tragam, aqui como no mundo todo, os primeiros sinais da reconstrução espiritual da França na obra máxima do nosso tempo: a construção de uma sociedade em bases realmente humanas, justas, sinceras, que tornem para sempre impossível a degradação do homem em animal de presa, obrigado a matar para não morrer.

Que a voz da França, ao vibrar novamente, tenha um timbre límpido e cordial, traga palavras de paz e harmonia.

NA PRAÇA DA MATRIZ

II

AUGUSTO MEYER

Durava pouco a opressão. Havia tanta coisa interessante em que pensar! A exploração da praça da Matriz não era aventura para esgotar-se logo.

A maior atração do armazem eram as balas de assovio, feitas de açucar colorido, os caramelos vistosos, que punham na boca um gôsto bom, duro, as bolachas Maria, vendidas em pacotes, as barrinhas de chocolate Neugebauer com o gaucho [illegible] e as tijoletas de goiabada, envolvidas em folhas de bananeira. Sem falar no capilé. Atrás dos bigodes à Vittorio Emmanuele, o velho Carravetta presidia o balcão.

Aquelas mulheres de boca pintada, com decotes que mostravam o sulco do seio, pareciam-me princesas decaídas. Abriam uma fresta da janela por onde espreitavam olhos vivos entre as pálpebras fundas de bistre, procurando atraír o olhar dos homens que passavam. [illegible]

De vez em quando aparecia a turma dos capinadores da Intendência, comandados por um capataz. Agachados no leito das ruas, começavam a raspar as pedras irregulares do calçamento, arrancando o capim viçoso que teimava em crescer por entre o pé-de-moleque. Empunhavam umas raspadeiras pequenas, que pareciam feitas de aro de barril. Horas e horas, misturado ao tinir do ferro na pedra, o raspa-raspa arranhava os ouvidos. Mas daí a semanas, o capim recrescia, verdinho e lindo.

Mais difícil ainda era acabar com os cachorros, apesar de tôdas as posturas municipais. A carrocinha dos cachorros cultivava a ilusão do extermínio. [illegible] O guapeca amarelo, mal farejava o perigo no ar, desenroscava a cauda, atravessando-se em maus pressentimentos no meio da calçada — a inquietação provocava-lhe uma diurese cômica, rente aos postes. Munido de um chicote flexível, que no momento oportuno se armava em laço, o pegador de cachorro vinha vindo, manhoso, e de subito, era o estrupício, a barulhada: gritos, ganidos, latidos. Vizinhos levantavam a janela de guilhotina para aproveitar a cena. [illegible] dos pobres engaiolados, nem se lembravam de brigar no aperto.

A molecada mandava na praça. [illegible] do Alto-da-Bronze e da Cidade-Baixa, quando subiam de arrojo do Arvoredo ou [illegible] para uma concentração no morro da Formiga. A's vezes armavam parulho na praça. Pelejavam a valer, a pau e pedra, [illegible] como heróis de teatro.

Já então desaparecera do alto da praça o vulto marmóreo do conde de Porto Alegre, à sombra das oliveiras. Atacavam-se as obras do monumento a Castilhos, e os barracões de tábuas, [illegible] e o solo revolvido compunham um bom [illegible] de guerra, com valos e trincheiras, fortins e abrigos. Foi lugar de muita correria, de brigas e brinquedos de soldado-ladrão.

As grandes figuras engaioladas — velhos de barbas venerandas, mulheres de túnica ao vento, Júlio de Castilhos mal acomodado numa rígida curul, pareciam um povo de bronze condenado ao cativeiro. Expostas à chuva e ao sol, passavam todos os dias [illegible]. Examinava com espanto a anatomia daquela gente agitada e imóvel, metida em jaulas, atirando gestos solenes que pareciam truncados, à espera do lugar devido na ordem monumental, [illegible]. Culminava a sensação com o aparecimento de uma cobra enorme, que devia simbolizar a oposição — a "jararaca", [illegible] o apelido que usavam para o jornal do governo. A "jararaca" foi substituida por um filhote de dragão, [illegible] de asas de morcego, que nunca mais deixou de urrar contra o monumento.

[illegible] "o redondo", como dizia o povo. Era o lugar dos passeios digestivos, durante as noites de verão, até o fim do veranico; [illegible] frequentavam o refúgio predileto dos namorados.

O veranico de maio... O céu de repente subia a uma altura vertiginosa, e o olhar navegava numa transparência profunda, num abismo tão sereno, que podia dar uma idéia do sétimo céu. [illegible]

[illegible] a Lagoa, o Sonho, [illegible] — o Arquivo. Concentrando a sombra [illegible] estendiam-se pela escadaria [illegible]

A' Casa da Pólvora se longe, o estaleiro do Mabilde, a Pintada com os seus peixes, as cascas [illegible] com grande barulho, [illegible] e [illegible] com degraus de betão baixos, em tôrno do morro abaixo.

Mas a festa não durava muito. Por cima do casarão do Tesouro, começava um reboliço de vôos rápidos e pipilos, [illegible] Enquanto algumas andorinhas mais caseiras continuavam pousadas na cornija, resistindo à tentação do convite, suas aguas e águia corriam e [illegible] no espaço [illegible] e voltas nos rios a [illegible] ordenava cada vez mais o circulo das suas revoadas.

— E o inverno que vem vindo, dizia minha mãe, encantada com o espetáculo da passarada em preparativos de arribação e aquela palavra maravilhosa "in-ver-no" apelar de ligada a impressões um tanto melancólicas ou francamente penosas — o minuano do Cêrro-d'Arvore, as mãos roxas, gretadas de frieiras, os pés gelados, o nariz ardendo, os lábios feridos — me parecia tão sonora, tão cheia de graça misteriosa e grave, que eu punha em mais ceremônia e repetir para mim mesmo, em todos os tons, num murmurio voluptuoso, apenas da boca para dentro: in-verno, e in-ver-no, vem vindo o inverno...

E o inverno chegava, bruscamente, com as primeiras furias do minuano, depois de uma longa chuva. De manhã cedo o lixeiro encapotado explicava a minha mãe que a geada branqueava os campos e era preciso [illegible] a guria para desentorpecer um pouco, maneira discreta de pedir um trago, ou um cobrinho para o trago. Nêqueles dias de minuano, o sol não servia para nada, [illegible] a um puxaduro [illegible] ao sudoeste só se renovar e além do mais, [illegible]. Chefiava a casa o frio [illegible]

— Coitado! ele hoje estava encarangado, nem podia falar...

Ou então:

— O lixeiro me contou que a geada está matando as plantações, ele estava roxo, duro de frio.

Manhãs claras, gélidas, manhãs de junho na praça da Matriz. O vento louqueava pelas ruas, batia nas janelas, despenteava as árvores da praça. Os bandos de guris que seguiam para a escola, pareciam varridos pela ventania; as pernas roxas corriam por baixo das capas enfunadas e reviradas.

Cada ano
Seu minuano,
Cada dia
Sua folia.

Minha capa de capuz,
Forradinha de baeta;
Quem tem frio fique no quente,
Quem tem medo não se meta.

Marcha, marcha, gurizada,
Pelo meio da calçada,
Marcha, marcha para a escola;
Quem tem perna encarangada,
Bate sola, bate sola,
Bate sola na calçada.

Cada ano
Seu minuano,
Cada dia
Sua folia.

DIVERTIMENTO

MURILO MENDES

O ex-Bispo de Maura, chefe da Igreja Municipal de São Gonçalo de Niterói, com jurisdição sôbre duas ou três barcas da Cantareira, lançou manifesto ao povo brasileiro, declarando que, como revide ao ato do chefe da Igreja Universal, excomungando-o, fundaria o Partido Social Cristão, que em três tempos iria proporcionar a felicidade aos habitantes desta terra de Santa Cruz, mostrando-lhes o caminho do verdadeiro cristianismo. É certo que o ex-Bispo acusara o Papa de fazer política; mas, como é difícil alguém hoje deixar de lado êste mau hábito, o primeiro ato do ex-Bispo, depois da sua ruptura com Roma e consequente penalidade, foi, por notável coincidência, um ato político. "Excusez du peu"...

Dias depois o ilustre sacerdote lança outro manifesto, revelando que indicaria logo o nome do candidato do Partido à presidência da República. Reunidos em sessão solene os componentes do Partido, o ex-Bispo levanta-se e, em substancioso discurso, anunciou que era chegado o momento de apontar aos povos confiantes e ansiosos o nome do novo candidato. [illegible] do nosso fôro, dr. Bueno [illegible]

A emoção transmitiu-se a todos os presentes. O novel candidato dirigiu-se ao microfone, e, em eloquente improviso, anunciou que o seu programa era este: fazer a felicidade do povo. Ordem, ação, trabalho, prosperidade, trigo, os centavos o litro, bananas a 1 cruzeiro o cento, água "ventade no Rio de Janeiro, supressão das filas, taxis que se [illegible]

Evidentemente estava fundado o prestígio da Igreja Municipal de São Gonçalo, de Niterói — perdão, é que preciso dizer — do Méier e Encantado, — e desfeito o prestígio do chefe da Igreja Universal, do trono de Roma. Consolidava-se também a glória do Partido Social Cristão e justificava-se aos crentes pacíficos o programa do dinâmico sacerdote.

Três dias depois, o ilustre candidato lançou um manifesto ao povo, e num inexplicável acêsso de honestidade, comunicava que desistia da candidatura por falta de verba!

Entrementes foi realizado o isolamento da energia atômica e lançada a primeira bomba sôbre uma cidade japonêsa.

Algumas semanas depois, as classes armadas, como conclusão lógica do vasto movimento que se iniciara no princípio do ano, depuseram o ditador Vargas, entregando o governo ao poder judiciário, por ser competente para presidir às eleições e acelerar a pôsta do país à constitucionalização, de acôrdo com os desejos da maioria dos cidadãos. Ficou estabelecido e decretado que o novo Parlamento teria poderes constituintes.

Mas o chefe do Partido Comunista não estava de acôrdo com o candidato que reune maiores probabilidades de aceitação diante da consciência popular — o Brigadeiro Eduardo Gomes. Quinze dias antes da data marcada para as eleições, o conhecido líder convoca os seus lugares-tenentes, e, em sessão magna do Partido, declarou que se sentia excomungado pelo Brigadeiro, pois êste atacara publicamente o comunismo num discurso a jovens oficiais em São Paulo. Tinha que revidar. O revide consistia em convidar o povo a adotar um novo candidato. Com surprêsa geral, tratava-se de [illegible] o seu candidato atômico. E vibrou ao microfone:

— Cidadãos! Trabalhadores brasileiros. Homens de tôdas as profissões e de tôdas os credos comunistas, católicos, ateus, maçons, protestantes, espiritas, liberais, muçulmanos, queremistas, integralistas, [illegible] ortodoxos, teósofos, atenção! Vou revelar o nome do candidato do proletariado e do povo, o candidato atômico sem ligação com o capital colonizador estrangeiro, o candidato que apomos aos candidatos das forças fascistas e reacionárias, aos candidatos dos demagogos e dos sinistros exploradores do povo. Atenção! O candidato atômico, o candidato do proletariado e do povo é o dr. Fiuza!

Uma onda de aclamações cobriu as palavras vibrantes do ilustre líder. Foi revelado que o chefe do Partido já no mês de abril profetizara a candidatura do dr. Fiuza, e o dr. Fiuza, indicado por telefone às 6 horas da tarde, às 6.15 já dava uma entrevista coletiva em que abordava os mais palpitantes problemas da atualidade brasileira. A's 6.42 estava já concluida a sua plataforma de candidato, contendo um plano infalível de reestruturação do Brasil dentro dos princípios mais modernos e de acôrdo com as necessidades do povo. De resto, outra cousa não se poderia esperar de um grande técnico e profundo conhecedor de estradas de rodagem.

No dia seguinte o órgão oficioso do Partido transbordava de entusiasmo, anunciando que desde as 4 horas da tarde da véspera uma alegria indescritível se apoderara dos habitantes desta capital, inundando as ruas e contagiando o país inteiro. Que diferença enorme entre o candidato atômico — queremista, que dera uma entrevista fabulosa duas horas depois de conhecer sua própria candidatura, e o Brigadeiro Eduardo Gomes, que levara meses a falar, como se o mundo não fôsse mais movido pela energia atômica, como se o Brasil ainda estivesse afundado na rotina anterior à organização do Partido!

A' tardinha encontrei no café o poeta João Electron vibrando de entusiasmo cívico. O conhecido autor da "Vida íntima do petróleo de Lobato (biografia romanceada) da "Ode jacto" — propulsora, e do "Poema a 100.00 H. P.", exultava ante a candidatura atômica.

— Grande dia, o de ontem, meu caro! Repleto de novidades e de emoções. A' tarde, o anuncio sensacional da candidatura atômica, que mostra bem o notável senso político do nosso grande líder. O dr. Fiuza! que maravilha! É o nôvo Fiuza! que conhecendo na casa de um amigo uma sociologia recem-chegada da América do Norte, que descobriu duas horas, lêndo novidades, sobre a plus-valia! Eu estava encantado. uma delícia! Vou telefonar-lhe agora.

Perguntei ao poeta como é que êle interpretava as singulares e contraditórias manobras e contra-manobras das últimas semanas, ao que êle respondeu, com um ar fino e superior:

— Dialéticamente, tudo isto se explica, meu caro. Fora da dialética não se explica mais é nada.

E o nôvo astro da técnica e da economia política partiu em seta, enquanto eu fiquei sentado calmamente na cadeira, anti-atômico, esperando o dia 2 de dezembro, em que a maioria do voto popular deverá levar ao Catete um candidato que, se não é atômico, não póde pela sua carreira e pelo seu passado, ser pachorrento — o sereno, correto e firme Brigadeiro Eduardo Gomes.

Problemas do após-guerra

ADERBAL JUREMA

Quando ingressei no primeiro ano do curso de Ciências Juridicas e Sociais, da Faculdade de Direito do Recife, em 1931, a primeira atitude do colegial recem-saido dos bancos ginasianos foi de espanto diante da importancia que os colegas mais velhos davam ás consequências econômicas, politicas e sociais da Grande Guerra. Toda a literatura que circulava nos históricos corredores da Faculdade, falava da angustia de uma geração sacrificada, da inquietação dos tempos novos e da incerteza em que se debatia o mundo contemporâneo. Os corredores da tradicional casa da cultura do norte eram os Estados Gerais da mocidade brasileira pelo debate acalorado das idéias em choque permanente.

Dentro de poucos meses, no dia a dia agitado pelos problemas de um após-guerra tão distante, surgiu o Grupo Agitacionista chefiado por Gil de Metódio Maranhão e animado por Otacilio Alecrim — o dinamo eclético do Grupo. Evaldo Coutinho — o estudante silencioso dos filosofos, Carlos J. Duarte — o modernista de orientação dialética, Nehemias Gueiros — o polemista arguto e decidido e mais o autor deste artigo. Com a revista "Agitação", que refletia a orientação destacada de Otacilio Alecrim e onde colaboraram os nomes acima citados e mais Alvaro Lins, Odorico Tavares, Diégues Junior, Bezerra Coutinho, Mario Neves Batista e tantos outros valores de hoje nas letras, na poesia e no magistério, o Grupo projetou-se no cenário cultural do país e marcou a sua passagem por uma intensa renovação de conhecimentos literários, cientificos, filosoficos e politicos entre os alunos e mesmo entre os professores mais jovens. Foi um verdadeiro despertar no marasmo espiritual em que vegetavam os estudantes do Recife. E foi, tambem, a primeira tomada de consciência que nós tivemos com os problemas decorrentes da sociedade européia desorganizada com a Grande Guerra da profunda significação histórica da revolução russa e da não menos profunda ferida provocada nas instituições democráticas pela criação do Estado fascista italiano. Mas, a tomada de consciência dêsses acontecimentos, como tambem o alvorecer dessa agitação estudantil, eram as mais aproveitaveis consequências de uma revolução nacional. Quero me referir á revolução de outubro de 1930 que nos pôs, de um dia para o outro, em contacto diréto com um após-guerra até então ignorado e que, na Europa já estava nos seus ultimos instantes diante de um novo estado — de pré-guerra.

Atrasados de muitos anos, nem por isso a nossa emoção foi menor quando ecoaram em nossos ouvidos as mensagens dos poetas, dos romancistas, dos sociologos, dos filosofos, dos economistas e dos lideres politicos da velha Europa perturbada pela luta de classes e pela rivalidade das nações imperialistas. No meio daquele mundo esgotado e na confusão das idéias apressadamente assimiladas a nossa geração procurava abrir um caminho para o futuro do Brasil.

Inegavelmente um acontecimento era o centro de todas as nossas conversas pelos corredores, nos intervalos e durante as aulas: — a revolução russa e a ditadura do proletariado. Em torno da experiência comunista giravam os grupos intelectuais da Faculdade de Direito do Recife, discutindo, defendendo, atacando, julgando, enquanto outros grupos rondavam em torno dos empregos que projetavam conseguir. Os livros que nos falavam desse mundo da Carochinha eram recebidos com certo ar de encantado mistério por nós, jovens recem-saidos da adolescência, que liamos de um folêgo essa literatura inédita, como se estivessemos passeiando o nosso olhar ainda romantico sobre um mundo de romance, um hemisfério da imaginação. A mim particularmente interessava encontrar uma resposta para a pergunta terrivel que Mario Schenberg, meu antigo colega de preparatórios no Ginásio Oswaldo Cruz, certa vez me fizera durante uma aula de História da Civilização, folheando um compêndio de Jonathas Serrano: — Por que ricos e por que pobres? E a resposta parecia querer pular das páginas do Manifesto Comunista de Marx e Engels, em edição espanhola enquanto outros se voltavam messianicamente para a figura de Mussolini, encantados com o livro do sr. Octavio de Faria sôbre Maquiavel. E ainda outros iam buscar na primeira "Preparação à Sociologia" que li, do sr. Tristão de Ataide, uma compreensão politica da doutrina tomista em face dos "problemas danados", numa frase de Mario de Andrade, que enchiam o tempo da mocidade das nossas escolas superiores.

Passaram-se os anos. O Grupo Agitacionista do Recife, com a dispersão de seus componentes motivada pelo termino de seus cursos, encerrou as suas atividades culturais. Surgiram lá fora os partidos politicos, veio a reação fascista da Alemanha, apareceu o Integralismo chauvinista, aconteceu o golpe louco de 1935 onde alguns comunistas julgaram poder fazer um enxerto na arvore ainda tenra da revolução proletaria nas Américas. E, por fim, o golpe branco de 1937. Depois, a longa noite politica da Nação brasileira que começou a ter iluminação publica com a entrada do Brasil na segunda grande guerra mundial. Segunda grande guerra mundial que a nossa geração não só ia assistir como tambem participar diretamente. Participação não somente ideológica, como tambem fisica, com a sua carne e o seu sangue estraçalhada e derramado nos montes e nas ravinas da Itália. Poucos, muito poucos talvez, guardaram a grande lição daquele nosso primeiro contacto com o após-guerra de 1918. Por isso mesmo hoje se repete o mesmo espanto diante de um novo após-guerra muito mais perturbador do que o primeiro. Poucos, sem duvida muito poucos, da minha geração, para não falar das gerações mais novas e menos experientes, estão tendo consciência

(Continua na 2.ª pág.)

POEMA

PAULO ARMANDO

A vida pesada
sôbre a face pura,
deixa a forte marca
que jamais se apaga.

Nem a doce e leve
mão da namorada,
nem retrato antigo,
nem a voz do amigo,
apagar consegue.

Nem se a mãe falasse,
nem lembrar da infancia,
nem sol, nem a lua,
nem musica ou água,
nem toque de rosa,
nem gesto de amôr.

A marca é mais forte
do que os elementos,
está muito além
de todos os sentidos,
das vozes, das mãos.

Sómente o poema,
nascendo em sorriso
sob a dura marca,
dará o disfarce,
será salvação.

Uma visita a Francis Jammes

VICTOR WITTKOWSKI

— I —

Foi num domingo que resolvi visitar Francis Jammes, o poeta do "Romance da lebre" e de "Almaide". Hasparren fica mais ou menos a doze quilometros de Cambo-les-Bains. A estrada estreita, não raro torturosa, corta uma planicie ponteada de raros morros cobertos de bosques. A pouca distancia de Hasparren, transforma-se numa alameda de choupos cuja vista tem a harmonia solene dos acordos dum coral. Hasparren é uma cidadezinha rustica e sonolenta, dotada dalgumas ruas, duma igreja modesta, dum "Hotel de Ville" e da agência do correio. Na extremidade do povoado, ergue-se a vivenda rodeada de velhos ciprestes, residência de Francis James. Tudo é ali simples e antigo, pardacent e apagado.

Atravessei o pátio, em direção a uma porta donde uma raparigunha me perguntou o que eu procurava. Exprimi-lhe cortezmente o meu desejo de falar ao escritor e poeta Francis Jammes; disse que viera a pé de Cambo, para ver, e acrescentei que sou alemão, para me desculpar do meu francês incorreto.

— Entre, então — disse a menina. — Para falar verdade, meu pai não está em casa hoje; mas minha mãe está e poderá atendê-lo.

— Lamento não encontrar seu pai — retorqui eu. — Não quero incomodar sua mãe. Peço-lhe, porém, que me deixe descansar um instante; estou exhausto da caminhada.

Fui introduzido no salão da vivenda; uma servente não tardou a acender um fogo nutrido na lareira. Ao termo de poucos momentos, a propria senhora Jammes apareceu; explicou-me a ausência do marido e ofereceu-me uma chicara de chá. Parecendo-me descortesia rejeitar a oferta amavel, aceitei e saboreei, agradecido, o chá reconfortante, bem como os deliciosos bolinhos que o acompanhavam.

Se, a principio, a excursão inutil me causara certa decepção, logo me senti reanimado e á vontade na atmosfera cordial dessas pessoas que mal conhecia, cujo idioma não era o meu e que me acolhiam com tamanha naturalidade e singeleza. Encetámos uma conversação, durante a qual Madame Jammes se inteirou discretamente, mas com vivo interesse, do que me dizia respeito. Falei-lhe da minha solidão em Cambo, da minha proveniência e destino. Mal poderia dizer, como entrámos a tratar de musica e de poesia. Passou assim uma hora e eu perdi o ultimo ônibus que me levaria a Cambo. A não ser que pernoitasse numa hospedaria de Hasparren, não me restava senão retomar a pé o caminho do regresso.

Despedi-me, grato, da familia Jammes, pedindo licença para voltar. Madame Jammes deu-me solicitamente alguns conselhos sobre o percurso e eu parti, no crepusculo azulado em que já cintilavam, prateadas, algumas estrelas.

— II —

— Espere um instante! — exclamou Francis Jammes, acudindo ao meu chamado e estendendo-me a mão. — Minha mulher já me falou do senhor, e eu estimo que tenha voltado. Mas espere um momento. Falta-me corrigir algumas estrofes duma poesia que a "Nouvelle Revue Française" vai publicar. Tenho de me apressar porque as provas estão em meu poder. Espera um instante, não é?

Respondi-lhe, acedendo de bom grado, e sentei-me, quiéto, numa das cadeiras do pequeno gabinete de Jammes, enquanto o poeta, com as provas nas mãos, as ia largando, uma a uma. Pernas cruzadas, movendo ritmicamente o busto, êle rcitava e media a meia voz os seus versos. Não sei porque, acudiram-me á lembrança os judeus devotos que, murmurando as suas preces, costumam balançar-se para a direita e para a esquerda, fazendo o corpo todo participar da oração. De espaço a espaço, Jammes parava, apanhava o lapis, emendava alguma cousa e recomeçava o murmurio ritmado.

Tive, pois, ensejo suficiente para observar o poeta entretido no seu trabalho. Estava diante de mim um homem idoso, não propriamente corpulento, mas robusto que, á primeira vista, se diria antes um couteiro ou um agricultor. Fortaleciam essa impressão a longa barba branca e o trajo despretencioso.

Entretanto Jammes terminara as correções; com um gesto cheio de vivacidade juvenil, arremessou os papéis em cima da mesa, levantou-se e aproximou-se de mim, dizendo:

— Pronto! Está feito e eu estou livre.

Estendeu-me cordialmente a mão pela segunda vez, puxou uma cadeira e sentou-se ao meu lado. Vi-lhe então claramente as feições. A primeira impressão não me enganara. Essa fisionomia era a dum homem que vivia com a natureza e no seio dela. Nesse rosto de traços enérgicos nada era obscuro, indeciso. A testa, não muito alta, mas de belo feitio, continuava o cranio possante; o nariz sobressaia, ousando e forte: e, imediatamente abaixo dêle, brotava a cascata majestosa da barba, a excender a boca e o queixo, emprestando a toda a pessoa do poeta um quê de patriarcal. Os belos olhos escuros sustentavam firmemente o olhar; as sobrancelhas espessas encimavam-nos como um ornato vigoroso.

Expansivo e confiante, como se me conhecesse desde anos, Jammes contou-me que extraira o argumento dos seus versos "A Cotovia" das notas de Eugénie de Guérin, notas que irradiam uma frescura, uma juventude imperecíveis e que ele so ia reler a miudo. Demais a personalidade dessa mulher parecia-lhe significativa e tocante.

Eu disse-lhe que sabia muito pouco a respeito dela, e êsse pouco derivava dos breves trechos com que Rainer Maria Rilke encerrara a sua tradução do "Centauro" de Maurice de Guérin. As poucas linhas em que ele evoca a irmã dêste autor são sem duvida tão impressionantes, que nos empolgam como a representação dum carater elementar. Pena era que eu nada tivesse lido da obra

(Continua na 2.ª pág.)

Os dois poetas de Tommy Atkins

A. CASEMIRO DA SILVA

Preliminarmente é preciso dizer que Tommy Atkins, é, ou antes era, o nome generico do soldado inglês, que vestia tunica vermelha e se imortalizou nas campanhas do Afganistan, da India e do Transwal. Soldado de outros tempos, por inclinação, por desejo de ser heroi, muito diferente do cidadão soldado mecanizado de hoje, Tommy Atkins é o verdadeiro construtor do império colonial inglês.

"My name is O'Kelly I've heard
[of revelly
From birr to bareilly, from leeds
[to Lahore..."

diz Kipling, apresentando o praça O'Kelly, que ouviu a alvorada desde os quarteis da fria Inglaterra até os confins do Império. Talvez, O'Kelly tivesse sentado praça para esquecer e por ter falhado na vida civil, mas é certo que O'Kelly se retemperou dentro da tunica escarlate da rainha Vitória e se fez heroi ou morreu pela Old England em Mafeking ou salvando os canhões de Maiwand. Kipling é o poeta do soldado inglês. Da India, onde vivia e escrevia, soube chamar a atenção da pacifica Inglaterra vitoriana para as realidades da vasta colônia, para o herculeo trabalho do inglês em implantar a civilização, para a vida civil e militar da famosa Simla e sobretudo, para a heroicidade anonima de Tommy Atkins.

E' Tommy Atkins quem fala, com extraordinário vigor, nas páginas de "Barrack Room Ballads", êsse pequeno e maravilhoso livro de poesias marciais onde se sente o ambiente de casernas em terras agrestes, o ruido do ensarilhar armas, o ultimo olhar a um companheiro d'armas antes de uma mortifera refrega, o anseio de revêr a pátria distante, e mesmo, já velho e reformado, o rememorar os olhos daquela dôce indiana que — já lá vão tantos anos! — lhe dava um lenitivo ás agruras da vida militar naquelas colônias tropicais.

Quem estará por esta época de guerra total; de bravura de nervos, que anula a personalidade militar, para cantar a guerra mecanica? Ninguem. Os poetas calaram ante a hecatombe, pois não é possivel cantar quando bombas arrasam quarteirões e aviões suicidas, numa insania espetacular, destroem centenas de vidas [illegible]. A guerra moderna matou o velho Tommy Atkins da rainha Vitória e fez reviver em todos, homens, mulheres e crianças, outros tantos Tommy Atkins. O paisano de hoje é na Inglaterra [illegible] potencial. Não é mais aquele que ia ao cais de Southampton vêr partir os soldados de tunica vermelha para longinquas e mortiferas campanhas agitando "Union Jacks". Hoje todos são Tommy Atkins. Mudou-se o cenário, a época, mas a bravura é a mesma no chão que a daqueles que lá em cima, nos aviões, retesam os nervos em ciclopicos combates. Ah! não estar aqui Kipling, o grande poeta do soldado para contar essa mirifica transformação do velho Tommy Atkins! Aí, êle podia dizer parodiando seus versos de cincoenta anos atrás:

"My name is O'Kelly, I've seen
[bombing
From London to Singapore...."

Conan Doyle só foi conhecido entre nós como criador do famoso detetive Sherlock Holmes. Mas é, no entanto, um grande poeta, um originalissimo poeta, que foi buscar seus motivos e fontes inéditas, "Songs of Action" é o titulo com que nomeia os seus poemas marciais, trabalhados em rico velo imaginativo, calcado em estrema roupagem vernacular. Menor que Kipling como paladino do soldado inglês, foi bem assim um grande admirador de Tommy Atkins, cujas qualidades heroicas exalta nos seus originais poemetos militares.

Soldado e historiador militar, Conan Doyle encanta pela sua crença entranhada ao valor de Tommy Atkins, pela confiança na fortitude moral de sua gente, dão duramente posta á prova nos devastadores bombardeios alemães.

Os dois poemetos "A Balad of the Ranks" e "Song of the Bow" são epopéas da fortaleza de espirito da gente albionica, aquela mesma que alicerçou a vastidão do Império, exaltando o valôr de Tommy Atkins:

"Who Carries the gun?
A Lad from the Tweed.
Who carries the gun?
A lad from London...

Aparte o valor incontéste dessas duas grandes figuras da literatura mundial, como romancistas de grande altitude de imaginação, elas alinham no [illegible] seus compatriotas mais como poetas da bravura de seus soldados, do que a titulo de escritores de renome mundial. E' por isso que se dá, na Inglaterra, a eles, a designação de "soldier's poets".

Rio, Maio, 45.

AS MULHERES NO ROMANCE DE EÇA DE QUEIROZ

Conferência de M. Paulo Filho, na série das que se realizaram no Liceu Literário Português para comemorar o centenário do grande romancista.

Não é um estudo. Muito menos um ensaio. É, antes, uma impressão. Mr. Darboy escreveu sôbre *As mulheres da Biblia*. Escravas ou submissas, não se nega que foram elas inspiradoras, por excelência, de poetas, pintores, escultores e músicos dos mais célebres. Que soma enorme de maravilhas lhes deve o teatro clássico francês? Gomes Carrillo deixou-nos um trabalho sôbre *As mulheres de Zola*. Elas geralmente não intrigam: declamam principios. Mastigam ideologias. Comovem-se, animalizando o amor. Sôbre *As Quatro heroinas de Shakespeare*, Olavo Bilac fez, há tempos, umas conferências que hoje parecem injustamente esquecidas. O poeta sentiu-as na grandeza do gênio que lhes deu vida e coração.

No mundo feminino de Eça de Queiroz, as mulheres, conforme as visualizava de longe o mais estrangeiro do todos os intelectuais e artistas portugueses, ora são amorosas, ora devotas. É a classificação geral, cada uma com a sua psicose, as suas ânsias, as suas tendências e as suas reações. Mas há também uma sub-classe à parte, constituida das alcoviteiras, inculcadoras e intrigantes. Emergem, à meia tinta, da penumbra. Nem por isso deixam de ser marcantes como individualidades. A minoria, entretanto, escasseando aqui, ali e acolá, é a que compõe o grupo das que têm a dignidade de viver honesta, simples e austeramente. Muito mais observador do que criador de tipos, ao artista, que tão maleável e encantadoramente fabricava enredos, urdia cenas, alimentava diálogos, como nunca se praticou em Portugal, era indiferente que a mulher que lhe escorria do bico da pena, fosse moral, amoral ou imoral. O que interessava era o tipo em si, com os seus vicios e as suas virtudes, as suas energias e as suas fraquezas, o tipo humano feito de nobreza ou chatice, facilmente reconhecivel e identificável de maneira a não se desconfiar jamais que ele o inventara, pois o que estava nos processos da sua técnica literária era apanhá-lo no meio da rua, no salão, a bordo ou na alcova. Estimava e cultivava, segundo seu próprio depoimento, "a linha, a cor, o som, a palpitação, o flagrante mesmo da vida"... Dosador de caractéres, evidentemente o seu anfiteatro é mais de anormalidades do que de normalidades. Não que as fantasiasse. Mas porque era obrigado a copiá-las. De preferência, o *olho balzaqueano*, que ele emprestara ao divertido e incorrigivel *blagueur* que foi o *João da Ega*, retinha mais as anormais do que as normais. Compreende-se porque Camillo Castello Branco, que tanto havia gabado *O crime do padre Amaro* — deste dissera, no *Cancioneiro Alegre*, que se tratava do romance mais doutrinal saido dos prelos portugueses — acabou por considerar, não sem uma certa ferocidade, que na obra de ficção de Eça de Queiroz não se encontraria *uma só mulher honesta*. Na sua memorável polêmica com Alexandre Conceição, Camillo, que adverte não ser contra o realismo em literatura, ainda faz esta confissão — "Em minha consciência, entendo que, se já houve livro que pudesse á deveras salvar uma mulher casada, na aresta do abismo, é o *Primo Basilio*. O sr. Eça de Queiroz fez êsse raro milagre, porque pintou o vicio repulsivo e nojento. As mesmas delicias do delito emporcalhou-as, pondo as angustias paralelas com as torpezas." O que aconteceu, depois, foram divergências e intrigas. Separado de Theophilo Braga, de quem Eça de Queiroz se tornou amigo dedicado, Camillo, já no fim de uma dramática e tormentosa existência, mudou de opinião, lamentando que dos romances do outro, seu contemporâneo e concorrente, pois que ambos eram oficiais do mesmo oficio, não se evadisse *uma só mulher honesta*. Um pouco de exagero, algo de má vontade. Camillo, de resto, era homem de oi oito, ou oitenta. Porque se nesse mundo feminino de Eça de Queiroz há pecadoras e mercadoras de amor, se há alcoviteiras e mexeriqueiras, há também raparigas e senhoras sérias, gente de boa educação e melhor religião, pensando e agindo sem quebra dos deveres de probidade. Ao lado de *Amélia*, a que amou o padre por paixão e degradação, temos essa devota ultra-incorruptivel que se chama a *Tia Patrocinio das Neves*, cujo maior desgosto era ter nascido da fatalidade biológica de dois seres unidos e de sexos diferentes, e cuja maior vergonha era saber que havia homens na terra. Ao pé de *Luiza*, burguesa leviana, indigna do marido bom, leal, pobre janota, egoista, sem vergonha, cinico e endinheirado, vemos a incrivel *Juliana*, que pode ser tudo como modêlo das criadas chantagistas, mas não é uma atôa, o que lhe dá insolência para falar à patroa de cima para baixo. Canalha de outro gênero, sentenciaria o presunçoso *Julião*.

Dir-me-ão que em *A Cidade e as Serras*, o mais lirico e suave dos livros do romancista, o de reconciliação, como informam alguns critico-biógrafos, as castas nivelam-se às sensuais. Não é tanto assim. Por mais que Madame Colomb se afirme e reafirme na sua sujeira de profissional do amor, domina-a a dôce e suave *Joaninha*, a que parece ter morrido duas vezes, por equivoco do autor ou do editor. Não são poucas, no pequeno volume, as princesas e condessas volutuosas e ardentes. Mas desaparecem nos bastidores, sob a irradiação de uma *Tia Vicencia*, oráculo familiar, ou mesmo de uma Anna Vaqueira, rude, abrutalhada, resistente no trabalho, generosa na concepção e submissa nas surras que levava do marido. É do fundo do Oriente Próximo que Eça de Queiroz, tendo viajado na companhia e talvez ajudado pelo conde de Rezende, traz *A Reliquia*. Em verdade, do bloco feminino que modelou e fixou com a maestria surpreendente que ofendeu ao Patriarca de Lisboa e irritou a Pinheiro Chagas, só escapou a velha terrivel e autoritária *Patrocinio*. Mas tambem que se podia esperar de uma aventureira como a *Mary*, que em Alexandria se estabeleceu para ser de quem passava de um para outro Continente e, nas horas vagas, se distraia com o *Alpredinho*, o *desventuroso*, o *derradeiro Lusiada*, da raça dos *Albuquerques*, dos *Castros*, acentua o romancista, dos varões fortes que iam nas armadas á India. E explica, entre desolado e sarcástico: "A mesma sêde divina do desconhecido te levava, como a êles, para essa terra do Oriente, de onde sobem ao céu os astros, que espalham a luz, e os deuses, que ensinam a lei. Somente não tendo já, como os velhos Lusiadas, crenças heróicas concebendo empresas heróicas, tu não vais, como eles, com um grande rosário e com uma grande espada, impôr às gentes estranhas o teu rei e o teu Deus. Já não tens Deus por quem se combater, Alpredinha! nem rei, por quem se navegue, Alpredinha! Por isso, entre os povos do Oriente, te gastas nas ocupações únicas que comportam a fé, o ideal, o valor dos modernos Lusiadas — descansar encostado às esquinas, ou tristemente carregar fardos alheios!..." Herculano jamais escreveria isto. Muito menos Pinheiro Chagas ou o sr. Salazar. Mas o trecho é emocionante. O que faltava ao autor em condescendência para com a sociedade, que o cercava, sobrava em coragem para afrontar uma relaxação de costumes, de sentimentos e de esperanças que todos percebiam, mas que somente raros denunciavam. *Audacia certe, laus est*. Certamente que a audácia é digna de louvor.

O menos português de todos os portugueses, porque só o foi por um imperativo de ordem geográfica, nascera espiritualmente sob o mesmo céu em que nascera Rabelais, Swift, Rousseau, Heine ou Paul-Louis Courier. Abriu pela primeira vez os olhos em Povoa do Varzim. Que lhe importou a ingênua circunstância, se ele foi instintivamente um artista de intuições e aptidões universalizadas? Em Ramalho, por exemplo, seu companheiro e amigo de mais de quarenta anos, padrão da fidelidade na estima intelectual, tudo é erudição. Ramalho é, além do mais, um paisagista. Eça é um miniaturista. Ramalho tem a facilidade de se deslumbrar. Eça, a de fotografar. Percebe-se, porque são tão deficientes as paisagens nos seus romances. Explica-se igualmente porque a sua objetiva, *broca de observação dentro dos olhos*, tão segura e nitidamente apanhava e movimentava as figuras trazidas para os seus livros. Refrangia a civilização por paradoxos, dizia Fialho de Almeida, no necrológio que lhe traçara. Nunca houve em Portugal quem com tanta harmonia e luminosidade, sorrindo sempre, rindo ás vezes, nunca se desmanchando em gargalhadas, porque nele o sentido da lógica tinha um poder decisivo, descarnasse tanto os fariseus da burguesia e flagelasse tanto a tolice ou a estupidez de politicos e aristocratas. Tudo isso um pouco *pince-sans-rire*, pois gracejava com as coisas sérias. Não é um romancista português. É um artista, um psicólogo de compreensão internacional. Portugal é que lhe serviu como posto de observação. Olhava de Lisboa o resto do mundo. Ainda que em Havana, Newcastle, Bristol e Paris, onde residiu e foi cônsul, ainda que entre outros grandes e cultos centros cosmopolitas, por onde passou e respirou, o seu monóculo, que tudo via, pesquisava e avaliava, estava no Chiado, na porta do Martinho, nos corredores de São Carlos, em Cintra ou em Cascais.

O romancista, para quem numa religião, fosse qual fosse, podia faltar tudo, menos o ridículo, divertia-se imensamente com as devotas. Machado de Assis, na segunda metade do século passado, fixou, em pinceladas fortes, o *irmão das almas*, malandro profissional e ambulante que engordava à custa da caridade de uns e da superstição de outros. Pois Eça de Queiroz também retirou da penumbra imortalizando, algumas das mais caracteristicas beatas de Leiria, Porto e Lisboa. Na sua bibliografia, elas proliferam, enxameiam como cogumelos em tempo de chuva.

Os criticos de *O crime do Padre Amaro* descobriram neste romance um plágio de *La faute de l'abbé Mouret* (1875). O romancista ainda não se havia acostumado aos processos dos que produzem pouco, porque o tempo lhes escasseia para julgarem ó que os outros escrevem. Respondeu, declarando que o seu trabalho era de dois anos antes que o de Zola. Mas isso, como argumento, nada valia. Porque ele, Queiroz, bem podia, afinal, ter saido de Lisboa, indo a Paris meter-se na cabeça do outro, roubando-lhe a idéia. Nem isso. O romance de Zola, resumia Eça de Queiroz, é obra de gênio, pertencendo a uma série de obras geniais. O seu não passava de umas intrigas de algumas beatas portuguesas agrupadas à sombra de uma velha Sé Portuguesa... A bitola quase não difere. São as mesmas essas beatas, porque na mesmice é que elas viveram e vegetaram. Davam-se ao desaforo de sonhar com os Santos em trajes menores. A *São Joaneira*, a *Gertrudes*, a *Adelaide*, a própria *Amélia*, já citada, a *Patrocinio* e a *Assumpção*, dupla cujo horror aos amores alheios ia à ferocidade, a *Laura Amado*, a *Josefa Dias*, as *Gançosos*, as *Lousadas*, palradeiras, mexiriqueiras, intrigantes, algo perturbadoras da linha severa e triste com que se agitam as personagens da *Ilustre Casa de Ramires*, a *Sabina* e a *Ricardina*, em *A Capital*, essa incrivel *Madame Mendibal* da *Correspondência de Fradique Mendes* desfilam, e confundem-se. Fialho de Almeida, que invejava muito mais o romancista do que o admirava, tratando-o invariavelmente como se tivesse dentro dalma todos os sais da botica onde se iniciara para o panfleto e para a crônica, disse que nos romances de Eça de Queiroz os homens e as mulheres se repetiam. Possivel. O impossivel seria que se não repetissem. Porque o meio era restrito, e a safra não era abundante. Sucediam-se as gerações. Mas o país não mudava. Nem a sociedade. Nem a caturrice e a faceirice de Lisboa, cada vez mais retórica e cheia de preguiçosos. O romancista respondeu com vantagem ao azedo folhetinista. Como poderia ele mudar os tipos, que observava atento, se estes permaneciam imutáveis? Andava, viajava, investigava e sentia a cultura e a beleza de outras terras. Voltava à Lisboa. Parecia-lhe encontrar à porta dos cafés, à mesa dos restaurantes ou na platéia dos teatros, as mesmissimas caras derreadas

(Continua na 2.ª pág.)

CRÔNICA CIENTÍFICA

O SONHO DA MEDICINA

9. — *COMO IA DIZENDO...*

Quando os clínicos antigos tinham para o diagnóstico precoce as reações tuberculínicas (pois naquela época os raios X não haviam alcançado tôdas as suas vantagens), nem por isso — diga-se com todo espírito de justiça — as idéias sôbre a tuberculose infantil diferiam sensivelmente das que conviria ainda hoje reter para o efeito da campanha anti-tuberculosa. Foi à revelia das provas radiográficas que Behring, Grancher, Kuss, Landouzy e tantos outros sábios estabeleceram, no comêço dêste século, que a tuberculose do adolescente e do adulto é, via de regra, a conseqüência de uma tuberculose infantil "em que o foco latente, mantido durante vários anos como extinto, espera a ocasião propícia para desenvolver-se."

A cuti-reação, cujo valor na clínica perdura, dava assim a chave da profilaxia eficaz da peste branca.

10 — *O MAL DO EXAGERO*

Nessas condições, pergunta-se: de que servirá, na luta contra o flagelo, aquela exigência de uma roentgenfotografia compulsória e em massa, de todos os empregados e candidatos a emprêgo? Note-se: compulsória e periódica...

Dentro do direito médico e, mais ainda, atendendo-se a que a peste branca é um mal social, a medida não se justifica.

A roentgenfotografia encarna um recurso prático apenas para o censo torácico. Ela não influi no tratamento da doença senão nos indivíduos de boa situação econômica, que possam utilizar-se das indicações que traz, para procurarem um sanatório ou, até mesmo valendo-se dos dispensários populares, fazerem em casa, a seguir, o resto — com a alimentação desejável, o quarto de dormir bem arejado e a paz do espírito que faculta à noite um sono reparador e pela manhã o apetite de viver. E se a roentgenfotografia não influi diretamente no tratamento, menos ainda na profilaxia da tuberculose — o que não custa demonstrar.

11 — *O CONTÁGIO*

A tuberculose vem do contágio familiar.

Comby — um dos primeiros — sustentou, com grande entusiasmo, a tese, inteiramente verdadeira e confirmada pelos tempos em fora, de que na tuberculose infantil a origem está no meio que cerca a criança: ou os pais, irmãos e criados são focos vivos de bacilos, ou naquela casa, naquele quarto onde vive e dorme o infante (como se dá nos internatos) já morou quem alí deixou os germes, conservados como numa estufa à custa do calor, da umidade e da falta de sol no aposento.

12 — *O RIGOR DO CENSO*

Já há muito se sabia, através dos censos tuberculínicos, que era elevadíssima a proporção de adultos tuberculosos: digamos — 70, 80% ou mais da população geral. As autópsias confirmavam isso. Com o cadastro torácico feito sob os raios X é hoje possível determinar, precisamente, numa dada sociedade, o número justo das vítimas do mal; admitamos, 91, 81 e fração, ou outro número qualquer... Mas — vemos e venhamos — que interêsse tem essa exatidão matemática de cifras na questão da profilaxia do flagelo? O dinheiro e o tempo perdidos nessa pesquisa compensam-se? É verdade, no ponto de vista médico, por servirem a um bem de ordem científica; resta, porém, discutir se, no ponto de vista jurídico, tem o Estado o direito de fazer o homem de doente, compulsòriamente, por amor à ciência pura.

Além do mais, a exigência, de acôrdo com o voto da Conferência de Tuberculose, seria perfeitamente [illegible]. Não bastaria que uma vez já tivesse sido satisfeita, ainda que contra a vontade da vítima, [illegible] à liberdade humana.

13 — *CANDIDATO A EMPREGO*

São os fins — diz-se — que justificam os meios. Mas, no exemplo focalizado, as conseqüências da violência podem prejudicar a própria causa da luta contra a tuberculose, dado que se trate de "candidatos a emprego".

Demonstração. — Candidato a emprego, 90 vezes em 100, é um homem necessitado, pai de filhos ou não, mas, em tôda circunstância, um cidadão que tem geralmente família e pode ter irmãos menores ou privar com gente de tenra idade. Suponhamos (como é tão comum na clínica) que esse candidato a emprego está com uma lesão pulmonar em fase de passar da latência para a atividade: para evitar que isso se dê (ou que se agrave também uma outra lesão que vai caminhando lentamente), basta uma coisa: que êle possua recursos financeiros a fim de arcar com as despesas do tratamento, da alimentação adequada (ácidos aminados, vitaminas, sais minerais, etc.) e até mesmo do aluguel de um quarto fora de casa, onde por precaução se isole inteligentemente, no sentido de evitar a intimidade com as crianças.

Ora, tais recursos viriam com o emprêgo. Mas o exame compulsório recusaria o candidato... Recusado, a doença seguiria a sua evolução, em cuja vigência o doente contaminaria os pequeninos seres da sua vida familiar.

E como o problema da tuberculose se resolve na criança e hoje — 38 anos passados após a palavra — legenda de Mórquio — tal verdade desafia contestação em tisiologia, poder-se-á bem avaliar o que vai de exagero no pôr-se a roentgenfotografia compulsória como uma das primeiras armas em qualquer espécie de luta contra a tuberculose".

14 — *O SANITARISTA DEVIA SER CLINICO*

Poderá objetar-se que o govêrno ampararia o tuberculoso e a sua família, com pagamento integral do salário, consoante outro voto ou decisão da 8ª Conferência Regional há pouco reunida no nosso meio. Mas isso seria, está claro, para os empregados e não para os candidatos a emprêgo. Êstes últimos, todavia, são inúmeras vezes tuberculosos, vivem no meio familiar e precisam exatamente de uma colocação para não se tornarem contagiantes. Sem dinheiro, não há quem tenha higiene consigo mesmo, quanto mais para com os outros.

Se cada sanitarista, que faz os seus planos com o estudo das estatísticas de tôda sorte, fosse um clínico e tivesse sob seus cuidados profissionais muitos fimatosos, cuja doença tivesem acompanhado do princípio ao fim, estou que mudariam inteiramente o seu modo de ver a transcendente questão da profilaxia do flagelo social. Talvez que dêssem emprêgo aos tuberculosos em vez de rejeitá-los nas repartições públicas — onde não existem criancinhas. Mas, seja como fôr, preconizariam um remédio social.

15 — *SEMPRE A CRIANÇA!*

Em resumo: o que, antes de tudo, a causa da profilaxia da tuberculose reclama, ainda agora como no século passado, é que se proteja a criança contra o contágio familiar. E, ao mesmo tempo: que se tratem os infantes infectados, levando-os, quanto antes, para as escolas-hospitais, situadas em lugares próprios para uma cura natural — as praias ou a montanha, mas sempre afins de bom clima e vida higiênica, onde não haja falta de ar puro, nem de pão.

Enquanto não se fizer isso, enquanto não se olhar a criança (em casa ou na escola-hospital), a tuberculose continuará a aumentar, apesar dos esclarecimentos dos raios X, do conforto dos sanatórios de hoje e das legislações criadas com a supervisão dos Conselhos de amanhã.

FLORIANO DE LEMOS

Elogio da Escócia

(Conclusão da última pág.)

o'shanter" e écharpe quadriculada, entrega-se a êste jôgo com a concentração e a perícia que êle exige. No momento da vitória, entretanto, pode-se assistir à súbita reincarnação de um primitivo membro de um clã. Os Escoceses, com a agudeza comercial que lhes é peculiar, conseguiram convencer os jogadores canadenses de que as pedras de "curling" devem ser feitas de granito escocês de Ailsa Craig.

É fato conhecido que qualquer homem em cujas veias corre sangue escocês é um exilado da Escócia. Até o próprio Escocês que nunca viu o seu país de origem possue uma reminiscência atávica dos "glens", e dos "braes" dos "lochs", e das ilhas da Escócia, da fumaça e do nevoeiro de Auld Reekie. Foi um Canadense-Escocês, John Galt, quem, em seu "Canadian Boat Song", assim exprimiu o sentimento do Escocês pela sua terra natal:

"From the lone shieling of the [misty island]
Mountains divide us, and the [waste of seas —]
Yet still the blood is strong, [the heart is Highland,]
And we in dreams behold the [Hebrides."]

A nós, que não temos a ventura de ser de origem escocesa, resta-nos apenas o direito de nos associarmos aos nossos amigos escoceses em sua prece: "Ó Senhor, não vos pedimos que nos deis a riqueza, mas que nos digais onde ela está". E, piedosamente, espero que nossa prece possa ser ouvida e se torne tão eficaz quanto a dêles, agora e para todo o sempre. AMEN.

Sôbre nossas leis de Desapropriações

FELIPPE DOS SANTOS REIS

As leis de desapropriações municipais brasileiras admitiam, nos princípios do seculo XX e nos domínios de Engenharia urbana, como verdadeira, a hipótese do valor venal do imovel ser função exclusiva de um unico parametro: o *valor locativo*.

Era uma proposição, tése, ou lema arbitrario, uma vez que lhe faltava o ensaio da experiência ou o amparo das demonstrações teóricas. Em síntese, orientava por acaso, guiando sem a bussola de principios técnicos e estatisticos. E tanto éra assim que seu coeficiente retificador o ampliava de 10 a 15 vezes, a principio e *hoje até* 30 vezes a medida levantada! a insegurança chega, pois, a 100 %! Se o valor locativo, no qual existe o *fator humano* das avaliações, estiver inexáto, não haverá controle algum da medida, contra a técnica moderna de calculo e os ensinamentos de toda a *Engenharia* industrial e encomômica, na organisação científica do trabalho. Tudo toma base e assenta na escolha de um só parametro, obtido a olho, por pessoas desprovidas de aparelhos para um *levantamento* preciso dessa medida econômica que é o *valor locativo*.

As nossas leis de desapropriação procuraram mesmo vedar aos Juizes a apreciação da base legal em que deviam fundamentar-se. Mas não se pode de um lado *avaliar, julgar, sem aferir esse* instrumento, sem examinar seus *erros instrumentais sistemáticos*, a fim de que possa *retificar* com segurança os com segurança os resultados obtidos desses erros instrumentais.

Por outro lado, a jurisprudencia que se vem firmando no Tribunal de Apelação deixa claro que:

O proprietario deve ser indenisado conforme preceito constitucional (art. 122, alinea 14) não podendo a lei ordinária restringir esse direito inerente ao de propriedade mas apenas regular o seu exercicio.

Indenisar é reparar o dano, recompensar os prejuizos que, no caso de expropriação, decorrem desse mesmo artigo; nem sempre o valor locativo pode servir de base para o calculo do valor da propriedade.

Portanto, calcular o valor venal do imovel, sem uma apreciação do instrumento de medida, seria erro palmar.

Era, entretanto, aquela regra, bem o sabemos, um criterio do começo do seculo. *Hoje*, porém, não há mais engenharia impirica, mesmo nos ultimos setores, onde as indeterminações tomam grande vulto. Sabe-se que o imovel não é um bem ou *massa econômica isolada*.

E' do conhecimento publico que ele está integrado no conjunto maior da zona urbana que o abastece de *energia econômica* e que *essa zona, por sua vez, se entrosa na cidade* e, finalmente, essa Unidade economica está no pais onde se encontra.

Aquele Bem econômico (imovel), integrado pois na zona em que se localiza, é beneficiado pelo trafego, pelo calçamento, pelos predios limitrofes, enfim pelo *luxo econômico* que irradia de sua visinhança. E função de várias variaveis que as Prefeituras esquecem para usar *só um unico parametro*: o valor locativo, ao qual imprimem visos unilaterais de direito, porque lhes pertence; *são elas que o fixam e lhes dão multiplicador empírico*: 10, 15, ou 20 vezes. E quem fez a super-visão desse valor, anos atrás? Em 1937, no Rio por exemplo? Uma equipe de técnicos especializados em Engenharia Econômica? Uma equipe de técnicos selecionados por concursos de provas? Não. Talvez na mais singela das peneiras: o crivo dos cartões de amigos...

E'ra ou não, uma realidade que, nos contratos de locação, desde 1900, predominava a evasão de luvas, isto é, havia uma sangria econômica, na medida dos alugeis? E, em tal regime, o valor locativo estaria bem aferido?

Mas vamos adeante: — O imovel está integrado em conjunto maior numa zona de comercio, para exemplificar, e em uma cidade, sujeito pois à Bolsa dos valores e dos imoveis, à flutuação da oferta e [illegible] composta, que deveria ser examinada em duas parcelas: a de terreno, cuja existencia econômica oscila no tempo e nele se rejuvenesce, integrando e *absorvendo valores urbanos novos* e crescendo portanto, economicamente, enquanto o predio, pela usura, obsolescencia, oscilação de moda, interferencia de materiais e processos novos, raramente estacionarios, em valor artistico, *vai decrescendo*, atingindo a velhice *de velha maquina de morar*, fazendo jús à demolição e substituição subsequente. De seu estado econômico primitivo, só resistem ao tempo *valores residuais* que escasseiam nas peneiras dos anos...

A Municipalidade do Rio, por exemplo soberana nos dias de *pensamento dirigido*, não quiz perder tempo armando um espectroscopio para a análise da luz de suas idéias e cujas raias talvez a fizessem caracterizar elementos nocivos aos seus estudos. *Não* levantou os parametros de metro quadrado de terreno, metro de frente, o valor funcional da construção, nem projetou na tela do tempo, a evolução dos mesmos, *para usar discricionariamente seu unico parametro*, porque fez dele seu unico guia, fixando-o, desde o valor locativo, a data empoeirada de 1937, até o numero de vezes em que deveria ser ampliado. Foi o critério para a Avenida Presidente Vargas.

Um imovel, integrado na zona ZCL, está na cidade do Rio, e está no Brasil. E função do universo econômico em que existe e no tempo de sua existencia.

E pago em *cruzeiros* que, em 1937, eram lidos em mil reis. Esse cruzeiro, pelo seu valor aquisitivo, como a *fita métrica econômica*, é alterado pela *temperatura económica* do meio, qual a balança de feira, fraudada muitas vezes pela vontade do vendedor e oscilante no tempo. Tudo se passa como se a unidade de peso subisse na atmosféra e se fosse tornando cada vez menor, tendendo para zero, embora sendo a mesma coisa.

E o cruzeiro de 1945 não valerá o mil réis de 1937? *Vale menos*. Como as apólices federais de hoje não valem as de 1937. Se, em tempos passados, uma valia 800$000 e depois 990$0000, o valor aquisitivo daquela época valia mais do que o seguinte, porque com ..... 1.600$000 compravam-se duas apolices e com o segundo valor menos do que duas.

O valor aquisitivo da moeda, que em ultima análise faz a troca e permite a substituição dos bens econômicos, é um indice, ou parametro ponderavel no julgamento que *não foi nem sequer pesado*.

O alvitre altamente sugestivo da Municipalidade, de fugir a uma distribuição equitativa e ponderada, pelo menos em partes proporcionais pela população, dos onus e encargos tomados para beneficio do publico, com todas a Avenidas, deveria ser ponderado. Porque só prejudicar a uns, quando a obra beneficia a muitos, inclusive aos imoveis das ruas vizinhas e paralelas que não foram desapropriados e até onde se propagam as influências do beneficio e que lucraram com as novas Avenidas e as beneficiam dessa alta que a Municipalidade provocou? [illegible] e quanto *almejou*, publicou no *Diário Oficial* seu lucro provavel superior a cem mil contos, livre de impostos e renda, compra de bonus obrigatoria e impostos de lucros extraordinários, reteve a mercadoria metro quadrado de terreno em stock, desentranhando do mercado central do Rio extensas areas e portanto, pela lei da oferta e da procura, estabelecendo stock vultoso de terrenos seus, incentivando a alta que ventilada por outros quadrantes, trouxe a calamidade que nos flagela agora de preços de alugueis que espanta Londres ou Nova York!

Como poderá a Municipalidade, que não paga impostos de renda nem de lucros extraordinários, que enfrenta com rara galhardia a lei de usura, dos trusts e cartels de terrenos, argumentar com serenidade quando publica seus lucros de 105% e 207%?

A Municipalidade achou de bom alvitre avaliar o terreno dos particulares em unidades econômicas baixas e quando eles passam a ser de sua propriedade, algum tempo depois e no mesmo local, ela os avalia de maneira a cobrir despesas e largo lucro para suas operações financeiras.

Qual a fonte donde provem tão grande riqueza? E' claramente a riqueza dos particulares.

[illegible] Devemos honrar seu nivel de cultura, portanto. Não esqueçam os do governo que o período de "pensamento dirigido" acabou! Como já escrevemos no ano passado, [illegible] Bate-nos já na porta a Democracia! Bem sei que a recebemos com mascaras e hipocrisia... [illegible] O pensamento e com ele, a luz e a verdade precisam emigrar dos [illegible] e das cavernas onde se abrigaram nesses últimos anos de trevas publicas... Na aurora do Mundo novo, o sol já se levanta para todos. Aproveitemos o calor que nos traz.

UMA VISITA A FRANCIS JAMMES

(Continuação da 1.ª pág.)

dela, enquanto a prosa e a poesia incomparáveis do irmão me eram familiares quer na tradução quer no original. As palavras de Rilke me autorizavam a supor que alguma cousa dessa prosa etérea devia existir também na índole da irmã de Maurice de Guérin.

Falámos depois de assuntos religiosos que ambos tinhamos no coração; eu nunca me vira perante um homem que soubesse contemplar com mais reverência os mistérios inexprimíveis, nem mais humano e cheio de tacto em mostrar que a diferença de idade e a madureza de sentimentos lhe conferiam, diante do mais moço, uma consciencia mais crente. Em Paris, ouvira eu muitas vezes zombar do catolicismo de Jammes; êsses motejos não me penetravam no ouvido, como outras tantas formulas verdes, imaturas com que a superficialidade jactanciosa julga afirmar-se ante a grandeza, menos prezando-a, se bem que se curve em presença do seu gênio. Deparava-se-me alí um homem, um carater que me confirmavam e corroboravam a idéia que eu formara dêles, através da obra do escritor. O crênte e o poeta fundiam-se na pessoa de Francis Jammes. A sua poesia era apenas a expressão profana do ente religioso, da sua alma ávida de divindade e visitada por esta, ligando o mundano ao ultraterreno, restituindo o recebido como um tributo ao Senhor. A "glória" de Rilke fôra outorgada também a êsse poeta que, domiciliado noutro centro, a conseguia sob forma não menos profunda no canto e até no que escrevia em prosa. Efetivamente, a prosa dos seus romances também é canto, uma poesia secreta. A modéstia, a entranhada humildade de Francis Jammes não impediam que êle conhecesse o seu lugar, porque Jammes era filho da natureza livre, subordinada a Deus e não da natureza subjugada, escravizada aos homens. cescesnaha.ndo

Comovia-me principalmente o empenho do poeta em não me perturbar a mim, o pesquizador, nas minhas buscas, em facilitá-las e mostrar-me por assim dizer o caminho que êle próprio descobrira e trilhava com tamanha fé.

Jammes narrou-me a sua mocidade, suas tristezas, as suas investigações; deixando que eu mergulhasse o olhar no seu íntimo, evidenciava-me afetuosamente uma verdade trivial: sofrimentos e indagações são inerentes a toda mocidade ambiciosa e irrequieta. Retrocedendo assim a uma época da sua vida, Jammes anulava a diferença de idade entre nós. Evocando a mocidade, não repudiava, no entanto a velhice: o ancião, com o seu presente, os seus feitos, voltava a ser jovem, mas para sonhar e recordar. Apresentava no mais novo o quadro da sua juventude, na moldura sólida da sua experiência, iluminando-a com a luz pura da sua sabedoria de homem no ocaso da vida, dispensando-me o benefício duma assistência não de certo isenta de intenção; despida, porém, de toda doutrinação e tendência e, poristo mesmo tanto mais eficaz.

O nome de Claudel aflorava de contínuo na conversação. Jammes sempre o pronunciava com uma inflexão de veneração e de afecto.

— Claudel é o maior poeta da França — disse-me êle. — Deu à França um infinito que hoje ainda não é suscetível de ser avaliado.

Mencionando eu Gide e admiração que êste manifestava por Jammes, o poeta retrucou:

— Sim, Gide me tem expressado muitas vezes a sua admiração. Eu também admiro nele muitas cousas. Mas frequentemente êle sucumbe à influência dos demonios.

Em dado momento, Jammes julgou não dever poupar-me um reparo. Falávamos de razão e sentimento e, como eu — não muito perito no seu idioma — talvez me houvesse exprimido mal, presumiu o poeta que o seu interlocutor pretendesse exalçar o sentimento à custa da razão, quando era meu intuito estabelecer apenas os limites.

— Meu amigo — disse Jammes em tom muito sério — não menosprezemos a razão; ela é um régio dom de Deus aos homens, o que nos torna criaturas à sua imagem e semelhança. Sirvamo-nos dela, segundo à intenção do Criador e demos graças por essa dádiva. Tudo o mais é orgulho.

Já era tempo de me despedir. No pequeno gabinete de Jammes agradeci cordialmente ao poeta a sua bondosa acolhida; com análoga cordialidade fui convidado a voltar em breve, para outra visita. Jammes acompanhou-me até à porta.

As circunstancias dispuseram que eu tivesse de deixar Cambo logo depois.

Não tornei a ver Francis Jammes.

Tradução de Marina Guaspari

PROBLEMAS DO APÓS-GUERRA

(Continuação da 1.ª pág.)

os "problemas danados" que formam e dão côr à paisagem econômica, politica, social e ética dêste recente após-guerra. Tão recente ainda que não tomamos plena consciência da sua existência, a não ser através de meras formulas verbais de expressão demagogica. Este fenomeno decorre de termos perdido, antes desta guerra, a nossa forma democrática de govêrno e estarmos agora marchando numa verdadeira "blitzkrieg" politica, para recuperá-la. E nesta altura dos acontecimentos que se agiganta o papel da geração das escolas superiores para que se possa dar um conteúdo nitidamente democrático às nossas velhas e combalidas instituições politicas constitucionais. A mocidade das escolas compete ser a condutora, o olho vigilante da mocidade de todo o país. Da sua atuação depende a nossa tomada de consciência com a realidade, não só nacional mas, também internacional, do após-guerra. Um após-guerra que mal começou a se esboçar e que de vez em quando os mal-entendidos das grandes potências parecem ameaçá-lo de uma vida mais curta do que a do primeiro, que sucedeu à guerra de 1914-1918.

O pensamento e a ação politica neste grande tempo que estamos vivendo levam a juventude a uma posição de luta democrática. Luta pela sobrevivência da democracia que implica numa luta pela reestruturação da sociedade em uma nova base de justiça social. Justiça social cristã sem "camouflages" reacionárias e sem extremismos sistemáticos.

O dominio fascista do mundo, tentado pela Alemanha, pela Itália e pelo Japão, correrá o risco de se repetir se não tivermos a coragem de aceitar a profunda revolução que a guerra operou nos velhos quadros econômicos liberais. O mundo marcha para uma nova democracia que não seja produto da demagogia oportunista e que nem tampouco repouse na injustiça social ou na coação de um Estado-Monstro de que nos fala o prof. R. M. Maciver, da Universidade de Columbia, no seu livro "Leviathan and the people".

Democracia é govêrno do povo, pelo povo e para o povo como afirmou tantas vezes o grande Ruy, prestando uma homenagem à frase celebre de Abrahão Lincoln. Govêrno, é administração e a administração do bem publico visa o aperfeiçoamento das relações sociais. Este aperfeiçoamento reside na democratização da cultura e consequente planificação dos bens da terra injustamente distribuidos por uma democracia formal. Sòmente assim poderá ser conservada a essência da democracia que é a liberdade. Liberdade de cada cidadão construir o seu futuro e de cada povo traçar o seu destino histórico, sem humilhar o próximo e nem esmagar a soberania nacional de seu vizinho.

Outubro — 1945.

(Continuação da 1.ª pág.)

e perguminhadas que antes por lá deixara. Além disso, das mulheres e dos homens, que romanciava, não dizia nem a metade do que Fialho, em *Os Gatos*, havia dito da sociedade em geral! Eça de Queiros, em Bristol, desconfiava que o seu amigo Fialho estava para ser diretor de Banco, se é que já não o tinham nomeado Governador Civil.

O incidente viera a propósito de *Os Maias*. Como romance, é, talvez, o mais fraco, porque nele a fábula e a urdidura se sacrificam à ironia efusiante. Mas, como série de caricaturas, é único e dificilmente terá paridade em qualquer outra literatura. Gilberto Amado assinalou que em Portugal esse devia ser um livro de leitura obrigatória para a formação de estadistas. Ensinava-os a reformar, corrigindo e aperfeiçoando. Acrescentarei: *Os Maias*, de Eça, e as *Farpas*, de Ramalho. São como breviários sérios e roteiros luminosos. Entretanto é na galeria feminina dessa desconcertante obra que fazemos relações com a *Maria Monforte*, a *Maria Eduarda*, a *Gouvarinho*, a *Condessa Alvim*, a *Conchita*, a *Raquel*, a *Maria da Cunha*, a *Marquesa de Soutal*, as duas *Pedroscas*, a *Teresa Darque*, a *Lola Gorda*, a *Carmen Filósofa* e a *Paca*. A mais ingênua de tôdas é *miss Sarah*, a governanta, filha de um *clergyman*, tôda limpeza e discreção, mas que, à noite rolando na relva, beija e abraça um jardineiro... Na manhã seguinte, lá estava, tranquila e sossegada, a coser e a suspirar para o volume da *Bíblia* dentro da cesta de costura, como se nada de extraordinário lhe houvesse acontecido na véspera.

Tem-se dito e escrito que o maior romancista

AS MULHERES NO ROMANCE DE EÇA DE QUEIROZ

da Peninsula, tão superiormente aparelhado de qualidades de imaginação plástica, observação, gosto artístico, poder de visualização, como nenhum outro, para desenhar, recortar, soprar e animar as figuras que lhe eram necessárias, não fazia questão de moral, sendo-lhe indiferente o *bom* e o *mau*, contanto que fosse o *belo*. Será mesmo que o que é belo é bom e o que é bom é verdadeiro? Teria sido essa uma espécie de norma para as suas cogitações literárias? É uma injustiça, suponho, que se lhe fazem. Eça de Queiros tinha, como Anatole France, a sabedoria da indulgência. E como esse seu irmão espiritual, possuía em alta dose o senso da ironia e da piedade. Mas daí retraçar a ambos como dois anormais, a distância e o absurdo são enormes.

O episódio narrado pelo pintor Carlos Reis, que com ele privou em Paris, tem sido algumas vezes invocado, para de seu bojo erguer-se um Eça sardanapalesco, dominado pelos pensamentos eróticos, mal disfarçado sob a capa de um esteta. Carlos Reis apresentou-lhe um patrício, que se anunciava como inventor do moto-continuo. O romancista aguçou a curiosidade. Era, afinal de contas, o cônsul. O rapaz, chamado Soromenho, sendo pobre, recorreria ao seu auxilio. Não lho recusaria, ainda que tirasse do seu magro bolso particular. Diabo! Por causa de uns estúpidos inquisidores, os pais de Spinosa tiveram de sair às pressas de Portugal, indo a mãe do filósofo e pai nobre da *Ética*, senhora que se achava grávida, botá-lo ao sair de Amsterdam. Perderam os portugueses tão grande glória de serem compatriotas do cartesiano eminente. Não, ele, cônsul, não concorreria para que a Portugal escapasse essa outra oportunidade, a de ter o seu novo Arquimedes! Encarou o invento — um roda — e emprestou ao inventor cinco mil francos. Passou-se. Nunca mais teve notícias de Soromenho. Nem de seu moto-continuo. Quem lh'a deu, afinal, todo envergonhado, foi o próprio Reis. O moderno Arquimedes esquecera tudo para gastar o dinheiro do cônsul com uma rapariga a quem se unira e a quem instalara teúda e manteúda.

— Que tal ela é? Bonita? indagou Eça.

— Sim, bonita, um mimo de Fragonnard, confirmou o pintor.

O romancista consolou-se. Que se deixasse o Soromenho em paz com a sua companheira. Para que precisaria o mundo de mais revoluções na mecânica? Ao passo que de mulheres belas e sedutoras é que esse mesmo mundo jamais se fartaria!

O episódio brejeiro, se é que não falha a autenticidade, não nos mostra um Eça amoral. Ao contrário. É a fisionomia e o sentimento de um homem desinteressado, sorrindo às estroinices de um moço fantasista e apaixonado, que o caso nos revela. Foi a maneira graciosa que ele achou de dar quitação ao devedor relapso que o enganara. Deu-a sem o constranger.

Em tudo por tudo, sem dúvida que na sua prodigiosa obra de arte era o eterno feminino que o absorvia. As mulheres, que ele fabricou, são humanas e vividas. Não podiam ser tôdas elas, como num bloco maciço, poços de virtudes ou modelos de castidade. Apanhou-as e meteu-as em seus livros, não como imaginasse que fossem, mas como realmente as encontrou. Esse super sensacionista era também um saneador de costumes. Depois de exibir as suas figuras manchadas e viciosas, castigava-as. Punia-as. A morte de *Luiza*, mais triste e cruciante do que a de *Emma Bovary*, é a mais terrível expiação que já se impôs a uma adultera. O marido, o coitado do *Jorge*, perdoava-a, contanto que ela vivesse, isto é, que sobrevivesse à degradação. O romancista, não. Viver para que, se no organismo social ela era o que o micróbio é no organismo humano? Matou-a, não sem revelar em alto grau os cuidados e os requintes de um artista refinado!

É evidente que no museu feminino de Eça de Queiroz a maioria das figuras não se recomenda. Que culpa teria nisso o romancista se ele lhes deu vida, tomando-as, sob medida, ao realismo da Arte? Pouco se incomodou com as consequências. Passaram-se os anos. Passarão os séculos. Dona Felicidade, cujo coração se afrontava de amor só no se aproximar do auto-suficiente e casquilho Conselheiro Acacio, sempre que subir ou descer, em Lisboa, a rampa da rua do Alecrim, ou sempre que desembocar na praia de Botafogo pelo lado da Avenida Ruy Barbosa, dando de cara com o monumento do romancista, desabafará. Ameaçá-lo-á com o seu guarda-chuva de beata. Paciência. A glória de Eça de Queiroz cresce e crescerá ainda que, ao choque e no tumulto dos conflitos que a sua literatura suscitou e onde, bem ou mal, uma sociedade se refletiu.

Modas femininas

Em busca da Moda de Paris. Os decotes na moda atual. Linhas assimétricas

A medida que a guerra se aproximava do seu fim, crescia em torno do ressurgimento da Moda parisiense uma curiosidade das mais intensas — voltaria Paris a ser o grande centro criador ou continuaria Nova York como orientador máximo dos destinos da Moda?

Tamanho interesse despertava a questão, que, apenas se tornaram possíveis as comunicações, um dos mais famosos modelistas americanos empreendeu uma viagem a Paris, para, sur place, certificar-se da situação.

De retorno à America, logo abordado pelos fashion editors, declarou:

— "Continuo ainda comovido pelo que vi. Encontrei um povo que perdeu a guerra. Um povo tristonho, desnutrido e sofredor. Um povo receioso do futuro incerto e ainda não refeito de um recente passado de horrores. Entretanto, em contraste surpreendente, ressaltava nesse mesmo povo uma certa grandeza — qualquer coisa mais do que coragem ou esperança — uma certeza de poder se reerguer valendo-se dos recursos de um gênio criador que lhe é inato.

A moda que vi nesse Paris de após-guerra é interessante, nova e bonita, até posso afirmar que os parisienses nada perderam de seu chic e de sua arte. Nas criações dos grandes costureiros havia como um misto de orgulho e modéstia. As silhuetas, bem diferentes das que se vêem na America, tinham personalidade, leveza e frescura. Banindo deliberadamente toda reminiscencia de uniformes e distintivos militares, os mestres da Couture acentuavam as curvas, proclamando uma individualidade que somente o verdadeiro artista póde, sem apoio e sem material, dar às suas criações. Os vestidos eram amplos, generosamente drapeados, ainda, mesmo certas saias entufadas nos quadris. Vestidos que eram vestidos e chapéus que eram chapéus... Como tanto conseguiram com tão pouco — não sei! As bolsas que acompanhavam essas toilettes e que não lhes comprometiam a elegancia eram um encanto. [illegible] revestidas de tecidos, numa interessante combinação de côres, [illegible] nenhum couro, nem tão pouco metal, nem mesmo para pequenos accessorios ou detalhes, como clips ou botões — uma verdadeira regalia dos sintéticos...

A França perdeu a guerra, mas não perdeu sua individualidade. Paris sofreu o vexame da ocupação, mas conservou intacto seu amor pelo Belo!"

E assim, o modelista americano [illegible] Paris, [illegible] observou, admirou mas de lá só póde trazer... Idéias.

Das coleções ora apresentadas em Nova York — modelos de outono e já de inverno — pouco existe que se possa adaptar às nossas toilettes de verão. De qualquer maneira, porém, toda mulher considera como um dever o andar informada da marcha da Moda, sejam quais forem as estações.

Um dos traços dominantes da moda de 1945-1946 é, entre outros de que oportunamente nos ocuparemos, a linha dos decotes. Triunfam os que se abrem rente ao pescoço, as golas dolman, o talho arqueado que, subindo ligeiramente de cada lado, prolonga-se em V agudo, embelezando o pescoço. Como consequencia da gola alta vêem-se écharpes em côres metidas na abertura do casaco ou ainda colares de muitas voltas que, não raro, constituem a unica nota colorida do conjunto.

Entre o decote do vestido e o contorno do chapéu ha uma intima correlação, a gola alta, por exemplo, modelando o pescoço torna-o a haste flexuosa que suporta o épanouissement do grande breton levantado, enquanto que o decote dito bateau, que se alarga em direção aos ombros, forma um angulo gracioso à pequena touca de veludo ou faille, que se adapta atrás à cabeça, abrangendo a nuca. Para a noite, poderá o vestido de teatro ou jantar ser afogado... se o chapéu tiver as dimensões de um solidéo e a saia fôr muito ampla, entufada sobre tiras internas de crina para avolumar os quadris e tornar muito fina a cintura; em regra geral, porém, os decotes para a noite são amplos e generosos, servindo apenas de moldura à beleza de um colo alabastrino.

Quando traçadas por mão de mestre as linhas assimétricas podem fazer do modelo mais simples uma toilette de requintada elegancia. Esse é o caso do vestido em "bouclene" côr de limão, que junto estampamos. Assemelhando-se a uma robe-manteaux enfeita-se com dois botões de passamanaria a fechar um bolso curvo no corpo e um diagonal, na saia; em obediencia às ultimas diretrizes o decote apegado ao pescoço descreve de cada lado uma curva graciosa, assinalada pelo mesmo posponto que orla os bolsos. Lisas no ombro, as mangas alargam-se até se franzirem sob um punho justo. Completa o conjunto um breton médio, em palha limão, guarnecido com um chou de tafetás negro.

K.

ARTE CULINÁRIA

(Receitas de CACILDA T. SEABRA autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENÚ PARA DOMINGO

Almôço:

Salada aristocrata
Bolo de talharim
Galinha com curry
Torta de bananas

LUNCH:

Sanduiche delicioso

ALMÔÇO:

Salada aristocrata

Córte em tiras finas, 2 cenouras, 2 batatas, 200 g. de vagens e 1 chuchú.

Cozinhe separadamente e tempére. Deixe à parte.

Arrume na travessa, no centro, lingua afiambrada, cortada em fatias, ao redor, coloque rodelas de cebolas; do lado das cebolas, coloque em montinhos, os legumes já preparados, e na ponta da travessa, alface bem picada e temperada. Entre o alface e os legumes, coloque pequenos peixes de Con, e fatias de queijo bem picante. Sôbre o alface, deite de espaço em espaço 1 rodela de ovo cozido e uma rodela de tomate.

Bôlo de talharim

Cozinhe 200 g. de talharim em água e sal. Lave bem o talharim cozido e escorra.

A parte, faça um molho branco, com 1 xicara de leite, 1 colher de chá de farinha, sal e 1 colher de sopa de manteiga, misture 200 g. de presunto e azeitonas picadas, tempére com sal e noz-moscada e leve ao forno com bastante queijo ralado.

Galinha com curry

Limpe a galinha, córte-a em pedaços, tempére-a e leve-a ao fogo com um bom refogado. Deixe dourar bem e vá pingando água. Quando a galinha estiver mais ou menos macia, junte ao caldo, 1 colher de sopa de "curry". Junte mais caldo e deixe ferver lentamente.

Torta de bananas

Massa:

Misture 2 xicaras de farinha 1 colher de açucar ½ colherinha de sal e 1 colherzinha do pó Royal. Abra uma cova nessa mistura e junte 2 gemas, 1 colher de manteiga e 1 colher de leite.

Faça a massa, descanse na geladeira, forre a fôrma e asse em forno quente.

Frite 8 bananas dágua, e vá arrumando sôbre a massa intercalada com açucar e canela.

Bata as claras restantes em neve, junte 2 colheres de açucar e casca de limão, enfeite a torta e leve esta ao forno brando para secar.

Lunch:

Sanduiche delicioso

Passe pela máquina de moer 1 latinha de enchova, 1 colher de sopa de alcaparras, 2 rodelas de cebola, salsa, 1 ovo cozido e 2 colheres de passas sem caróços.

Misture tudo com molho de "Mayonaise" e arrume no pão sôbre alface picadinha.

MENÚ PARA 2ª FEIRA

Almôço:

Grão de bico ensopado simples
Arroz simples
Doce de batatas roxa

JANTAR:

Lombinho de fumeiro empanado
Legumes com molho
Pudim de castanhas do Pará

ALMÔÇO:

Grão de bico ensopado simples

Deite de molho, 300 grs. de grão de bico e no dia seguinte descasque-o todo.

Leve-o ao fogo com 2 litros dágua, um pedaço de lombo, paio, chouriço e um alho porró. Deixe cozinhar lentamente até amolecer.

Arroz simples
A pedido de Maria Isabel Pires (Sul de Minas)

Doure em 2 colheres de gordura, 2 alhos socados e retire-os. Junte 2 xicaras de arroz bem lavado e seco e refogue-o bastante. Adicione ½ cebola ralada, 1 tomate sem péles e sementes e 1 colher de sopa bem rasa, de sal. Continue mexendo até secar o arroz. Escorra a gordura, e junte 4 xicaras bem cheias dágua (fria ou quente). Mexa bem abafe a panela e leve ao fogo quente até levantar fervura para depois cozinhar muito lentamente e a panela bem tapada.

Doce de batatas roxa

Cozinhe 3 batatas roxas, com casca, em água, uma pitada de sal e erva doce.

Depois de macias, descasque-as passe-as pelo espremedor, pese e junte igual quantidade em açucar.

Leve ao fogo para tomar ponto e sirva em compoteira.

Jantar:

Lombinho de fumeiro empanado

Córte o lombinho de fumeiro em fatias, deite-as de molho, escalde-as e deite-as em ovos batidos, misturados com cebola ralada e sal.

Passe as fatias em forminha de rosca e frite.

Legumes com molho

Descasque os legumes que preferir.

Lave-os e leve-os ao fogo em caçarola com 1 boa colher de manteiga, sal, cebola, tomate e umas tirinhas de branco de um aipo.

Misture tudo e cozinhe em fogo lento. Mexa de vez em quando para não ser necessário juntar água.

Pudim de castanhas do Pará

Passe pela máquina de moer 200 grs. de castanhas do Pará.

Deite sôbre as castanhas moídas 1½ copos de leite fervendo; deite num pano e esprema bem. Adicione 1½ xicaras de açucar e deixe esfriar.

Bata 6 claras em neve, junte 6 gemas e uma pitada de sal e leve ao forno em forma caramelada (Banho-Maria).

UM CRIMINOSO PASSEIA...

Um telegrama anunciou, faz pouco mais de um mês, que o general Haushofer fôra visto em uma cidade do Norte da Europa. A noticia passou quase despercebida em verdade pouca gente sabe quem foi esse velho general alemão. Entretanto, sem o seu auxilio, Hitler talvez não tivesse sido o que foi...

Em 9 de novembro de 1923, ao sair da famosa *Bierhalle* de Munich, um já conhecido grupo de agitadores encontrou-se inesperadamente face a face com a tropa; essa lógo abriu fogo contra os perturbadores da ordem. Faziam parte do grupo Ludendorff, Hitler — sempre metido em uma surrada capa impermeável — alguns antigos combatentes, como Goering e Forster e outros ainda.

Quando as metralhadoras começaram a atirar, todos se atiraram por terra, excepto Ludendorff, que fez frente ao tiroteio; foi preso, mas respeitado, logo se viu devolvido à liberdade. Hitler, porém, foi levado para uma prisão em Landhurst, onde viveu um ano inteiro por trás de uma pequena janela florida de gerânios e... gradeada.

Nesse quarto minusculo, a principio todas as semanas e depois diariamente, um unico homem o vinha visitar: o general Haushofer. Era um personagem grisalho, tranquilo, instruido e culto, cuja aparencia lembrava um desses velhos coronéis endinheirados bastante numerosos no Exército britanico. Haushofer pertencera, em tempos, ao Estado-Maior alemão; depois, dele afastando-se entregou-se de corpo e alma a uma ciencia que denominou geopolitic. Encontrou em *Adolf Schikelgruber*, o futuro Hitler, um excelente discipulo e, todos os dias, durante um ano, inoculou-lhe lenta e profundamente o virus de suas perigosas teorias:

— "O povo alemão é o *Herrenvolk* — povo de senhores —, tendo portanto governar o mundo. As regiões estrangeiras devem retroceder à condição de países de servos, de trabalhadores a serviço da Alemanha. Uma elite alemã deve ser a soberana da Europa e, pouco a pouco, do mundo inteiro. A democracia deverá ser totalmente destruida nos povos eslavos e em tôdas as raças inferiores. E' bom *separar, o mais possivel, os homens das mulheres.* (Tudo isso, com requintes de perversidade, na guerra se realizou...)

E' preciso aniquilar os pequenos povos da Europa Central — fermento de discordia para a Alemanha — e praticar o despovoamento em grande escala. A Natureza é cruel; também nós, temos o direito de o ser. Se, para impor a Alemanha ao resto do mundo fôr preciso matar, milhões de alemães serão sacrificados. Etc., etc."

Imbuido de tais teorias, é bem provavel que Hitler haja escrito o "Mein Kampf" sob a influencia direta de Haushofer. Ainda assim, nesse livro escrito para o povo, Hitler não se atreve a dizer tudo que aprendera com seu diabolico mestre. A seus homens de confiança — Hess, Forster e Himmler — certamente revelou tôda a verdade...

Aplicadas desde 1940 e vitoriosas no inicio da guerra, essas teorias perniciosas conduziram o povo alemão, ex-Herrenvolk — ao desastre final, deixando espalhados pelo resto do mundo consequencias e vestigios odiosos.

Entrementes, o velho general Haushofer, com seus bigodes brancos e o seu passo tranquilo, passeia calmamente nas ruas de "uma cidade do Norte", como se fôsse um burguês qualquer. Sua presença não desperta atenção — é um desconhecido. Um desconhecido? Não! Um criminoso que ateou o incendio e... fugiu!

ENTRE MÉDICOS

1º médico — "E teve sorte com seu primeiro doente?"

2º médico — "Hum!... de certo modo, sim. A viúva pagou a conta."

Uma senhora entra em uma livraria e pede que lhe mostrem alguns livros para uma pessoa que se acha doente, recolhida a um hospital.

— "Pois não, minha senhora", responde solicito o vendedor. "se quiser acompanhar-me encontrará, ali naquela prateleira, diversos livros religiosos".

— "Ah! não! Nada de livros religiosos" — objeta meio irritada a possivel freguesa — "saiba que meu amigo está convalescendo!..."

DIALOGOS... EM DOIS TEMPOS

O chefe — "A senhora deveria ter chegado às nove horas..."

A nova estenógrafa — "Porque? Aconteceu alguma coisa?"

Ela — "Ha alguma esperança, Doutor?"

O médico — "Bem... não sei. O que é que está... esperando?"

Em uma elegantíssima casa de modas.

A freguesa — "E' um preço... horrivel o que pede por este chapéo!"

A vendedora — "Eu sei, Madame, mas tambem é um chapéu... horrivel!"

Uma freguesa nova entra em uma casa de aves e pergunta:

— "Quantos frangos tem hoje?"

— "Uns seis, Madame."

— "Velhos ou novos?"

— "Alguns são novinhos e outros... um tanto velhos."

— "Muito bem. Dou pensão para fora; trage-me pois, três dos mais duros." Radiante com o pedido fóra do comum, o negociante se apressa em apanhar os frangos:

— "Estes são os mais velhos."

E a freguesa imperturbavel, deitando a mão sobre os três outros, responde:

— "Levo então estes três aqui."

— "!!!"

JOIAS INGLESAS PARA OS MERCADOS ULTRAMARINOS

Londres, (B. N. S.) — Novos desenhos de jóias inglesas — os primeiros após seis anos — foram expostos nesta capital. Eles representam o ponto de partida de um novo impulso industrial britanico na esfera da ourivesaria a fim de recuperar os mercados mundiais, o que ora está sendo facilitado pelo regresso de artesãos habilitados após dispensa das fôrças armadas.

Essa industria tem plena confiança no seu futuro, contando com acesso seguro à maior parte do suprimento mundial de pedras e metais preciosos capazes de serem encontrados no proprio Império. Diamantes, rubis, safiras, opalas e perolas estão sendo amplamente usadas em os novos desenhos.

Foram exibidos brilhantes conjuntos de clips, broches e braceletes. Os desenhos de flores predi-[illegible] [illegible]mmaram com incrustações de pedras de côres diferentes. Um desses ornamentos permite a mudança de pedras, a fim de possibilitar várias combinações de cores de acôrdo com as circunstancias. O objeto mais valioso da exposição foi um bracelete de platina contendo mais de mil brilhantes ao preço de alguns milhares de libras esterlinas.

A industria de joias é de alta importancia relativamente ao impulso exportador da Grã-Bretanha. No decorrer da guerra, o Reino Unido obteve mais de cem milhões de libras como resultado da exportação industrial de diamantes brutos ou lapidados. Esta cifra, no entanto, a despeito do seu vulto, é ainda insignificante relativamente ao potencial de produção da referida industria no país, afirma o "News Chronicle". A Grã-Bretanha já dispõe de um numero suficiente de artezãos capazes de produzir joias no valor de milhões de libras esterlinas para os mercados ultramarinos.

A MORTE DO DELPHIM
(Alph. Daudet)

O pequeno Delphim está para morrer.

Em tôdas as igrejas do Reino o Santíssimo Sacramento está exposto noite e dia e grandes círios permanecem acesos, pedindo a Deus o restabelecimento do principezinho. Silenciosas e tristes estão as ruas da velha residência real — calou-se a voz do sino e os carros, como a medo, andam a passo. Nas imediações do palácio, os burgueses em grupos cochicham e, através do gradil, olham curiosamente os guardas agaloados de ouro a conversarem importantes no patio interno.

Todo o castelo está em alvoroço. Camareiros e mordomos sobem e descem a correr as escadarias de marmore. Nas galerias, pagens e cortesãos em trajes de seda, vão de grupo em grupo à cata de ultimas noticias e as damas de honor, de fisionomia tristonha, fazem reverencias umas às outras, enxugando os olhos com lenços rendados.

Na *Orangerie*, reunem-se em conferência os médicos; pela vidraça póde-se ve-los agitar as longas mangas de suas togas negras e inclinar doutamente suas cabeleiras empoadas. O preceptor e o escúdeiro do pequeno principe passeiam de um lado para outro diante da porta, á espera das decisões da Faculdade. O escudeiro pragueja como um pagão, enquanto o preceptor recita maquinalmente versos de Horacio. E lá longe, do lado das cocheiras, ouve-se um longo relinchar dolente. E' o alazão do pequeno Delphim que os cavalariços esqueceram e que se lamenta em frente á mangedoura vazia.

E o Rei? Onde está o soberano? O Rei trancou-se sozinho em um quarto no fundo do castelo. As Majestades não gostam que sejam vistas a chorar!

Quanto à Rainha, a coisa é diferente. Sentada á cabeceira do filho, deixa que o pranto banhe seu lindo rosto e, diante de todos, soluçe bem alto, como uma mulher qualquer.

Entre seus alvos lenções de renda, mais branco que o linho das almofadas que o sustentam, o pequeno Delphim está deitado imovel, de olhos fechados.

Cuidam-no adormecido. Não; o principezinho está acordado. Volta-se para sua mãe e vendo-a chorar diz-lhe baixinho: "Senhora Rainha, porque chorais? Acreditais, como os outros, que eu vá morrer?" A Rainha não póde responder — um soluço profundo embarga-lhe a voz.

— "Para que chorar, Senhora Rainha? Esquecei-vos de que sou o Delphim de França e que os Delphins não podem morrer assim?..."

Os soluços da soberana redobram e o principezinho começa a se assustar. — "Olhem todos! Eu não quero que a Morte venha me buscar; saberei bem impedi-la de se aproximar... Mandem vir quarenta alabardeiros, bravos e valentes, para montar guarda em torno do nosso leito! Fiquem cem canhões preparados, de mecha acesa, sob nossas janelas! E ai da Morte se ousar se aproximar de nossa pessoa!..."

Para satisfazer ao filho moribundo, a Rainha faz um sinal. Pouco depois, ouve-se no patio o rodar dos canhões, enquanto quarenta alabardeiros bem armados entram no quarto e se enfileiram ao longo da parede. São todos veteranos, velhos bravos de bigodes grisalhos. O principezinho bate palmas de contente. Reconhecendo um deles, chama-o: "Lorrain! Lorrain!" O veterano, comovido, dá um passo à frente. "Chega-te mais perto, meu velho Lorrain... Deixa-me ver teu sabre... Se... a Morte quiser levar-me... matá-la-ás com êle, não é?..."

Engasgado pela emoção, o soldado responde: "Sim, Alteza!" E duas grossas lagrimas rolam-lhe pela face queimada de sol.

Nesse instante o capelão do Castelo acerca-se do pequeno Delphim e longamente fala em voz baixa, mostrando-lhe o crucifixo. Muito espantado, o principezinho escuta as palavras do sacerdote e, subitamente o interrompe: "Compreendo bem o que me diz, senhor Abade; mas afinal... não poderia meu amiguinho Beppo... dando-se-lhe muito dinheiro... morrer em meu lugar?..."

O capelão continua a lhe falar baixinho e cada vez o menino fica mais espantado. Quando finalmente o sacerdote se cala, ele responde num suspiro profundo:

— "Tudo que acaba de me dizer, senhor Abade, é... muito triste! Uma unica coisa me consola — é que lá em cima, no paraiso das estrelas, vou ainda ser... o Delphim de França. Sei que o Bom Deus é meu parente e ha de me dar o tratamento de Principe Real..." Depois, voltando-se para sua mãe em lagrimas: "Tragam-me meus trajes de gala — meu manto de arminho e meus escarpins de veludo. Quero fazer-me belo para os Anjos e entrar no Céu vestido de Delphim!"

Pela terceira vez o capelão inclina-se para o pequeno moribundo e longamente lhe fala em voz baixa. Bruscamente, o principezinho tem um gesto raivoso e exclama: "Mas então... ser Delphim... não vale nada?!..." E, sem mais querer ouvir, volta o rosto para a parede e chora amargamente, como um pobre menino!...

(Trad. de O. M.)

CAMPOS DE FÉRIAS NA INGLATERRA DE APÓS GUERRA

Londres, Novembro, (B. N. S.) — Reconhecendo que as ferias são fator da maior importancia para a saude e eficiencia de uma nação, a Grã-Bretanha preocupa-se atualmente em executar uma série de medidas que vizam proporcionar ferias agradaveis a milhares de pessoas. A necessidade de um planejamento adequado decorre do grande aumento verificado no sistema de "ferias remuneradas" materializado, por um decreto baixado em 1938 ("Holydays with Pay act — 1938). O numero de operários que percebem vencimentos durante as férias subiu de quatro milhões em 1937 para quinze milhões e cálculos escrupulosos estimam em vinte e seis milhões o numero de pessoas que passam, atualmente, as férias fora do lar em comparação com quinze milhões em 1937.

O planejamento do programa de férias inclue a visita de turistas estrangeiros, o que tem sido objéto de cuidadosos estudos do Governo Britanico, em face da crise de habitações. Entre as recentes recomendações de uma comissão organizada pelo Governo destacou-se a pronta entrega de hospedarias e outras instalações para o gozo de férias e a formação de uma autoridade central para a reabilitação da industria britanica de turismo. Esta semana a comissão deu publicidade a uma importante recomendação que aponta a conveniencia do periodo de férias na Grã-Bretanha se extender o mais possivel, de junho a setembro em vez de se concentrar como até agora, em um unico mês — agôsto. A vantagem de todas as comunidades — áreas urbanas e industriais — tomarem as suas férias ao mesmo tempo tambem é salientada. Está medida já está sendo adotada em cidades do condado de Lancashire e partes de Yorkshire.

O relatorio da comissão deixa bastante claro que não se pretende com estas sugestões, imprimir um caráter regulamentar ás férias. Nenhuma das propostas apresentadas é de natureza compulsória. As ferias, esclarece o relatorio, "constituem um assunto intimo, particular" e a regulamentação destruiria o seu proprio objetivo. O relatorio deixa transparecer entretanto, que uma publicidade informativa em grande escala muito contribuiria para tornar popular a dilatação do periodo de férias fazendo com que o publico compreendesse que os problemas de transporte e acomodação seriam em parte solucionados caso esse plano fosse adotado.

Mr. Lewis Silkin, ministro do Planejamento das Areas Urbanas e Rurais, declarou recentemente que a extensão de facilidades de turismo na Grã-Bretanha constituirá um verdadeiro problema social principalmente nos dois proximos anos em que se acredita que a procura de tais facilidades será muitas vezes maior do que antes da guerra. Um recente relatório publicado pelo Conselho Nacional do Serviço Social revela que os ingleses preferem passar as suas férias na orla maritima. Isto não significa, no entanto, que uma boa parte do publico não demonstre as suas preferencias pelos prazeres do campo. Despertou grande interesse a abertura neste verão do "Grande Campo de Férias" em Filey, York, cuja construção não havia terminado quando irrompeu a guerra e que desde então foi ocupado pela R. A. F. Trata-se de um dos cinco campos fundados por Mr. William Butlin. Os campos Butlin cada qual com centenas de "chalets", grandes refeitórios comuns, teatro, salão de bilhares, dependencias destinadas ás crianças e outras facilidades, acomodam mais de meio milhão de veranistas cada temporada.

Enquanto Mr. Butlin estuda os seus planos para a expansão dos campos de férias, diversas autoridades locais revem planos que foram arquivados em consequencia da guerra e que vizavam a criação de campos de propriedade da municipalidade.

RAYONS DE ALGAS MARINHAS

Londres, (B. N. S.) — Novas modalidades de uma já ampla variedade de rayons ingleses foram exibidas esta semana pela Real Sociedade do Reino Unido. Os rayons provenientes de algas marinhas despertaram de certo as maiores atenções. Trata-se de uma nova modalidade de tecidos que após a primeira fase de manufatura é submetida a um processo de dissolução com sabonete, tendo como resultado um vestido de tessitura inedita. As algas marinhas permitem tambem a tessitura do algodão sem entrelaçamento, uma vez que os fios consistem de algodão e rayon de algas, dos quais apenas o ultimo possui tessitura. Depois de tecido o rayon de algas pode ser dissolvido, deixando apenas um algodão extra-forte e sem entrelaçamento. Os jerseys de "Ardil", novo tecido de amendoim fabricado pelos cientistas da Imperial Chemical Industries, obtiveram tambem um sucesso enorme. O ardil é uma fibra sintética com todas as vantagens sobre a lã, tendo sido classificado como uma das maiores descobertas texteis do século atual. O desenvolvimento dos novos rayons, segundo afirma o "Manchester Guardian", é o resultado de estudos meticulosos de raios-X feitos em relação á estrutura dos tecidos pelo cientista inglês prof. Astbury.

AS POSSIBILIDADES DO "APARELHO ATOMICO" DE UM INVENTOR BRITÂNICO

Londres, (B. N. S.) — Dando a publico mais alguns detalhes do automovel acionado "atomicamente", recentemente experimentado sob as vistas de dois membros do Parlamento, diz o "Sunday Express": "O sr. Wilson, o inventor, afirma que são grandes as possibilidades de suas "unidades uranianas", especificando as seguintes: — 1 — Elas podem acionar qualquer tipo de máquina, inclusive aviões. 2 — São tão simples que podem ser fabricadas ao baixo custo de pouco mais de duas libras, cada uma, e o seu funcionamento é perfeito. 3 — Poderão acionar um carro de tamanho médio ao custo de 5 xelins por semana.

O sr. Wilson explicou o principio de sua invenção a um correspondente do "Sunday Express", a um conhecido engenheiro e a um antigo presidente do Instituto de Engenheiros Automibilisticos. O aparelho que exibiu consistia de um frasco de metal adaptado sob o tabuleiro do automovel e de um cilindro de aço, medindo 5 polegadas de comprimento por 3 de diametro, ajustado sob o "capot" do motor. "Enche o frasco com ar liquido" — explicou ele" — colocando no cilindro um fragmento de uranio.

O ar liquido introduzido liberta a energia, atômica, produzindo oxigênio e hidrogênio, os quais são injetados como combustivel diretamente na indução, pela sua passagem pelo carburador. A combustão se processa da maneira como se verificou, quando fiz a experiência com o meu invento, percorrendo milhares de milhas sem o emprego de petróleo."

O CANADA NO ESFORÇO DE GUERRA

Londres, (B. N. S.) — O "Daily Telegraph" congratula-se com o primeiro ministro pela impressiva demonstração de intima unidade entre a Grã-Bretanha e o Canadá, bem como de toda a "Commonwealth", por ocasião do discurso pronunciado por Clement Attlee no Parlamento Canadense. Attlee referiu-se aos principios que devem unir todos os povos britanicos e a solidariedade que deles se espera para com a organização das Nações Unidas.

Acrescentou que "os feitos canadenses, na guerra, foram exemplares", frisando a admiravel lealdade de que deu provas o Canadá nos instantes mais sombrios.

Correio da Manhã AGRICOLA

A CIENCIA NO EQUADOR

Paises ha em que, apesar de se não ufanarem com a "fama", louvavel ou má, de "essencialmente agricolas", não só os governos, mas os professores e os amantes da botanica se esmeram no discorrer sôbre assuntos dendrologicos, já distribuindo nobremente conhecimentos uteis á coletividade, já esforçando-se por incrementar a agricultura, dispensando igualmente serios e reais cuidados ás especulações cientificas nas suas relações com a arte de curar, com a farmacia e com as industrias que utilizam a materia prima vegetal.

Dentre esses paizes que não são grandes em "espaço vital" e daí relativamente pobres no computo dos individuos do reino vegetal sobressai o Equador, cujos governos, sem solução de continuidade, e cujos professores não poupam esforços nos estudos cientificos, desmembrando deles, com carinho, os atinentes á scientia amabilis: Eminentes professores, reconhecidos sabios, modestamente recolhidos aos seus gabinetes, sem reclame tonitroante, honram as Faculdades reunidas na Universidade Central do Equador.

O Instituto Equatoriano de Ciencias Naturais, o Instituto Botanico, a Escola de Quimica e Farmacia são centros universitarios em que não só os mestres, assim tambem os alunos desdobram multiplas atividades no interesse da ciencia e do desenvolvimento dos meios que devem á grandeza imponderaveis os ricos reservatorios e mananciaes de cultura especulativa e pratica.

O Instituto Equatoriano de Ciencias Naturais está sob a direção de geobotanico dr. M. A. Costa Solis, notavel sabio que ha muito anos vem tornando conhecida a flora dendrologica equatoriana, sob todos os pontos de vista. Em "Flora", revista que tem por lema defender as riquezas naturais do país, o que, em sintese, é defender o patrimonio nacional, muitos trabalhos têm sido impressos, da autoria do eminente geobotanico. Em um dos seus numeros se nos depara o historico da 2.ª excursão botanica aos paramos do Anjo, por muito lhe interessar o seu conhecimento fitografico, já por sua importancia e cologica, já por inteirar-se geograficamente do habitat da especie tão tipica e propria do local, a Espeletia grandiflora, composita, cuja industrialização importaria na aquisição de celulose, dada em 65 % do peso das folhas. Em outro numero disserta sobre "Breves anotações sôbre a historia da climatologia do Equador", estudo conspicuo que abrange os periodos indigena, colonial e atual. Partindo do facto comprovado de que os diversos nomes toponimicos que ainda se conservam no país e que se referem especialmente aos varios agentes ou fatores naturais, como os ventos, o calor, o frio, a neve, etc., não são senão vestigios das experiencias climatologicas realizadas pela civilização quichua e incaica, analiza os fenomenos naturais a fim de concluir pela necessidade que tem a agricultura de conhecer a fundo seu estado climatico e as modificações meteorologicas para seu desempenho cabal, visto que os seres vivos em geral estão subordinados ao clima em que habitam, sendo que o homem á medida das necessidades que o assoberbam na luta biologica, tem variado de certo modo o clima da área habitada, já pelos trabalhos agricolas, já pelos despovoados, pela reflorestação, sintetizando que o clima faz a agricultura.

Muitos outros trabalhos do dr. Acosta se encontram em numeros de "Flora" e em folhetos e livros esparsos, nos quais é exuberantemente revelada a capacidade, a competencia, o profundo conhecimento de varias ciencias.

O ultimo do notavel naturalista é "Nuevas contribuciomes al conocimiento de la Provincia de Esmeraldas". Tem 550 paginas com cerca de 500 gravuras entre perfis geologicos, desenhos arqueologicos e fotografia das costas e montanhas da região que lhe serviu de campo de estudos. Contam-se mais "croquis geograficos, 3 mapas a cor e o mapa da provincia em 5 cores. Expõe impressões de viagem, geografia, geologia, climatologia, vegetação, fauna, agricultura, industria madereira, arqueologia, educação, comercio, etc.

Digno de apreço é o capitulo em que o autor trata da historia da vida e dos costumes dos indios Cayapas, a unica tribo existente no litoral do Equador. Aborda o idioma desses aborigenes, e aprecia o vocabulario e os modismos populares da provincia. Esmerou-se o autor na elaboração de sua obra, pois no seu entender "conhecer a prov. de Esmeraldas é conhecer a riqueza, a beleza, a grandeza dos recursos naturais do Equador, e ainda mais a arqueologia e a historia das antigas civilizações do litoral equatoriano.

Lendo-se o honesto trabalho do notavel cientista, reconhece-se que nessa prov. existem todas as condições favoraveis ás mais diversas atividades da ciência, da industria e do comercio.

As partes mais importantes da obra são as das principais especies medicinais e florestais e seus produtos e sub-produtos. Muitas são as plantas que fornecem madeira para todos os fins da industria, carpintaria, marcenaria etc.

Pela lista apresentada pelo dr. Acosta se conclui que a flora equatoriana acompanha a grandeza da Amazonia, tendo entre seus individuos quase todos os da hiléa amazonica.

O dr. Acosta é incansavel e vasta a sua bibliografia. Passam de 150 entre artigos de divulgação e trabalhos cientificos os elaborados por Acosta Solis, acentuando-se "Filosofia biologica a través de los tiempos-Darwin, Darwinismo y evolucionismo", "La Botanica en el Ecuador" etc.

Eurico Teixeira da Fonseca

A CULTURA DO TOMATEIRO

Um dos ultimos numeros do "Boletim do Ministério da Agricultura" publicou a seguinte nota sôbre a cultura do tomateiro cujo fruto, como se sabe é uma das fontes de vitaminas, pois encerra os fatores A, B, C, D, e E. além do "caroteno", êmulo da vitamina A propriamente dita.

A cultura forçada, já em uso em alguns países, é, ainda, pouco conhecida entre os nossos agricultores, que se limitam ás épocas normais de plantio e colheita estabelecidas no Brasil. Esta cultura é feita sôbre camas quentes envidraçadas, condição exigida, tambem, para as sementeiras.

As variedades não são as indicadas para tais culturais. Todos os dias é preciso arejar as plantinhas, levantando um pouco as vidraças, particularmente nos dias da floração.

No Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, o tomate é geralmente semeado de julho a agosto e de abril a maio, verificando-se a colheita 4 e 5 meses depois da semeadura. Isto, em épocas normais de cultura. Existem inumeras variedades de tomate, que se distinguem pela forma e pelo tamanho. Assim, há desde o pequeno, redondo, denominado cereja até o gigante, de forma irregular e achatada. O primeiro é extremamente rustico e encontra-se nativo em muitos quintais, hortas e roças do interior. As outras variedades são mais exigentes e requerem cuidados culturais ás vezes dispendiosos e especializados.

AGRICULTURA

SNRA. CELINA R. COSTA. Rio. Escreve-nos:

Leitora diária do "Correio da Manhã" e já tendo obtido algumas informações da seção "Correio Agrícola" que prima pela gentileza e boa vontade em atender a seus leitores, venho, mais uma vez, importunar-vos, pedindo-vos uma orientação sôbre o seguinte: Tenho, em meu quintal um pé de fruta de Conde. Pode-se, em agosto, êle se apresenta todo de folhas novas, verdes, sadias, com todo o aspecto de uma planta sadia. Está tão repleto de flores que chega a ter pencas das mesmas; ha, porém, qualquer coisa que faz atrofia a frutinha, assim que as petalas começam a abrir, pois a mesma fica preta e toda se decompondo, o que muito me entristece, pois tenho receio de que não se salve uma fruta.

RESPOSTA. — Será de toda a conveniência que a consulente nos enviasse (rua Gonçalves Dias, 8) o material para o devido exame. Entretanto, pelo que informa parece que os pés de fruta de conde estão sendo atacados pelo bicho da fruta, lagarta de uma mariposa. O inseto adulto deposita, durante a noite, os ovos nos frutos, qualquer que seja o tamanho. As lagartinhas rompem a casca e vivem na polpa da fruta, roendo-a, provocando o apodrecimento, que, novo, fica enegrecido, seca e cai ao solo. Os frutos atacados devem ser colhidos e queimados, mas o combate só dará bom resultado quando feito por todos os agricultores da zona e na mesma época. Como medida preventiva podem-se pulverizar as frutas quando novas, com uma solução de timbó, ou resguardá-las contra os ataques das lagartas, colocando-as em sacos de papel fino ou de papel. As mariposas podem tambem ser destruidas por meio de luzes. Coloca-se uma lanterna dentro de uma vasilha com água de sabão forte num ponto mais alto que a planta. Os insetos atraidos pela luz, voando em torno da lanterna, acabam nágua e morrem.

CORRESPONDENCIA

WALDEMAR DE SÁ. Rio. Escreve-nos:

Pretendendo embelezar o lote de terreno, situado nas cercanias de Nova Iguassú, Estado do Rio, muito agradecido ficaria se, me indicasse qual as arvores que devo plantar no mesmo e quais as que devo cercar o referido terreno. Para melhor esclarecimento desenho a planta baixa com as dimensões.

RESPOSTA. — Para cercar o terreno poderá plantar eucaliptus, andacres, uma árvore de crescimento rápido, ainda, bosque, ou se preferir, cercas de pequeno porte: camaleão, chagas, cambará, ou mesmo o espinho do sertão. No terreno poderá plantar, além de essências comuns, árvores frutíferas, como mangueiras, jaboticabeiras, abacateiros, sapotizeiros, tamarindeiros, etc.

VETERINARIA

Consultorio veterinario a cargo do dr. Pedro Costa Filho, professor da Escola Fluminense de Medicina Veterinaria.

Waldemar Sá. Rio. Escreve-nos:

Outrossim, desejo que me ensinasse como castrar frangos, pois na Europa usam a criação doméstica, ficando uma criação de galinhas relativamente avultada com tal produto, pois V. S. na função de lecionar por intermedio deste matutino, tem verificado a desconfecção que se opera num aviario. Sendo um curioso e possuindo uma relativa criação de aves, venho encontrando serios embaraços para solver o assunto.

A outra parte da consulta será respondida oportunamente.

RESPOSTA. — Queira ler o livro, digo o folheto "Como fazer ótimos capões", editado por Chacaras e Quintais e encontrado nas casas do ramo avicola.

Snra. ALDA M. COSTA. Rio. Escreve-nos:

Venho valer-me de seus conhecimentos para lhe fazer uma consulta em sua util seção.

Possuo um galo Plymouth Rock Barrada que me está tirando a paciência e até o gosto pela minha pequena criação com os repetidos fracassos com os ovos.

Foi ele criado por mim, tendo sido sempre saudavel e o acasalei com 9 galinhas de menos de 2 anos e nada gordas numa área de 8 metros por 6. Aos 10 meses deitei 12 ovos em uma chôca e sairam 9 pintos, mas dai até agora que ele já tem 2 anos a percentagem de ovos claros é lamentavel, culminando com uma de 25 ovos de que sairam apenas 4 pintos.

RESPOSTA. — Não julgue sòmente o galo como culpado... São causas do insucesso nas incubações: 1º) Ovos velhos; 2º) Acasalamentos mal feitos. 3º) Galinhas muito fracas. 4º) Hereditariedade muito estreita, digo consanguinidade. 5º) Má conservação dos ovos. 6º) Má incubação, etc.

JEFERSON ALVARENGA. Rio. Escreve-nos:

Agradeço-lhe as informações que me prestou, publicadas neste jornal no dia 4 do mês.

Volto novamente à sua presença para lhe pedir o favor de me dar uma receita para uma galinha que tenho e que tem andado muito triste, comendo pouco, magra e com diarréia, sendo que ultimamente tem botado pouco visto estar sempre choca.

RESPOSTA — Tristeza e inapetencia são sintomas comuns em todas as doenças das aves. Os sintomas magreza e diarréia fazem desconfiar de "Tifose". As aves mostram-se tristes e apaticas; a diarréa esverdeada aparece; as mucosas aparentes e a crista empalidecem, em fase adiantada há paralisia; movem depois anemiadas. O tratamento consiste em usar a "vacina contra a espirilose aviaria" na dose de 2 cc por cabeça. Na falta da vacina pode se fazer uso do atoxil ou do neo-salvarsan na dose de 0,05 a 0,10 cgs. Queira ler nesta folha a resposta dada ao sr. Ruy Chaves.

SEMENTES DE CAPIM

Safra de 1945 — Gordura Roxo Jaraguá e Colonião, novas, bem limpas e de germinação garantida, encontram-se á venda na Rua Leandro Martins, 70-A

Marinho Pinto & Cia. Telefone 23-2830.

Snra. B. ALVES. RIO. Escreve-nos:

Desejo expor a V. S. o seguinte caso: tenho um cachorro basset com 8 anos de idade e sem moléstia alguma, tendo sido sempre muito asseado, pois moramos em apartamento. Ultimamente deu para urinar no tapete da sala e sempre no mesmo lugar.

RESPOSTA. — Infelizmente nada podemos indicar, pois o animal não é doente conforme afirma a consulente. Talvez perca o vicio se o animal for conservado fora do apartamento...

RUY CHAVES. Rio. Escreve-nos:

Venho por meio desta vez solicitar os seus preciosos conselhos. Trata-se do seguinte: tenho um terreno em Botafogo, um pequeno galinheiro, onde crio algumas galinhas; O galinheiro é bem arejado e obedece a todos os requisitos de higiene. Há tempos criei até galinhas de raça, mas acontece que morriam em grande quantidade. De uns tempos para cá as aves tem sido atacadas de uma desinteria de côr verde carregada e pouco depois morrem. No intuito de fornecer melhores esclarecimentos, fiz autopsia em uma delas; apresentam no intestino enorme inchação e tem os intestinos congestionados. Atualmente todas as aves apresentam carrapatos e desinteria. Como devo proceder para debelar o mal?

RESPOSTA. — Parece tratar-se de "Espirilose" que é produzida pela presença da Borrelia gallinarum no sangue das aves. Este germe é transmitido ás galinhas pelo carrapato do genero "Argas" que vive nas frestas dos galinheiros e poleiros assemelhando-se a pequenos percevejos. A' noite, quando as aves empoleiram-se os argasidas começam a sugar o sangue das patas e com isso inoculam pela picada os parasitas causadores da doença.

Queira ler nesta folha a resposta dada ao snr. Jefferson Alvarenga.

JARBAS MACHADO. Caratinga. Escreve-nos:

Venho por meio desta consultar V. S. sobre o seguinte: Tenho uma pequena criação de coelhos, e ultimamente uma coelha que havia criado a uns 5 dias, apareceu meia triste, parecendo muito cansada e botando um pus amarelo pelo venta e evacuando uma goma bem amarela. Como não sabia o que era, dei um comprimido de Benzocreol em água, tendo ela morte instantanea. Como um dos coelhos já está com o mesmo sintoma da moléstia, desejava que V. S. me orientasse qual o tratamento indicado para o caso e qual a razão da moléstia.

RESPOSTA — A coriza dos coelhos é uma das mais comuns doenças. O doente apresenta corrimento nasal, a principio muito fluido, mais tarde consistente, verdadeiro catarro. Em consequencia da irritação das mucosas do nariz, o coelho espirra e esfrega o focinho com as patas. O catarro que sai do nariz seca e chega a tapar os orificios desse, provocando muitas vezes, morte por asfixia. Tambem os olhos se inflamam; as palpebras incham, ficam vermelhas e dos olhos purgam às vezes com tal intensidade que as palpebras ficam grudadas uma na outra. Como consequencia da inflamação dos olhos e do nariz, pode aparecer inchaço do focinho, entre o nariz e os olhos.

A moléstia pode complicar-se com tosse, inflamação da traquéa dos bronquios e dos pulmões.

Semelhante moléstia pode ser provocada por varias causas: lembremos, entre elas, a "Pasteurella cuniculicida", microbio causador da septicemia hemorragica, doença violenta; alimentos contaminados; o "cocidiose nasal", os resfriados simples e a "imunoma".

Quando os coelhos revelam coriza, é preciso, antes do mais, isola-los e mandar examina-los no laboratorio, a fim de eliminar a hipotese de uma doença contagiosa grave.

INDUSTRIA

Frederico Lasmar. Coqueiral. Escreve-nos:

Desejo iniciar-me na indústria do polvilho, raspa, fécula, farinha, etc. enfim, todos os derivados da mandioca, para o que venho solicitar os seus preciosos conselhos e sábios ensinamentos, desde todos os livros sobre o assunto, que deverei ler; plantações, maquinario moderno e eficiente, métodos, etc., etc. Rogo-lhe, pois todos informes que julgar necessários e puder fornecer-me.

Tambem preciso de alguns dados para a montagem de uma serraria e endereços de firmas que vendem o necessário material: serras, motores eletricos, etc. ao que desde já, muito agradeço.

RESPOSTA. — Com a leitura do magnifico trabalho "Manual da Mandioca" editado pela Empreza "Chacaras e Quintais", o snr. consulente terá, não só esclarecimentos sôbre o que deseja conhecer relativamente á exploração industrial de tão precioso vegetal, como a indicação de farta bibliografia a ser se tiver necessidade, consultada.

Para a aquisição das máquinas para serraria escreva a Daniel Corrêa e Cia., Av. Mem de Sá, 78, nesta Capital, ou Bardella S. A., Av. Rudge, 472, S. Paulo.

EDMUNDO DE OLIVEIRA. Juiz de Fora. Escreve-nos:

Venho solicitar por intermedio das colunas do "Correio da Manhã", uma fórmula para fabricar um sapólio de boa qualidade.

RESPOSTA. — 100 p. de óleo de côco, que se saponificam com 200 p. de lixinia a 29º Bé. Endurece-se o sabão com 5 p. de sal dissolvidos em água até a densidade de 150º Bé., adicionada de 6-8 p. de carbonato de sódio. Cobre-se a massa e, no fim de 5-6 horas retirada a espuma formada na superficie e por meio de uma peneira junta-se á massa 100-150 p. de areia sêca, bem fina, agitando-se bem até endurecer o sabão, findo o que é a massa postas nas fórmas.

TERRENO NO REALENGO

Vende-se um terreno medindo 30x75 metros, proximo da Estação, proprio para pequena chacara ou aviário. Tratar á Rua Gonçalves Dias, 58, sob., ás 3as. e 5as. e 6as., das 4 ás 5 horas, com o Dr. Gerson (F 30887)

AVICULTURA

ARIEVLIS SOFRAC. Rio. Escreve-nos:

Penso não me tornar importuno voltando hoje para mais uma consulta.

Tenho umas frangos com 2 meses e desejava fazer deles capões. Como proceder? Qual a idade e o modo pratico de capa-los.

RESPOSTA. — A melhor idade é quando os frangos tem de 4 a 5 meses de idade, pois nesta periodo os testiculos são muito pequenos, o que não é um inconveniente para o operador cuidadoso, havendo, por outro lado, a vantagem de aproveitar a idade em que o frango se desenvolve mais e em que melhor aproveita o alimento. A operação é feita de muitos modos, mas no calor não é aconselhavel praticar a operação.

Entomologia e fitopatologia

O dr. Carlos Henrique Reiniger, fitossanitarista da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder as seguintes consultas:

MME. SANTOS. Escreve-nos: Tenho escrito a V. S. a respeito de uma mangueira de enxerto que tenho em meu quintal em Ipanema e que está com forte parasita. V. S. pediu-me fo... para remetê-lo, mas até hoje não recebi resposta, talvez tenha havido extravio. Envio outras folhas da mesma.

RESPOSTA. — O primeiro material que se refere a nossa distinta consulente, não chegou em minhas mãos. As folhas de mangueira estão atacadas por *Myctaspis personata* (Const 1883)

O combate será feito nas mesmas condições do consulente sr. João Marinho.

JOAO MARINHO. Rio. Escreve-nos:

Tenho em meu quintal na Tijuca um pé de louro, com a idade de quinze anos e a bastante tempo, adere as folhas um bichinho que as deixa inutilizadas, qual a molestia e o meio de combate-las.

RESPOSTA. — As folhas de loureiro estão intensamente atacadas pelo inseto *Furcaspis oceanica* ... (Sign., 1869). O combate deve ser feito, empregando pulverizações com oleo miscivel "Abolineum" a 1/2 % repetida 20 dias após a primeira pulverização.

SNRA. LUCIA MONTEIRO. Teresopolis. Escreve-nos:

Junto envio-lhe uma orquidea, a qual existe um inseto que vôa, e que vem atacando o meu orquidario e deixando as orquideas dessa maneira. Peço-lhe indicar-me uma formula para extermina-los.

RESPOSTA. — Solicitamos a nossa presada consulente, que envie exemplares dos insetos que estão atacando as orquideas, para que se possa fazer uma identificação segura e indicar um combate eficiente.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Roxo, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonima "Henrique Surerus" - Juiz de Fóra.

JARDINEIRA. Porto Novo. Escreve-nos:

Venho por meio desta, fazer uma consulta sôbre uma roseira que tenho em minha fazenda em Minas Gerais.

É uma roseira vinda de Petropolis, que não consegue ter as flores viçosas, pois quando os botões estão entreabertos (como o sr. pode verificar pelo galho que aí vai para o exame que achar conveniente fazer), quando estão em botão, as pétalas murcham e são defeituosas. As flores são normais e os galhos tambem.

Há tambem uns lindos cascudos que roem as pétalas. São da cor "beije" e raiados de escuro, do tamanho de um grão de milho.

RESPOSTA. — As variedades de roseiras "botão de ouro" são muito sujeitas ao ataque do fungo Botritis cinerea. A nossa distinta consulente deverá empregar para essas variedades, pulverizações com "Cobrion" ou "Vida da lavoura" de acordo com as instruções, quando se formarem os botões florais.

A ABELHA E O CAFEEIRO

A fim de que os presados leitores, muito dos quais, certamente, já estão esquecidos ou são alheios á botanica, possam bem compreender o assunto do presente artigo, principia-lo-ei por uma explanação bastante singela sôbre o polem e o fenomeno da reprodução em grande parte dos vegetais.

O polem, que contem o elemento fecundante masculino, ocôrre sob a fórma de finissimos granulos de fórmas e côres variadas alojados em minusculas bolsas chamadas antheras e apensas ás extremidades dos filamentos que crescem no fundo da corola das flôres. Compõe-se principalmente das proteinas e carbohidratos e é formado por duas membranas, uma externa e rodeada de microscopicos pêlos destinados á sua fixação no lugar adequado e outra interna, lisa e sem pelos, denominada intina, que retem em seu bojo um liquido viscoso — o fovila —, onde estão mergulhados os nucleos fecundantes. Quando os grãos de polem amadurecem, a anthera abre-se, permitindo-lhes sairem a fim de cumprirem a sua missão. Levados pelo vento, passaros, insetos e até mesmo pela água ou, ainda, pela ação da gravidade, isso para as flôres hermaphroditas, isto é portadoras de orgão masculino e feminino na mesma corola, em que o filamento que supórta a anthera pende sôbre o estigma e derrama ai o polem aqueles granulos ás vezes, viajam léguas para perpetuarem as especies vegetais, até repousarem na superficie de um estigma de sua especie, quando não ficam perdidos para sempre, no âmago de uma flôr diversa.

O estigma é o ponto terminal do estylete, tubo que se comunica com o ovario da flôr. Sua superficie é propositalmente pegajosa, para reter o granulo de polem e que, uma vez ai, sob a ação da humidade e do calor, "fermenta", isto é, incha até abrir-se, deixando então, sair pela fenda a intina, que formando um canal conduz o fovila através do stylete até o ovario onde, penetrando pelo orificio situado no cimo dos ovulos existentes nesse orgão, derrama neles o fovila cujos elementos unem-se aos nele existentes para formarem o embryão, que em breve virá a constituir as sementes, enquanto que o ovario transformar-se-á em fruto.

Explicado, portanto o processo mais generalizado pelo qual a maioria dos vegetais é fecundada será interessante conhecer agora o fenomeno que vem se dando com a planta cuja cultura representa a nossa principal fonte de renda — o cafeeiro — e que na minha desvaliosa maneira de pensar deve influir bastante na sua produção.

De fato, sendo ele um arbusto de flôres hermafroditas e com a particularidade de possuirem as antheras situadas em plano inferior aos dos estigmas certamente por determinação da Providencia e a fim de evitar uniões sexuais na mesma corola, o que provocaria a degenerecência, em vista do grau muito proximo do parentesco existente entre os elementos fecundantes nascidos na mesma flôr, a sua fecundação é feita pelos insetos, que ao procurarem o alimento nas suas flôres, transportam inadvertidamente, o polem de umas para as outras, realizando a junção conhecida por fecundação cruzada.

Entretanto como é natural, a sua cultura exige que o terreno seja despojado antes das plantas nativas e, por isso, é precedida da derrubada das matas nele existentes seguida do sempre constante medida de falsa economia — a queimada com a consequente extinção dos insetos e das abelhas silvestres que nelas habitavam, advindo daí um grave desequilibrio durante a época da floração dos cafeeiros pois que bilhões de suas flôres repontarão radiantes de viço e sequiosas de amor e, talvez, não haverá insetos contudo, será a melhor indicada, em numero suficiente para fecunda-las.

Portanto, embora seja certo que a abelha do genero apis, vulgarmente chamada "abelha da caixão" não constitua o unico agente de fecundação das plantas, contudo será a melhor indicada, não só pelo seu grande numero durante a época da estação das flôres, quando então suas colméias apresentam-se eriçadas de abelhas, como tambem pela enorme quantidade de mel que recolhem e pelo nenhum mal que causam ás plantas que visitam, estimulando-lhes até, com a tenacidade com que lhes revolvem a corola uma maior secreção de polem, do mesmo modo que a ordenha continuada faz aumentar o leite ou a mamã que nega o seio ao filhinho temendo perder a bela linha do corpo, acaba por ter de recorrer á ama ou á alimentação artificial quando a sua consciência a obrigar aos deveres de mãe e quiser, então ela mesma amamentar, porque as glandulas de secreção do leite estarão embotadas.

E quanto á abelha apis, penso não ser errado dizer ser ela o primeiro e mais importante agente da fecundação cruzada, mesmo a julgar pelas numerosas garantias com que a cercou a Natureza e pelo elevado senso construtor com que a dotou, certamente cioso da sua benemerência. Por isso os cafeicultores verão muito bem sucedidos caso resolvam a cria-las em seus cafezais pois que alem das vantagens mencionadas, elas lhes triplicarão as colheitas.

MÁQUINAS EM GERAL

·MOTORES·MATERIAL ELÉTRICO·FERRO·FERRAGENS·FERRAMENTAS·INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC·

TINTAS E VERNIZES

LEWIS BERGER & SONS, LTD.

TINTAS E VERNIZES

"MATONE" — TINTA À BASE DE ÓLEO, FOSCA E LAVAVEL, PARA PAREDES INTERNAS

"BERVAR" — VERNIZ RESISTENTE À ÁGUA SALGADA, PRÓPRIO PARA EMBARCAÇÕES

"PERQUITE" — ESMALTE SUPERFINO, BRANCO, PARA EXTERIORE

LIXA DE PANO PARA FERRO, INGLESA

" WELLINGTONITE "

TODOS OS NÚMEROS EM FOLHAS E EM ROLOS.
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

RIO DE JANEIRO
RUA SANTA LUZIA, 405-TEL. 22-7776

ROLAMENTOS

DEPARTAMENTO HOFFMANN

ROLAMENTOS
DE ESFERAS E DE ROLOS PARA TODOS OS FINS
ESTOQUE PERMANENTE

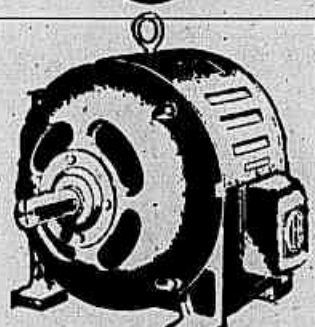
A nossa secção técnica bem como as das fábricas inglesas que representamos estão à disposição dos Srs. Clientes para estudar e elaborar todos e quaisquer problemas sobre aplicação e montagem de rolamentos.

FERRAMENTAS AJUSTAVEIS "CLARK"
LAMINAS DE SERRA — "VICTOR"
LIMAS — "KF"
CORREIAS EM "V"
REBOLOS
CAIXAS DE REDUÇÃO
DE TODOS OS MATERIAIS SUPRA TEMOS ESTOQUE PERMANENTE PARA PRONTA ENTREGA.

THORNYCROFT
MECÂNICA E IMPORTADORA, S.A.

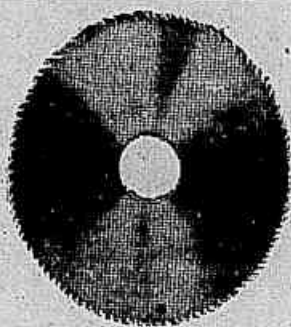
MOTORES ELÉTRICOS

(CEB)

TRIFÁSICOS DE 0,35 A 75 HP

MONOFÁSICOS DE ¼ E ⅓ DE HP

ENTREGA IMEDIATA
DISTRIBUIDORA DESDE 1940

SÃO PAULO
RUA PEDROSO, 238 - TEL. 7-5866

Publ. PAULO MAYER

CASA CRUZEIRO

Recebeu serras de aço carbono para metais de 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 100 m|m todas as bitolas.

CASA CRUZEIRO

A casa que pelos seus baixos preços domina o mercado de Ferragens e Ferramentas.

J. CRUZEIRO & CIA.
5 Rua Visconde Rio Branco 5
a cinco passos da praça Tiradentes
Tels: 22-2700 e 42-4982

HIDROMETROS

para medição de consumo doméstico
para medição de consumo industrial

EQUIPAMENTOS

para medição e contrôle dágua em Adutoras e Reservatórios

BARROS, BAPTISTA & CIA.

RUA 1º DE MARÇO 101 — TEL. 23-1428
RIO DE JANEIRO

V. S. já se preparou?

Logo que cessem os efeitos da guerra e a paz se consolide, teremos um mundo novo e diferente. Está V. S. preparado para o enorme aumento no tráfego de automóveis que iremos ter?

Agora é o momento para escolher as bombas, os compressores de ar, elevadores, máquinas para lavar carros, graxeiras, medidores de ar para pneus, macacos hidráulicos e mais equipamentos de que V.S. necessita para modernizar o seu estabelecimento, aparelhando-o para maiores negócios.

Escreva já ao nosso Departamento de Vendas, indicando suas necessidades presentes e futuras e solicitando catálogo, preços, etc.. que lhe serão fornecidos de bom gosto e sem qualquer compromisso.

EQUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL S. A.

RIO DE JANEIRO — BRASIL — Caixa Postal 2116

End. Tel. "W A Y N-O I L"

Escritório Geral e Departamento de Vendas
Rua das Marrecas n. 21, loja
Tel. 22-3631

Oficinas e Linha de Montagem
Rua São Januário, 1039/1053
Tel. 48-5140

INTIMEX

Sociedade Internacional de Importação & Exportação Ltda.

Com escritórios em Nova York, Londres e Paris

MATRIZ NO RIO DE JANEIRO

Av. Almirante Barroso, 97 — 2.º and. — S. 207/210
Telefones: 42-2138 — 42-2162
Deposito: Rua Bomfim, 397.

FILIAL EM SÃO PAULO:

Rua Brauno Gomes, 25 — 1.º and. — S. 109-110 — Telefone 4-2235
Representantes em todos os Estados do Brasil.

Representante exclusiva para todo o Brasil, da

DORSEY BROTHERS

Elba, Alabama — Estados Unidos
Fabricantes de reboques para caminhões para fins industriais, comerciais e particulares.

IMPORTADORES DE:

Folhas de Flandres, Chapas Pretas e Galvanizadas, Decapadas, Aço inoxidavel, Tubos Pretos, Eletrodutos, Tubos Galvanizados, Tubos para Caldeiras, Materiais para construção, Ferramentas, etc.
Produtos Químicos, Farmaceuticos e Industriais.

Distribuidores das Máquinas para Estamparia, da:

MOON BROTHERS LIMITED — Birkenhead, Grã Bretanha

MANUFATURA DE VELAS, EQUIPAMENTOS PARA INDUSTRIA DE BEBIDAS — FÁBRICAS ROLHAS DE CORÔA — MÁQUINAS DE LITOGRAFIA — INDUSTRIAS DE CONSERVAS — BETONEIRAS — INDUSTRIAS DE FIOS — MÁQUINAS PARA METALURGICAS E SERRALHERIAS.
Máquinas de procedência Americana e Inglesa para as seguintes especialidades:

COMPRESSORES WORTHINGTON

PARA ENTREGA EM DEZEMBRO

MOTOR DIESEL-GASOLINA OU ELÉTRICO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

CIA. IMPORTADORA DE MÁQUINAS

RIO DE JANEIRO
RUA VISC. INHAÚMA, 65-3º-TEL. 23-5885

SÃO PAULO
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 93-7º-TEL. 3-5608

PUBL. PAULO MAYER

«CASA BORLIDO MAIA» DE FERRAGENS LIMITADA

IMPORTADORES E EXPORTADORES

GRANDE STOCK PARA PRONTA ENTREGA DE MERCADORIAS AMERICANAS

SERRAS BRAÇAIS, DE ENGENHO, CIRCULARES, TRAÇADORES E PARA FERRO, LIMAS KF, TARRACHAS "DUPLEX" E "REED"

FERRAGENS EM GERAL, TINTAS, OLEOS, GRAXAS-LUBRIFICANTES, MATERIAIS PARA ESTRADAS DE FERRO, CONSTRUÇÕES, FÁBRICAS E AGRICULTURA, LONAS E PEÇAS GALVANISADAS, E PARA VAPOR, MARCA "TUPY"

UNICOS DEPOSITARIOS DOS REPUTADOS ARTIGOS

Enxadas, enxadões, machados e foices "ESMERALDA", enxadas e enxadões "BORLIDO"

RUA SÃO BENTO N.º 11

Telefones 23-2466 e 43.0738 — CAIXA POSTAL 131

Endereço Telegr.: BORLIDO — RIO DE JANEIRO

SERRA SEM FIM PARA METAIS

"Kalamazoo"

U. S. A.

SOCIEDADE COMERCIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA LTDA.

RUA SÃO BENTO, 13-4.º
Tel.: 43-3701
End. Tel.: "SOCEX"
Rio de Janeiro

LARGO DO AROUCHE, 66/70
TEL.: 4-6564
SÃO PAULO

BRITADOR

Vende-se um britador de grande capacidade, estado de novo, marca inglêsa, com peneira. — Preço único Cr$ 70.000,00. — Vêr á Rua Luiz Camara n.º 109 — Estação de Olaria. — Tratar com CARLOS — Tel. 42-5011.
(33563)

2 DESVIOS DECAUVILLE
Vende-se 43-0050
(34186)

FERRAMENTAS DE PRECISÃO
"I N A S"
EM AÇO CARBONO RAPIDO E OUTROS DE ALTA QUALIDADE

FREZAS
SERRAS CIRCULARES
ALARGADORES
COSSINETES
TARRACHAS
MACHOS etc.

REPRESENTANTE PARA O RIO:
ANGEL ARPON
Rua do Riachuelo 145
Peça a visita de um vendedor pelo telefone 22-2326
(39112)

DEMOLIÇÃO

Vende-se esquadrias em quantidade de venezianas de aço por fora e caixilhos de vidro por dentro e vitraux, mármore rosa e preto, vergalhões de ferro, uma grade de óleo-vermelho guarnecido de metal para galeria, guarda vento da galeria em vitraux e muitos outros materiais, á Rua Belfort Roxo n. 316, esquina Barata Ribeiro (Copacabana).
(34171)

CALDEIRA 4 HP.

Vende-se, horizontal, fornalha de cobre, garantida. Ver á Rua Aristides Lobo n. 32.
(F 20774) 78

PRENSAS (BALANCINS)

Vende-se de 2 a 6 tons., para estamparia, tijolos, etc. etc., manuais, fuso de 4 entradas. Ver á Rua Aristides Lobo n. 32.
(F 20777) 78

Maquina de Contornar

(PLAINA VERTICAL)

Vende-se uma com curso de 200 m/m conjugado c/ mot. 3 HP. fabric. estrangeira — Av. Pedro II 391.
(F 22194) 78

TRATOR AGRICOLA

Vende-se um FORDSON em perfeito estado de funcionamento. Preço: Cr$ 10.000,00 — CARLOS — Fone: 22-1944.

Estamparia — Repuxagem — Torneiro — Metalúrgicos

Executam-se instalações em aço INOXIDAVEL

RUA DO RESENDE N.º 10

OSCAR & DAVID
METALURGIA EM GERAL
INSTALAÇÕES COMERCIAIS

FABRICANTES DE COPOS METÁLICOS, ESTUFAS, EMPADEIRAS, VITRINES, ETC.

DOURA-SE. PRATEIA-SE. OXIDA-SE. BRONZEIA-SE EM ESTILOS DIVERSOS.

TEL. 22-2316

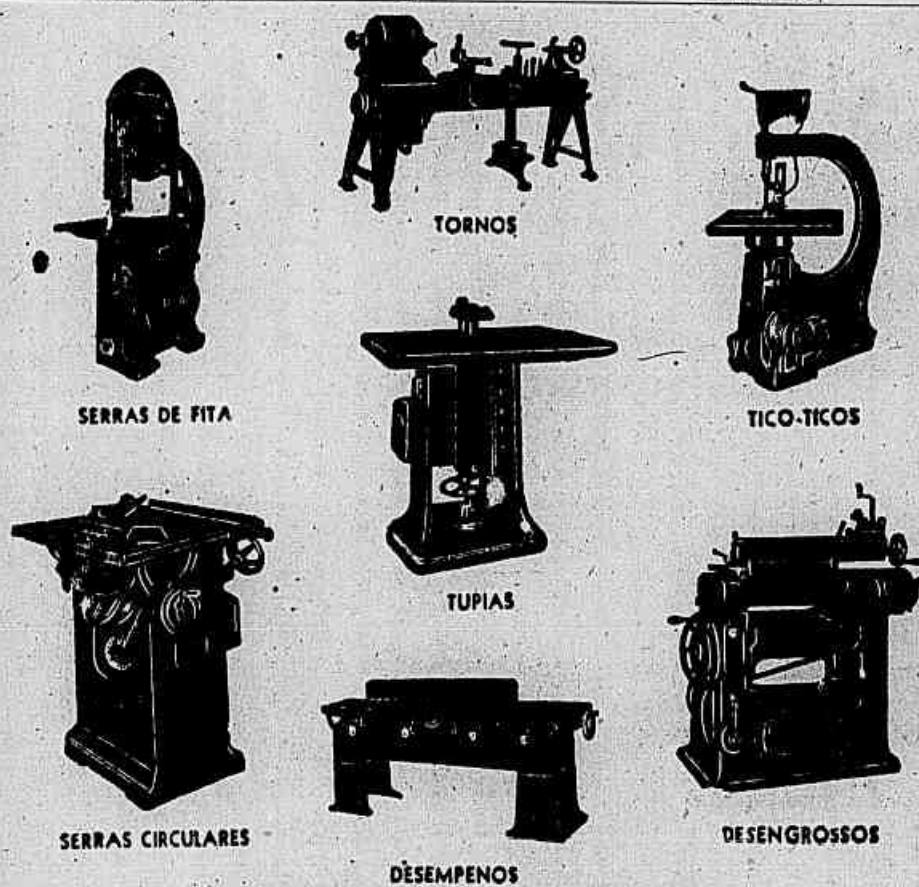
MÁQUINAS EM GERAL

•MOTORES•MATERIAL ELÉTRICO•FERRO•FERRAGENS•FERRAMENTAS•INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC•

MÁQUINAS DE ALTA QUALIDADE E RENDIMENTO

PARA

CARPINTARIAS

FABRICAÇÃO AMERICANA — ENTREGA IMEDIATA

SECÇÃO de MÁQUINAS

RIO - S. PAULO — PELOTAS — PORTO ALEGRE

MESBLA

RECIFE — B. HORIZONTE — NITEROI

Rua do Passeio, 48/56

ANTONIO LUIZ SALGUEIRO

Representante e distribuidor exclusivo da Darwin & Milner Inc. Cleveland Ohio — USA para o Brasil, Argentina e Uruguai

SEÇÃO DE AÇOS

Aços para molas, eixos, brocas, talhadeiras, matrizes a quente e a frio, ferramentas de tôrno, bits, widias, fieiras, etc. — Pó de tempera — Pó de cimentação — Aços em geral para todos os fins.

SEÇÃO DE FERRAGENS

Brocas, Limas, Eletrodos, Serras, Arame Galvanizado, Ferragens em geral

RIO:
ESCRITÓRIO: Rua México, 164 — 3º — S. 31/2
Tel Secção de Vendas — 42-6598
Gerencia — 22-8491 — Cx Postal — 844
DEPÓSITO: Rua Machado Coelho, 150
Tel 42-2001

SÃO PAULO:
ESCRITÓRIO:
Rua Paula Souza 208 — 2º
Sala 24 — Tel 6-1481
Cx. Postal — 3490

EMPRESA METALURGICA L. CASTIER LTDA.

Rua Anibal Benevolo, 315/345
Tel. 22-8846
Venezianas de madeira de enrolar
PAGANI CASTIER
Ferros forjados e batidos
Esquadrias metálicas

MECANICA EM GERAL — ALTA PRECISÃO

EXACTA LTDA.

CALIBRES MEDIDORES O MELHOR CONTROLE para fabricação em série.
MÁQUINAS E APETRECHOS PARA LAPIDAÇÃO DE DIAMANTES, LAPIDAÇÃO DE PEDRAS SEMI PRECIOSAS E AGATA
PEÇAS SOBRESSALENTES (INJETORES) PARA MOTORES DIESEL
RUA DO RIACHUELO, 132 — fundos — RIO DE JANEIRO — Tel. 42-7051

Usina Santa Eugenia S.A.

AV. SUBURBANA, 243 — TEL. 48-1997

FUNDIÇÃO DE AÇO

Peças fundidas em aço doce ou duro até 1.500 Kgs por unidade, garantidas, perfeitas. Rodas e Aros para Vagões e Locomotivas

MAQUINAS
MATERIA PRIMA
EQUIPAMENTO COMPLETO PARA FABRICAS DE ARTEF. DE MATERIA PLASTICA E ESCOVAS

JOÃO MULLER

RIO — R. Alfandega 180 — Tel. 43-2166 — 43-5571
SÃO PAULO — R. do Carmo 138 — 3º Sala 43 — Tel. 2-7692

DECALCOMANIA

A MELHOR QUE HÁ

Decalcomanias para todos os fins — Fornecemos desenhos e projetos sem compromisso.

DECALCOMANIA LUMAX LTDA.
Av. Rio Branco, 52 — Sala 76 — Tel. 43-3202
RIO

MAGNETOS EISEMANN

para automóveis e caminhões, máquinas agricolas, guinchos, betoneiras, bombas hidráulicas, etc.

Material de qualidade, sistema eficiente e alta precisão de fabrico, asseguram aos Magnetos Eisemann um funcionamento rigorosamente perfeito. Modelos especiais para motores diversos.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
RUA EVARISTO DA VEIGA, 83 B — RIO

BOMBAS
de todos os tipos e para todos os fins

Peçam ofertas detalhadas — ITAÚNA

REPRESENTANTES NO RIO:
DINACO AGENCIAS E COMISSOES LTDA.
AV. RIO BRANCO, 9 - TEL. 43-1856

SULZER

MOTORES DIESEL
estacionários e marítimos
LOCOMOTIVAS E AUTOMOTRIZES
diesel-elétricas
INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS
para a indústria
BOMBAS CENTRIFUGAS
para todos os fins
BOMBAS ROTATIVAS A VACUO
CALDEIRAS A VAPOR E ELÉTRICAS
MÁQUINAS E TURBINAS A VAPOR

SULZER FRERES S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco 114 8º and. C. P. 2435

DESCASCADORES DE LEGUMES

Descascadores elétricos, capacidade 150 e 300 quilos por hora, motor monofásico ou trifásico. Estoque para entrega imediata. Da fábrica ao comprador.

Distribuidores:
DISTRIBUIDORA NORTEAN DE MAQUINAS LIMITADA
Rua Visconde de Jequitinhonha n. 20, Loja
(F 20851) 78

Pêso diminuto • aro de aço de superfície lisa • balanceamento perfeito • seguras em serviço • ausência de rebites • cubos substituiveis • possibilidade de converter uma polia fixa em louca • aros também substituiveis • preço baixo • estoque permanente.

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO RECIFE

STOP GO STOP GO STOP GO STOP GO

BENDIX

PEÇAS PARA MOTOR DE ARRANQUE
PEÇAS E LONAS DE FREIOS

As sucessivas partidas e freadas do seu carro exigem peças de alta qualidade para o motor de arranque e lonas e peças resistentes para os freios. A marca BENDIX oferece essa garantia.

DISTRIBUIDORES
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
RUA EVARISTO DA VEIGA, 83 B — RIO

Vigas de ferro duplo "T"

Vende-se qualquer quantidade até 20 toneladas, de vigas de 0,10 — 0,12 — 0,16 — 0,18 — 0,20 — 0,23 — 0,25 — 0,30 e 0,38 — de bitola, com 4 á 13 metros de comprimentos. No mesmo local, grande quantidade de sucata de ferro, ferro fundido, grades, portas de caixa forte, portões de ferro, trilhos, cantoneiras, ferro T e U e outros materiais. Vêr e tratar á Avenida Rio Branco esquina de Presidente Vargas (prédio demolido), com o encarregado, das 7 ás 16 horas.

(F 19829) 78

MOTORES WISCONSIN

Para uso fixo ou em embarcações. De 1,5 a 30 H. P., com econômico funcionamento e tôdas as caracteristicas técnicas dos motores de classe. Rolamentos Timkem no eixo de manivelas.

1 a 4 cilindros
4 tempos
Simplicidade e Eficiência!

Em S. Paulo: A. PARIS & CIA.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
RUA EVARISTO DA VEIGA, 83 B — RIO

GALGA

Vende-se uma em perfeito estado de funcionamento, para trituração de pigmentos e minerais ou fabricação de massas, etc. Diametro da caçamba, 1,20 mtr. Vêr e tratar á Rua Conde de Leopoldina n. 701.

(F 20704) 78

UM MAGNÍFICO MAGNETO WICO

O magneto é um elemento vital para o bom funcionamento de um motor! WICO — magneto de confiança — oferece as mais notáveis características.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
RUA EVARISTO DA VEIGA, 83 B — RIO

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL

Esc.: Av. 13 de Maio n. 44-A, 14º andar, sala 1404, Tel.: 42-7765

Demolições: Rua Bulhões de Carvalho ns. 100 e 102 e outras a iniciar

Vendem-se todos os materiais usados dos maravilhosos prédios que estão sendo demolidos no local acima mencionado, materiais esses descritos como segue: portas de aço em perfeito estado, grande quantidade de tubos galvanizados de diversas espessuras e tamanhos, vergalhões de ferro para construções novas e de tamanho diversos, cobre em bobinas para aplicação de telhados, grande quantidade de azulejos brancos e outros tipos, telhas francesas e outras diversas, tijolos, banheiros e louças sanitárias, materiais elétricos, madeiramentos diversos, ferro em perfeito estado, taços de peroba de Campos e sucupira, fogões quase novos e de pouco uso, caixas dágua diversas, esquadrias modernas tipo Copacabana e outros tipos, ceramica francesa para banheiro e varanda, com bonitos desenhos e materiais outros de grande importancia.

NOTE BEM: trata-se de desatêrro e fundações para novas construções. Combinar no mesmo local ou pelo telefone: 42-7765 e não se desfaça de seus prédios a demolir sem que a minha proposta seja ouvida, MACIEL.

(34185)

COMPRESSOR INGERSOLL-RAND

Vende-se um estado de novo tipo 30 — 2 cil. — refrig. a ar com mot. de 11 HP. "Asea" completo e com ferramenta para rebitar, furar e esmerilhar, mangueira e tubulação e um solda elétrica 300 a 600 Amp., "Asea", completa, estado de nova. Av. Pedro II, 191.

(F 22194) 78

QUANDO necessitar de uma eletrobomba de construção rígida, comprovado rendimento, segurança absoluta e funcionamento silencioso, utilise uma "CODIQ" — A eletrobomba "CODIQ" é altamente eficiente no bombeamento de: água, alcool, gasolina, e, em geral, de liquidos limpos e neutros; liquidos densos ou com matéria sólida em suspensão; ácidos e liquidos viscosos ou corrosivos. Escolha exatamente o tipo de eletrobomba "CODIQ" indicado para o seu ramo de indústria. Estão empregando com pleno êxito a eletrobomba "CODIQ":

- Fábricas texteis, de papel e inúmeras outras
- Usinas siderúrgicas
- Indústrias químicas e laboratórios
- Distilarias e usinas de açúcar
- Hospitais, colégios e clubes esportivos
- Granjas e fazendas
- Serviços públicos e estrádas de ferro
- Pequenos prédios e grandes edificios

codiq

CONSTRUTORA DE DISTILARIAS E INSTALAÇÕES QUÍMICAS S. A.

S. Paulo: R. Passo da Patria, 1515 — C. Postal 242-B — Tel. 5-0617 | Rio: Pr. 15 de Novembro, 42 - 3.º — C. Postal 3354 — Tel. 23-6209
Porto Alegre: Avenida Mauá, 1063 — C. Postal 394 — Tel. 8369
Recife: Avenida Rio Branco, 162 - 1.º

Oferecemos diretamente da SUECIA:

Aços Especiais
Cabos de Aço — Molas
Ventiladores — Inst. de Ar Condicionado
Máquinas Operatrizes
Máquinas Agricolas
Pás, Forcados, Cavadeiras, Rastelos
Macacos Hidráulicos
Brocas para Aço e Metais
Lanternas, Fogareiros, Maçaricos
e Cadeados "Optimus"

Procuramos DISTRIBUIDORES e REPRESENTANTES ESPECIALIZADOS em CADA ramo, mesmo no interior, com capacidade comprovada e ótimas referências.

INSUBRA S.A.
Intercomercial Sueco-Brasileira
(Svensk Brasilianska Handels A/B Insubra)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — SÃO PAULO
Cx. Postal 2633 — Telefone 3-5472

(40206)

Pastilhas (VIDIAS)
DE TANTALO TUNGSTENIO
DE FABRICAÇÃO
VASCOLOY - RAMET CORPORATION

Temos para pronta entrega Pastilhas de diversos tipos e para diferentes materiais.

REP. EXCLUSIVOS NO BRASIL

M. Agostini & Cia. Ltda.

Escritórios: AV. RIO BRANCO, 47 — 1º
Tel. 43-5474
Loja: RUA TEÓFILO OTONI, 96
Tel. 23-3202
RIO DE JANEIRO

(40105)

LOCOMOVEIS E CALDEIRAS;

Inglesas de 18, 24 e 36 HPE Recondicionados como novos, com descrição completa, garantida, das máquinas.

SOCIEDADE AMERICANA DE REPRESENTAÇÕES LTDA
Caixa Postal 3004 — Rio de Janeiro

(F 22204) 78

MÁQUINAS EM GERAL

•MOTORES•MATERIAL ELÉTRICO•FERRO•FERRAGENS•FERRAMENTAS•INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC•

BETONEIRAS

MANUAIS E AUTOMÁTICAS

150 lts. carga de argamassa 250 lts.
12 ...... R. P. M. misturador 20
6 m3 .. Produção horaria .... 10 m3.
3 HP .. Força necessaria .... 4 HP.

SOLICITE DETALHES SEM COMPROMISSO

- Alto rendimento
- Serviço rapido
- Construção resistente.
- Garantia de perfeito funcionamento.

SOC. GERAL DE MATERIAIS LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 12 - 11.º andar
Tel. 42-6699 e 42-6611

S-1 Record Propaganda

CASA PINHEIRO BRAGA - ...C. DE REFRIGERAÇÃO E PRODUTOS QUIMICOS LTDA.

Importadores: Av. Salvador de Sá, 88 — Rio de Janeiro — Tel. 22-4817 · 42-7919 · Tel.: "METHYLA

REFRIGERAÇÃO: Amônia anidrica, gás sulfuroso, cloreto de metila, Freon, Oleo incongelavel, cloreto de cálcio para salmoura e puro para secadores, Válvulas, Contrôles, Registros, Condensadores, Conexões, Ferramentas, Tubo de cobre, Rotary Seal, Motores elétricos, Accessórios em geral.

Unica casa especializada no ramo de refrigeração

PRODUTOS QUIMICOS

Cobalto — Goma adragante — Acido sulfurico — Acido muriático — Essência de mirbano — Litopônio Ponolith — AMONIA LIQUIDA

MATERIAL ELETRICO E HIDRAULICO EM S/FILIAL A RUA FREI CANECA N.º 88 — TEL. 22-4458

Depósito: Av. Salvador de Sá, 6/10
Tels. 42-5304 — 42-9535

"IBRAS"

INDUSTRIAS REUNIDAS DE CONSTRUÇÕES BRASIL LTDA.

BRAS PAT. T. N. 33023

RIO DE JANEIRO
AV. NILO PEÇANHA, 26
SALAS 1115 A 1117
FONE 22-3525
TELEGRAMA- ESTRUTURA

INDUSTRIA METALURGICA

GUIMARÃES, TEIXEIRA & CIA.

Organização especializada no fabrico de "PÁS" para todos os fins, com chapa de aço de elevado teor de carbono

Escritorio:	Representante:
RUA ANCHIETA, 35 — s/806	LAURO GUIMARÃES MOURÃO
EDIFICIO SULACAP	Rua da Candelaria, 9 - 4.º andar
Telefone: 2-6505	ED. ASS. COMERCIAL
Telegramas: "TENAZ"	Telefone: 23-2324
SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO

Fabricamos qualquer tipo de corremão cromado, e artigos congeneres. Orçamentos sem compromisso

INDUSTRIA METALCROM

AV. ALMIRANTE BARROSO 91, S. 710. Tel. 42-4028.
FÁBRICA: Rua Sacadura Cabral 333. Tel. 23-6310
(F 22257) 78

Niquelagem e Cromagem

ACEITAMOS QUALQUER SERVIÇO NESTE RAMO.
ENTREGAS RAPIDAS.
PREÇOS MODICOS.
INDUSTRIA METALCROM,
RUA SACADURA CABRAL 333. TEL. 23-6310
(F 22256) 78

LUZ FLUORESCENTE

Instalações garantidas para lojas, escritórios, industrias e residências. Revisões e reposições. Material avulso em qualquer quantidade. Preços de importação. Descontos especiais para revendedores.

TRANSFORMADORES

Para todos os fins, de alta e baixa tensão, encomendas em 45 dias e com garantia da fábrica.

INTERFONES

Os mais perfeitos aparelhos de inter-comunicação, preços sem competidor, demonstração sem compromisso.

VOLTIMETROS
AMPERIMETROS
INTERRUPTORES HORARIOS
MINUTERIAS
MOTORES

De todos os tipos de 0,35 até 75 HP.

ARTE ELETRICA

Rua Gonçalves Dias, 65 - 1.º and. Tel. 42-0267

(F 22353) 78

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

BOMBAS ELÉTRICAS

ESCOVAS PARA MÁQUINAS ELÉTRICAS

AUTOMÁTICOS ELÉTRICOS LTDA.

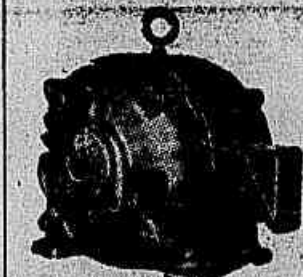
Rua Visc. Inhaúma, 81 - Sob. — Tel. 23-3369

MOTORES ELETRICOS

de 0,3 até 21 HP

sempre em estoque

HAUPT & CO.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Rua ... 133

SOLDAS

Soc. Termo-Intermetalica Ltda. Av. Rio Branco, 52-8º, s. 81. T. 43-9102.

(33591)

D. DAVIDSON

REFRIGERADORES E RADIOS

Rua Miguel Couto 124-D Tel 43-...

TRATOR AGRICOLA

Vende-se um FORDSON em perfeito estado de funcionamento. Preço: Cr$ 10.000,00 — CARLOS — Fone: 22-1944

(31646)

MOTOR A GASOLINA

Vende-se de 3 HP., alemão tipo industrial, de 2 volantes. Ver a Trav. do Oliveira n. 17.

(F 20779) 78

ALAMBIQUE

Vende-se de 2 panelas, serpentinas, etc. Ver a Rua Aristides Lobo n. 32.

(F 20779) 78

TUBO DE COBRE PARA VAPOR

Vendo 90 varas de 3/4" externo por 1/8" de parede e 1/2" interno. Rua Teofilo Otoni, 164, 1.º.

TRILHOS DECAUVILLE

Vendo novos, até 3.000 metros tipo 7 quilos por metro com talas. Idem 300 metros com talas e parafusos e dormentes. Rua Teofilo Otoni, 164 — Sobrado.

CABOS DE AÇO ALMA DE CANHAMO E DE AÇO

Vendo qualquer quantidade desde 3/32" até 7/8" fios 6 x 7, 6 x 12, 6 x 19,8 x 37 e 8x19. R. Teofilo Otoni 164, Sob.

TUBOS ELETRODUTOS

Vendo de 1/2" e de 3/4". R. Teofilo Otoni 164 sob.

CENTRIFUGA P/AÇUCAR

Vende-se, vertical, em rolemans. Ver à Trav. do Oliveira 17.

(F 20778) 78

MAQUINA A VAPOR

Vende-se Marschall, de 30 HPE. de 1 cilindro, com base, etc. Ver a Rua Aristides Lobo, 32.

(F 20778) 78

SERRA CIRCULAR

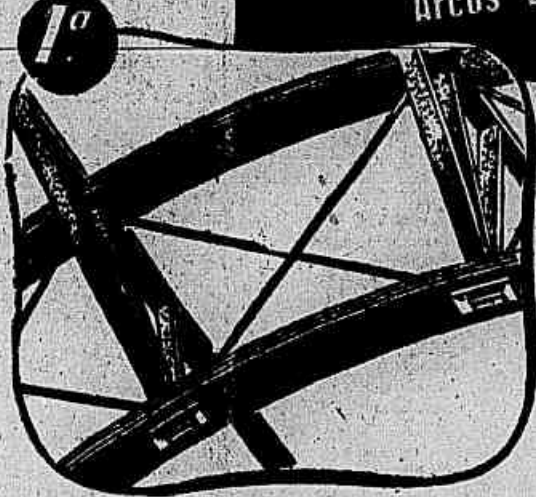
Vende-se, propria para dormentes, tóras, lenha, etc., com folha de 0,80 cms. Ver a Trav. do Oliveira 17.

(F 20778) 78

---

3 VANTAGENS DAS ESTRUTURAS DE MADEIRA "MONTANA"

Arcos Laminados e em Treliça

3º

1.º ALTA RESISTÊNCIA — Cuidadosamente projetadas e calculadas em função dos esforços que terão que suportar, as Estruturas de Madeira "Montana" proporcionam um conjunto da máxima resistência com um consumo moderado de madeira.

2.º RAPIDEZ — Dado o sistema de "Confecção e Montagem", que dispensa andâimes e escoramentos, as Estruturas de Madeira "Montana" possibilitam uma construção rápida e sem atrazos.

3.º BAIXO CUSTO — Devido sua execução rápida e simplificada, com pessoal treinado e experimentado, as Estruturas de Madeira "Montana" caracterizam-se pelo seu preço baixo, economizando colunas e fundações.

Introduzidas no Brasil pela Montana Ltda., as Estruturas de Madeira "Montana" têm sido preferidas pelos Srs. Engenheiros e Construtores e empregadas na construção de Hangares e Almoxarifados da Aeronáutica, de Mercados de Emergência e de Garages, Depósitos, Igrejas, Fábricas - enfim, onde se tornam necessárias coberturas leves, resistentes e de baixo custo para grandes vãos livres

A pedido, remetemos gratuitamente o nosso folheto ilustrado.

Importante: Além das consagradas Estruturas de Madeira "Montana", fornecemos ainda as Chapas Onduladas para coberturas e demais materiais "ETERNIT", como distribuidores diretos da fábrica.

Sociedade Comissária e Industrial

MONTANA LTDA.

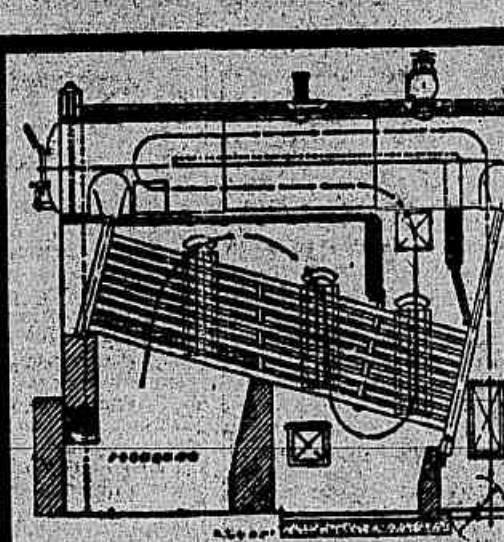
RIO DE JANEIRO - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 4.º and. - Tel. 43-8861
SÃO PAULO - Rua Conselheiro Crispiniano, 80 - 4.º and. - Tel. 4-5116

JWII - 814

Economize combustivel!

A queima de oleo, como combustivel é sem duvida a forma que redunda em maior economia para o industrial. Entre todos os queimadores de oleo, os que apresentam melhores caracteristicas são os de média pressão, embora os dêste sistema exijam uma técnica muito apurada da qual depende todo o rendimento. CATEC apresenta uma positiva solução.

CATEC é um queimador de média pressão semi-automático, para queimar principalmente os tipos de oleos pesados. Construido por técnicos especializados e com longa experiência, "CATEC" oferece uma operação de baixo custo e dá maior rendimento - calôr, do que qualquer outro sendo, além disso, de construção sólida de maneira a oferecer a maxima segurança em serviço, com o maximo de economia.

Se V. S. não estiver satisfeito com o rendimento da sua caldeira, fôrno ou outro qualquer aparelho que necessita de uma combustão perfeita e econômica, consulte-nos, porque estamos certos de que "CATEC" satisfará todas as exigencias.

PROJETOS — MONTAGEM de Caldeiras a Vapôr - Fornalhas - Fôrnos Industriais - Queimadores de Oleo - Economizador de Combustivel (patente 18.487).

INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS COMPLETAS PARA QUEIMAR OLEOS COMBUSTÍVEIS EM CALDEIRAS A VAPÔR, FÔRNOS, SECADORES, ESTUFAS etc., COM QUEIMADORES SEMI-AUTOMÁTICOS "CATEC"! ECONOMIZE substituindo antiquadas instalações de baixo RENDIMENTO.

ECONOMIZADOR DE COMBUSTIVEL (patente 18.487) é um sistema novo na Técnica do Calôr, que se destina ao aproveitamento TOTAL das superfícies de aquecimento dos Geradores de Vapor, e á utilização maxima do calôr contido nos gases da combustão.

COCITO IRMÃOS & CIA. LTDA.

Rua Mexico, 168 - 2.º s/901/4. Tel.: 42-7156 - Rio de Janeiro
Rua S. Bento 490 - 2.º Tel 3-2230 São Paulo

2.ª SEÇÃO

Correio da Manhã

Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 81/83.

DOMINGO
2 de Dezembro de 1945

São Paulo literário e artístico

MARIO DA SILVA BRITO

A tragédia do teatro amador

Recentemente o Grupo de Teatro Experimental, que é dirigido pelo escritor Alfredo Mesquita, deu três espetáculos em São Paulo, encenando as peças "Os Pássaros", de Aristófanes, "O avarento", de Molière e "A Bailarina Solta no Mundo", de Carlos Lacerda.

Não tivemos oportunidade de assistir às duas primeiras representações. Quem as viu, entretanto, teve palavras de louvor ao trabalho de adaptação dos textos, à direção e à interpretação dos artistas. Houve apenas uma restrição quanto à modernização de Aristófanes, que, segundo me afirmam, em parte, foi excessiva pela introdução de uma gíria pouco recomendável.

Mas, nosso intuito, agora, é somente dizer algumas palavras sôbre o original brasileiro da temporada do G. T. E. Carlos Lacerda revelou-se, com essa peça, [illegible] do palco. Escreveu uma farsa realmente deliciosa sôbre o "balé russo" [illegible]. Sua linguagem, exceto num ou noutro ponto, é fluente, com uma linguagem verdadeiramente natural, que muito facilita a compreensão do tema. [illegible] O que dá vida ao desempenho, facilitando a atuação dos atores.

Raras vezes, em São Paulo, se tem oportunidade de ouvir uma declamação tão boa e vivaz como a dêste espetáculo do grupo de Alfredo Mesquita. Estamos tão longe daquele vozear lusitano do palco profissional, escuta-se uma linguagem que é a nossa, uma prosódia que não fere os ouvidos, por ser extranha e insultuosa.

O desempenho foi equilibrado, revelando verdadeiros talentos. [illegible]

[illegible]

Oxalá ao menos êle a maior parte daquele grupo [illegible] exibir-se no Teatro Municipal com duas peças pelo menos: "Imperador Jones", de Eugene O'Neill e "A Dama dos Sonetos", de Bernard Shaw, ato em que se cenariza um episódio da vida de Shakespeare e, que tem como principal intérprete, a atriz de côr Ruth de Souza, uma doméstica que veio para o teatro, dizem, com muitas qualidades, com verdadeiro gênio artistico.

Outra notícia alvissareira para os artistas amadores é a da cessão, às segundas-feiras, de um teatro paulista para espetáculo daquela natureza. Foi um oferecimento espontâneo do atual empresário do Boa Vista, que deseja contribuir para a maior difusão do teatro amador, que se exibe esporàdicamente. Décio de Almeida Prado prepara novos espetáculos e o faz com aquela sua confiança e aquela sua dedicação às coisas artísticas — qualidades típicas do seu caráter de organizador que já nos permitiram assistir à alguns trabalhos realmente fora do comum.

Como se vê, o teatro amadoristico vai de vento em popa. Aos poucos, êsses pioneiros da renovação teatral brasileira vão se impondo, conquistando admiradores. Com isso, animam artistas, revelam intérpretes e escritores e dão um novo rumo à arte cênica, apartando-a do público cada vez mais, do teatro comercial e sem gôsto pela aventura, pela ousadia, pela originalidade. Está faltando felizmente, aquele teatro de peças somente para rir. Isto não quer dizer que não se deseja mais rir. Mas ninguém mais quer rir à custa da chalaça e da baboseira, que é indice de mediocridade e de... burrice.

A Escola de Artes Gráficas

Já está funcionando a Escola de Artes Gráficas montada pelo Senai [illegible] tipografia, impressão tipográfica e encadernação, tudo isso como parte inicial de um plano que, futuramente, incluirá o aprendizado de litografia e a instalação de cursos noturnos de aperfeiçoamento para operários adultos. Cento e cinco alunos frequentam, presentemente, as suas aulas e assim, se preparam para o exercício de um ofício honroso, que se coloca em categoria superior e muito especial, pois a industria do livro, através dos seus mais cotados impressores, deu nomes que hoje figuram entre os dos grandes artistas. Um livro só é belo, só é obra de arte, do ponto de vista da confecção, quando o seu fautor tenha sensibilidade, técnica e conhecimento.

Indispensável encarecer os méritos dessa iniciativa do Senai. Trata-se de empreendimento sobremodo eficiente, destinado a produzir resultados práticos, qual seja o de se renovarem, com técnicos e especialistas, os quadros da industria gráfica. Tanto mais importante se nos depara êsse trabalho de formação de operários qualificados, quando se considera a atual situação de nossa arte de imprimir, que, infelizmente, não é das melhores. Pobres, muito pobres, são os trabalhos que apresentamos, ultimamente, nesse ramo de atividade! E' que há verdadeira crise de gráficos, faltam elementos conscientes de seu mister e dispostos a executá-lo com aprimoramento. E', pelo menos, do que se queixam, continuamente, os editores, cujos serviços decaem na qualidade, desde a apresentação do livro, sua composição e, mormente seu acabamento — tudo ocorrendo exatamente quando há maior procura de mercadoria e se apura o gôsto de público, agora mais exigente na escolha do que adquire.

Afinando com a queixa dos editores, os dirigentes das emprêsas gráficas entoam a mesma canção de desalento. Poucos são os profissionais que sabem trabalhar — dizem — e, sobretudo, poucos os que levam a sério os serviços. Em visita a uma das maiores tipografias de São Paulo, pela ficha de frequência, verificamos um alarmante número de empregados faltosos, a tal ponto isto se dando que, quando a casa funciona com 70% do operariado, [illegible]

Interessa, por outro lado, indagar as razões dessas faltas, e mais ainda, os motivos que levam muitos gráficos a desertar da sua profissão. Mas, evidentemente, numa nota como esta, não cabe especulação tão ampla, [illegible]. O que importa, no momento, é registrar o aparecimento de um novo tipo de escola a aguardar, com muita esperança, os resultados positivos que dessa possa dar. E, sobretudo, ficar na expectativa de que, futuramente, seus cursos sejam frequentados por maior número de alunos, que venham a suprir os claros atuais das oficinas e, também realizar trabalho mais apurado, acorde com nossas possibilidades de progresso.

Precisamos de técnicos. Técnicos em tudo. Para cada ramo profissional. Tantas vezes se fez esta afirmativa, que, repeti-la, chega a ser monótono. Mas êsse lugar-comum imposto pela necessidade é mesmo verdadeiro. Tanto assim que foram tomadas providências até oficiais no sentido de enfrentar aquele imperativo. No caso particular das artes gráficas, a escola do Senai é apenas um sintoma. Sintoma de melhores dias, não há duvida. Mas também sinal de que a questão gráfica está exigindo remédios para seu revigoramento.

ELOGIO DA ESCOCIA

(Discurso pronunciado pelo embaixador do Canadá, S. E. o Sr. Jean Désy, no jantar organizado pela "The St. Andrew's Society", no Palace Hotel, Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1945)

É infelizmente, fato incontestável que uma má fama se espalha com facilidade. Os Escoceses, em particular, têm sido vitimas de calunias difamatorias e gratuitas, [illegible] do que os próprios Escoceses. Deveis lembrar-vos do que disse Sydney Smith: "Seria necessário uma operação cirurgica para que um Escocês compreenda bem uma pilhéria". Walpole declarou que "a nação inteira se tem revelado até aqui desprovida de agudeza de espírito e de humor e até mesmo da capacidade de apreciar essas qualidades". O proprio Charles Lamb, que deveria conhecer melhor o assunto, escreveu certa vez: "Durante tôda a minha vida tenho tentado gostar dos Escoceses, mas em desespero de causa fui obrigado a desistir da experiência". Em compensação o Dr. Johnson, de quem se poderia esperar qualquer coisa de bastante mordaz, disse a Boswell que "muito se pode fazer de um Escocês, quando agarrado ainda jovem". Vindo de Johnson, equivale isto a um grande elogio.

Todos vós conheceis as calunias espalhadas contra os Escoceses durante centenas de anos. Em resumo, tôdas elas estão cristalizadas na crença, amplamente sustentada pela ignorancia popular, de que os Escoceses são mesquinhos e de que lhes falta "sense of humor". Durante minhas viagens à Escócia e meus contactos com os Escoceses, tanto no Canadá como em várias outras partes do mundo verifiquei justamente o contrário: mostrou-me a minha experiência que os Escoceses não só são dotados de corações generosos, como ainda possuem êste raro e fino "sense of humour" que faz com que êles se divirtam à sua própria custa. Afinal, as melhores histórias contra os Escoceses são sempre contadas por êles mesmos. Muito aprecio a que nos conta o falecido John Buchan, Lord Tweedsmuir, sôbre os debates nos presbitérios antes que a união da Igreja fosse introduzida no país. Conta Buchan em um de seus livros o caso do decano que, desistindo finalmente de se opor à união da Igreja, o fez nos seguintes têrmos: "Acho que o projeto de união da Igreja é impraticável, insensato, injusto, e na verdade, idiota — mas não resta dúvida: é a vontade de Deus".

Nós, no Canadá, conhecemos bem os Escoceses, pois há vários séculos que êles vêm para o nosso país. Vieram para o Canadá sob o regime francês, e já em 1761 encontramo-los estabelecidos [illegible]. Sir William Alexander tentou fundar uma Nova Escócia, completada por uma nobreza colonial, há 325 anos; mas tudo o que resta disso é um cantinho de terra em Edinburgh Castle, considerado parte da Nova Scotia a fim de que os barões coloniais pudessem ser investidos em solo da Nova Scotia sem enfrentar os riscos de uma viagem transatlantica. Encaminharam-se pois, os Escoceses, em grande número, para a Nova Scotia e outros pontos do Canadá e ainda se ouve falar gaélico em várias regiões do meu país. Na verdade, houve protestos por parte dos Canadenses de origem escocesa, na ocasião em que rebentou a guerra, quando as autoridades determinarão que apenas as linguas inglesa e francesa poderiam ser usadas em telegramas e conversas telefônicas. Muitos costumes escoceses sobreviveram: em alguns distritos, por exemplo, o Sr. Roderick Mac Donald é geralmente conhecido como Rora-Red-Sarah-On-The-Hill, e uma senhora minha amiga, cuja avó, Norman Mac Donald, esteve certa vez em Hong Kong e cuja mãe se chamava Katie, foi apresentada em Cape Breton como Francês-Katie-Norman-Hong Kong. Não há dúvida de que algum dia seu filho será apresentado como David-Brazil-Norman-Hong Kong.

Nós, Canadenses franceses, nos temos entendido admiràvelmente com os Escoceses. Isto trá, talvês, de se esperar, pois, històricamente, as relações entre a Escócia e a França sempre foram muito estreitas. Estareis, certamente, lembrados de que a Escócia e a França viviam em aliança quase perpétua contra a Inglaterra até que os Escoceses puzeram fim a êsse antigo estado de deligerancia, colocando no trono inglês um rei escocês. Quando Maria da Escócia deixou a França, escreveu o grande Ronsard:

> "Ainsi perdra la France souci [euse]
> Ses ornements, perdant la roy- [auté]
> Qui fut sa fleus, sa couleur, sa [beauté."]

Depois da rebelião de 45, muitos escoceses alistaram-se no exército francês e alguns deles encontravam-se na guarnição francesa, em Quebec, quando o exército de Wolfe, inclusive um regimento de Fraser Highlanders, pôs cêrco à cidade. Foi um oficial escocês do exército de Wolfe, que falava o francês, quem ludibriou a sentinela à entrada do caminho que ia das margens do São Lourenço às Planicies de Abrahan, permitindo assim que as tropas britanicas tomassem posição para a batalha que decidiu dos destinos da Nova França. As proprias Planicies de Abrahan assim se chamam em memória de Abrahan Martin, natural de Edinburgh, dono da terra. Para completar a narrativa, devo acrescentar que um dos "aides de camp" de Montcalm, que morreu com Wolfe durante a batalha, era o Cavalheiro de Johnstone, um Jacobita escocês.

Muitos dos componentes das tropas escocêsas receberam concessões de terra, casaram-se com Francesas e foram mais ou menos assimilados pela comunidade franco-canadense. O resultado é que existem agora milhares de Canadenses de lingua francesa trazendo nomes escoceses tais como Mac Donald, Fraser, MacKay, etc. Creio que não será preciso dizer que ainda sobrevivem as caracteristicas e as tradições escocesas entre êsses Canadenses franco-escoceses.

Em fins do século XVIII e nas primeiras décadas do XIX, a industria individual mais importante do Canadá era a do comércio de peles, produto da fusão da iniciativa e perseverança escocesas com a robustez e resistência franco-canadenses. Entre os vultos mais importantes do comércio de peles figuravam nomes como os de MacTavish, Gregary, MacLeod, Finley, MacGillivray, Alexander Mackenzie, Roderick Mackinzie, Simon Fraser, Duncan Cameron John MacDonald.

Atualmente, os Escoceses representam papel dos mais destacados nas finanças, no comércio, na indústria e, naturalmente, na educação, no govêrno, nas profissões liberais e na Igreja. A organização dos bancos canadenses obedece aos moldes escoceses e uma lista de seus diretores poderia ser facilmente confundida com uma lista de nomes da "St. Andrew's Society". [illegible]

[illegible] celência o Sr. William Lyon McKinzie King, que se orgulha de ser um descendente de William Lyon Mackinzie, um Escocês que veiu para o Canadá e se distinguiu como chefe de um levante que finalmente resultou no estabelecimento de um govêrno responsável. Entre os mais proeminentes predecessores do Sr. King figura Sir John Alexander Macdonald, um dos pais da Confederação; sem esquecer, naturalmente, Alexander Mackinzie. O atual Gabinete inclui nomes como os de Ian Alistair Mackenzie, James Garfield Gardiner, Colin Gibson, não omitindo S. E. o Sr. James Angus McKinnon, do qual muitos de vós deveis lembrar, como chefe da missão comercial canadense que visitou o Brasil há alguns anos. S. E. o sr. Angus Mac donald, um notavel estudioso do gaélico, aposentou-se recentemente do Gabinete Federal para ocupar o posto de Primeiro Ministro da Nova Scotia. No Parlamento, no Poder Judiciário, no serviço publico, nas leis, na medicina e na ciência, na literatura, na música e na pintura, encontram-se em grande numero nomes escoceses. Tal é a influência escocesa no Canadá que John Morley considerava o meu vasto país como um "baby-farm" da Escócia. Na guerra que vem de terminar os regimentos canado-escoceses, tais como os Essex Highlanders, que se cobriram de glória em Dieppe, o Royal Highland Regiment of Canada, os Camerons de Ottawa e de Winnipeg, os Seaforths de Vancouver e os Pictou Highlanders da Nova Scotia mantiveram a fama dos regimentos escoceses aos quais se achavam aliados.

Os Escoceses trouxeram três grandes contribuições para o passa-tempo do homem: o "golf", o "curling" e o "whiskey". Sôbre o "golf" pouco há que dizer, a não ser que tem os seus fiéis no Canadá como em tôda a parte. Para o "whiskey", simples palavras são coisas superfluas, pois o "whiskey", por si só, pode provocar uma torrente delas. O "curling", porém, é um jogo que alcançou prodigiosa popularidade no Canadá. O fleumático homem de negócios canadense, de "tam

(Conclui na 2.ª pág.)

BRIDGE

MARCAÇÃO PRECISA

Seja anunciando o próprio contrato a cumprir, seja impondo penalidade aos adversários, ou, ainda, subindo a uma fala defensiva de sacrifício razoavel, a melhor declaração final é, naturalmente, a que proporciona maior numero de pontos. Nas partidas comuns, de "rubber", os enganos cometidos são atenuados pelo intrelaçamento dos jogos sucessivos; mas nos torneios de cartas iguais, em que as mãos se resolvem independentemente, torna-se necessária a avaliação mais cuidadosa e a medida exata dos valores.

[illegible] do Torneio Olimpico Americano de 1932,

NORTE
♠ 8 7 6 5 4 3 2
♡ —
◇ A K Q J 10 9
♣ —

OÉSTE
♠ A K Q J 10 9
♡ A K 10
◇ —
♣ A K 10 2

ÉSTE
♠ —
♡ Q J 9 8 7 6
◇ 6 5 4 3
♣ Q J 9

SUL
♠ —
♡ 5 4 3 2
◇ 8 7 2
♣ 8 7 6 5 4 3

vamos encontrar um exemplo clássico de leilão correto e marcação precisa:

OÉSTE	NORTE	ÉSTE	SUL
2♠	Passo	3♡	Passo
3♠	Passo	4♡	Passo
7♡	Passo	Passo	Passo

Não se deixando iludir pelas sólidas Espadas que tem, Oéste vai ao unico grande slam realmente possível, no naipe remarcado pelo parceiro.

Do registro dessa mão, constam, aliás, resultados interessantes. Outras duplas Oéste-Éste pediram o jogo em 7 Espadas, caindo 7 vazas; e uma dupla houve, que conseguiu fazer 7 Sem trunfos, carteados por Éste, à saida de Sul com o 8 de Páus! A nota sensacional, entretanto, foi dada por um parceiro em Norte, que escolheu um contrato de sacrifício de 7 Espadas, sôbre as 7 Cópas de Oéste: tendo cortado à saida em Copas, ficou com os seis trunfos pequenos; batendo Espadas uma vez, e encontrando os outros seis maiores na mesma mão, não conseguiu mais outra vaza no jogo!

Durante as recentes partidas, por ocasião da disputa da Taça "Cuba" em São Paulo, as duplas Evangelina de Oliveira — Adolfo Leite Pinto, do Fluminense, e Marcelo Eisenstein — Thadeus Guinsberg, do Paulistano, forneceram um exemplo tipico de marcação precisa de torneio, na seguinte mão:

NORTE
♠ K Q J 10 2
♡ K 10 3
◇ A Q 10 2
♣ 5

OÉSTE
♠ A 9 8 7 6
♡ 9
◇ K 9 4 3
♣ A K Q

ÉSTE
♠ 5 4
♡ A J 7 6 5
◇ 8 6
♣ 10 9 8 7

SUL
♠ 3
♡ Q 8 4 2
◇ J 7 5
♣ J 6 4 3 2

Ambos os lados vulneraveis. Apuração por "score" total, com prêmios para as honras. Fluminense na cruzeta Norte-Sul. O leilão:

OÉSTE	NORTE	ÉSTE	SUD
1♠[1]	Dobro[2]	2♡[3]	Passo[4]
Passo	2♠[5]	Passo	Passo
Passo[6]			

Observe-se que cada parceiro avaliou perfeitamente as suas possibilidades, não se deixando enganar quanto a outros valores aparentes:

1: Oéste tem mão normal de abertura;

2: Norte tenta "colar" Copas ou Ouros na mão do parceiro;

3: Este mostra a sua mão fraca com naipe de Copas marcavel: o contrato de 2 Copas, com 1 "down" dobrado, ainda representaria o melhor resultado para o seu lado;

4: Sul "passa": a fraqueza da sua mão, mesmo com as Copas, não justifica qualquer outra fala livre;

5: Norte dá o seu naipe para cartear;

6: Muito embora haja iniciado o leilão, Oéste "passa" e deixa o contrato adversário no naipe de sua abertura!

O carteio não oferece interesse maior: Leite Pinto cumpre o parcial, que, com as honras, lhe dá a melhor contagem possivel — 210 pontos; mas a marcação precisa, de todos os componentes da mesa, merece este registro.

JOSE A. L. GUIMARAES

MAO DE TORNEIO

NORTE
♠ Q J 6 4
♡ 5 3
◇ A K 4
♣ 9 8 7 5

OÉSTE
♠ 9 8 5
♡ Q 9 6 4
◇ 10 8 6 5
♣ Q 6

ÉSTE
♠ 10 7 3
♡ 8 7
◇ Q J 3
♣ A K 10 3 2

SUL
♠ A K 2
♡ A K J 10 2
◇ 9 7 2
♣ J 4

Dador: Éste. Norte-Sul vulneraveis. De um modo geral, Norte-Sul foram a 4 Copas, carteadas por Sul, com a abertura ou interferência de Éste em Páus.

Oéste fez, de saida, a Dama de Páus; continuou no naipe para o Rei de Éste, que insistiu com o Az: o carteador cortou de 10.

Na maior parte das mesas, Oéste recortou de Dama, e, assim, entregou o jogo: para qualquer volta, Sul tomou a mão, destrunfou, e baldou o Ouros perdedor numa das Espadas do Morto.

Mas onde Oéste não recortou a terceira vaza, o carteador caiu, forçado a ceder dois trunfos: Oéste tinha Q-9 depois de seu J-2.

NOTICIARIO

— Os ultimos jogos, de desempate, relativos à Taça "Cuba", foram vencidos pelo Bridge Club Paulistano, que, assim, ficou de posse da mesma, nesta primeira fase. A quadra vencedora estava formada pelos srs. Samuel Ribeiro, M. Botelho, Adolfo Taubisch e S. Schlomau

— Aproveitando a visita do Fluminense a São Paulo, o Bridge Club Paulistano homenageou a sra. Evangelina de Oliveira, dando-lhe o nome a uma rica taça para ser disputada entre as quadras dos dois clubes. Foram jogadas trinta e seis mãos, feita a apuração segundo pontos vienenses.

Venceu a equipe carioca, integrada pela própria homenageada e mais sra. e sr. João Santos e sr. Adolfo Leite Pinto.

QUESTAO 7

Nenhum lado vulneravel. Oéste e Este marcam 6 Espadas, a serem carteadas pelo ultimo, enquanto Norte e Sul "passam". Sul sai com o 6 de Páus. Qual a carta do Morto que deve ser jogada, e qual o plano que Este deve estabelecer para cumprir o contrato? As mãos de Oéste e Este são:

OÉSTE
♠ K Q 2
♡ J
◇ 10 9 7
♣ A K 7 5 4 2

ÉSTE
♠ A J 9 8
♡ A 8 4 3 2
◇ A K Q
♣ 8

Resposta: O jogo depende da distribuição dos trunfos e dos Páus.

O carteador pode adotar o plano para firmar este ultimo naipe: serve pequena do Morto na primeira vaza e entrega; e, depois, cortando uma vês na mão, bate trunfos, e, desde que estes calam bem, corre as quatro cartas de Páus, o Az de Copas, e as três honras de Ouros.

Entretanto, o declarante só será bem sucedido se os seis trunfos ausentes estiverem igualmente repartidos; êle deve precaver-se, portanto, contra a distribuição 4-2, aliás mais provavel, na proporção [illegible] %. Assim, a linha de carteio mais segura consiste em jogar para corte cruzado, fazendo os trunfos separados e as cabeças dos naipes laterais. Neste caso, é claro, fna a primeira vaza com o Az de Páus. Aqui, ainda há um inconveniente, de encontrarem-se os trunfos contrários 4-2, com o 10 protegido, na mão de Oéste: um recorte em cima de Sul e volta em trunfos pode trazer dificuldade; considerando, porém, que esta distribuição desfavoravel é da ordem de 30%, a ela deve corresponder o plano adotado.

QUESTAO 8

Nenhum lado vulneravel. O leilão:

NORTE
♠ K Q 5 3
♡ Q 10 2
◇ K 9 5 3
♣ A 6

OÉSTE
♠ —
♡ J 8 4 3
◇ J 10 8 2
♣ Q J 10 9 8

ÉSTE
♠ J 10 9 7
♡ K 7 5
◇ Q 6 4
♣ 7 5 2

SUL
♠ A 8 6 4 2
♡ A 9 6
◇ A 7
♣ K 4 3

A mão é a seguinte:

SUL	OÉSTE	NORTE	ÉSTE
1♠	Passo	3♠	Passo
4 ST	Passo	5◇	Passo
6♠	Passo	Passo	Passo

Oéste sai com a Dama de Páus. Como Sul poderá cumprir o contrato?

NICOLAS LEMERY

ANTONIO CARLOS VILLANOVA

Em 17 de novembro de 1645 nascia, em Rouen, Nicolas Lemery, o primeiro dos quimicos do século XVII a libertar-se em definitivo do espirito da alquimia medieval, [illegible] dedicando-se exclusivamente na observação e na experimentação.

Filho de Julien Lemery, procurador no parlamento da Normandia, revelou desde cedo inclinação para as ciências experimentais, entrando como aprendiz em uma farmácia, logo após terminar os primeiros estudos.

Em 1666 vem a Paris, a fim de estudar com Christopher Glasser, que substituira Le Fevre na cadeira de quimica no Jardin du Roi. Entretanto, dois meses após abandona o curso e inicia, em Montpellier, estudos de medicina, história natural e farmácia, êstes ultimos com Verchant. Após uma série de viagens pela França volta a Paris em 1672, e se estabelece como farmacêutico na rua Galande.

Prontamente acolhido pelas diversas sociedades que trabalhavam para o progresso das ciências fisicas, Lemery inicia então um curso público de quimica que, em breve, abriga alunos de toda a França e mesmo de outros países, ávidos por suas lições claras e precisas.

E em 1675 publica o "Cours de Chymie", que é imediatamente traduzido em latim, espanhol, italiano, inglês e alemão, tornando, assim ainda mais conhecido e consolidando sua reputação em toda a Europa.

Em sua famosa obra, Lemery expõe, no fundo, poucos factos novos. Seu traço dominante é a extrema simplicidade de linguagem e a clareza na descrição das operações, o que indica a grande habilidade do autor como manipulador. E' aqui que se nota quão bem aproveitados foram os dois meses que Lemery estudou com Glasser, pois o quimico suiço foi sempre caracterizado pela sobriedade da linguagem e dextreza no trabalho.

Dentro do espirito da época, na parte inicial da obra, Lemery estabelece, pela análise, a existência de cinco "principios" das coisas naturais: três ativos, que estando em continuo movimento determinam a ação dos "mixtos" (compostos) e que são o espirito, o óleo e o sal, e dois passivos, porque originàriamente em repouso diminuem a ação dos primeiros, sendo êles a água e a terra.

O espirito ou o chamado mercurio é o primeiro dos principios ativos, ligeiro e sutil, existindo em todos os mistos; envolto em um pouco de óleo torna-se "espirito volatil", tornando-se "espirito fixo" se envolto em um pouco de sal.

Dos óleos, o mais importante é o enxofre, que é doce, sutil e untuoso, sendo ainda inflamável; dele dependem a diversidade de côres e odôres, a beleza e a fealdade dos mistos. O sal é o mais pesado dos principios sendo uma substancia incisiva e penetrante;

pode ser fixo, volátil ou essencial. Pouco além, Lemery inclina-se claramente para o atomismo, ao declarar que os cinco "principios" não dever ser tomados como termos finais, pois é compreensivel que os mesmos sejam divisiveis em uma infinidade de partes que poderiam, com mais justo titulo, ser chamadas "principios".

Do ponto de vista propriamente descritivo, o "Cours de Chymie" é dividido em três partes, que se ocupam dos minerais, vegetais e animais. No estudo dos minerais, que ocupa vinte e dois capitulos, Lemery constata o aumento de peso do chumbo e do estanho durante a calcinação e, sem se afastar muito da verdade, atribui o fenomeno à fixação de corpusculos do fogo. O estudo dos vegetais abrange trinta e quatro capitulos e o dos animais seis; neste ultimo há uma descrição completa da preparação do fósforo, partindo da urina fermentada.

A obra termina por uma enumeração das virtudes e remédios que são as diversas substancias, dominando sempre a linguagem clara e a precisão e detalhes nas operações.

Sendo protestante, Lemery vê-se perseguido quando, em 1681, as questões religiosas sacodem a França. Rejeita um convite do Eleitor de Bradenburgo para reger, em Berlim, uma cadeira de quimica que seria especialmente criada para êle e se dirige para a Inglaterra onde, em 1683, dedica a Carlos II a quinta edição de sua obra.

Serenada a questão religiosa volta à França ainda em fins de 1683, recebendo o gráu de doutor em medicina pela Universidade de Caen, estabelecendo-se em Paris. Dois anos depois, a revogação do Edito de Nantes coloca-o novamente em dificuldades tais que, atendendo aos pedidos de seus parentes e alunos, abjura o protestantismo, reunindo-se, em 1686, à Igreja Católica.

Enfrenta, então, a maledicencia e a má vontade dos mestres farmacêuticos e da Faculdade de Medicina de Paris, que opõem uma série de obstaculos ás suas pretenções. Seus [illegible] publica a "Pharmacopée Universelle" e o "Traité universel des drogues simples". E em 1699 é eleito membro da Academia de Ciências, na vaga de Bourdelin, notável farmacêutico e quimico analista. Membro da Academia, continua seus trabalhos experimentais, apresentando uma série de memórias em que se ocupa dos medicamentos, da quimica analitica e da interpretação dos fenômenos naturais. De 1707 data outra de suas obras famosas, o "Traité de l'antimoine".

Tendo em seu filho Louis um notável aluno, colega e continuador — o jovem Lemery, tambem doutor em medicina, era desde 1701 membro da Academia de Ciências — Nicolas Lemery faleceu em 19 de junho de 1715, vitimado por um ataque de apoplexia, conservando sempre o mesmo espirito lucido e meticuloso, a linguagem simples e precisa, a habilidade de manipulador experimentado.

E hoje, ao ensejo do tricentenário de seu nascimento, transcorrido há poucos dias, recordando a obra dêste homem notável e vendo como a mesma se disseminou pelo mundo culto de então, preparando e consolidando o advento de uma época experimental, sentimos ainda mais justificada a sentença de Wurtz: "A quimica é uma ciência francesa".

Córtes & Recortes

Camões antes dos Lusiadas

Sôbre Camões antes dos Lusiadas há muita incerteza. Não são poucos os seus biógrafos. Mas é difícil encontrar dois que estejam de perfeito acordo. De resto, o que acontece com o maior dos poetas portugueses, aquele que, para cantar o descobrimento do caminho marítimo para as Indias, escreveu a mais bela das epopéias de sua lingua, é o que sucede com outros grandes homens estrangeiros até o momento em que realizam a obra que os imortalizará. Vejam, por exemplo, o que ocorre com Cervantes. Antes do Dom Quixote, tudo nele é obscuro e duvidoso. Não tinha biografia. Depois do Dom Quixote ele só escreveu obras secundárias e sem nenhum relêvo, como há dias, em sessão do Liceu Literário Português, acentuava o sr. Afranio Peixoto. Mesmo assim, não faltou quem lhe exaltasse e esmiuçasse a sua vida gloriosa. A legenda já o havia consagrado.

Voltando, porém, a Luiz de Camões, convém lembrar que o próprio local de seu nascimento continua a ser discutido. Teria mesmo sido Lisboa? Há quem diga que foi Santarem. Outros afirmam que foi Coimbra. Também se sustenta que foi Alemquer. Faz pensar em Homero, por causa de quem sete cidades gregas se desavieram, disputando a honra de terem sido o bêrço do poeta máximo. Entre parêntesis: alguns entendidos declaram que o próprio Homero não chegou a existir, pois a Illiada e a Odysséia são coletaneas de rapsodos anônimos...

O que há de mais extraordinário nas origens de Camões é que as raizes delas se entroncam num Portugal decadente e marasmado, o Portugal que vai de D. João III a D. Sebastião. Nada nesse longo periodo indicava que pudesse surgir um épico tão iluminado e tão revolucionário nas letras e nas artes. Por outro lado, Camões não foi só um poeta; foi, igualmente, e em altissimo grau, um geógrafo, um geólogo, um astrônomo, um cosmógrafo e um auto-didata. Tôda a história antiga e a da média idade eram de seu seguro conhecimento. O verso endecassilabo, até então completamente ignorado em Portugal, foi ali introduzido por ele.

Sem duvida, que ele é o poeta nacionalista, por excelência, o que não impediu que o insultassem e o renegassem como mau patriota.

* * *

O que falta em Camões

O grande poeta teve as caracteristicas de um gênio peninsular. Faltou-lhe, entretanto, o sentido universal das coisas, a amplidão, a profundidade, o senso dos fenômenos morais e humanos que os eruditos encontram em Dante, Cervantes, Shakespeare, Molière, Racine, Voltaire e Goethe.

Curioso foi que com todo o seu nacionalismo, modalidade do seu classicismo da época, Camões, de inicio, não foi nada querido. Pero de Andrade Caminha (nenhum parentesco com o esperto escrivão de igual sobrenome, cuja carta a D. Manoel I é a certidão de batismo do Brasil) contemporaneo do autor dos Lusiadas, e que o conheceu pessoalmente, atacou-o sem piedade. Criticou-o em versos, imitando com uma certa graça o estilo camoneano. Mais tarde, foi o furibundo padre José Agostinho de Macedo, espirito culto, humanista, sacerdote ilustre, que se deu ao trabalho de elaborar um poema inteiro — O Gama — só para moer e diminuir Os Lusiadas. Macedo proclamou que estes, como poema, estavam abaixo do mediocre. Posteriormente, o padre, a quem o bom humor popular chamava de Lagosta, por causa do vermelhão de sua cara, mudou o titulo de seu poema, crismando-o de O Oriente. A troca de nomes se lhe não diminuiu o mérito, também não lh'o acresceu.

E no entanto, nos Lusiadas, nesse poema heróico, os navegadores e guerreiros portugueses são exalçados de tal maneira, que um só não deixa de ser superior a qualquer outro da Europa que nesse tempo se quizesse medir com eles.

* * *

Camões e a Biblia

Ninguém negará ao épico maior da raça — sem nisso cometer grave injustiça — que ele é o maior de todos os poetas marítimos da Renascença. Neste particular, avantajou-se a qualquer outro, demonstrando conhecimentos surpreendentes. Foi ao assombro de indicar, no Canto III dos Lusiadas, a nascente do rio Tanais, coisa até então ignorada e que só meio século depois se revelou.

A propósito, lembramo-nos do que sôbre um dos mais célebres sonetos de Camões respigou Medeiros e Albuquerque. Segundo o poeta, Jacob serviu a Labão por sete anos e obteve deste a mão de Lia. Entretanto, o que o jovem pastor desejava e pedia era a mão de Raquel, serrana bela. Teve de servir mais sete anos, para, ao fim do prazo, alcançá-la.

Medeiros retifica e informa que o que a Biblia narra é diferente. De facto, Jacob serviu sete anos a Labão, esperando que este lhe desse Raquel. Esgotado o prazo, Labão impingiu-lhe Lia, a outra filha, rapariga feia, diz a Biblia, e de olhos ramelentos. Jacob zangou-se e protestou. Tinha razão. Labão explicou-lhe que Lia era mais velha do que Raquel. O costume era os pais primeiro passarem adiante as filhas mais velhas. Mas como trato era trato, ceder-lhe-ia, por exceção, a Raquel. Contanto que se obrigasse a trabalhar mais sete anos para ele, Labão. Assim se verificou, decorrida uma semana, Jacob entrou na posse de Raquel. Trabalhou mais sete anos, é verdade, mas já com a Raquel em seu poder.

Medeiros e Albuquerque resumia o episódio, dizendo que o soneto de Camões não reproduzia fielmente o que se achava na Biblia. Mas como esta, aqui e em Portugal, era menos lida do que o poeta, era neste que se acreditava mais...

A FILHA DO REGIMENTO

Conto de RUDYARD KIPLING

— Um gentleman que não conhece o Circulo Circassiano, não deveria levantar-se para tomar-lhe a defesa, seja dito sem ofender ninguém aqui.

Era o que dizia miss Mac Kenna, e o sargento que estava diante de mim tinha o ar de quem pensava a mesma coisa.

Tive medo de miss Mac Kenna. Media bem seis pés de altura. Com o rosto amarelo de sardas, os cabelos ruivos, vestia-se com simplicidade: sapatos de setim branco, vestido de mousseline escarlate, écharpe verde maçã, luvas de seda preta e rosas amarelas espetadas nos cabelos. Por isso mesmo apressei-me em fugir de miss Mac Kenna e fui encontrar-me com o meu amigo, o soldado Mulvaney, que estava sentado na cantina.

— Então você dansou com a pequena Jhansi Mac Kenna, a moça que vai se casar com o cabo Slane? Quando você estiver outra vez conversando com senhoras e cavalheiros, diga-lhes que dansou com Jhansi. E' motivo para se ficar orgulhoso.

Mas eu não estava orgulhoso; fui humilde. Enxergava a perspectiva de uma história apontando nos olhos do soldado Mulvaney; além disso, se ele ficasse muito tempo diante do balcão, eu estava certo de que se qualificaria outra vez para o pelotão de punição. Ora, é uma coisa embaraçosa encontrar um amigo fazendo exercicio com equipamento completo, diante do corpo da guarda, sobretudo se isto acontece enquanto a gente passeia com o oficial comandante.

— Vamos para o campo de exercicios, Mulvaney; lá está mais fresco e você falará de miss Mac Kenna. Como é ela, quem é e por que a chamam de Jhansi?

— Você quer me fazer acreditar que nunca ouviu falar da filha do velho Pummeloe? E você pretende saber um montão de coisas! Estarei com você daqui a pouco, depois de acender meu cachimbo.

Saimos sob a noite estrelada. Mulvaney sentou-se numa das pontes de artilharia e começou sua história da maneira habitual, o cachimbo entre os dentes, as grossas mãos unidas caindo entre os joelhos, e o gorro de serviço atirado para trás.

— Quando a senhora Mulvaney, isto é, quando a senhora Mulvaney ainda se chamava miss Shad, você era muito mais moço que hoje e o exército era muito diferente do atual, sob diversos aspectos. Os rapazes não têm agora nenhuma vocação para o casamento, e aí está porque no exército existem tão poucas mulheres verdadeiramente honestas, que praguejem, que sejam indulgentes, que tenham o coração mole e as maneiras de um soldado, como havia no tempo em que eu era cabo de esquadra. Fui rebaixado depois, mas isto não vem ao caso; fui cabo de esquadra antigamente. Nesse tempo um homem vivia e morria com seu regimento; e como quer a natureza, casava-se na devida idade. Desde o tempo em que fui cabo de esquadra, pela mãe celeste! o regimento renovou-se do primeiro ao ultimo homem. Meu ajudante, nessa época, era o velho Mac Kenna, um homem casado! E sua mulher, — a primeira, já que ele se casou três vezes, essa velha Mac Kenna, — era Brigitte Mac Kenna, de Portarlington, como eu. Não me recordo mais qual era seu nome de solteira, mas na companhia B, nós a chamavamos "a velha Pummeloe", por causa de sua aparência, que dava a idéia de uma circunferência perfeita. Dir-se-ia a grande caixa. Ora, essa mulher, — Deus tenha sua alma no paraiso! — essa mulher não parava de ter filhos, e quando Mac Kenna viu chegar o quinto ou o sexto desses gritadores, na lista de chamada, jurou que para o futuro haveria de numerá-los. Mas a velha Pummeloe pediu-lhe que os batizasse de acôrdo com os nomes das guarnições onde nasciam. De maneira que tivemos Colaba Mac Kenna, Muttra Mac Kenna e outros Mac Kenna suficientes para povoar tôda uma presidência, e isto acabou pela pequena Jhansi, que está dansando lá em baixo. Quando não nascia nenhuma criança, morria uma das outras, e se nossos filhos morrem hoje como carneiros, nesse tempo caiam tão abundantes como moscas, — perdi meu unico pequeno, o Shadd, — mas não é disto que se trata. Esse facto aconteceu há muito tempo, e a senhora Mulvaney não teve outro filho. Mas estou me afastando da história. Por um verão quente como todos os diabos, chegou uma ordem de um idiota qualquer, cujo nome esqueci, que mandava o regimento para as montanhas. E' provável que ele quisesse assegurar-se de que, o novo caminho de ferro era capaz de transportar tropas. Sabiam-no! Por minha alma! sabiam-no antes que a coisa se fizesse. A velha Pummeloe acabava justamente de enterrar Muttra Mac Kenna, e, como a estação fosse maiá, só lhe restava nos braços a pequena Jhansi Mac Kenna, que tinha então quatorze meses! Era duro, hein? Assim, pois, transportamo-nos para a nova guarnição com aquele terrivel calor. Que a maldição de São Lourenço consuma o individuo que deu essa ordem! Jamais esquecerei esse movimento. Deram-nos dois pequenos comboios para todo o regimento, e eram oitocentos e setenta homens. As companhias A, B, C e D estavam no segundo trem, com doze mulheres, — exceto as senhoras dos oficiais, — e treze crianças. Tinhamos que viajar seiscentas milhas e, nesse tempo, os caminhos de ferro eram uma novidade. Depois de passarmos uma noite no bojo do trem, os homens abafavam sob as camisas, bebiam tudo o que se encontrava ao alcance, comiam frutos estragados quando os encontravam, porque não podiamos impedi-los, — então eu era cabo de esquadra, — e o cólera desencadeou-se assim que a aurora surgiu. Que os santos lhe concedam a graça de nunca ver o cólera num trem de tropas. E' como se o juizo de Deus caisse do céu diretamente sôbre os homens! Chegamos a um campo de repouso, como quem diria Ludianny, mas que estava longe de ser tão confortável. O oficial comandante mandou um telegrama ao outro extremo da linha, a trezentas milhas de lá, pedindo socorro. E, por minha fé, bem precisavamos, porque todo o pessoal que nos acompanhava havia fugido até o ultimo para salvar a pele, logo que o trem parou; no momento em que o telegrama foi escrito, não havia na estação um só negro que fosse, a não ser o empregado do telégrafo, muito embora ele só estivesse lá por estar preso à cadeira pelo pescoço negro. O dia começou pela algazarra nos vagões, pelo barulho que os homens faziam ao se deixarem arriar sôbre a plataforma, com armas e bagagens, como se estivessem prontos a responder à chamada por companhias, antes de se encaminharem para o campo. Não me compete descrever o cólera. Talvez o major médico pudesse fazê-lo, se não tivesse caido sôbre a plataforma, pela portinhola de um vagão de onde retiravamos os mortos. O major morreu com os outros. Alguns camaradas haviam morrido durante a noite. Levantamos sete, e havia vinte doentes naquela ocasião. Instalamos as mulheres como foi possivel, que gritavam cheias de medo. Então o oficial que comandava, e cujo nome esqueci, disse:

— Que levem as mulheres para aquela colina arborizada. Elas não devem ficar no campo. Não é o seu lugar!

A velha Pummeloe estava sentada sôbre o rôlo de colchões e procurava acalmar a pequena Jhansi.

— Vá para cima, disse o oficial. Não fique com os homens.

— Que o diabo me carregue se eu fôr, disse a velha Pummeloe.

A pequena Jhansi, que estava bem agasalhada à mão, cacarejou por seu lado:

— Que o diabo me carregue a mim tambem se eu fôr.

A velha Pummeloe voltou-se para o lado das mulheres e lhes disse:

— Vocês vão deixar os rapazes morrerem enquanto fazem piquenique, malandras? Eles precisam é de água. Vamos, mãos à obra.

Imediatamente arregaçou as mangas e se encaminhou para um poço que se achava atrás do acampamento de repouso, a pequena Jhansi correndo atrás dela puxando um lotah por meio de uma correia, e as outras mulheres seguindo-a como cordeiros, com baldes e vasilhas de cozinha. Quando tudo ficou cheio, a velha Pummeloe voltou para o acampamento — que se parecia com um campo de batalha, menos a glória, — à frente desse regimento de mulheres.

— Mac Kenna, meu homem, disse ela com tal voz que mais parecia a chamada da guarda, diz pois aos rapazes que fiquem sossegados porque a velha Pummeloe ai está para tratar deles, e traz de beber de graça.

Aclamaram-na, então, e os gritos que vinham de todos os pontos da linha quase cobriam o barulho que faziam os pobres diabos já doentes.

Como você vê nosso regimento tinha naquele tempo muitos recrutas, recrutas pouco traquejados. Por isso não sabiamos como tratar da doença e eramos imprestáveis. Os homens iam e vinham, girando como carneiros mudos, esperando que um deles caisse, dizendo-se então à meia voz:

— Que é isso? em nome de Deus, que é isso?

Era horrivel. Mas elas iam e vinham sempre, a velha Pummeloe e a pequena Jhansi — pelo menos o que podiamos enxergar da criança, que desaparecia sob o capacete de um defunto, cuja jugular pendia até sua barriguinha — elas iam e vinham com água e a pequena quantidade de brandy que possuiamos.

De vez em quando, a velha Pummeloe, as lágrimas a correrem-lhe pela rechonchuda face vermelha, dizia:

— Meus queridos rapazes, meus pobres mortos, meus queridos, meus rapazes queridos!

Mas empregava o tempo, sobretudo, a dar coragem aos homens, a estimulá-los, e a pequena Jhansi dizia a todos que, pela manhã, tudo correria melhor. Era uma frase que ela ouvira dizer pela velha Pummeloe, quando Muttra ardia em febre.

Pela manhã! Foi o amanhecer eterno na porta de São Pedro para vinte e sete soberbos rapagões e houve ainda outros vinte doentes nas vascas da agonia, sob aquele sol abrazador e cruel. Mas, como ia dizendo, as mulheres trabalharam como anjos, os homens como demônios, até que nos mandaram dois médicos, de lá bem longe; então foi a salvação. Mas, bem pouco tempo antes, estando a velha Pummeloe ajoelhada perto de um rapaz de minha esquadra, meu vizinho da direita no rancho, a dizer-lhe essas palavras da Igreja que nunca deixaram de impressionar um homem, ei-la que gritou de repente:

— Amparai-me, amigos, sinto-me muito mal!

Era o efeito do sol, porém não do cólera. Esquecera-se de que usava apenas uma touca preta na cabeça, e morreu entre os braços de Mac Kenna, "meu homem"; os camaradas soluçaram quando a enterraram. Naquela noite soprou furiosa ventania, tão forte, tão impetuosa, que achatou as barracas. Mas, ao mesmo tempo êsse sôpro varreu o flagelo, e nem mais um caso se declarou durante o tempo todo que passamos a esperar, dez dias de quarentena. E você bem pode acreditar-me, o rasto deixado pelo cólera no acampamento, parecia-se com a linha que um homem houvesse traçado, escrevendo quatro vezes o algarismo oito através das barracas. Dizem que é o Judeu Errante que traz o cólera consigo. Creio bem que sim.

— E aí está, disse Mulvaney, que não ligava muito à lógica, aí está como a pequena Jhansi é o que é. Foi criada pela mulher do sargento intendente, quando Mac Kenna morreu, mas pertence à companhia B, e esta história que lhe conto, com justa apreciação de Jhansi Mac Kenna, fi-la entrar na cabeça de cada homem que chega ao regimento. Por minha fé, fui eu mesmo quem decidiu o cabo Slane a pedir Jhansi em casamento.

— Deveras?

— Sim, fiz isto. Não é uma beleza, mas é a filha da velha Pummeloe, e tenho por dever garantir-lhe o futuro. Exatamente no momento em que Slane ia ser promovido a cabo, eu lhe disse: Slane, amanhã seria insubordinação de minha parte, se eu te espancasse, mas juro pela alma da velha Pummeloe, que está no paraiso, se não me déres tua palavra de honra de que vais pedir imediatamente a mão de Jhansi, pelar-te-ei até os ossos esta noite, com um gancho de latão. E' uma desonra para a companhia B, que Jhansi tenha ficado solteira tanto tempo!

Posso admitir que um homem, tendo apenas três anos de serviço, tenha a audácia de discutir comigo quando decido uma coisa? Não, e por isso Slane foi pedi-la em casamento, e é um bom rapaz, esse Slane. Mais dia menos dia será da Intendência e andará de buggy, com... com suas economias. E foi assim que garanti o futuro da filha da velha Pummeloe; e agora vá outra vez dansar com ela.

Foi o que fiz. Senti respeito por Miss Jhansi Mac Kenna e assisti tempos depois ao seu casamento.

(Tradução de W. L.)